

Sua frota passa pela BR 040, BR 101, BR 116, BR... Lógico que o controle de sua frota também tinha que passar pela BR.

CTF BR - com investimento zero*, você economiza
no gerenciamento e até 30% em combustível.



* Mediante análise de crédito e volume contratado.

CTF BR - Controle Total de Frotas. Você controla diariamente sua frota pela internet, sem desperdício e com muito mais lucro.

Fluorescente/Alto



Abastecimento



Central de Processamento



Cliente

Estes são alguns dos benefícios do CTF BR:

Credibilidade - mais de 30.000 veículos já rodam com CTF BR pelo Brasil.

CTF BR tem controle automatizado de custos e da quilometragem com total precisão.

CTF BR elimina o desperdício de combustível.

CTF BR disponibiliza os dados dos abastecimentos das frotas via internet.

CTF BR identifica desvios de rotas.

CTF BR oferece uma linha de crédito para combustível. Você abastece e paga depois.

CTF BR elimina a necessidade de vales e adiantamentos.



ANUÁRIO DO TRANSPORTE DE CARGA 2003

OTM Nº 8
2003
EDITORA LTDA. R\$ 20,00

www.revistatransportemoderno.com.br

transporte
MODERNO

ANÁLISES

Setores

- Rodoviário
- Ferroviário
- Marítimo
- Fluvial
- Aéreo

MERCADO DE CAMINHÕES

- Lançamentos em 2003
- Quem subiu, quem desceu

IMPLEMENTOS

- Investimento compartilhado
- Nova linha da Guerra

LOGÍSTICA

- Mesquita atinge maioria

SERVIÇOS

Rodovias

- Privatização dá exemplo
- Vale-pedágio aprovado

Rastreamento

- Útil e rentável

Gerenciamento de risco

- Bom de prateleira

Postos

- Apoio a frotistas



GUIAS EXCLUSIVOS

OPERADORES

Empresas transportadoras
Empresas de logística
Concessionárias de rodovias

FABRICANTES

Montadoras de caminhões
Indústrias de implementos
Fornecedores de componentes
e de serviços

ENTIDADES

Associações e organismos
ligados ao transporte

Novo Ford Cargo 4331 MaxTon. Continuamos crescendo.

Max Rentabilidade

- 43 toneladas de capacidade máxima de tração
- Plataforma para 30 Pallets
- Autonomia - 550 litros de Combustível
- Menor Investimento

Max Performance

- Motor Cummins 8,3L de 303cv
- Transmissão Eaton de 13 Velocidades
- Eixo Traseiro com Relação de 5,38:1

Max Conforto

- Ar-Condicionado de Série
- Banco do Motorista com Suspensão Pneumática
- Fácil Acesso à Cabine

Disk Ford: 0800 703 3673

Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Use o cinto de segurança.

 **Ford Caminhões. O melhor**



Max Funcionalidade

- Design Funcional e Moderno
- Opção 12/24v
- Maior Visibilidade - Grande Área Envidraçada
- Facilidade para Transformação em Cabine Leito

Caminhões



O melhor negócio em transportes

www.caminhoes.ford.com.br

negócio de ponta a ponta.



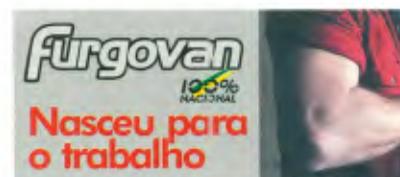
Se tem trabalho, tem que ter um Furgovan Agrale.



Mais que bons produtos, soluções.
www.agrale.com.br



Agora o seu negócio conta com um forte parceiro: **FURGOVAN** da Agrale. É o veículo que pega no pesado, desenvolvido especialmente para os novos tempos do transporte de cargas. Veja só: ele possui motor MWM de 131 cv, o mais potente e confiável da categoria. O maior PBT e capacidade de carga de 2.400 Kg e 13,6 m³. Além de ser um veículo robusto, compacto e com grande agilidade no trânsito urbano. Isso sem falar que é o veículo que apresenta a maior economia global, com o maior índice de nacionalização, menor custo de manutenção e melhor custo operacional.



LUZES SOBRE O SETOR

Entre os aspectos relevantes neste Anuário do Transporte de Carga que OTM Editora publica há oito anos, o mais significativo certamente é o de unificar numa só revista uma coletânea de dados que contribui para aumentar o grau de informação acumulada pelo leitor sobre o transporte, uma atividade, em geral, tão dispersa.

A dispersão de informações tem pelo menos duas origens. A principal é a dificuldade que o Brasil tem de estratificar dados, fundamentais para a compreensão do presente e para a tomada de decisões sobre o futuro. O governo federal esteve, na esfera dos transportes, muito desarticulado nos últimos anos, fato que contribuiu sobremaneira para a falta de luzes a respeito do setor. Outra origem do baixo grau de informação consolidada está na própria essência da atividade do transporte, cuja materialização se dá fora de quatro paredes, no ambiente externo, portanto, à distância da severidade do acompanhamento e da fiscalização.

Com o aumento da importância da logística para a redução dos estoques, dos custos, o transporte passou a ter relevância capital. E, nessa nova ordem, passou a ser focalizado com atenção, mas, ainda, com pouco rigor científico, fruto naturalmente do desconhecimento generalizado que se tem da atividade.

Esta edição do Anuário do Transporte de Carga – ao reunir dados consolidados, os mais diversos – procura clarear o setor com informações importantes, garimpadas das empresas, entidades públicas e organizações privadas.

Esperamos que o nosso esforço – e o de numerosos parceiros que ofereceram informações – possa contribuir para amenizar o ambiente de trevas que domina a área de transportes.

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor
Eduardo A. Chau Ribeiro
eduardoribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
Carmen Lígia Torres
Gisele de Oliveira

Diretor de Arte

Alexandre Henrique Batista
alexandre@otmeditora.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Maria Rita Fleury Zani
rita@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 222-1766

Tiragem

10.000 exemplares

Assinatura

Anual: R\$ 50,00 (cinco edições mais um Anuário). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições

Circula no mês subsequente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar,
cj. 702 - Campo Belo - CEP 04604-006
São Paulo, SP

Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

otmeditora@otmeditora.com.br

sumário

ANÁLISE

8

O mercado em geral e o embarcador, em particular, estão mais exigentes. Querem fretes mais competitivos do modo rodoviário, que recorre a um arsenal de revisões operacionais para aumentar a produtividade

FROTA DE CAMINHÕES

14

A Anfavea mostra estimativa da frota de caminhões, por estados. O Sindipeças informa o tamanho da frota em 2002 por categoria e idade. A Truk Consultoria diz com quem está a frota brasileira de caminhões

RODOVIÁRIO

O case Votorantim

20

A Votorantim Cimentos, que gasta cerca de R\$ 500 milhões em fretes por ano, aprofunda o relacionamento com os transportadores – sobretudo caminhoneiros, com a construção da “casa do motorista”

Expresso Jundiá cresce

22

Transportadora nascida há 40 anos no interior de São Paulo intensifica a parceria com agregados fixos e expande a atuação operacional e logística na direção Sul do País

Jamef reinveste

24

A Jamef, outra transportadora com quatro décadas de vida colhe resultados com a política de reinvestir no negócio principal. O faturamento da empresa teve expansão de 104% em quatro anos

FERROVIAS NOS TRILHOS

28

Privatizadas, as empresas que operam a malha ferroviária brasileira não cumpriram as metas a que se propuseram. Ainda assim, é visível a evolução do modo sobre trilhos

PORTOS: MAIOR ESPECIALIZAÇÃO

32

Um lado do Brasil que mudou para melhor foi o sistema portuário, com a chamada Lei de Modernização dos Portos, que trouxe a privatização dos serviços nos cais

DESAFIADO, AÉREO MUDA

36

Pressionada pelos altos custos operacionais e atentados terroristas, a atividade aérea vive sua pior crise – até a carga aérea retraiu-se. O cenário, no entanto, enseja uma oportunidade impar de acordos operacionais

RIOS EXCEDEM NA EXCEÇÃO

38

Os rios Tietê-Paraná, Madeira, e São Francisco conseguem visibilidade através da eficiência demonstrada pela iniciativa privada que investiu na sua operação

AGITAÇÃO NA CARGA EXPRESSA

42

Os Correios, com a criação do Exporta Fácil, surpreenderam as empresas transnacionais que operam carga aérea expressa. Com o clima de competição, essas empresas passaram a oferecer mais serviços

MESQUITA: DOIS PÉS NA LOGÍSTICA

48

Operadores logísticos em geral têm cordão umbilical ligado ao transporte. A afinidade nem sempre é suficiente para o sucesso. A Mesquita, com experiência em transporte, deu certo

RYDER TEM ESPAÇO

51

A empresa só extrai do Brasil 1% de sua receita mundial. Uma das maiores operadoras logísticas do mundo, a Ryder, no entanto, está confiante no potencial do País

NOVOS SALTOS DA TNT	52
A subsidiária da holandesa TNT Logistics instalada no País, depois de conquistar a cadeia automotiva, parte para novos segmentos, dos quais, em 2006, espera extrair 50% do faturamento	
RASTREAMENTO: DUPLO EFEITO	60
O sistema de rastreamento foi adotado no Brasil em larga escala como mecanismo de segurança para inibir os roubos de cargas. Foi bom para a segurança. E, agora, é útil na logística	
CAMINHÕES: CERCO APERTADO	66
O mercado cada vez mais competitivo obriga as indústrias a renovar seus produtos com objetivos claramente definidos e inseridos num só contexto: permitir a melhoria da eficiência operacional dos frotistas	
IMPLEMENTOS: CLIENTE MAIS PERTO	105
Há, sem dúvida, uma revolução na atividade de implementos rodoviários: novas soluções tecnológicas chegaram às ruas e estradas para atender um cliente que precisa e quer resultados	
A NOVA PAZ DA GUERRA	106
A gaúcha Guerra que há anos afixa em suas carrocerias o slogan “Guerra é paz na estrada”, explorou o jogo de palavras para batizar sua nova linha de produtos, que está lançando sob o invólucro de Nova Geração Paz	
A ARMA DO GERENCIAMENTO	114
Corretoras de seguros evoluíram para uma atividade complementar e fundamental, o gerenciamento de risco, uma arma que, além de reduzir o prêmio, garante que a mercadoria chegue à prateleira da loja	
RODOVIAS: ILHAS DE EXCELÊNCIA	118
A privatização de parte da malha rodoviária brasileira fez bem ao País, revela pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes-2002. Os entrevistados elogiaram as condições dos 9.861 km concedidos a operadores privados	
VALE-PEDÁGIO	122
Homologadas pela ANTT e já habilitadas nas praças de pedágio, as empresas que comercializam o vale-pedágio, ainda pouco utilizado, vão disputar um grande mercado, avaliado em R\$ 1,5 bilhão	
GERENCIAMENTO DE FROTA	124
Curso promovido pela OTM Editora com o consultor Piero Di Sora orienta como administrar corretamente o uso dos veículos e traz informações sobre os períodos ideais para se fazer a manutenção da frota com custo mínimo	
COMBUSTÍVEIS	126
A concorrência entre os fornecedores de combustíveis traz benefícios para transportadores e caminhoneiros autônomos. Para fidelizar clientes, as distribuidoras oferecem os mais variados serviços	
PNEU COM MAIS VIDA	129
O pneu é um pesado item no custo operacional, sobretudo após os últimos e fortes reajustes de preços. A escalada tornou úteis os controles de performance para garantir maior durabilidade aos “sapatos” do caminhão	
GUIA DE OPERADORES LOGÍSTICOS	54
GUIA DE FABRICANTES DE IMPLEMENTOS	108
GUIA DE TRANSPORTADORAS	131
GUIA DE FORNECEDORES	162
ENTIDADES	191

MONTADORAS			
AGRALE	71	PEUGEOT-CITROËN	82
DAIMLERCHRYSLER	72	RENAULT	84
FIAT	75	SCANIA	86
FORD	76	VOLKSWAGEN	88
IVECO	80	VOLVO	92

Mercado exige maior competitividade do modo rodoviário, que para isso recorreu a composições maiores e a um maior ritmo de trabalho para sustentar a liderança na matriz de transporte



RODOVIÁRIO ENCARA O DESAFIO

O Brasil, apesar de todos os problemas – baixa produtividade, estradas deficientes, caminhões com alta idade média, roubos de cargas e outras mazelas – apóia sua matriz de transporte em cima do transporte rodoviário. O rodoviário, ainda que enrodilhado numa conjugação de fatores que lhe são desfavoráveis e ensejam a subida de outros modos de transportes, tem uma grande capacidade de reação. Uma das formas – e é o que está sendo feito – é melhorar sua produtividade, reconhecidamente baixa. A aceleração das operações na ponta, onde se processam as cargas e descargas, a maciça utilização do bitrem, com-

posições com maior capacidade de carga, são algumas armas da reação a um ambiente difícil, onde despontam pelo menos três vilões ao caminhão: a escalada das praças de pedágios; o reajuste do diesel, acima da inflação; e o roubo de carga, um dado preocupante e que torna vulnerável o transporte feito sobre o asfalto.

A dependência do caminhão caiu nos últimos anos, sobretudo no transporte de safra, já que a logística melhorou – houve a privatização das ferrovias, surgimento de novas operações fluviais. Tanto assim que em 2003, segundo a Pesquisa Truk, o Brasil vai movimentar 60% da soja por rodovia, volume que deverá render

fretes de R\$ 1 bilhão.

Em meados da década de 90, o quadro era diferente. Naquela época, dos 73 milhões de toneladas de grãos movimentadas no Brasil, 81% foram por rodovias, 16% por ferrovias e 3% por hidrovias. Nos Estados Unidos, no mesmo ano, de acordo com o Departamento de Agricultura, dos 380 milhões de toneladas de grãos, o modo rodoviário ficou com 41%. As ferrovias tiveram 40% e a navegação interior absorveu 19%.

Nos anos 50, quando a indústria de caminhões nem estava presente com suas fábricas no Brasil, o modo rodoviário exercia uma liderança, mas sem nenhuma soberania. Na época, o caminhão tinha



Bitrem: marcante no transporte agrícola, mas cada vez mais presente em outras cargas

de recursos extraída da taxaço sobre combustíveis líquidos. Não se pode dizer, até hoje, que o Brasil seja um país farto em rodovias de bom nível – 10% apenas dos quilômetros de vias são dotados de pavimento, embora tenha havido avanço em relação, por exemplo, ao quadro registrado no ano de 1950, quando o País dispunha de menos de 1 mil km de estradas pavimentadas.

A década de 50 marca ainda a inauguração da Petrobras, em 1953, produzindo asfalto em quantidade, e da indústria automobilística brasileira, em 1957. A partir desses eventos, efetivamente, o transporte rodoviário passou a disparar na dianteira na distribuição modal.

Sem dúvida que o impulso da indústria de caminhões – o Brasil está entre os cinco maiores produtores deste veículo no mundo – a estatização das ferrovias, no final da década de 50, além da burocracia portuária, deram forças ao avanço do rodoviarismo.

O transporte de cargas em cima de trilhos, de 30% de participação em 1950, caiu bastante, até chegar a 15%, no final dos anos 60. A navegação de cabotagem também

despencou. De 32% das cargas em 1950, também baixou para 15%.

Da segunda metade da década de 90 para cá, com a privatização das ferrovias e dos portos, efetivamente, começou a esboçar-se o “fenômeno” da competição ao amplo domínio exercido pelo transporte rodoviário.

O placar dos números disponíveis – e calculados ainda pelo extinto Geipot, a Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, davam, no ano 2000, 60% das cargas ao transporte rodoviário, 21% à ferrovia, 14% à hidrovia e os restantes 5% aos dutos (4,5%) e aviões.

BITRENS E CAMINHONEIROS

Dois avanços significativos na área de transportes no Brasil tiveram seu marco fincado a partir da segunda metade dos anos 90. Um marco relevante, sem dúvida, foi a “reprivatização” das ferrovias, uma vez que no final dos anos 50 elas se tornaram estatais. E há quem veja nesse processo a derrocada dos trilhos. Outro ponto vital foi a flexibilização portuária. O governo federal, até então todo poderoso, promoveu uma estadualização dos portos, abrindo caminho para uma privatização dos terminais. O Porto de Santos, um dos mais importantes do País, é um exemplo. Vem crescendo a movimentação, ano a ano. Santos, aliás, promoveu o que se pode chamar de “privatização silenciosa” – sem muito alarde, a iniciativa privada tomou conta do complexo portuário. Isto certamente é uma convincente explicação – aliada ao fato de sua localização geográfica privilegiada e estratégica, perto dos grandes centros industriais e de consumo – para que o porto santista mantenha ritmo persistente de crescimento em movimentação e investimentos.

Ainda que isolada e sobrevivendo de avanços localizados e pontuais, a hidrovia, sobretudo nas cargas agrícolas, tem contribuído para o avanço da agricultura brasi-

38% da carga movimentada, não muito à frente da cabotagem, dona de 32% das cargas, ou da ferrovia, que detinha 30%.

É atribuído ao presidente Washington Luís o início do desenvolvimento do transporte rodoviário. Ele cunhou, no primeiro quarto do século 20, o slogan “governar é abrir estradas”. Em 1945 surgiu o Fundo Rodoviário Nacional, fonte



Porto de Santos: recorde sobre recorde de cargas

leira e de suas exportações. Exemplos marcantes estão na Amazônia, onde o atual governador do Mato Grosso, Blairo Maggi, e o grupo de transportes Bertolini (fundado pelo ex-caminhoneiro gaúcho Irani Bertolini, há décadas radicado em Manaus) operam grandes volumes na hidrovia do rio Madeira.

OS TAPAS

É fato – e até saudável – que o caminhão esteja sofrendo infortúnios em cargas que decididamente não lhe é vocação.

Além do fato natural de se buscar o modo de transporte correto para cada perfil de carga, o cerco ao caminhão é um fato incontestável. Há pelo menos dois pesos num só prato da balança. O encarecimento dos custos operacionais e surgimento de modos competidores mais ágeis porque, agora, estão privatizados.

Não há, certamente, uma só causa, mas várias delas que explicam a dificuldade por que atravessa o transporte rodoviário para ditar normas e regras.

Um óbice natural ao caminhão é o nível de preços de produtos e serviços, mais ou menos controlados a partir do programa de estabilidade econômica e do advento da moeda real, em 1994. O controle da inflação trouxe de fato estabili-



Ferrovias "reprivatizadas" crescem após décadas de inércia

dade nos preços e tarifas daqueles itens sujeitos aos ventos da livre concorrência.

Obras da duplicação da Régis Bittencourt e Fernão Dias já se arrastam por dez anos

O transporte rodoviário de cargas é um exemplo. Com mais oferta do que demanda, é uma atividade de livre acesso e que, só agora, parece que começará a ser controlada pela nova Agência Nacional

de Transporte Terrestre (ANTT). Difícil, contudo, não é impor regulamentos, mas sim fazê-los cumprir em meio à imensidão territorial de interesses.

O transporte rodoviário é de fácil acesso, mas paga alguns preços salgados. Um deles é de seu principal insumo corrente, o óleo diesel, corrigido a taxas bem acima da inflação.

Outro insumo vital para o rodoviário, a estrada, padece de dois males. Ou os governos cometem pecados veniais ao dar de ombros à infra-estrutura – as vias Fernão Dias e Régis Bittencourt, que ligam São Paulo a Minas e ao Paraná, respectivamente, estão em duplicação há dez anos – ou apenas pecam mortalmente ao autorizar que a iniciativa privada explore o negócio e, para se ressarcir, cobre, sob a complacência das leis, taxas descabidas dos usuários, sobretudo operadores de caminhões. Para ajeitar a situação, cria-se um novo imposto, o Vale Pedágio.

A proliferação das estradas privatizadas com simultânea instalação de postos de pedágios tem sido veloz. Calcula-se que desde 1998 foram instalados uma centena e meia de praças de pedágios nas regiões mais desenvolvidas do País (Sul e Sudeste), por onde passam os grandes volumes de caminhões.



Transporte fluvial: ainda incipiente, mas eficaz onde é operado



A Volkswagen tem sempre um caminhão que é a sua cara.

FOTOGRAFIA DA FROTA

Pesquisa do Sindipeças e da Truk indicam que os caminhões estão mais velhos. Veja também estimativa da frota preparada pela Anfavea

A frota brasileira de caminhões não saiu do lugar em termos de quantidade. Aliás, até regrediu – 1,57% – pois se em 2002 havia circulando um total de 1,128 milhão de caminhões, 17 anos antes, em 1985, o efetivo era de 1,146 milhão de veículos de cargas.

Este dado consta da Frota Circulante Brasileira 2002, estudo preparado e divulgado pelo Sindipeças, sindicato nacional que reúne o setor de autopeças.

O segmento de caminhões é o único a apresentar regressão. No período 1985/2002, a frota de automóveis progrediu 78,72%, a de comerciais leves avançou 95,55%, enquanto a frota de ônibus, de maneira mais discreta, cresceu 46,95%.

Mesmo com esse avanço, a idade média dos ônibus brasileiros está maior. Em 2002 batia em 10 anos e 1 mês ante 9 anos e 2 meses no ano de 1985. Já a idade da frota de caminhões está em 12 anos e 8 meses, bem acima da registrada 17 anos antes, de 10 anos e 7 meses. No período, contado em meses, o envelhecimento do parque de ca-

minhões subiu 19,68%.

Uma atenuante para o freio no crescimento da frota e (até seu envelhecimento) pode ser encontrada no quadro da distribuição da frota de caminhões por categoria. Vê-se, por exemplo, que no período 1985/2002 a participação dos caminhões pesados cresceu quase três vezes – para 21,7% do total ante 7,6% de presença, em 1985. No mesmo período os médios regrediram para 39,4% em cotejo com 45% de participação que tinham em meados dos anos 80. Da mesma forma, os caminhões leves recuaram para 37,5% de presença – 17 anos antes tinham 42,5%.

O crescimento dos pesados, em parte, pode ter compensado a queda do efetivo da frota. Um pesado leva mais cargas – e, portanto, tem maior produtividade. Outro dado importante, identificado pelos fabricantes de caminhões e carretas pesadas, é o grande avanço do bitrem. Em algumas dessas indústrias, essa composição – formada por um cavalo-mecânico tracionando duas carretas – já chega a representar cerca de dois terços das vendas de semi-reboques.

Outro dado importante a ser considerado, ainda que parcialmente, é a maior utilização dos veículos, que estão rodando mais, conforme demonstram números apresentados pelas transportadoras.

Assim, estariam concorrendo para a regressão da frota de caminhões, a maior produtividade dos veículos (rodam mais e têm maior porte) e, sem dúvida, o menor crescimento da economia brasileira, além do avanço dos outros modos de transporte, como a ferrovia, a cabotagem e o fluvial, seja por causa da privatização

FROTA BRASILEIRA DE CAMINHÕES-2002

EVOLUÇÃO DA FROTA (em 1.000 unidades)						
1985	1990	1995	2000	2001	2002	
1.146	1.238	1.222	1.153	1.148	1.128	
IDADE MÉDIA DA FROTA (em anos/meses)						
1985	1990	1995	2000	2001	2002	
10a 7m	11a 11m	13a 3m	13a 1m	12a 9m	12a 8m	
FROTA A DIESEL (em 1.000 unidades)						
1985	1990	1995	2000	2001	2002	
1.394	1.635	1.851	2.073	2.141	2.146	
FROTA POR CATEGORIA (em %)						
	1985	1990	1995	2000	2001	2002
Médios	45,0	44,1	42,7	41,5	41,1	39,4
Leves	42,5	42,6	40,0	37,2	36,6	37,5
Pesados	7,6	9,0	13,2	19,1	20,5	21,7
Diversos	4,9	4,3	4,1	2,3	1,8	1,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Sindipeças

Volkswagen Linha 2003. Caminhões sob medida para o seu tipo de negócio.



Leite não é arroz. Arroz não é máquina. Máquina não é cerveja. Por isso que os caminhões que transportam tudo isso têm que ser diferentes um do outro. A Volkswagen Caminhões lançou a sua Linha 2003 seguindo o mesmo conceito de caminhões feitos sob medida, só que ainda melhor.

Isso quer dizer que é você quem monta o seu caminhão, do jeito que você preferir, dependendo do seu tipo de negócio. Escolhe desde a cor até a distância entre eixos, o tipo de motor, tipos de suspensão e muito mais. Venha conhecer a Linha 2003. Direto à sua cabeça para o seu negócio.



www.vwtruckbus.com.br

Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Volkswagen.
Caminhões sob medida.



desses serviços – que os tornaram mais eficientes – ou mesmo da implícita redução de custos que trazem no seu bojo.

NÚMEROS DA ANFAVEA

Estimativas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) indicam que a frota brasileira de automóveis em 2001 era de 20,09 milhões de unidades. Especificamente, os caminhões representam 1,24 milhão de unidades (6,18% do total). O estado de São Paulo tinha a maior frota (28,98% dos caminhões), seguido por Minas Gerais (10,92%), Rio de Janeiro (9,93%) e Rio Grande do Sul (7,58%).

Pesquisa Truk mostra que a idade média dos caminhões de estrada passou de 10,8 anos para 14,3 anos entre 1992 e 2002

Seja como for, um fato inconteste, revelado pelos levantamentos mostra o envelhecimento da frota de caminhões em uso no Brasil.

COM QUEM ESTÁ A FROTA DE CAMINHÕES

CATEGORIA	1992	1997	2002 (em relação a 1992 em %)
ETC	165.525	212.796	41,7
TCP	132.133	153.782	24,4
TCA	266.318	301.344	29,4
TCAE	22.830	26.587	52,0
TCAP	13.340	15.087	62,2
Total	600.146	709.596	33,2

Fonte: Truk Consultoria em Transportes. TCAE: TCA vinculado a ETC; TCAP: TCA vinculado a TCP; TCA: Transportador de carga autônomo; TCP: Transportador de carga própria; ETC: Empresa de transporte carga.

ESTIMATIVA DA FROTA DE AUTOVEÍCULOS - 2001 (*) (em mil unidades)

	Automóveis	Comerciais leves	Caminhões	Ônibus	Total
BRASIL	16.021	2.511	1.243	319	20.093

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA DE AUTOVEÍCULOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO (em %)

	Automóveis	Comerciais leves	Caminhões	Ônibus	Total
SP	38,31	33,65	28,98	33,25	37,07
MG	10,24	11,13	11,74	10,92	10,45
RJ	9,58	6,47	5,35	9,93	8,94
RS	8,69	7,33	9,49	7,58	8,55
PR	7,92	8,28	10,95	6,37	8,13
SC	4,86	4,26	9,18	3,55	4,85
GO	2,67	4,12	3,83	2,86	2,92
BH	2,53	3,63	3,24	4,76	2,75
PE	2,27	2,70	2,82	3,02	2,37
DF	2,44	1,79	0,87	2,32	2,26
CE	1,72	2,32	2,06	2,21	1,83
ES	1,43	1,77	2,32	2,37	1,54
MS	1,11	1,93	1,85	0,98	1,27
MT	0,84	1,92	2,16	1,03	1,06
Outros	5,39	8,71	8,18	8,87	6,03
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

(*) Última estimativa disponível

Fontes: Estimativa da frota, Anfavea; distribuição da frota (dezembro-2001), Denatran

A Pesquisa Truk realizada pela Truk Consultoria em Transportes em parceria com a NTC, revela que a frota de estrada, que tinha 10,8 anos de idade média no ano de 1992, chegou em 2002 exibindo uma idade de 14,3 anos.

Outra informação comparativa da Pesquisa Truk é o aumento da vinculação do caminhoneiro às empresas de transportes como transportadoras normais

(ETC) ou transportadoras de carga própria (TCP). O número de caminhoneiros (TCA) agregados à carga própria subiu 62,2% no período 2002/1992. Os agregados à ETC aumentaram 52% em igual período.

O fôlego do caminhoneiro, quan-

IDADE DA FROTA DE CAMINHÕES

(média - em anos)

CATEGORIA	1992	1997	2002
Leves	8,9	11,3	12,6
Médios	14,0	18,1	21,3
Semipesados	9,2	11,8	13,7
Pesados	12,0	12,1	11,8
Extrapesados	5,1	6,0	7,2
Idade média geral da frota	10,8	13,0	14,3

Fonte: Truk Consultoria em Transportes. Leves: até 6 t de carga; Médios: até 12,5 t de carga; Semipesados: até 16 t de carga; Pesados: até 20 t de carga; Extrapesados: até 27 t de carga.

do sozinho, é menor que o da ETC. No confronto do período, enquanto o número de caminhões ETC cresceu 41%, o TCA subiu apenas 29,4%, superando apenas o TCP, com 24,4% de expansão da frota, por motivos conhecidos, com a competitividade acelerada, as empresas tendem a focar seu negócio e, com isso, só fica realmente em transporte quem o tem como coração do seu negócio, o chamado core business.

Ou você espera essa tecnologia virar realidade ou usa desde já a Série 50 da Tipler.



RT50 · RT51

Fazer manobras apertadas com carretas, cu ônibus truckados, já exige uma grande atenção. E lembrar que, durante essas manobras, os pneus têm suas carcaças prematuramente sucateadas, devido ao arraste lateral, é uma dor de cabeça a mais.

Por isso, a Tipler desenvolveu a **RT50** e a **RT51**, duas bandas de desenho inovador, que contam com um recuo arredondado no ombro para protegê-las nessas situações.

Hoje, essas bandas são um sucesso de vendas no Brasil inteiro. Experimente. A melhor solução para problemas de arraste, junto com o melhor desempenho quilométrico: só mesmo a Tipler pra fazer uma banda assim.



DDG 0800 995177 · www.tipler.com.br



Uma Rede de Concessionários em todo o Brasil garante a sua tranquilidade na estrada.

O fato de a maior parte da frota de caminhões ser antiga e ineficiente abre a oportunidade para o setor ter algum tipo de disciplinamento e condições financeiras mais favoráveis para renovar a frota



Bitrem já se aplica em tanques para aumentar a relação custo-benefício

ESPERANÇA AINDA PERMITIDA

Os caminhões que rodam pelo País estão velhos demais. Trata-se de constatação facilmente detectada pela simples observação nas ruas e estradas.

Se o objetivo é provar a constatação basta recorrer aos números apresentados pelo Sindipeças, que reúne o setor de autopeças, e pela Truk Consultoria em Transportes. Os números demonstram uma frota de caminhões com idade média acima de 13 anos (ver página 12).

O transporte rodoviário costuma, no Brasil, se guiar pelo deus-dará. Trata-se de uma atividade francamente livre – e isso em tese é favorável. Mas, é livre demais, o que a torna um negócio sem rumos.

Em outros tempos, na década de 70, tentou-se disciplinar a atividade por meio do exercício de um grau mínimo de controle sobre o registro das empresas e autônomos, mas, a medida, na prática, ficou inócua, letra morta.

Agora, quase três décadas de-

pois, nova tentativa de disciplinamento do setor rodoviário de carga é tentada por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), instituída no final do governo Fernando Henrique.

REGISTRO DE TRANSPORTADOR

A ANTT criou o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Carga (RNTRC). Incluiu-se o “n” de nacional à sigla RTRC, da década de 70, que estabeleceu na ocasião regras para o registro de empresas e autônomos. Até hoje se vê, em geral no lado inferior das cabines de caminhões, as inscrições do passado em siglas TCA (transportador autônomo), TCP (de carga própria), ETC (empresa de transporte de carga). São os raros vestígios de uma “lei que não pegou.”

O plano da ANTT é iniciar a implantação do Registro Nacional a partir de maio de 2003, com três anos de validade.

O registro se propõe a abarcar empresas, cooperativas e autônomos, hoje a esmagadora maioria dos atores que compõem o cenário do transporte rodoviário de cargas. Ao contrário dos anos 70, o transportador de carga própria não precisará de registro. Naquela época o Brasil vivia desbragada inflação. Os preços, principalmente de mercadorias com grande apelo na mídia, eram controlados pelo governo. O caminhão estava sob controle. Em 1986, auge do Plano Cruzado, do governo Sarney, o sueco Ake Norrman, que presidia a Scania brasileira, não entendia porque seus cavalos-mecânicos saíam de fábrica na “tabela” para, na esquina seguinte, serem comercializados por um preço muito acima.

Alguns setores que tinham sobre seus produtos as luzes da mídia por vezes burlavam o controle por meio do frete. O transportador de carga própria, TCP, era uma figura comum.

O Brasil mudou muito de lá para

cá. Tudo que não faz parte do *core business* dos embarcadores foi terceirizado.

O transporte, sem dúvida, ficou mais importante do que antes. Trata-se de um insumo cujos preços são agora vigiados pelos donos das cargas, até porque, com os mercados comprimidos pela redução de renda do brasileiro, ficou muito difícil repassar custos.

A logística veio para trazer eficiência à cadeia da distribuição. Dinheiro caro, consumidor descapitalizado, entre outras mazelas, exigem transporte eficiente.

Uma força-tarefa do setor rodoviário de carga, o autônomo, continua descapitalizado – recebendo pouco para as demandas do seu negócio. Costuma-se dizer que ao longo do tempo o caminhoneiro “come” sua ferramenta de trabalho na medida em que não encontra fôlego para se modernizar, para renovar o instrumento.

O caminhão novo – ainda que seu

preço esteja controlado pela eficiente lei de mercado – ainda é pouco acessível ao bolso do autônomo. Tenta-se convencer o governo a aplicar o Moderfrota para caminhões, à semelhança do criado para tratores agrícolas, com juros baixos e recursos provenientes do BNDES.

RENOVAÇÃO DE FROTA

A Anfavea, associação que reúne as montadoras, faz gestões junto ao governo federal para que caminhões possam ser contemplados por um mecanismo nos moldes do Moderfrota.

Moderfrota e disciplinamento do transporte por meio de registro dos operadores na ANTT são ações importantes, mas de materialização difícil, pelo próprio dinamismo da atividade.

Há um fato, no entanto, evidente. O transporte rodoviário de carga, cercado por custos financeiros altíssimos, dificuldades opera-

cionais agravadas pela precária segurança pública, vive em permanente desafio. A eficiência que lhe é justamente cobrada encontra pouca margem de manobra para ser cumprida na prática.

Um tema pouco comentado – mas que vale a pena ser abordado sempre – é a produtividade. A pequena parcela da frota que está modernizada ainda roda muito pouco por deficiência do embarcador, que pouco intervém na agilização operacional das “pontas”, assim representadas os pontos de embarque e desembarque.

Ainda assim, o transporte rodoviário manda na matriz de transporte como o modo mais importante. Mesmo “indisciplinado”, cresce.

O romantismo da atividade ainda resiste. Mas, certamente, não com o mesmo vigor, como demonstrava a frase inscrita no pára-barro de um velho Mercedes 1113: “Ontem, até sonhávamos. Hoje, sequer dormimos!”.



Tietê Veículos, sua Concessionária de Caminhões e Ônibus VW

Agora em São Paulo e na Região de Campinas. Toda linha 2003 a pronta entrega.



www.tiete.com.br

tiete@tiete.com.br

Seminovos

(11) 3622.2080

Consórcio

(11) 3622.2095

São Paulo - Veículos

(11) 3622.2083

Região de Campinas

(19) 3864.1272

Via Anhaquera, Km 115

Av. Marginal Direita do Rio Tietê, 700



TIETÊ

Caminhões e Ônibus

PICK-UP STRADA

DUCATO



Veículos comerciais Fiat

Leo Burnett

Não importa o tamanho da sua empresa.
A Fiat tem um carro perfeito pra ela.

Nem toda empresa é do mesmo tamanho. Muito menos os produtos que elas comercializam.

A linha de veículos comerciais Fiat oferece um carro para o seu tipo de negócio, seja ele qual for. Se você precisa de agilidade, versatilidade, capacidade de carga e principalmente conforto no seu dia-a-dia, é muito provável que o seu futuro utilitário esteja neste anúncio.

FIORINO

UNO FURGÃO

DOBLÒ CARGO

0800 707 1000

Para mais informações, ligue e solicite o catálogo do veículo comercial que melhor se adapta ao seu negócio.



MOVIDOS PELA PAIXÃO. **FIAT**

Importância do motorista motiva grupo a investir na “Casa do Motorista”, que reúne pátio de espera e equipamentos de convivência e lazer



VOTORANTIM CORTEJA O CAMINHONEIRO

Por que um dos maiores grupos empresariais do Brasil, o Votorantim, passou a se preocupar com o caminhoneiro, geralmente malvisto, mal vestido e com reduzido grau de auto-estima?

A preocupação – materializada em forma de construção da Casa do Motorista – começa a ser anexada às duas dezenas de fábricas da Votorantim Cimentos e tem a ver com a importância do autônomo na logística da empresa.

De cada 100 kg movimentados pela empresa, 95 kg vão em cima de caminhões. O autônomo comanda a maioria dessa carga.

No dia 8 de março de 2003 dois dos milhares de autônomos que carregam na Votorantim estavam na inauguração da Casa do Motorista na cidade de Sobral, interior cearense. O catarinense Jair Pacheco Machado, de 54 anos, e o sergipano José Ramos Santos elogiavam a

iniciativa da empresa, que investiu R\$ 1,6 milhão para abrigar, numa área de 14 mil m², uma população de 200 motoristas. A estrutura conta com lanchonete, chuveiro, sala de televisão com ar-condicionado, sala de jogos e, no ambiente externo, há um parque de di-



versões para os filhos de caminhoneiros que geralmente acompanham os pais no período de férias escolares. Até fraldário, para troca de bebês faz parte dos equipamentos. E não se esqueceu, também, da inclusão do banheiro feminino, detalhe pouco observado em ambientes com maioria masculina.

Arivair Dall’Stella, dire-

Um investimento de aparência simples, mas fundamental para atrair o motorista. Para isso, ao conforto alia-se o lazer: parque de diversões para crianças (abaixo) e sala de jogos para os pais (na pág. anterior, embaixo)



tor de logística da Votorantim Cimentos, explica que essa mesma estrutura será implantada em todas as fábricas da companhia.

A Votorantim paga por ano de fretes um total estimado de R\$ 500 milhões, 12,5% de seu faturamento. No seu cadastro há 125 mil transportadores entre empresas e autônomos.

As fábricas da Votorantim Cimentos são pontos de recepção de pelo menos um milhão e meio de caminhões por ano. O transporte rodoviário responde pela esmagadora maioria dos 33 milhões de toneladas de cargas que entram e saem por ano. A Votorantim paga o frete de 21 milhões de toneladas. O destinatário assume outras 12 milhões de toneladas.

Tal número coloca a Votorantim Cimentos na lista dos mais destacados embarcadores brasileiros.

A empresa tem mais de 20 fábricas espalhadas por vários estados do País. Trata-se de uma logística complexa, mas devidamente dominada pela Votorantim, que entrou na área de cimento nos anos 30, no

interior de São Paulo. Na década seguinte, começou a operar as primeiras fábricas no Nordeste e na região Sul. Nos anos 70, novas unidades vieram em Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A expansão na região Centro-Oeste ocorreu na década de 80 e início dos anos 90. Com isso, a empresa passou a cobrir todo o País.

A pulverização de fábricas tem uma razão. O cimento, por seu relativo baixo valor agregado, deve necessariamente ter uma logística

racional, até porque é um pesado custo.

Para se ter uma idéia – mesmo com jazidas de matérias-primas próximas das fábricas e

com uma distribuição calcada numa estratégia regional – ainda assim a logística é o segundo maior custo da Votorantim Cimentos.

Para o diretor de logística Dall’Stella, a importância do transporte faz com que a empresa tenha uma estrutura própria para sua administração.

Essa estrutura inclui um pessoal para contratação direta de fretes, um total de 37 centros de distribuição espalhados pelo País e que, agora, passa a incluir a Casa do Motorista, cujo propósito é atrair, pela deferência de tratamento, uma espécie de fidelidade do motorista, principalmente do caminhoneiro autônomo, que compõe parte considerável dos 125 mil caminhões cadastrados como fornecedores de transportes da Votorantim Cimentos.

A Casa do Motorista é formada por um conjunto de obras e equipamentos que visam permitir ao motorista o uso de uma infra-estrutura que cumpra o papel de “sala de espera” das operações logísticas. Os caminhoneiros, como se

sabe, costumam levar consigo sua “casa”, representada pela cabine, onde, eventualmente, viaja com a família. Dessa realidade, a Casa do Motorista da Votorantim procura integrar à “sala de espera” um centro de convivência com extensão familiar.

A Votorantim Cimentos é líder nacional com 42% de participação de mercado. É integrada pelas seguintes empresas: Cimento Portland Mato Grosso, Cimento Poty da Paraíba, Cimento Rio Branco, Cimento Sergipe (Cimesa), Cimento Tocantins, Cimentos e Argamassas Votoran, Companhia Cearense de Cimento Portland (em Sobral) e Companhia Cimento Portland Itaú. A Votorantim Cimentos tem fábricas em três países através da Cimento Itaú Argentina e St. Marys Cement (no Canadá e EUA).

Uma das maneiras de crescer tem sido a expansão internacional, mercado que em 2006 deverá responder por 30% do cimento produzido pela Votorantim.

DETALHE PARA DESEMPATE

Se o crescimento de volume da empresa passa pela internacionalização, a lucratividade depende certamente do bom equacionamento da logística.

O transporte, especificamente, é fundamental, afirmação que certamente a Votorantim assina embaixo. Nesse sentido, ações no controle de custos de movimentação são essenciais. As Casas do Motorista, nesse sentido, fazem parte da estratégia de atrair, pelo conforto e bem-estar, o caminhoneiro. “Nesses tempos de disparada do diesel e, em consequência, dos fretes, é imprescindível, para quem depende como nós do caminhão, oferecer diferenciais de atendimento. Afinal, um bom tratamento pode desempatar ao nosso favor uma decisão do caminhoneiro no momento de escolher o embarcador”, ressalta o diretor de logística da Votorantim Cimentos. ■

DO PASSADO A LENHA AO ESMERO EM MARKETING

No início, abastecia com caminhões a gasolina as locomotivas movidas a vapor. Hoje, em franco crescimento, as armas têm sido a profissionalização e o cuidado com a imagem

Em outubro de 2003 a Expresso Jundiá São Paulo faz 40 anos, mas a família Panzan que controla o negócio tem raízes ainda mais profundas no transporte. Nos anos 40, o pioneiro Domingos Panzan tinha dois caminhões Chevrolet Tigre, movidos a gasolina e de carroceria de madeira, pequena. Os bravos Tigres carregavam lenha para abastecer as locomotivas a vapor da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, depois estatizada e, recentemente, reprivatizada.

A empresa da família, a Expresso Jundiá São Paulo, ou simplesmente Expresso Jundiá, transformou-se, hoje, numa das prósperas transportadoras do País, com previsão de faturar R\$ 66 milhões

em 2003, o triplo da receita obtida em 1995.

Um dos segredos para crescer harmoniosamente, sem sobressaltos, tem sido um acurado foco da família no desenvolvimento do negócio sem, com isso, deixar de lado uma das marcas da empresa nos últimos tempos, que é a delegação de responsabilidades. A operadora contratou profissionais nas áreas vitais, entre elas administração e finanças, manutenção, suprimentos e informática. Além da profissionalização, o mercado levou a Expresso Jundiá a se esmerar – e a investir – na área de marketing, especialmente em imagem.

Com frota própria de 124 caminhões e cavalos-mecânicos – 63% da marca Mercedes-Benz e 16% da Scania – e 84 carretas, com predominância Randon (32%) e Facchini (25%), a empresa tem um consumo anual de 300 pneus novos e mais 471 recuperados. A idade média da frota própria é 5,8 anos. E a idade dos caminhões de 193 agregados fixos é 12,5 anos de vida média.

Segundo Romeu Natal Panzan, diretor administrativo da empresa, uma das formas para renovar ou mesmo ampliar a frota é utilizar créditos acumulados de ICMS. “Mas, nem sempre é possível. Este ano, por exemplo, estamos investindo R\$ 2 milhões de outras origens para comprar carretas de três eixos”, diz o empresário.

Uma fórmula para aumentar a movimentação é estabelecer parcerias com agregados fixos, empresas prestadoras de serviços que geralmente entram com o cavalo-mecânico ou o caminhão. “Nossa contrapartida é o for-

FATURAMENTO (em R\$ milhões)	
1995	21,7
1999	36,1
2002	55,0
2003*	66,0

* Previsão
Fonte: empresa

necimento da carga e a carreta ou o baú”, esclarece Romeu Panzan.

Especializado no transporte de carga geral, cargas químicas/petroquímicas e contêineres, a Expresso Jundiá atua no Sudeste e, agora, com mais intensidade, nos estados do Sul do País. “Antes, tínhamos uma operação tímida na região, mas estamos ampliando as bases no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, estado onde, aliás, inauguramos uma filial (em Blumenau) no último fevereiro”, destaca Romeu Panzan.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Cotejados alguns números de desempenho da empresa em 2002 com 2001, nota-se que a carga transportada, de 190.077 toneladas, cresceu cerca de 2% sobre o período anterior. Já a quilometragem percorrida pela frota própria, de 7,28 milhões de km, aumentou 17,6%. O consumo de combustível (diesel), de 1,95 milhão de litros de diesel por ano, aumentou 29,13%. E o efetivo de funcionários – 728 pessoas em 2002 – subiu 6,7%.

A Expresso Jundiá utiliza o sistema de rastreamento da frota própria (e dos agregados) por satélite da Autotrak, do ex-piloto de F-1, o tricampeão mundial Nelson Piquet. O gerenciamento de risco, no entanto, é próprio. “Preferimos assim. Temos a expertise. É difícil passar esse conhecimento para terceiros”, assinala Romeu Panzan.

EXPRESSO JUNDIÁ Dados operacionais

INSUMO	2002 (a)	2001 (b)	a/b %
Km rodados	7.286.050	6.197.853	17,55
Diesel consumido*	1.957.787	1.510.295	29,62
Pneus consumidos**	300	287	4,52
Frota própria***	208	202	2,97
Frota agregada	193	211	- 8,53
Funcionários	728	682	6,74

* Em litros; ** novos; *** com carretas

Fonte: empresa e Anuário do Transporte de Carga

Tecnologia Siemens para Sistemas de Movimentação e Armazenagem de Materiais



Stevedore

Transportador móvel para carga e descarga de caminhões

A Siemens está apresentando o transportador de cargas móvel Stevedore, produzido em três modelos - S6, S8 e S10 -, respectivamente em comprimentos de 6, 8 e 10 m. São características comuns do Stevedore:

Capacidade	75 kg/m, ou carga unitária máxima de 45 kg
Largura do leito	616 mm
Largura da esteira	470 mm
Velocidade	40m/min
Ângulo máximo	30 graus
Estrutura	chapa de aço dobrada

Siemens Dematic Ltda.

Av. Presidente Juscelino, 642
09950-370 - Diadema - SP

Tel.: + 11 4070.9200
Fax: + 11 4070.9201

www.siemensdematic.com
info@siemensdematic.com.br

SIEMENSDEMATIC

Quem assina **Transporte Moderno**
pode ficar tranqüilo.
Nunca será surpreendido
numa discussão sobre transportes
e logística.

LIGUE JÁ!

(11) 5096-8104

Depto. Assinaturas

transporte
Todos os modais MODERNO

Com uma política de reinvestir no próprio negócio, empresa mineira completa 40 anos de existência com novo centro de distribuição



Frota própria: quase 6 milhões de quilômetros rodados em 2002

EXPANSÃO DOBROU EM QUATRO ANOS

É dito que mineiros, os nascidos em Minas Gerais, agem e trabalham silenciosamente. Com a Jamef Transportes, parece, foi assim. A empresa foi fundada em maio de 1963, em Divinópolis, cidade mineira que lhe emprestou o primeiro nome. Depois, surgiria a denominação Jamef, retirado das letras iniciais do fundador, José Alves Martins, mais o "F", para designar os filhos, quatro deles hoje à frente do negócio.

Especializada no segmento de entregas urgentes e cargas fracionadas, opera nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e mais a região metropolitana de Belo Horizonte. A estrutura da frota rodoviária é formada por 310 veículos, 105 próprios e 205 agregados fixos. Os veículos são rastreados por satélite.

A empresa opera também na mo-

dalidade rodoviária por meio do braço Jamef Rodo Air, que tem cobertura nacional e representantes nas mais relevantes capitais.

A Jamef lembra recente pesquisa feita pela consultoria Deloitte Touche Tohmatsu, onde seu nome apareceu entre as 100 empresas brasileiras, com faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 350 milhões que mais cresceram nos três anos entre 1999 e 2001. Nesse período, a receita da Jamef passou de R\$ 35,4 milhões para R\$ 57,6 milhões, expansão de 62,7%.

Se considerado o faturamento oficial de 2002, de R\$ 72,4 milhões, nos últimos quatro anos, desde 1999, o crescimento da Jamef mais que dobrou, atingindo 104,3%.

No comparativo do desempenho entre os anos 2002 e 2001, a frota própria cresceu 6%, o número de agregados aumentou 4,6%, o combustível consumido sofreu um acréscimo, em litros, de 22,2%, a quilometragem rodada pela frota própria teve uma alta de 9,8%, o efetivo de funcionários subiu 12,7% e a carga transportada cresceu 12%.

Os planos de expansão da empresa prosseguem. Nessa linha, por exemplo, inaugurou, há pouco, um Centro de Distribuição na cidade de São Paulo, com 25 mil m² de área, com capacidade de utilização de 100 docas para carga e descar-

ga simultâneas.

Desde 2001, no setor rodoviário, a Jamef passou a atender a totalidade das cidades de três estados: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Para isso, mantém filiais na região Sul.

A empresa destaca, ainda, a implantação de um programa no final de 2002. Consiste de um plano em que a divisão dos municípios se dá por setores numerados. "Destaca forma, os 310 veículos rastreados via satélite ganharam mais agilidade nas coletas e entregas", informa.

"Todos esses resultados são prova do trabalho sério que a Jamef vem realizando. Estamos colhendo os resultados e sendo reconhecidos pelos esforços", diz Luciano Martins, gerente nacional de Marketing da Jamef.

PROCESSO DE SUCESSÃO

Quatro filhos do fundador estão no comando da empresa: Marcelo Alves Martins, Mauro Alves Martins, José Alves Martins e Márcio Alves Martins. No estudo intitulado "O Futuro do Transporte Rodoviário de Carga", elaborado pela publicação Panorama Setorial da Gazeta Mercantil, a empresa informa como é tratada a questão sucessória. "Está definido que o diretor pode em vida nomear seu sucessor como interino. O diretor que se afastar, não importa o motivo, terá todos os direitos dos que estão na ativa. O diretor que falecer antes de nomear seu interino, deixa a cargo da diretoria no comando nomear um substituto."

JAMEF TRANSPORTES

Dados operacionais

INSUMO	2002 (a)	2001 (b)	a/b %
Km rodados	5.894.216	5.368.806	9,78
Diesel consumido*	1.759.464	1.440.000	22,18
Frota própria	105	99	6,06
Frota agregada	205	196	4,59
Funcionários	1.116	990	12,72
Carga transportada (t)	96.700	86.369	11,96

* Em litros

Fonte: Jamef e Anuário do Transporte de Carga



Mercedes-Benz, uma marca registrada do Grupo DaimlerChrysler.

Quando o caminhão não é Mercedes-Benz, este é o único jeito de fazer economia.

- ▶ Você sabe que o custo do diesel é muito importante na hora de calcular a rentabilidade do seu caminhão. Por isso, quem tem um Mercedes-Benz sempre sai ganhando. Os caminhões Mercedes-Benz consomem muito menos combustível que os caminhões do principal concorrente. E não é a gente que está dizendo isso.
- ▶ Testes comprovaram que um Mercedes-Benz pode rodar até 11% a mais que um caminhão do principal concorrente, utilizando a mesma quantidade de combustível. Traduzindo, isto quer dizer que a cada 9 viagens o proprietário de um

Mercedes-Benz ganha mais uma.

- ▶ Toda essa economia se deve à tecnologia do motor eletrônico Mercedes-Benz, uma inovação brasileira presente nas estradas e cidades desde 1997. Sem falar que um Mercedes tem qualidades como resistência, robustez, eficiência do trem-de-força e maiores intervalos de manutenção. Tudo isso faz com que o caminhão passe muito menos tempo parado. O que significa maior rentabilidade.
- ▶ Vá até um Concessionário Mercedes-Benz agora mesmo. E veja do que o ponteiro de combustível de um Mercedes-Benz é capaz.



Mercedes-Benz
Você sabe por quê

Mesmo sem cumprir metas, a maioria das concessões ferroviárias brasileiras cresceu em produção, registrou menos acidentes e melhorou a infraestrutura das malhas em 2003



PRODUÇÃO ANDA NA LINHA

Sonia Crespo

Embora a maioria das concessionárias que administra a malha ferroviária brasileira não tenha cumprido as metas de produção – determinadas em contrato – no ano passado, o desempenho das empresas durante o período foi bastante positivo. Para o superintendente de Transporte de Cargas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Hilário Leonardo Pereira Filho, é importante considerar que 80% das ferrovias mantiveram a curva de crescimento operacional de 2001 para 2002. “Temos de analisar o resultado apresentado pelas concessões como um todo, desde o início das atividades, e para nós foi bastante

positivo”, observa, mostrando que, durante seis anos nas mãos das concessões, a produtividade da malha ferroviária cresceu 25%, saltando de 132 bilhões de toneladas por quilômetro útil em 1997 para 164,6 bilhões de tku’s em 2002. De acordo com o presidente da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários (ANTF), Julio Fontana Neto, nesse período foram investidos no setor cerca de R\$ 2 bilhões, o índice de acidentes caiu 50% e 15.000 novos postos de trabalho foram gerados no segmento da indústria ferroviária nacional.

Ao todo, onze empresas concessionárias controlam doze ferrovias, que compõem a malha nacional de 28.671 km. A concessionária

Valec Engenharia e Construção Ltda. está construindo a malha Norte-Sul, que ligará as cidades de Santarém (PA), Porto Velho (RO) e Cuiabá (MT) às malhas das ferrovias Centro-Atlântica e Ferrobán, e ainda não há prazo para término da obra. Nesta linha já existem 226 km prontos e em operação – no sudoeste do Maranhão – que estão sendo utilizados atualmente pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) para operações da Ferrovia dos Carajás.

Das onze ferrovias em atividade, oito tiveram resultados positivos nas operações de transporte de cargas em 2002: Estrada de Ferro Carajás, Estrada de Ferro Vitória a Minas – ambas sob a administra-



MRS: crescimento de 8% em produtividade e novos projetos para 2003

rovia Teresa Cristina (10%) e Ferrovia dos Bandeirantes (65%).

De acordo com o superintendente da ANTT, a Ferrovia Tereza Cristina, que explora as jazidas de carvão mineral de Santa Catarina, sentiu o efeito da redução de consumo de energia e da conseqüente redução no transporte da matéria prima; a Ferropar teve de enfrentar em 2002 a redução de operações na linha devido ao acidente causado pelas enchentes, que destruíram parte da malha na região próxima à cidade de Ponta Grossa (PR); e a Ferroban viveu uma crise de ativos que a impossibilitou de realizar obras e recuperar a infraestrutura. “Mesmo com todos esses problemas, esperamos que a partir de 2003, o aumento da produtividade das concessões esteja atrelado ao bom atendimento ao cliente”, avalia Hilário Pereira. O superintendente da ANTT estima que a agência termine, ainda este mês, a elaboração dos termos de renovação nos contratos de concessão, definindo novas metas para as ferrovias nos próximos cinco anos.

SEGUNDO EM EXPANSÃO

O segmento ferroviário é, hoje, o segundo modo de transporte de cargas mais utilizado no país, depois do rodoviário. Há exatos dez anos, a participação da modalidade na matriz brasileira de transpor-

tes era de 22,61%. No decorrer dos anos esse percentual sofreu um ligeiro decréscimo, caindo em 2000 para 20,86%, segundo o mais recente levantamento do Geipot. No entanto, todo o processo de privatização e modernização das ferrovias nacionais tem como objetivo alcançar 35% na participação de transporte de cargas, segundo Julio Fontana Neto. Ele avalia que essa perspectiva poderá tornar-se realidade dentro de alguns anos, se o sistema continuar apresentando resultados alentadores como tem feito até agora.

Os investimentos realizados durante 2002 foram praticamente 40% a menos que as cifras previstas: foram aplicados R\$ 485 milhões pelas onze concessões em operação, quando a previsão inicial era de realizar investimentos da ordem de R\$ 610 milhões. Em 2001 registrou-se uma reação inversa nessa operação: enquanto a previsão ficou na casa dos R\$ 544 milhões, foram investidos cerca de R\$ 800 milhões. A ANTT estima que em 2003 o setor absorverá R\$ 645 milhões em investimentos.

Para Hilário Pereira a maioria das ferrovias está reduzindo o volume de inversões com o passar dos anos, “porque houve uma primeira fase, em que eram necessários recursos maciços para a remodelação de algumas linhas; com a infra-estrutura em ordem, os investimentos passaram a ser restritos à manutenção”. No entanto, ele acredita que

para o próximo biênio esses valores voltem a ser mais significativos, em virtude do crescimento natural do segmento.

Em 2002, o índice de acidentes por milhão de trem/quilômetro caiu 18% em relação a 2001: ficou em 40,9 no ano passado, quando em 2001 o indicador foi de 49,3. Ao todo,

ção da CVRD –, Ferronorte, Companhia Ferroviária do Nordeste, Ferrovia Centro-Atlântica, Ferrovia Novoeste, América Latina Logística do Brasil e MRS Logística. As operações nessas malhas obtiveram crescimentos variáveis entre 3% e 8%, com exceção da Ferronorte, que registrou expansão de 55% na produtividade – reflexo da safra recorde de grãos no ano passado. Até agora, apenas a MRS e a ALL conseguiram atingir as metas determinadas nos contratos de concessão. Três malhas apresentaram resultado negativo na produção do ano passado: Ferropar (2%), Fer-

Evolução na produção das concessionárias ferroviárias

(em bilhões de tku's)

Concessionárias	início	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Ferrovia Novoeste S/A	01/07/96	0,73	1,49	1,58	1,63	1,59	1,46	1,57
Ferrovia Centro-Atlântica S/A – FCA	01/09/96	1,68	5,34	7,02	7,43	7,62	8,14	8,6
MRS Logística S/A	01/12/96	1,51	20,32	21,22	22,21	26,83	27,37	29,43
Ferrovia Tereza Cristina S/A – FTC	01/02/97	--	0,15	0,17	0,17	0,28	0,21	0,19
América Latina Logística S/A – ALL	01/03/97	--	6,19	8,35	9,61	10,28	11,99	12,83
Ferrovia Paraná S/A – Ferropar	01/03/97	--	0,08	0,53	0,7	0,92	0,38	0,37
Estrada de Ferro Vitória a Minas – EFVM	01/07/97	--	56,6	55,44	52,67	56,67	54,41	56,99
Estrada de Ferro Carajás – EFC	01/07/97	--	41,78	42,12	40,02	43,88	48,02	49,07
Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN	01/01/98	--	--	0,64	0,92	0,71	0,7	0,75
Ferrovia Bandeirantes S/A – Ferroban	01/01/99	--	--	--	5,01	5,06	8,27	2,8
Ferronorte S/A	05/04/99	--	--	--	0,14	0,58	1,25	2,04
Totais		3,92	132	137,07	140,5	154,4	162,2	164,6

Fontes: DTF – Departamento de Transportes Ferroviários do Ministério dos Transportes e ANTT – Agência Nacional dos Transportes Terrestres

foram registrados na malha ferroviária nacional 2.405 acidentes em 2002, enquanto em 2001 esse número foi de 2.680.

“A redução do número de acidentes e do índice de acidentes é um sintoma de que o processo de privatização das ferrovias está funcionando”, avalia Hilário Pereira. No entanto, o superintendente acredita que o bom andamento do processo requer algumas medidas urgentes. Uma delas é a redução de passagens de nível – um dos maiores motivos de acidentes – que hoje são mais de 40 mil em todo o Brasil: “Apenas 10 mil são consideradas críticas e extremamente necessárias. Estamos desenvolvendo um estudo com os municípios para avaliar a real necessidade de diversas passagens”, comenta.

A falta de financiamento é outro motivo de preocupação das concessões. “Estamos sem o respaldo do BNDES”, observa Julio Fontana Neto, que também é presidente da MRS. Segundo ele, há mais de um ano a MRS encaminhou ao órgão um projeto denominado “Carga Geral”, que prevê crescimento no transporte de cargas em contêineres, aumento do número de pátios, remodelação de linhas e aquisição de novos vagões. O banco não se manifestou até o momento.

O presidente da ANTF salienta que o transporte ferroviário nacional necessita melhorar as relações de tráfego mútuo (onde há a troca

de locomotiva na intersecção de concessões) e de direito de passagem (onde a locomotiva de uma mesma concessão tem autorização de passar pelos trilhos de outras concessões). “Temos alguns entaves nessa área, e precisamos melhorar as relações políticas entre as concessionárias”, observa. Além disso, ele defende a desvinculação da importação de componentes ferroviários do regime de proteção automotiva, que mantém taxas altíssimas.

DRIBLANDO A CRISE

Algumas ferrovias conseguiram resultados acima da média em 2002, como a MRS. De acordo com Julio Fontana Neto, o desempenho da concessionária foi muito bom, atingindo um crescimento de 8% em volume no ano de 2002. “Tivemos um ano bastante significativo, levando em conta o vai-e-vem da economia brasileira e o crescimento geral das empresas no mercado, que ficou na média de 1% a 4%”, avalia. E, para 2003, a MRS não está se intimidando com os reflexos da crise: tem planos de crescimento entre 12% e 15%.

Em 2002, a concessionária transportou 29,4 bilhões de toneladas por quilômetro útil, enquanto em 2001 esse total ficou em 27,3 bilhões de tku's. Os investimentos ficaram na casa dos R\$ 100 milhões, repetindo o valor aplicado em 2001. Metade do volume de inversões foi destinada à manutenção de material rodante e à revisão geral de locomotivas, explica o presidente da empresa. Os 50% restantes foram aplicados em recuperação da via, aquisição de tecnologia, reestruturação de pátios, ramais e oficinas.

“A grande dificuldade enfrentada pela MRS em 2002 foi a dife-



Favelas invadem linha de trem: acidentes e descaso governamental

rença de ritmo econômico entre o primeiro e o segundo semestres: os seis primeiros meses do ano passado apontavam para um retrocesso, o que inibiu iniciativas; já no segundo semestre, com a disparada do dólar, houve um aumento significativo das exportações e, conseqüentemente, do transporte por ferrovias”, conta Fontana.

Mas o problema crônico do setor, apontado ano após ano pelo também presidente da ANTF, é o descaso governamental para a questão das passagens de nível. “É um grande problema, para o qual chamamos permanentemente a atenção de autoridades municipais, estaduais e federais”. No interior do estado de São Paulo, por exemplo, há passagens a cada 1,5 km nas cidades de Aparecida do Norte, Taubaté, Caçapava e São José dos Campos, entre outras. “Algumas chegam a ser totalmente absurdas”, comenta. “No caso da MRS e da Ferrovia Vitória-Minas, por exemplo, o ciclo do trem poderia atingir o dobro da velocidade sem passagens de nível desnecessárias”, defende.

Da mesma forma, Fontana chama a atenção para as invasões de faixa de domínio, que obrigam o trem a reduzir a velocidade durante a passagem pelo trecho, geralmente invadido por casas, onerando o tempo gasto no transporte. São muito comuns no acesso ao porto de Santos, do Rio e na entrada da cidade de São Paulo. “A invasão da linha de trem por favelas tem que ser bem observada pelo governo, já que este pretende regulari-



Excesso de passagens de nível compromete velocidade nas ferrovias

AS FERROVIAS BRASILEIRAS

Ferrovia	Extensão (km)	Tipo de carga	Área de atuação
Carajás	898	Bebidas, cimento, ferro, madeira, minérios, veículos e outros	PA e MA
Vitória a Minas	892	Minérios, derivados de petróleo, soja, trigo e outros	ES e MG
Centro-Atlântica	7.080	Açúcar, álcool, calcário, cimento, enxofre, minérios, trigo e outros	MG, GO, DF, BA, SE, ES, RJ e SP
Ferrobán	4.236	Aço, açúcar, fertilizantes, minérios, cimento, milho, soja e outros	SP e MG
Ferropar	248	Fertilizantes, cimento, milho, soja, calcário e outros	PR
Ferronorte	512	Fertilizantes, cana-de-açúcar, soja e outros	MS e MT
Ferrovia Norte-Sul (*)	226	Fertilizantes, soja e outros	MA
ALL	6.586	Açúcar, fertilizantes, arroz, cimento, soja, trigo e outros	PR, SC e RS
Companhia Ferroviária do Nordeste	4.534	Açúcar, álcool, milho, óleo diesel, alumínio e outros	MA, PI, CE, RN, PB, PE e AL
MRS	1.674	Areia, cimento, sal, soja, trigo, produtos siderúrgicos e outros	MG, RJ e SP
Novoeste	1.621	Soja, cimento, derivados de petróleo, minérios e outros	SP e MS
Tereza Cristina	164	Carvão vegetal	SC

(*) Ferrovia em construção

Fonte: Ministério dos Transportes e ANTT

zar esse tipo de moradia”, diz.

Para Fontana, a redução no índice de acidentes por milhão de trens/quilômetro foi bastante significativo para a empresa, pois a diminuição é gradativa (48,9 em 1999, 34,8 em 2000, 27,9 em 2001 e 25,3 em 2002), enquanto o número de vagões por trem tem aumentado, o que representa um crescimento no volume de carga transportada.

MAIS EXPORTAÇÕES

Entre os planos da MRS para 2003 está um projeto com a Votorantim Celulose e Papel (VCP), para aumentar as exportações de celulose. O negócio absorverá investimentos da ordem de R\$ 21 milhões de ambas as empresas. Particularmente a VCP investirá R\$ 550 milhões na ampliação de suas instalações, para ampliar a capacidade de produção de celulose. “Para ativar o projeto, a MRS estará revitalizando um trecho de linha de 24 km entre Jacareí (SP) e Suzano (SP) e colocando na atividade mais 80 vagões. A operação permitirá transportar em torno de 700 mil toneladas por ano”, calcula.

A ALL é outra concessionária que se destacou nos resultados apresentados em 2002. Desde que a empresa foi privatizada, a produção em toneladas úteis saltou de R\$ 11,4 milhões para R\$ 21 milhões, o que representa praticamente o dobro. Essa performance, segundo informações fornecidas pela concessionária, vem sendo possível graças aos investimentos realizados em toda a malha: foram injetados mais de R\$ 440 milhões em novas tecnologias, material rodante, via permanente e outros. A ALL pretende encerrar o ano de 2003 com a meta de 23 milhões de toneladas úteis. O índice de acidentes por milhão de trens-quilômetro nas linhas da ALL em 2002 foi 42% inferior ao determinado pela meta contratual.

Para a Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), o crescimento no biênio 2003-2004 dependerá da re-

cuperação do trecho de 580 km da linha entre Recife (PE) e Propriá (AL), que foi totalmente destruído pelas chuvas em março de 2000. “Desde então estamos sem contato com a FCA, que é nossa conexão com o sul do País”, lamenta o diretor-presidente da concessão, Jorge Luis Mello. Ele explica que a empresa aguarda a reativação da Sudec para financiar a obra de reconstrução, que já tem projeto pronto, está orçada em R\$ 35 milhões e a previsão de conclusão é de um ano.

Segundo Jorge Mello, a interdição representou uma redução de 35% na produção e, conseqüentemente, na receita da ferrovia. “Em 1999, antes do incidente, registramos movimento de 1 bilhão de tku’s na CFN. Em 2002 esse número chegou perto dos 800 milhões de tku’s. Nosso faturamento previsto para 2003, de R\$ 30 milhões, poderia chegar aos 40% se já tivéssemos concluído a obra”, afirma.

Outra concessionária que tem planos de crescimento para este ano é a CVRD: a empresa prevê inves-

tir nas malhas US\$ 1,844 bilhão, mais do dobro aplicado em 2002. Parte dessa verba pagará a encomenda de 1.300 vagões feita à Amsted Maxion, a importação de 64 locomotivas usadas dos Estados Unidos e a expansão dos terminais marítimos localizados em Praia Mole e Tubarão (ES), de acordo com informação do Ministério dos Transportes. A concessionária também pretende ampliar em até 40% a capacidade de transporte de grãos, na safra 2003-2004.

A Ferrobán pretende solucionar sua crise interna em 2003. Um empréstimo de R\$ 200 milhões do BNDES foi liberado para a empresa no final do ano passado: a primeira parcela, de 60%, está destinada a pagar compromissos assumidos com bancos privados e a obras de reestruturação no corredor Santa-Fé-Perequê (SP), por onde passam trens da Ferronorte. Os 40% restantes, que serão liberados em até dois anos, estão condicionados à realização das metas do projeto aprovado pelo banco. ■

É, DEFINITIVAMENTE O BRASIL

Veículos de acordo com o PROCONVE (Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores). Foto meramente ilustrativa.



FÁBRICA PRÓPRIA E REDE DE CONCESSIONÁRIAS EM TODO BRASIL.

Desde que chegou ao Brasil, a IVECO tem marcada presença nas ruas e estradas do país. Em pouco tempo a linha Daily (veículos leves), produzida na fábrica de Sete Lagoas (MG), se tornou a líder no seu segmento. Além disso, os caminhões IVECO são os mais vendidos

ESTÁ NO CAMINHO CERTO.



na Europa. Seguindo em frente, hoje a IVECO tem uma rede de concessionárias e oficinas especializadas espalhadas pelo Brasil afora, com mão-de-obra treinada e peças originais. Isso comprova a nossa confiança em tudo o que fazemos e nos novos caminhos que o Brasil começou a trilhar. www.iveco.com.br - 0800 7048326

IVECO

Mais força, mais confiança.

A Lei de Modernização dos Portos permitiu a entrada da iniciativa privada, reduzindo custos e aumentando a produtividade, mas trouxe mais burocracia ao setor



NA EXPECTATIVA DA REFORMA

Gisele de Oliveira

Um presente de grego. Assim pode ser considerada a Lei nº 8.630/93, conhecida como Lei de Modernização dos Portos, e que em fevereiro deste ano completou dez anos. Se por um lado, a legislação portuária permitiu a entrada da iniciativa privada no comando das operações, acarretando diminuição nos custos e aumento da produtividade. Por outro, trouxe mais burocracia ao setor, transferiu encargos, que antes eram de responsabilidade do governo, para as mãos dos empresários e o pior, forçou a especialização de terminais. O que hoje vai ao encontro das exigências do comércio internacional, que requerem cada vez mais terminais multiuso. Só no ano passado, 90% dos US\$ 67 bilhões

de mercadorias exportadas saíram do País pelos portos.

“A excessiva especialização na operação prevista em contrato tem reduzido a capacidade do porto, implicando certa ociosidade quando se encerra o período de escoamento de safras”, diz Fernando Barbosa Vianna, ex-diretor-presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), empresa que administra o Porto de Santos, o maior da América Latina, que no ano passado movimentou 53 milhões de toneladas.

Considerado um dos críticos do atual sistema, Vianna é autor do termo favelização do setor portuário, pois avalia que o porto atualmente está repleto de pequenos terminais. O ex-presidente, funcionário de carreira do Ministério dos

Transportes, é pós-graduado em Engenharia Portuária, pelo Instituto Militar de Engenharia, e mestre em Administração Portuária pela Universidade de Antuérpia, na Bélgica. Segundo ele, a privatização, da forma como foi aplicada no Brasil, fez com que o porto disponha hoje de vários armazéns fechados, áreas paradas, muros e cercas, além de prédios administrativos, que só fazem reduzir a capacidade do porto. Estima-se que o espaço utilizado por essas edificações contribua para diminuir em pelo menos 15% as operações. Em 2002, Santos foi responsável por 24,4% do comércio exterior brasileiro, o que equivale a US\$ 27,8 bilhões.

O presidente da Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), Nelson Ferraz, também



O maior porto do País, Santos, foi responsável por 24,4% do comércio exterior brasileiro

Antaq terá seus contratos revistos, sendo que as autoridades portuárias regionais ficam proibidas de propor regimes contratuais e tarifas diferenciadas aos arrendatários do cais.

“Isso é uma aberração da natureza. A Antaq não pode ir contra a lei. Com a revisão dos contratos ninguém tem mais segurança, o que enfraquece os investimentos”, ressalta o presidente da Fenop, para quem os portos não deveriam estar incluídos nas atribuições da agência reguladora, já que possuem legislação específica.

Desde 1993, mais de 8 milhões de m² de áreas portuárias foram repassadas à iniciativa privada, segundo dados do Ministério dos Transportes. O que proporciona uma arrecadação anual às Companhias Docas, referente aos arrendamentos, superior a R\$ 109,8 milhões.

Diante dos conflitos criados com o choque de poderes entre agência e lei, empresários que integram a Comissão Portos estiveram reunidos com o novo governo. Apresentaram ao vice-presidente da República, José Alencar, e ao ministro dos Transportes, Anderson Adauto, a necessidade de uma política portuária eficiente e a incompatibilidade dos dois sistemas.

Fernando Vianna, que já administrou o Porto de Manaus, foi diretor da Companhia Docas de Imbituba, e responsável pelo setor comercial do Terminal de Contêineres de Paranaguá, defende que a reforma do sistema portuário seja

efetuada com a alteração da Lei nº 8.630/93, de modo que os arrendamentos possam ser feitos sem prévia licitação, o que atenderia à necessidade do comércio internacional, deixando de lado a morosidade do processo licitatório. Entretanto, faz questão de esclarecer a diferença entre arrendamento e concessão. “A Lei nº 8.630/93 disciplinou o regime jurídico da exploração dos portos e não a política de concessão do serviço público de prestação de serviços portuários. Deve-se ficar claro que os contratos de arrendamento a qual se refere a Lei dos Portos são efetivamente contratos de arrendamento, licitados, porém arrendamentos civis e jamais concessões, sejam do que for”, enfatiza.

No meio dessa profusão de críticas, o diretor geral da Antaq, Carlos Alberto Wanderley Nóbrega, defende-se. Em sua concepção, alguns terminais portuários arrendados encontram-se em situação de difícil competição. Como os contratos chegam até 25 anos de vigência, ele afirma que a renegociação é o único caminho para que se enquadrem à Resolução nº 55. “A norma abre um capítulo importante sobre o direito do usuário e por outro, com a renegociação, vai dar uma flexibilidade maior ao terminal em recompor o seu negócio que foi afetado pela mudança no mercado”, assinala Nóbrega.

A norma prevê que a autoridade e arrendatária discutam, sob supervisão da Antaq, as adaptações necessárias para que o terminal fique em conformidade com a nova determinação.

A Lei dos Portos criou a figura

não aprova a forma como a Lei dos Portos foi implantada. Em sua opinião foi mal-sucedida a transferência das áreas portuárias para a iniciativa privada pois, criou-se uma gama de encargos e entraves burocráticos que interferem diretamente na vida de empresários e trabalhadores. “A Lei dos Portos precisa ser revista”, afirma Ferraz.

Essa reivindicação torna-se ainda mais forte após a criação da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq), e a divulgação no final de dezembro do ano passado da Resolução nº 55. Essa norma permite a renegociação dos atuais contratos de arrendamentos, tendo como porto central a concessão dos serviços portuários.

Quer dizer, quem não atender ao padrão de normas e qualidade da

MOVIMENTAÇÃO GERAL DE CARGA

(em toneladas)

Portos	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Santos	29.111.337	34.121.361	35.111.367	36.339.360	38.472.130	39.940.386	42.675.507	43.084.383	48.161.593	53.474.268
Rio de Janeiro	19.399.107	17.341.457	18.762.820	13.487.309	12.808.968	12.092.906	14.577.915	13.638.719	15.518.371	n.d.
Paranaguá	15.019.916	17.372.173	17.156.747	17.635.155	18.934.937	19.571.606	19.265.155	21.107.518	28.262.219	28.518.549
Rio Grande	10.846.897	11.397.138	11.032.129	9.683.491	11.435.468	13.874.691	12.084.167	13.872.474	17.568.889	16.284.508
Vitória	4.771.315	5.420.358	5.133.828	4.956.435	5.213.673	5.385.061	5.389.357	6.351.626	5.575.644	6.116.810
Salvador	1.666.224	1.701.477	1.603.446	1.634.512	1.572.509	1.402.027	1.789.021	1.992.246	1.939.383	2.334.000

Fontes: Ministério dos Transportes e Administrações Portuárias

do Ogmo (Órgão Gestor de Mão-de-Obra) para gerenciar os trabalhadores avulsos utilizados nas operações portuárias. Entretanto, embora tenha tirado dos sindicatos o poder de escalar essa mão-de-obra, ainda há muito que fazer para, sobretudo, diminuir custos.

Operações totalmente automatizadas, como de embarque e descarga de contêineres, continuam a utilizar muitos trabalhadores. Isso porque, os sindicatos ainda fazem prevalecer seus feudos, para prejuízo dos terminais que investem em equipamentos de última geração. “A mão-de-obra ainda representa cerca de 30% dos custos operacionais de um navio. É preciso racionalizar os turnos”, avalia o coordenador-executivo do Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo, José Cândido Senna.

Estudo feito em 1995, pelo Programa Integrado de Modernização Portuária, do Ministério dos Transportes, expôs que o Brasil tinha cerca de 62 mil trabalhadores avulsos. Passados dois anos, em 1997,



Santos registrou em 2002 movimento de 1,23 milhão de contêineres

quando a iniciativa privada passou a atuar com mais força no setor, a pesquisa comprovou que o número de trabalhadores tinha reduzido para 40 mil, entre cadastrados e registrados nos Ogmos, e com vínculo empregatício.

No Porto de Santos, onde estão dois dos terminais de contêineres mais modernos do país, administrados pelas empresas Santos Brasil e Libra, encontram-se operações totalmente automatizadas que precisariam, apenas, de cinco trabalhadores para serem realizadas, mas por exigências dos sindicatos, os empresários são obrigados a contratar dez homens.

Um custo desnecessário e que é comprovado, inclusive, pelo próprio Ogmo de Santos. Análise feita pelo órgão gestor constatou que dos cerca de 10 mil trabalhadores avulsos seria necessária apenas metade desse contingente para o bom

desempenho das atividades portuárias. No mês de fevereiro deste ano, o Ogmo do Porto de Santos pagou mais de R\$ 6,2 milhões de salários, quantia que foi para o bolso de 5.131 trabalhadores.

Outro fato que ainda atrapalha a modernização do setor é a falta de profissionalização de uma parte dos trabalhadores. O presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários, Willen Manteli, defende a multifuncionalidade da mão-de-obra. Entretanto, para isso acontecer é necessário um grande acordo entre governo, empresários e trabalhadores, no qual o quadro funcional seria enxugado por meio de um plano de desligamento voluntário.

Muitos portuários estão em idade de se aposentar, não têm mais condições físicas nem de saúde para continuar no cais, e a indenização seria o fator preponderante para a diminuição desse contingente. “Somos bons de discurso, mas na hora de sentar à mesa... Devemos olhar para os portos europeus que também tinham muitos excessos e conseguiram elaborar um grande acordo”, garante Willen Manteli. A discussão do plano de desligamento voluntário já se arrasta há mais de quatro anos e, até hoje, não saiu do papel.

CONTÊINERES

Movimentação total de TEUs nos portos brasileiros

Manaus	2001	106.617	Vitória	2001	89.382
	2002	126.703		2002	123.509
Santana	2001	442	Rio de Janeiro	2001	251.546
	2002	179		2002	263.078
Belém	2001	48.147	Sepetiba	2001	16.805
	2002	50.860		2002	19.089
Pecem	2001	21.057	São Sebastião	2001	—
	2002	—		2002	—
Fortaleza	2001	80.281	Santos	2001	1.047.675
	2002	67.133		2002	1.230.599
Natal	2001	2.588	Paranaguá	2001	291.589
	2002	2.260		2002	271.219
Cabedelo	2001	822	São Francisco	2001	176.258
	2002	—		2002	257.920
Recife	2001	47.096	Itajai	2001	243.554
	2002	7.758		2002	338.783
Suape	2001	73.388	Imbituba	2001	—
	2002	84.169		2002	—
Maceió	2001	7.956	Porto Alegre	2001	8.756
	2002	5.597		2002	18.133
Salvador	2001	106.712	Rio Grande	2001	360.966
	2002	134.648		2002	452.548
Ilhéus	2001	2.379	Total	2001	2.988.382
	2002	793			
Tubarão	2001	25.423	Total	2002	3.504.334
	2002	28.299			

Fontes: Centronave e Datamar Total: importação/exportação, longo curso/cabotagem, cheios/vazios, 20/40 TEUs= Unidade equivalente a contêineres de 20 pés

SOLUÇÕES PARA TRANSPORTE VOLVO. O MELHOR REMÉDIO CONTRA DORES DE CABEÇA.



TRANSPORTE É PARA LHE TRAZER DINHEIRO, NÃO PREOCUPAÇÃO. SE POR ACASO ISSO ACONTECER, NÃO ESQUENTE. VÁ ATÉ UMA DAS CONCESSIONÁRIAS VOLVO, FALE COM UM DE NOSSOS CONSULTORES DE NEGÓCIOS E FIQUE COM A CABEÇA TRANQUÍLA PARA PENSAR APENAS NOS LUCROS. AFINAL, VOLVO É MUITO MAIS QUE O MELHOR CAMINHÃO DO MERCADO.

PARA CONHECER MELHOR ESSAS E OUTRAS FORMAS DE ALÍVIO IMEDIATO, LIGUE GRÁTIS 0800 411050 OU ACESSSE WWW.VOLVO.COM.BR.

SEMINOVOS VOLVO VIKING
OS ÚNICOS GARANTIDOS PELA PRÓPRIA FÁBRICA.

VOLVO ACTION SERVICE - VAS
VOCÊ PEGA A ESTRADA E A VOLVO CONTINUA A SEU LADO.

VOLVO SERVIÇOS FINANCEIROS
CONSÓRCIO, LEASING, BANCO VOLVO,
CORRETORA DE SEGUROS.

TRIP MANAGER
A FERRAMENTA QUE GERENCIA A SUA FROTA.

PLANOS DE MANUTENÇÃO VOLVO
TRANSFORMA SEUS CUSTOS VARIÁVEIS EM CUSTOS FIXOS.

TREINAMENTO PARA MOTORISTAS VOLVO
MOTORISTAS TREINADOS PELA VOLVO.
MELHORES RESULTADOS PARA O SEU NEGÓCIO.

REDE DE CONCESSIONÁRIAS VOLVO
MAIS DE 70 CASAS NO BRASIL E AMÉRICA DO SUL.

O SEU SUCESSO É O NOSSO COMPROMISSO.

VOLVO

MOMENTO DESFAVORÁVEL

Movimentação de carga aérea em 2002 apresentou ligeira retração, mas há exceções em segmentos isolados, como a exportação de produtos do Nordeste

Há cerca de um ano, uma acurada análise do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), realizada com base em dados de balanço das companhias aéreas e do Departamento de Aviação Civil (DAC) e mantido sob certo sigilo, registrava a péssima situação que o setor aéreo atravessava no Brasil, prognosticando a decadência inevitável das maiores operadoras do País.

Na época, os técnicos do BNDES

afirmavam ser difícil calcular quantas empresas poderiam sobreviver, tanto no mercado doméstico como no internacional, afirmando ser necessária uma capitalização urgente das empresas para que o setor tomasse fôlego. O documento registrava que as dívidas das empresas de curto prazo seriam incompatíveis com sua geração de caixa.

O documento dava ênfase ao setor de passageiros, e ressaltava a necessidade de redução de oferta de assentos como uma das medidas a serem tomadas de imediato. O acordo operacional entre TAM e Varig, ocorrido neste início de ano, pode ser entendido como uma medida no sentido da redução da oferta do setor e, desta forma, vem confirmar o prognóstico negativo do BNDES, feito em 2002.

Se a situação é extremamente negativa para o segmento de passageiros, também não é muito favorável para o segmento de cargas,

conforme afirmam alguns especialistas analisam.

Recentemente, em palestra na Bolsa de Valores Regional de Fortaleza, Miguel Dau, professor de Logística e Transporte Aéreo, observou que a situação do transporte aéreo para o segmento de cargas é ligeiramente melhor em relação a passageiros, mas não chega a ser confortável para as empresas que atuam neste negócio.

IMPACTO DA GUERRA

O cenário econômico e político internacional, sob forte impacto da atual guerra contra o Iraque, desencadeada pelos Estados Unidos e Inglaterra, está afetando e ainda afetará drasticamente os negócios da aviação. Em um primeiro momento, a retração dos passageiros tende a prejudicar mais este segmento. Mas a alta do petróleo e as incertezas em relação ao câmbio, decorrentes do conflito armado, atingirão diretamente os negócios da movimentação de cargas pelos aviões. Na área internacional a redução das importações constitui um desafio para o setor. Levantamentos indicam que em 2002 a carga que normalmente utilizava o transporte aéreo apresentou um declínio de 26% no volume de exportação e, com a perspectiva de queda contínua das importações, as empresas aéreas deverão reduzir suas frotas para o mercado internacional e otimizar a capacidade dos porões dos aviões de passageiros, sem deixar de atender o mercado.

A confiança que a di-

AEROPORTOS	CARGA AÉREA (t)		
	2001	(jan/nov) 2002	var. em %
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos	337	326	-3%
Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas	211	158	-24%
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão	117	106	-10%
Aeroporto Internacional Eduardo Gomes (Manaus)	95	103	9%
Aeroporto Internacional de Salvador	38	60	56%
Aeroporto Internacional de Brasília	44	51	16%
Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes	40	46	14%
Aeroporto Internacional Salgado Filho (Porto Alegre)	36	35	-2%
Aeroporto Internacional de Congonhas (São Paulo)	31	35	11%
Aeroporto Internacional Afonso Pena (Curitiba)	26	28	6%
Aeroporto Internacional Pinto Martins (Fortaleza)	34	26	-22%
Aeroporto Internacional de Belém	20	17	-15%
Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins)	13	14	7%
Aeroporto de Vitória	9	10	10%
Aeroporto Internacional Augusto Severo (Natal)	7	9	29%
Aeroporto Marechal Cunha Machado (São Luiz)	9	9	-3%
Aeroporto Internacional de Florianópolis	6	8	22%
Aeroporto de Belo Horizonte (Pampulha)	7	7	2%
Aeroporto de Goiânia	6	7	1%
Aeroporto Santos-Dumont	3	5	64%
TOTAL	1089	1060	-2%

reção da Infraero mostrava no ano **passado, acabou não se concretizando** exatamente, segundo números daquele mesmo ano, inconclusivos, para a movimentação de cargas. A Infraero tinha decidido encarar o segmento de carga como uma prioridade e o ano passado seria o de consolidação desta nova meta, a de integrar a carga na visão estratégica da administradora e operadora dos aeroportos. Ações como modernizações de aeroportos, e a criação dos entrepostos aduaneiros, seriam decisivas para a busca dos números favoráveis ao segmento do transporte de mercadorias.

Componentes da mesma cadeia de negócios do transporte aéreo, a Infraero e as companhias aéreas não assistiram, no entanto, a resultados totais positivos. Segundo as estatísticas disponíveis, a movimentação de cargas, em toneladas, mostrou uma retração de cerca de 2% em relação ao ano de 2001.

A complexidade dos negócios que envolvem a carga aérea, no entanto, faz com que, em alguns segmentos isolados, os números se mostrem um pouco mais favoráveis. É o caso do Aeroporto Internacional de Guararapes, em Recife.

O aeroporto registra um aumento de 26% nas exportações, creditando o crescimento aos benefícios que a exportação da produção local está colhendo com a defasagem cambial.

ESCOAMENTO DO NORDESTE

O aeroporto de Recife é base de escoamento de exportação para produtos como pescados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, das frutas do Vale do São Francisco (uva e manga), do Rio Grande do Norte (melões) e do Espírito Santo (mamões). "A alta do dólar fez com que os empresários vendessem mais produtos para o exterior", comentou o coordenador de

Logística da Superintendência Regional Nordeste da Infraero, Carlos Fernando Mello.

Desde agosto passado, Recife iniciou dois vôos cargueiros semanais, em aviões 747-400, da Cargolux.

O transporte de carga aérea tende, segundo especialistas, a ser coadjuvante da logística de empresas de cargas fechadas ou ganhar algum fôlego com encomendas expressas. "O comércio eletrônico pode impulsionar este mercado. Com seu grande potencial de crescimento, o e-commerce será um dos elementos a alavancar o setor", comenta o professor Miguel Dau.

Operadoras grandes, que só fazem operação aérea, tendem a reduzir sua participação no setor. Empresas de logística e de transporte de carga rodoviária devem expandir suas operações ao aéreo, como forma de atender a necessidades específicas de clientes. 

O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO



- MAIOR VIDA ÚTIL
- AMPLA REDE DE DISTRIBUIÇÃO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



UNIDADE DE USINAGEM



UNIDADE DE FUNDIÇÃO DE FERRO



UNIDADE DE FUNDIÇÃO DE NÃO-FERROSOS



**AUTO
LINEA
HÜBNER**



www.hubner.com.br
(41) 641-5000

O transporte fluvial no Brasil é pouco expressivo para o conjunto das cargas movimentadas. Porém, a expansão da agricultura, inegavelmente, acionou o progresso do modo fluvial em pelo menos três hidrovias: Tietê-Paraná, Madeira e São Francisco



AINDA É POUCO, MAS JÁ EXISTEM AVANÇOS

Cláudio Cardoso

É mais do que sabido que, para o Brasil crescer economicamente, é preciso impulsionar de vez a exportação de seus produtos. Nos últimos anos, de olho no potencial do transporte hidroviário do País, o governo federal e as empresas privadas têm dedicado atenção especial ao transporte fluvial. Motivos não faltam para isso. Primeiro, o Brasil possui vasta extensão de vias navegáveis — cerca de 42 mil km (destes, apenas 8,5 mil km são utilizados em escala comercial). Segundo, por suas características de transporte de grandes volumes e distâncias, o sistema hidroviário tem custos inferiores aos demais

modos de transporte — os fretes são cerca de 20% a 30% menores. Além dessas vantagens, transporte fluvial é sinônimo de preservação ambiental, decisivo, por exemplo, na diminuição dos níveis de carbono e outros gases.

Porém, apesar do crescimento latente, ainda há muito o que fazer. Calcula-se, por exemplo, que menos de 5% do transporte de cargas no País sejam efetuados por hidrovias, enquanto as rodovias e ferrovias respondem por cerca de 65% e 30%, respectivamente, das movimentações de mercadorias. Sistema bem diferente do apresentado na Europa e nos Estados Unidos, onde a hidrovia é bastante

utilizada para o transporte de produtos a granel. Para se ter uma idéia, nos Estados Unidos 65% da produção de grãos são transportados pelas hidrovias da bacia do rio Mississippi.

No Brasil, atualmente são poucos os produtos que navegam em grandes percursos pelas hidrovias brasileiras. A soja e seus derivados (farelo e óleo) e o minério (de ferro e manganês) são as principais cargas movimentadas pelos comboios fluviais, que têm como destino final o mercado externo. Em menor volume, são transportados petróleo, álcool, cana-de-açúcar, milho, calcário, areia, cimento, trigo, fertilizantes e outros produtos.

A Hidrovia Tietê-Paraná é usada para escoar produtos agrícolas do Centro-Oeste

Apesar do enorme potencial a ser descoberto e explorado, é impossível não reconhecer o progresso apresentado por três hidrovias brasileiras: a Tietê-Paraná, a do rio Madeira e a do rio São Francisco, locais onde a iniciativa privada resolveu investir de forma efetiva e, com isso, obteve resultados animadores que certamente servem de modelos para as demais bacias brasileiras.

A utilização das águas dos rios Tietê e Paraná ocorre há muito tempo – desde meados do século XX – mas só recentemente, com a integração entre os dois rios, efetivada em 1991, a hidrovia pôde, de fato, expandir-se economicamente. A Hidrovia Tietê-Paraná está fundamentada em quatro premissas voltadas ao desenvolvimento integrado: exportação de produtos agrícolas e seus subprodutos originários do Centro-Oeste, via Porto de Santos; desenvolvimento social, econômico e financeiro do eixo do rio Tietê, no qual inserem as regiões de Campinas, Piracicaba, Sorocaba, Bauru e outros municípios centrais do estado de São Paulo; integração interior com vários países do Cone Sul, que hoje participam do Mercosul; e integração das regiões Sul e Centro-Oeste do Brasil.

Apesar do pouco tempo que se encontra em operação, a Tietê-Paraná tem apresentado um crescimento significativo. A frota de operação na hidrovia possui capacidade anual de transporte acima de cinco milhões de toneladas. Pela Tietê-Paraná, com 2.400 km de vias

fluviais navegáveis, são transportadas cargas de soja, óleo vegetal e cana-de-açúcar. No ano de 2002, foram movimentados na Tietê-Paraná 694,03 mil toneladas por quilômetro útil (TKU), segundo dados do relatório de atividades da Administração da Hidrovia do Paraná (Ahrana), órgão ligado ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte (Dnit), do Ministério dos Transportes. Esse número é praticamente o mesmo do volume movimentado no ano anterior, de 693,66 mil TKU. Já a movimentação de cargas (de longa e média distâncias, como soja e derivados, e cana e derivados) em toneladas na Hidrovia Tietê-Paraná totalizou 1,6 milhão, 1,5% abaixo do resultado obtido no ano de 2001, de 1,63 milhão toneladas.

CRESCIMENTO EM 2003

Para Marcelo Bandeira, um dos responsáveis pelo Departamento Hidroviário (DH), ligado à Secretaria dos Transportes do estado de São Paulo e responsável pela administração compartilhada do trecho paulista da Hidrovia Tietê-Paraná com a Ahrana, acredita que a estagnação da hidrovia em 2002 é normal, se considerado o grande crescimento observado no ano de 2001. “O transporte de cargas por essa hidrovia havia crescido 21% em 2001, de 574 mil TKU, em 2000, para 693,6 mil TKU”, lembra. Bandeira diz que a previsão de crescimento das cargas transportadas pela hidrovia Tietê-Paraná para 2003 é de 6%, de 3,75 milhões em 2002 para 3,98 milhões de toneladas, incluindo na soma total as cargas de curta distância (areia para construção).

Os números da Tietê-Paraná tendem a melhorar. A frota em operação da hidrovia, que tem capacidade anual de transporte superior a cinco milhões de toneladas, deve crescer consideravelmente nos próximos anos. Esse crescimento é baseado em investimentos como os realizados pela Empresa Paulista

de Navegação (EPN), subsidiária do grupo Torque e a maior transportadora da Hidrovia Tietê-Paraná. A ENP anunciou que pretende construir mais 14 chatas de 1.500 toneladas de capacidade unitária, aumentando a capacidade estática da frota em 21 mil toneladas, o que comprova a viabilidade financeira do transporte fluvial na região.

A Sartco, empresa do grupo ADM, um dos maiores exportadores de grãos do País e segundo maior operadora na Hidrovia Tietê-Paraná, decidiu testar a utilização da hidrovia para o transporte de açúcar a granel. “Fizemos a primeira viagem com açúcar pela hidrovia em 2002, com o transporte de 4 mil toneladas”, afirma Elcio Ribeiro, gerente de logística do grupo ADM. Até então, a empresa transportava basicamente soja e farelo das regiões produtoras do Centro-Oeste até São Paulo.

“O negócio com o açúcar a granel se tornou bastante viável, tanto que esperamos transportar neste ano de 2003 via hidrovia entre 35 e 50 mil toneladas do produto”, prevê. Segundo Ribeiro, o transporte multimodal por rodovia e hidrovia diminui os custos entre 3% e 8% em comparação com o sistema rodoviário. O açúcar é transportado por rodovia das regiões produtoras até o terminal fluvial de São Simão, em Goiás, onde é transferido para barçaça e segue viagem até Anhembi, em São Paulo, de onde vai de caminhão até o corredor de exportação do Porto de Santos.

INFRA-ESTRUTURA DEFICIENTE

Para o gerente do grupo ADM, uma das principais reclamações das empresas operadoras da Hidrovia Tietê-Paraná ainda é falta de agilidade provocada por problemas de infra-estrutura, apesar de investimentos feitos nos últimos anos. “Hoje o comboio é obrigado a parar e ser desmembrado em quatro

partes, pois as pontes permitem apenas a passagem de uma chata por vez”, afirma Ribeiro. Para este ano, o DH estuda a possibilidade de permitir a passagem do comboio inteiro em algumas pontes.

A Hidrovia do São Francisco é o grande provedor de água da região semi-árida do Nordeste. Seu principal trecho navegável se situa entre as cidades de Pirapora, em Minas Gerais, e Juazeiro, na Bahia, em uma extensão de 1.371 km. No rio foram construídas as centrais hidrelétricas de Três Marias, em Minas Gerais, Paulo Afonso na Bahia e Xingó em Alagoas.

O principal projeto em execução ao longo do rio tem o objetivo de melhorar a navegabilidade e permitir a navegação noturna, para a profundidade de 1,5 m, quando da ocorrência do período crítico de estiagem (agosto a novembro). Sem saída para o Atlântico, a hidrovia tem seu aproveitamento integrado ao sistema rododiferroviário da região.

A partir da implantação do sistema multimodal, o escoamento da produção agrícola do oeste da Bahia, com foco na cidade de Barreiras, banhada por um dos principais afluentes, o rio Grande, é realizado por rodovia até a cidade de Ibotirama na margem do São Francisco, seguindo pelo transporte hidroviário até Juazeiro (BA)/ Petrolina (PE), e deste ponto, por ferrovia, até o Porto de Aratu (BA). No quilômetro 42 acima de Juazeiro/Petrolina, situa-se a barragem de Sobradinho, cuja transposição é realizada por eclusa. A movimentação anual fica em torno de 60 mil toneladas.

Os principais produtos transportados pela Hidrovia do São Francisco são a soja, que corresponde a 95% do total, e a Carga Geral, com 4,8%. Entre as principais empresas que atuam hoje na hidrovia se destacam a Companhia de Navegação do São Francisco (Franave), Caramuru Alimentos, e Baraúna Portos do Rio, Navegação e Serviços.



Terminal da EPN, a maior transportadora da Hidrovia Tietê-Paraná

Houve um nítido crescimento no transporte de cargas nessa região em relação a 2001, como mostram os números divulgados pela Administração da Hidrovia do São Francisco (Ahsfra). Em 2002, foram movimentados na Hidrovia do São Francisco 43,87 mil TKU e 75 mil toneladas, volume superior ao do ano passado, quando foram movimentados 35,54 mil TKU e 60,63 toneladas. Esses números foram alcançados devido aos serviços de manutenção da hidrovia feitos em 2002, que incluem o desassoreamento do canal de navegação; o balizamento flutuante e a sinalização fixa de margem; e o levantamento batimétrico de atualização do canal de navegação.

Nos últimos anos, desde 1998, produtos como o milho e a soja tiveram um aumento bem expressivo, de acordo com a estatística de carga transportada elaborada pela Ahsfra. Na carga com passagem pela Eclusa de Sobradinho, o transporte de milho saltou de 5,47 mil TKU em 1998 para 8,83 mil TKU em 2001. O aumento do transporte de soja foi ainda maior: de 8,11 mil TKU em 1999 para 24,22 TKU em 2001.

PRINCIPAL VIA PARA CARGA

Há um bom tempo que a hidrovia do rio Madeira vem se destacando como uma das principais vias de escoamento da Amazônia. Em 2002, a Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental (Ahimoc) registrou um crescimen-

to de 14% no volume de movimentação cargas, para 3,65 milhões de toneladas, em relação ao volume observado em 2001, de 3,2 milhões de toneladas. A rota de exportação inclui o porto graneleiro de Itacoatiara, no Amazonas. Sua administração é feita pela Hermasa Navegação da Amazônia, que pertence ao grupo Maggi, considerado um dos mais modernos no ramo de movimentação de cargas a granel.

Os números comprovam o poder da Hermasa na região: dos 4,8 milhões de toneladas de cargas transportadas pela Hidrovia do Madeira de 1998 a 2001, cerca de 2,2 milhões de toneladas (46%) correspondem à movimentação da empresa. Sabendo de seu poderio, a Hermasa não deixou de investir no estado – os investimentos hoje somam aproximadamente R\$ 180 milhões. Para garantir a navegabilidade, a Hermasa investe cerca de R\$ 150 mil em manutenção da hidrovia todos os anos.

Além da Hermasa, as principais empresas de navegação do rio Madeira são a J.F. Oliveira, a CNA-Waldomiro Lustoza, a Navegação Cunha, a Amazonav, a Equatorial Transportadora e a Navezon. Nos terminais de origem de Porto Velho (RO), Manaus (AM) e Itacoatiara (AM) são transportados soja em grão, cargas gerais (gêneros alimentícios, grãos, cimento, cereais, material de construção, entre outros produtos), álcool, óleo diesel, gasolina, GLP e fertilizantes. ■



Você tem um encontro marcado com quem norteia o mercado.

Na Intermodal South America 2003, é claro.

As novidades do comércio exterior estão todas na Intermodal South America 2003. O maior e mais importante evento do mundo, que reúne representantes de todo o setor. Só na última feira, foram 350 expositores das mais diversas áreas, como logística internacional, transporte multimodal, tecnologia e serviços.

Uma oportunidade única de encontrar, lado a lado, empresas líderes do mercado, que compõem um painel

completo, apresentando tendências e expondo inúmeras oportunidades de negócio.

Com tudo isso, a Intermodal também é sucesso absoluto do público. A última edição foi visitada por mais de 33 mil profissionais, em sua grande maioria, executivos dos principais embarcadores internacionais. Você não pode ficar de fora.

Venha visitar a Intermodal South America 2003. Os rumos do mercado passam por aqui.

Em novo endereço:
Centro de Exposições Imigrantes
Rodovia dos Imigrantes - km1,5
São Paulo - Brasil



Agilize sua inscrição: faça o pré-cadastro pela internet.

www.intermodal.com.br
intermodal@dmgwm.com.br
tel: (11) 3815-9900
fax: (11) 3814-9473



Com a criação do Exporta Fácil, os Correios surpreendem as gigantes multinacionais que operam com carga expressa internacional e fazem crescer a disputa por esse mercado



TITÃS DISPUTAM MERCADO

Sonia Crespo

Ainda que 2002 não tenha sido um ano de resultados significativos, as empresas que operam no segmento de carga expressa internacional tiveram um bom desempenho durante o período, segundo executivos da área. Para as multinacionais que lideram o setor, o crescimento foi pequeno e a produção praticamente repetiu os números de 2001. No entanto, há uma preocupação crescente das gigantes do courier em oferecer

novos serviços. E não é para menos, já que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos implantou o serviço Exporta Fácil no final de 2000 e, em 2002, registrou um vigoroso crescimento de 70% no volume de remessas internacionais, em relação a 2001. Também no mercado doméstico, os Correios – que movimentam mais de 70% das cargas expressas – registraram um crescimento de 10% nas operações de Sedex.

Ricardo Brandi, vice-presidente

da Associação Brasileira de Empresas de Courier (Abraec), não revela os percentuais de expansão do setor em 2002 mas explica que a boa performance das dez associadas – UPS, FedEx, DHL, TNT Express, Ocasa, OCS Yacon, Messenger Express, Skymed, Skynet, e World Courier do Brasil – foi consequência do crescimento nas exportações durante o segundo semestre, pois “todos os setores que trabalham com comércio exterior usam uma dessas empresas”, ana-



DHL: fortalecimento no serviço de entregas do e-commerce

ente brasileiro costuma mandar um lote de cinco mil pares de sapatos para o distribuidor central, que depois efetua a entrega em cada loja. Poderíamos efetuar a entrega diretamente nos pontos de varejo; isso não só aumentaria o movimento de entregas, mas atribuiria ao produto um valor agregado que hoje ele não tem”, defende Brandi.

EXPANSÃO CRESCENTE

Por ser uma empresa nova no mercado nacional, a United Parcel Service (UPS) tem hoje maior poder de penetração e, conseqüentemente, está colhendo bons frutos nas operações com remessas internacionais. “Podemos avaliar que nosso volume diário de remessas haja expandido até 15% entre 2001 e 2002”, calcula Juliana Vasconcelos, gerente de Marketing da UPS Brasil, sem revelar exatamente o movimento de cargas da sede brasileira em 2002. Em 2001, a operação totalizou 13,6 milhões de encomendas e documentos.

A empresa, que está no Brasil desde 1995, chegou a registrar crescimento anual de até 60% nos primeiros anos de atividades. “Tínhamos de atender a demanda do mercado, que era considerável”, justifica Juliana Vasconcelos. “Hoje já temos uma carteira de clientes consolidada, e quatro pontos de distribuição: São Paulo (SP), Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS). Na região Sul, esse mercado é reforçado pela parceria com a transportadora rodoviária Expresso Mercúrio, respon-

lisa. Segundo Brandi, o número de remessas diárias de carga expressa internacional registrado em 2002 foi de 12 mil volumes, o que representou uma movimentação financeira de aproximadamente US\$ 120 milhões no ano, valor pouco acima do alcançado em 2001.

Do total de encomendas enviadas para o exterior, 35% foram volumes (caixas) e os 65% restantes, documentos. Já o movimento de importação registrou um crescimento de 100% em relação à exportação, computando a operação de 6 milhões de volumes em 2002, mas o faturamento não foi divulgado pela entidade.

De acordo com Brandi, o setor de carga expressa internacional crescerá mais se o Brasil deixasse de ser apenas um país exportador e passasse a ser também fornecedor – ou seja, que entregasse no destino final. “Por exemplo: o cli-

sável pelo trajeto terrestre. Na região Nordeste, a empresa compôs uma parceria semelhante com a transportadora Cinco Estrelas.

O fortalecimento dessas parcerias é, segundo a gerente de Marketing da UPS Brasil, uma das principais metas para 2003. “Estamos tentando consolidar ao máximo essas relações, que são muito importantes no nosso serviço”, observa.

Em janeiro de 2003, por ocasião do evento São Paulo Fashion Week, a UPS lançou um Cartão Fidelidade para clientes da indústria têxtil, procurando facilitar o comércio das empresas do setor com outros países. Com o cartão, o usuário terá à disposição um especialista da UPS para consultas sobre os países de destino e as questões burocráticas exigidas para o despacho de mercadorias, assim como as restrições para as aquisições. “Esse mercado está em franco crescimento no Brasil. Além disso, também conseguimos reduzir a cota de entrada na Europa para esses produtos”, explica Juliana Vasconcelos. Os principais clientes da UPS, de acordo com a executiva, são dos setores têxtil, calçadista, de eletrônicos e autopeças.

A UPS mundial tem meta de crescimento entre 15% e 20% para 2003, segundo a gerente de Marketing. A frota de veículos utilizada no País conta com 60 viaturas, entre modelos Ducato, Fiorino, motos e caminhões de suporte. Para as saídas com as remessas aéreas internacionais há cinco aviões: dois 767 e três 757. De acordo com a executiva, embora a queda da demanda da Argentina por produtos brasileiros haja caído cerca de 60%, o mercado se fortaleceu com o aumento de novos negócios com o México, que hoje representa o segundo mercado de exportações brasileiras, depois dos EUA.

Em 2002 a UPS mundial faturou US\$ 31,3 bilhões, ante US\$ 30,3 bilhões em 2001. O volume diário global de entregas supera a marca

CRESCIMENTO NAS OPERAÇÕES DE SEDEX	
ANO	ENCOMENDAS
1998	70 milhões
1999	77 milhões
2000	85 milhões
2001	100 milhões
2002	110 milhões



Cinco aviões são utilizados para as saídas de remessas internacionais

dos 14 milhões de encomendas e documentos. A multinacional, que atende a mais de 200 países e territórios e todas as áreas dos EUA, tem hoje 360 mil funcionários, sendo 320 mil nos Estados Unidos e 40 mil internacionais.

A empresa estará lançando ainda este ano um novo sistema de remessa de múltiplos pacotes de um cliente para vários destinos em um mesmo país, com apenas um envio. O trâmite é facilitado, pois a encomenda passa pela alfândega como um único volume, reduzindo a necessidade de depósitos, estoques e embarques. A empresa estima que o novo sistema, denominado World Ease e já em operação em 61 países, irá economizar pelo menos US\$ 1 milhão em custos com cadeia de fornecimento nos próximos cinco anos. A meta de crescimento no volume de movimento diário da UPS do Brasil para 2003 é de 15%.

CLIENTES ELETRÔNICOS

Enquanto isso, a FedEx do Brasil comemora outro crescimento: o número de clientes automatizados, que hoje são 474% a mais que em 2001. "Isso significa que o processo de importação e exportação ficou muito mais fácil", estima a gerente de Vendas da transportadora, Jane Nunes. A empresa mundial registrou uma ligeira expansão nas

atividades, retratada pelo aumento no faturamento do segundo trimestre de 2002, de US\$ 4,1 bilhões, 7% superior ao alcançado no mesmo período de 2001, quando esse valor ficou na casa dos US\$ 3,81 bilhões.

De acordo com Jane Nunes, nos últimos anos tem crescido a procura pelo transporte urgente de cargas pesadas – com mais de 68 kg. Os clientes principais da FedEx são fabricantes de calçados, eletrônicos, indústria automotiva e autopeças e farmacêutica. A transportadora atua hoje em 213 países, sendo considerados os principais México, Venezuela, Japão, Alemanha, França, Inglaterra, Austrália.

No Brasil, a FedEx movimenta uma frota de 130 veículos e mantém 480 funcionários em suas centrais, localizadas em São Paulo (SP), Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS). Para 2003, a gerente de Vendas da FedEx do Brasil anuncia que está sendo implantado o sistema Insight, que oferece ao cliente visualização direta da cadeia de suprimentos pela Internet, através do número do conhecimento aéreo.

A FedEx dispõe de cinco voos semanais para as remessas internacionais, que saem de Viracopos (SP), e são realizados por dois cargueiros: um DC 10 e um 727. No mundo, a empresa movimenta mais

de 660 aviões próprios, cerca de 45.000 veículos também de sua propriedade e tem 550 locais de coleta, mantendo em atividade 138 mil funcionários. Por dia, são 2,5 milhões de clientes conectados por sistemas eletrônicos.

Outra potência eletrônica no mercado de courier é a DHL, multinacional que opera em mais de 220 países no mundo. Só

no Brasil a empresa tem 33 filiais. A DHL mundial dispõe de uma frota de 17 mil veículos, entre vans, motocicletas, picapes e caminhões, e 251 aviões, que atendem a mais de um milhão de clientes. No Brasil, a empresa atua desde 1978 e hoje conta com 750 funcionários. De acordo com Cláudio Fernando Czarnobai, diretor de Desenvolvimento de Negócios, a participação da empresa no mercado mundial de cargas expressas é de 37,5%. Um dos braços mais expressivos da DHL é o e-commerce, que conta com clientes como Submarino, Amazon Books, Samello e outros.

CONCORRÊNCIA ACIRRADA

A movimentação de carga expressa nacional registrada pelos Correios – detentores de mais de 70% desse mercado – registrou 110 milhões de encomendas via Sedex em 2002, 10% a mais do total movimentado em 2001. Com essas operações, o faturamento foi de aproximadamente R\$ 1 bilhão, quando em 2001 essa cifra ficou em R\$ 900 mil. De acordo com Everton Luiz Cabral Machado, gerente do Programa de Encomendas dos Correios, o faturamento cresceu mais que o volume de operações porque no decorrer do ano passado houve um reajuste nos preços dos serviços. O serviço de Sedex

carga expressa

existe há 21 anos no mercado nacional.

O executivo destaca o sucesso do serviço Sedex 10, que começou em setembro de 2001. Naquele ano, foram entregues 370 mil encomendas pelo sistema, que na época atendia apenas oito cidades. Já em 2002 esse volume saltou para 2,7 milhões de unidades despachadas e o número de municípios subiu para mais de 100. “Nossa meta para 2003 é movimentar até 5 mil encomendas pelo Sedex 10”, estima. O crescimento de mais de 50% nos últimos cinco anos da demanda por esse tipo de serviço é avaliado por Everton Machado como uma necessidade de grandes centros urbanos, que precisam despachar a mercadoria com velocidade. Do total geral de mercadorias movimentadas, 90% são documentos e 10% referem-se a volumes comuns.

A implantação do Sedex 10 levou os Correios a contratar 1.000 novos funcionários em todo o País, a maioria motoqueiros. Além desse pessoal, o serviço de Sedex comum é distribuído pelo contingente de 47 mil carteiros e pela frota de 5 mil vans.

De acordo com Everton Machado, 70% das compras domésticas efetuadas pela Internet, conhecidas no mercado como BtoC (business to consumer) são distribuídas pe-

los Correios. Esse tipo de carga expressa cresceu mais de 100% nos últimos dois anos: em 2001 foram entregues 1,3 mil encomendas e no ano passado, 2,9 mil volumes, na maioria eletroeletrônicos, livros e CDs. “Já temos uma estrutura de sustentação para um serviço que deverá crescer a longo prazo”, estima o gerente da área.

Para 2003, os Correios pretendem lançar o serviço de coleta e entrega no mesmo dia, desde que haja condições técnicas e necessidade de mercado. Também está prevista a expansão do serviço de coleta, hoje restrito às cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba a todos os municípios do Brasil onde houver demanda.

Os Correios mantêm em operação o serviço de remessas internacionais Exporta Fácil desde novembro de 2000. O diferencial com relação às grandes empresas é que há uma redução no processo burocrático e postal, já que remessas com declaração de valor até US\$

10 mil não precisam de Declaração de Exportação (DDE). E 95% das encomendas expressas internacionais estão abaixo desse valor. “Hoje já absorvemos 30% do mercado de exportações”, estima Djalma Lapuente da Rosa, chefe da Divisão de Negócios Internacionais. O executivo da área estima que



Sedex 10: mil novos funcionários para atender mais de 100 municípios

em 2002 o faturamento alcançado pelo Exporta Fácil foi de R\$ 19 milhões, o que representa 119% a mais do valor registrado em 2001, quando essa cifra chegou aos R\$ 8,9 milhões.

O número de exportações, de acordo com Djalma Rosa, também cresceu significativamente: em 2002 foram expedidos 11.440 volumes, 70% acima do total despachado em 2001: 6.745 unidades. O sucesso do Exporta Fácil, que realiza as entregas entre dois e cinco dias, conta com a logística dos correios de cada um dos 105 países atendidos: “Pelo acordo de União Postal Universal, mantemos uma cooperativa onde participam os correios de todos os países filiados à ONU. Logo, nossas mercadorias chegam ao ponto final pelo correio do País de destino”, explica.

Seguem pelo Exporta Fácil mercadorias como jóias, metais preciosos, vestuário, acessórios e cogumelos, entre outros. As principais origens são o Sul e o Sudeste, e os destinos mais comuns são EUA, Japão, Portugal, Alemanha, Peru, Chile, França, Suíça e Espanha. Para este ano, os Correios esperam dobrar a quantidade de remessas expedidas pelo Exporta Fácil em 2002 e alcançar um faturamento de cerca de R\$ 40 milhões. ■



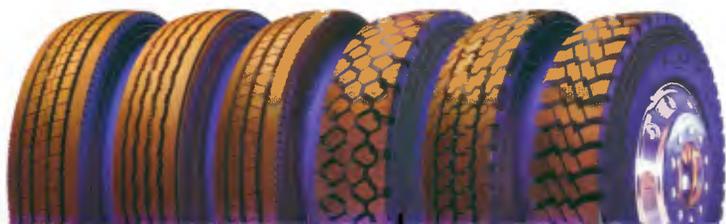
Fedex: crescimento no transporte de cargas expressas pesadas



Quem usa os melhores pneus, merece os melhores Serviços a Frotas.

Serviços a Frotas Goodyear. Uma frota de serviços para servir à sua frota.

Os pneus Goodyear já vêm com uma vantagem extra e exclusiva: o melhor Serviço a Frotas do mercado, com uma grande variedade de serviços de manutenção e diagnóstico. **A Goodyear e seus revendedores** têm uma frota de pick-ups com equipamentos altamente sofisticados, prontos para atender a todas as necessidades da sua frota com rapidez e eficiência. Serviços a Frotas Goodyear. Conte com essa parceria para reduzir os custos da sua empresa e ter um melhor aproveitamento dos seus pneus.



www.goodyear.com.br

SÓ QUESTÃO DE TEMPO

Quando se descobriu a logística no Brasil, na segunda metade dos anos 90, um frenesi tomou conta dos potenciais competidores ao novo maná. Despachantes aduaneiros, transportadores, operadores de armazéns se colocaram na linha de frente, como candidatos naturais a ficar com o filão que se descortinava. De fato, os números, no papel, são suprimpas, de dar água na boca. Nada mais, nada menos que 12% do Produto Interno Bruto, calcula-se, integram a praia dos serviços logísticos. Suprimento, armazenagem, embalagem, distribuição integram uma cadeia, em teoria, sem grades ou correntes, livre para ser explorada.

Hoje, passados alguns anos, decantado o fre-

nesi inicial, nota-se que a teoria na prática é outra. O mesmo ímpeto que caracterizou o comércio eletrônico se deu com a logística. Com outra semelhança: a conquista equivale diretamente a substituir práticas anteriores, armazenadas nos escaninhos dos usos e costumes.

Traduzindo: dos 12% do PIB brasileiro destinados à logística – ou US\$ 120 bilhões – talvez menos de 1% tenha sido conquistado pelos novos operadores logísticos. E o resto: o gato comeu? Certamente, não, mas está guardado a sete chaves, nas mãos daqueles que sempre fizeram tais tarefas. Mas, a conquista, dizem os especialistas, é só questão de tempo, de persistência e persuasão. E de muito investimento.

MESQUITA CONSOLIDA CONQUISTA COM NOVO CD

Inauguração de amplo Centro de Distribuição é marco da nova fase do grupo, nascido em 1927 nos despachos aduaneiros

Quase octogenário, o grupo Mesquita, nascido em 1927 no ramo dos despachos aduaneiros, é um competidor que se lançou com bases sólidas para conquistar um naco do filão logístico. Fundado pelo migrante nordestino Gentil Pessoa de Mesquita, especializado em despachos de exportações de algodão e mamona, o grupo inaugurou em São Bernardo do Campo, no ABC paulista, a síntese do seu novo negócio, consubstanciado num Centro de Distribuição que ocupa área seis vezes superior

às instalações que mantinha na região há três anos.

O grupo, diga-se, não é marinho de primeira viagem. Galgou os terrenos dos despachos, entrou no setor de transportes, investiu em armazenagem e, de cinco anos para cá, decidiu consolidar sua atuação em logística. Dono de hotéis, locador de veículos, transportador, o conglomerado da família Mesquita cultua os dogmas do decano Gentil, que ensinava: “Sistematicamente, modifique para melhor.”

Os dois filhos, Luiz Roberto e Luiz França, rezaram na cartilha e, do despacho, se lançaram a novos negócios. Nos anos 70 investiram em transporte para escoar cargas de importação e exportação. Na década seguinte, o passo foi na direção de investimentos nos chamados TRAs – Terminais Retroportuários Alfandegados, destinados a aliviar a burocracia portuária.

Consolidado o trio formado por despacho, transporte e armazena-

gem, a segunda geração dos Mesquita viu na locação de equipamentos outra oportunidade e anexou o negócio ao seu portfólio.

Na trajetória do grupo Mesquita é lembrado que durante muito tempo teve o encargo de transportar em terra o papel com o qual a Casa da Moeda imprimia as cédulas de dinheiro.

O período de 1993 a 1998 foi reservado à reestruturação do grupo, engolfado pelo crescimento. A tarefa foi remover a superposição –

Ficha técnica do Grupo Mesquita

Área total de Terminais – 234 mil m²

CD de São Bernardo – 132 mil m²

EADI de Santos – 65 mil m²

EADI do Guarujá – 53 mil m²

IPA (Instalação Portuária Alfandegada) – 11 mil m²

Empregados – 550

Frota – 90 caminhões

Fonte: empresa



Dois armazéns, um para carga geral, outro para produtos químicos e inflamáveis

“transformar muitas empresas em poucas empresas”, lembra o diretor-executivo José Roberto França Filho, um dos dez netos do fundador e à testa dos negócios da logística.

Diga-se, a bem da verdade, que o mal das empresas, os desencontros e trombadas na sucessão das empresas familiares, havia sido esquadrihado, antes, na década de 70, quando o grupo construiu as bases de um conselho de administração. Afinal, para quem tem uma dezena de sucessores, o desafio de perpetuar o negócio é grande.

Na época – dizia Luiz França Mesquita a Transporte Moderno – o pensamento era cristalino. “Nem todos têm o dom ou querem tocar o negócio. Para estes, destinamos uma cadeira e mesa no conselho de administração.”

O conselho, hoje, está estruturado. É integrado pelos dois “Luiz”, da segunda geração, mais um terceiro membro, não familiar. A esse trio cabe a palavra final nas grandes decisões, lembra José Roberto.

Além da racionalidade, o acaso também permeou a trajetória do grupo Mesquita. Certa feita, Gentil, fazendo jus ao nome, recebeu a visita de um empresário alemão

que queria desembaraçar seu carro, que trouxera ao Brasil como bagagem. Liberou o veículo e nada cobrou sem saber que se tratava do empresário Schultz-Wenk, desembarcado no País com a missão de escolher o lugar para montar a Volkswagen. A gentileza deu ao escritório G.P. Mesquita o serviço de despachante da montadora. E foi por meio dele que todos os equipamentos da fábrica entraram no País. Durante 50 anos a empresa foi despachante, transportadora e armazenadora da Volkswagen.

O NOVO CD

O grupo Mesquita entra em 2003 consolidado. “A modernização vem permitindo à empresa a recuperação paulatina de seu faturamento. No ano passado, já registramos expansão de 30%. E esperamos que, com o novo CD, possamos aumentar ainda mais nosso desempenho”, afirma José Roberto.

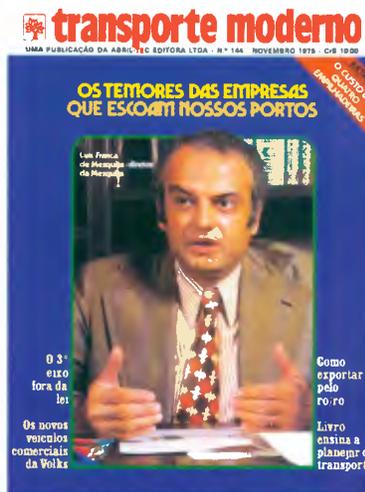
dovia dos Imigrantes, que liga a capital paulista ao Porto de Santos. A estrada teve recentemente seu trecho de serra duplicado (e inaugurado) pela Ecovias, a concessionária privada.

A partir do CD, o grupo aumenta o leque de seus serviços logísticos, com operações próprias de importação, exportação e distribuição.

“A simples movimentação e armazenagem de contêineres, nossa principal atividade, passou a ser apenas parte de um processo mais amplo de serviços”, diz o executivo José Roberto.

O CD tem dois armazéns – um

para cargas gerais, de 25 mil m², outro de 5 mil m², exclusivo para produtos químicos e inflamáveis. Ocupa uma área total de 105 mil m². Nas instalações, segundo a empresa, podem ser desenvolvidos serviços de armazenagem, gerenciamento de estoque, embalagem e reembalagem, montagens de kits,



etiquetagem, impressão de documentos fiscais, distribuição física, gerenciamento de distribuição, roteirização/rastreamento, *cross docking* e *picking*.

Além do CD, que completa a cadeia logística, o grupo tem ainda três áreas alfandegadas – duas Eadi's (estação aduaneira do interior) localizadas uma em cada margem do Porto de Santos, e um IPA (instalação portuária alfandegada). Oferece ainda estrutura de despacho aduaneiro de importação e exportação, frota própria de 90 caminhões para o transporte de contêineres e carga solta e parceria internacional com a BDP South America para apoio em operações no exterior.

O grupo Mesquita recorre a estatísticas e previsões para demonstrar não só o potencial, mas o mercado existente para a atividade logística. Cita informações da Associação Brasileira de Movimentação



CD da Mesquita: 105 m² em local estratégico de São Paulo

e Logística (ABML), indicando que o número de operadores passou de 173, em 2001, para 200 em 2002; e do Datainvest da Gazeta Mercantil, mostrando que investimentos previstos em centros de distribuição entre 1998 e 2005 – com obras concluídas ou em andamento – deverão atingir US\$ 1,05 bi-

lhão, com US\$ 288 milhões sob responsabilidade de operadores logísticos independentes.

O mercado da operação logística existe e tende a ser ocupado à medida em que os candidatos ao filão mostrem trabalho, competência e, certamente, muito investimento para atender à demanda. 

Do leve ao extrapesado, o melhor negócio está na Divena.

Toda a linha de Sprinters, caminhões, ônibus e automóveis novos e usados, em diversas modalidades de financiamento ou pelo Consórcio Mercabenco.



Divena

Seu Concessionário Mercedes-Benz

- Caminhões Av. Fábio Eduardo Ramos Esquivel, 2.279 - Diadema - SP (11) 4070-9990
- Caminhões Av. Marginal da Anchieta, 2.521 - Santos - SP (13) 3295-9940
- Automóveis Av. Dr. Ricardo Jafet, 2419 - Ipiranga - SP (11) 5061-9933

www.divena.com.br

A RYDER TEM MUITO A CRESCER

No ranking das maiores operadoras mundiais de logística, a Ryder fatura no Brasil pouco mais de 1,5% de sua receita mundial, de US\$ 5 bilhões

A Ryder do Brasil já nasceu com história. Primeiro, por ser uma subsidiária da Ryder System Inc., com sede em Miami, Estados Unidos, uma das grandes operadoras logísticas do mundo, com frota de 170.000 conjuntos entre cavalos mecânicos e carretas e 40.000 funcionários. A empresa em 1997 associou-se no Brasil com a Companhia Transportadora e Comercial Translor, a princípio na condição de acionista minoritário e, em 1998, já na posição majoritária. A Translor tem páginas marcantes na história do transporte brasileiro. Seu iniciador, o engenheiro Walter Lorch, começou o negócio em 1958. Seu forte foi o transporte de carros zero km, mas a influência de Lorch foi além. Na década de 60, por exemplo, ele introduziu o conceito de logística e distribuição dos automóveis. Na década de 60 desenvolveu idéias pioneiras, como o transporte multimodal, o uso de centros de distribuição e o transporte de carga fracionada.

A Ryder nasceu nos Estados Unidos na década de 30 por obra de James Ryder. Surgiu como empresa de transportes, depois anexou atividades de leasing de caminhões e aluguel. Com a necessidade dos clientes de soluções mais completas e que compreendessem todas as

atividades da cadeia de abastecimento e distribuição, a Ryder passou no início dos anos 80, a oferecer soluções de logística. A partir de então, o negócio tem crescido com o foco de alguns anos para cá concentrado em oferecer soluções que possibilitam a otimização de toda a cadeia logística.

No Brasil a Ryder iniciou-se como uma empresa de transporte de veículos, na esteira da Translor, mas aos poucos foi se especializando em atividades logísticas à medida em que seus clientes passaram a demandar por este tipo de serviço. Seus passos em logística foram gradativos, mas decididos a ponto de, há três anos, ter eleito a especialização de operador logístico como sua atividade principal.

RECURSOS HUMANOS

Para crescer na logística, a empresa informa que adotou algumas ações decisivas, principalmente na área de recursos humanos, um dos esteios da atividade. Sua política salarial, por exemplo, “é acima da média do mercado”. Informa, ainda, que pratica uma remuneração variável atrelada à performance individual, resultados das unidades de negócios e da empresa. No treinamento do pessoal, enfoca principalmente os aspectos de qualidade e tecnologia da informação, orientados por programas de bolsa de estudos e intercâmbio profissional com outras unidades da Ryder no mundo.

A Ryder mantém enorme frota de veículos em outros países. Mas, no Brasil, influenciada pelas práticas do mercado competitivo e pela herança recebida da Translor – que operava fortemente com agregados – a Ryder adotou a política de operar com terceiros, donos dos cami-

nhões e cavalos-mecânicos. É uma prática que a empresa define como saudável e compatível com a realidade brasileira. Introduziu, é certo, algumas contribuições. Uma delas é oferecer um plano de saúde aos agregados como forma de agregar valor à parceria.

Parte da frota, ainda que terceirizada, já é rastreada por satélite, a princípio para controle de risco, mas, com o passar do tempo, para aperfeiçoar os controles logísticos.

A Ryder teve como primeiro cliente da área de produtos de consumo, a Unilever Bestfoods. Por cinco anos a empresa assume todo o serviço de armazenagem de produtos acabados da Unilever de Goiânia (GO). Para isso, a Ryder opera dois armazéns, com 40 mil m² de área total, localizados dentro da planta da Unilever de Goiânia, onde são movimentadas 35 mil toneladas de produtos mensais, principalmente derivados de tomate. O contrato com a Unilever Bestfoods transfere para a Ryder cerca de 240 funcionários efetivos que trabalham no setor de armazenagem. Além da armazenagem, cabe à Ryder as operações de recebimento de materiais – desta e de outras fábricas da empresa no Brasil – *picking* e expedição. “O cliente pode se dedicar inteiramente ao seu *core business*, enquanto a Ryder garante a operação no processo de armazenagem”, explica o presidente da Ryder do Brasil, Antonio Wroblewski Filho, que não revela o valor do contrato.

Wroblewski entende que a empresa ainda tem muito a crescer. E dá um exemplo: nos Estados Unidos 33% dos grandes grupos já operam com provedores logísticos enquanto no Brasil só 0,5% das empresas utiliza o serviço. 

TNT PRONTA PARA NOVOS SALTOS

Depois da cadeia automotiva, empresa de origem holandesa já aparece em novos segmentos dos quais, em 2006, espera extrair 50% do faturamento

A TNT Logistics, multinacional do grupo holandês TPG, tem se destacado no Brasil por desbravar os terrenos da logística – aparentemente um maná de oportunidades – livres, férteis, fartos e fáceis de serem conquistados.

Seu primeiro contrato foi com a Fiat em 1997 e cobria os segmentos de peças de reposição, embalagens para exportação bem como a administração de contêineres de importação.

“Nossa empresa tem agido feito competidora de corridas de Fórmula 1. Estamos numa velocidade alta, muito alta”, explica o diretor geral da TNT América do Sul, Giuseppe Chiellino, que recorre à analogia. “Nossa tarefa agora é consolidar o setor automotivo e partir para novas oportunidades, que são muitas e requerem um arsenal de tecnologia.”

Está claro que há muitas oportunidades fora da cadeia automotiva, mas é nela que a empresa parte para o refinamento de ações. “Até porque os desafios são constantes. Depois de organizar o *inbound*, fomos desafiados a gerenciar os armazéns, depois a assumir a distribuição porta-a-porta. E, agora, estamos partindo para uma tarefa

mais acurada da logística, que é participar do estudo de leiaute das fábricas”, acentua Chiellino.

O enfoque, portanto, é continuar com os clientes automotivos – com aprofundamento do atendimento – e, simultaneamente, “buscar clientes de outros segmentos.” Para 2006 a empresa já espera estar extraindo 50% de sua receita fora da cadeia automotiva.

O professor de logística da Universidade de São Paulo Hugo Yoshizaki entende que as operadoras logísticas vindas do exterior, por sua expertise, tendem a concentrar a grande parte do faturamento da emergente atividade.

Colega de cadeira de Yoshizaki, o professor Antônio Galvão Novaes, da Universidade Federal de Santa Catarina, compartilha da idéia. Novaes salienta que os operadores logísticos que vêm do exterior, por sua experiência comprovada nos conceitos básicos de gerenciamento da cadeia de suprimentos tendem a atender aos maiores clientes. Na dúvida, principalmente as contratantes multinacionais, preferem escolher as prestadoras de serviços logísticos que conhecem em suas operações externas.

LOGÍSTICA, UMA COMMODITY

A operação logística é nova no Brasil. Depois de um quase natural furor inicial para propagar e até massificar o tema entre os compradores destes serviços, a atividade entra em fase de decantação e de aceitação por parte dos agentes envolvidos em decidir sua implantação.

Chiellino vê o processo com naturalidade. “Há duas décadas,

quando a informática teve um *boom*, poucos sabiam a extensão dos custos da nova atividade. A logística ainda faz parte do *core business* das empresas, mas, como a informática, aos poucos será terceirizada para se transformar em *commodity*.

SETOR DE US\$ 100 BILHÕES

Números divulgados aos quatro cantos – certamente pela ala interessada em abocanhar o filão – mostram que 12% do Produto Interno Bruto de um país são formados pela logística. Sob tal ótica, o tamanho do negócio logístico, no Brasil, estaria por volta de US\$ 100 bilhões.

O diretor geral Chiellino da TNT entende que a cadeia automotiva, em boa parte, pela alta competitividade do segmento, “pegou estes 12% do seu custo e transferiu para terceiros.”

E numa profissão de fé à sua atividade, o executivo da TNT responde à auto-indagação sobre por que terceirizar. “A logística ajuda a melhorar a performance na medida em que, por exemplo, reduz o nível de estoque sem comprometer a eficiência no atendimento ao cliente”.

Ele recorre à experiência que sua TNT vem fazendo com a Cia. de Cigarros Souza Cruz, na praça de Curitiba, e que consiste na distribuição de cigarros em 4 mil pontos de vendas. “Começamos em novembro do ano passado. A experiência é por dois anos com avaliação no primeiro ano. Nosso compromisso é garantir o nível de serviço, frequência e o gerenciamento do risco com uma frota de 15 veí-

culos. Nossa proposta consiste em transformar o custo fixo da empresa em custo variável”, diz Chiellino. O próximo passo da TNT é compartilhar a distribuição da Souza Cruz com produtos afins que chegam aos mesmos pontos de vendas, como cartão telefônico e balas. “Estamos negociando com meia dúzia de clientes”, adianta o diretor da TNT.

O desafio é particularmente hercúleo quando se trata de Souza Cruz, empresa que ao longo de décadas estruturou uma logística própria, ancorada em armazenagem em todo o território nacional e enorme frota, também própria, que visita desde botequins a hipermercados. Líder disparada na comercialização de produtos tabagistas – em grande parte, certamente por causa da eficaz logística – à companhia é atribuída uma lapidar frase. “O cigarro não fumado hoje não será fumado em dobro amanhã.” Chiellino ouve e dispara: “Desde

que chegamos ao Brasil, em 1997, não perdemos um só cliente.”

A logística certamente se tornou um diferencial à medida em que outras duas âncoras do tripé, preço e qualidade, estão se tornando mandatárias para todos. Para que possa atender a desafios como os da Souza Cruz, a TNT apela para um diferencial que julga fundamental a uma empresa de logística. “Temos um plano de treinamento de talentos em contínuo desenvolvimento. A idade média de nosso pessoal é de 30 anos. Fazemos de tudo para não perder ninguém, mas é certo que nem sempre isso é possível”, admite.

OS PRÓXIMOS PASSOS

A Souza Cruz faz parte dos clientes que a TNT pretende incorporar na política de diversificar sua carteira e iniciada em 2001 sob a consultoria da Booz Allen & Hamilton, a quem encomendou amplo estudo sobre os segmentos visados:

eletroeletrônicos e bens de consumo. A expectativa é de que a participação da logística nos setores eletroeletrônico e de bens de consumo saia de 12% do faturamento em 2002, para 20% no ano seguinte, 38% em 2005 e 50% em 2006.

A TNT Logistics pertence ao holandês TNT Post Group (TPG), nascido com a privatização do correio holandês, em 1989. Em 1996, adquiriu o grupo australiano TNT, operador de todos os modos de transporte em dezenas de países, incluindo o Brasil. “A partir da aquisição da TNT não tínhamos apenas só o correio, mas também atividades de encomendas expressas e logística. E abrimos nosso horizonte para 65 países”, disse em visita ao Brasil o presidente e CEO do grupo, Peter Bakker. O grande negócio é a logística. Enquanto os negócios de correio e encomendas expressas crescerão 5% a 10% nos próximos dez anos, a logística expandirá a um ritmo de 15%. ■

A SOLUÇÃO DEFINITIVA NO TRANSPORTE

Os mais ECONÔMICOS na categoria!

Eurotech 6X4

740 E 42 TZ

LANÇAMENTO



Eurocargo Tector Eletrônico

170 E 22

LANÇAMENTO



Eurotech teto baixo

450 E 37T



CONSULTEM NOSSOS PLANOS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO, COM SUPERVALORIZAÇÃO DO SEU USADO! • LEASING • CDC • CONSÓRCIO CONSEG

COFIPE

AS CONCESSIONÁRIAS IVECO DE SÃO PAULO



www.cofipe.com.br

ZONA NORTE:

Marginal Tietê, 3333 C
(Entre Shopping D e Portuguesa)

3311-6191 5521-1777

ZONA SUL:

Avenida Robert Kennedy, 179
(Próximo ao Largo do Socorro)

ZONA OESTE:

Marginal Tietê, 12.000
(Próximo ao acesso da Rodovia dos Bandeirantes)

3832-1234

IVECO

Mais força, mais confiança.

Veículos de acordo com o PROCONVE. Fotos meramente ilustrativas. Crédito sujeito a aprovação do agente financeiro.



EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA TOTAL DE ARMAZENAGEM EM M ²	Nº DE ARMAZÉNS E/OU CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO	Nº DE FUNC.	PRINCIPAIS CLIENTES
A&B Materiais e Logística de Abastecimento Ltda. R. Simão Jorge, 567, CEP 09070-570, Santo André, SP Tel./fax (11) 4421.7854. aib@abmateriais.com.br www.abmateriais.com.br	Antônio Fernandes (Ger. Geral)	Terceirizada	n.d.	2	Bayer, Rician, Polibrasil, Solvay, UCB
Abrange Comércio e Serviços Ltda. R. Guerino Lubiani, 461, Dois Córregos, CEP 13420-850, Piracicaba, SP, Tel. (19) 3429.1000, fax 3429. 102425 abrangec@abrangec.com.br www.abrangep.com.br	Percival Margato Jr. (Dir. Pres.), Paulo César Pinto (Dir. Com.), Dulcinéia Margato Lubiano (Dir. Fin.), José de Abreu (Ger. Fin.), Edvaldo José da Silva (Gestor Regional), Marcus Vinícius (Gestor Regional)	116.500	3	701	Caterpillar, Delphi Automotive Systems, Votorantim, Tetra Pak, Fleischmann Royal Nabisco
Air Tiger do Brasil Ltda. R. Ibitirama, 1.300, Vila Prudente, CEP 03134-020, São Paulo, SP, Tel.fax (11) 6341.1526. airtiger@airtiger.com.br www.airtiger.com.br	Walter Devito (Dir. Adm.), José Alberto Devito (Dir. Com.), Levy Devito (Dir. Op.), Antônio Carlos de Oliveira (Dir. Op.)	4.000	2	96	Yamaha, Grupo Olivetti, Editora Abril, Motor do Brasil, Orient Relógios, Medley, Aux Componentes
América Latina Logística Brasil S.A R. Sete de Setembro, 2.645, CEP 80230-010, Curitiba, PR, Tel. (41) 321.7555, fax (41) 223.3028. atourinho@all-logistica.com www.all-logistica.com	Alexandre Behring (Pres.), Wilson de Lara (Pres. Cons. Adm.), Sérgio Pedreiro (Dir. Fin.), Pedro Roberto de Oliveira (Dir.), Bernardo Vieira Hees (Dir.), Marcelo Bruzzi (Dir.), Raimundo Costa (Dir. Operações), Augusto Pires (Dir. Logística)	100.000	20	4.100	Cargill, Petrobrás/Repar, Ambev, Ipiranga, Scania
Argos Transportes Ltda. R. Mergenthaler, 1001, CEP 05311-030, São Paulo, SP. Tel. (11) 3831.6644, fax (11) 3832.1879. argos@grupoargos.com.br www.grupoargos.com.br	Manoel Sousa Lima (Dir.), Paula Sousa Lima (Dir.)	22.000	n.d.	90	n.d.
Armazéns Gerais Colúmbia S.A. Av. Tamboré, 1.440, CEP 06460-000, Barueri, SP, Tel. (11) 4689.9999, fax (11) 4689.9777. comercial@columbia.com.br www.columbia.com.br	Miguel Rodas Aus (Pres.), José Maria Comparini (Dir.), Paulo Sarti (Dir.), Paulo Roberto Guedes (Dir)	1.200.000	20	1.200	Mattel, Dow, Caterpillar, Revlon, Bayer
Armazéns Gerais Vinhedo Ltda. Estrada Vinhedo Viracopos, Km 04, CEP 13280-000, Vinhedo, SP. Tel. (19) 3876.9000, fax (19) 3876.3533. agv@agv.com.br www.agvlogistica.com.br	Vasco Carvalho Oliveira Neto (Pres.), Jalaertem de Souza Jr. (Dir.), Carlos Forest (Ger. Distrib. Transp.), Cláudia Carvalho Oliveira (Ger. Com.), Cristina Carvalho Oliveira (Ger. Adm. Fin.)	410	9	365	Dow Química, Natura, Nestlé, Pfizer, Unilever
Catlog Logística de Transportes S.A. BR 277, km 64,8, Roseiras do São Sebastião, CEP 83075-000, São José dos Pinhais, PR. Tel. (41) 381.8100, fax (41) 381.8191. adolfo.dibemardo@groupecat.com www.groupecat.com	Valerie Sarrieu (Dir. Geral), Adolfo Di Bernardo (Dir. RH/Qual.), Christine Pellens (Dir. Log.), Aduari Munhoz (Dir. Fin.)	18.000	3	330	Renault, Valioure, Valeo, Treves do Brasil
Cesa Logística R. Padre Marinho, 37, Santa Efigênia, CEP 33600-000, Belo Horizonte, MG Tel. (31) 3249.7888, fax (31) 3249.7840. sofia@cesa.com.br www.cesa.com.br	Gustavo Dias (Pres.), Ernani Cruz Laender (V. Pres.), Eduardo Mariath (Dir.), Anderson Lages (Dir.)	n.d.	9	876	Ambev, Camargo Corrêa, Danone, Nestlé, Unilever, CSN
Cotia Penske Logistics Ltda. Av. Paulista, 2.073, 1o Pavimento, cj. 4E, CEP 01311-300, São Paulo, SP Tel (11) 3179.0624, fax: (11) 3253.9773. mnassif@cotiapenske.com.br www.cotiapenske.com.br	Felipe Figlioline (Dir. Pres.), Paulo Henrique Monteiro (Dir. Fin.), Mohamed Nassif (Dir. Projetos e Tecnologia da Informação), Oscar Spessoto (Dir. Operações)	148	4	1'81	Danzas, Deicmar, TNT, Colúmbia, McLane
Danzas Logística e Armazéns Gerais Ltda. Rod. Presidente Dutra, Km 224,8, Via Augusta, CEP 07034-010, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6461.9400, fax (11) 6461.9599. marketing@danzaslogistica.com.br www.danzaslogistica.com.br	Francisco Tabajara de Brito (Dir. Geral), Ailton Baldi (Dir. Com.), Celso Pavaneli (Dir. Op.), Francisco Netto (Dir. Transp.), Antônio Alves (Dir. Fin.), Gilberto da Silva (Dir. RH), Silvio Garcia (Dir. Tec. Informação)	250.000	16	1.239	Bosch, Philips, Kodak, Dana, Nike

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA TOTAL DE ARMAZENAGEM EM M ²	Nº DE ARMAZÉNS E/OU CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO	Nº DE FUNC.	PRINCIPAIS CLIENTES
Deicmar S.A. Despachos Aduaneiros Assessoria Transportes Av. Brig. Faria Lima, 2.092, 7º andar, Jd. Paulistano, CEP 01451-905, São Paulo, SP. Tel./fax (11) 3816.4121. comercial@deicmar.com.br www.deicmar.com.br	Arthur Cavaloti (Dir. Pres.), Maria Beatriz de Carvalho Estrada (Dir. Fin.), Omar Passos (Dir. Com.), Odenir Faria (Dir.)	234.500	6	600	Compaq, Itaú, Kodak, Philips, Volkswagen, Tess, Unifi
Delta Records Comércio e Serviços de Armazenagem Ltda. Av. Prof. Vernon Kriebler, 35, Centro Empresarial Itaquí, CEP 06990-110, Itapeví, SP. Itel. (11) 4141.2666, fax (11) 4141.5361. gnet@deltarecords.com.br www.deltarecords.com.br	José Eduardo Lima de Sá (Sócio-Dir.), Luiz Fernando de Andrade (Ger. Com.), Luiz Eduardo Colnaghi (Ger. Com.), Javier Graves (Ger. Com.), Pêrsio de Carvalho (Ger. Com.)	120.000	8	300	Gessy Lever, HP, Banco Itaú, Lojas Marisa, Unibanco
Delta-Guia Métodos e Gestão Logística Ltda. R. Guilherme Schell 9.820, CEP 92420-000, Canoas, RS. Tel. (51) 462.1800, fax (51) 477.2153.	Ildo Lisot (Dir.), Vilmar Lisot (Ger.)	18.000	4	59	Agco, Springer Carrier
Digilog Logística, Transportes e Distribuição Ltda. R. Coronel Marques Ribeiro, 225, CEP 02068-050, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 6224.9000. urubatan@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Dir. Pres.), Milton Domingues Petri (V. Pres.), Giuseppe Lumare Júnior (Dir. Com.), Giuseppe Oliveira Coimbra (Dir. Adm. Fin.), Luiz Carlos Lopes (Dir. Op.), Erick Lima (Ger.)	12.000	1	21	n.d.
Exata Logística Ltda. Av. Alexandre Colares, 500, Vila Jaguara, CEP 05106-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 3622.2999, fax (11) 3622.2929. logistica@exata.com.br www.exatalogistica.com.br	Oswaldo Dias de Castro Jr. (Dir.), João Souza Dias Neto (Ger. Prod.)	225.000	7	n.d.	Syngenta, Dow Química, Stihl Motosserras, Siemens-Icotron, Athletic Way, Aventis
Expresso Itamarati Ltda. Av. Tarraf, 2.710, Jd. Anice, CEP 15057-430, S. José do Rio Preto, SP. Tel. (17) 224.4799, Fax (17) 224.8964. italogistica@terra.com.br	Sandra Oger Garcia (Dir. Pres.), Gentil Zanovello Afonso (Dir. Unid. Log.), Edison G. Corral (Ger. Op.), Reginaldo M. da Silva (Sup. Com.), José Renato Moro (Gestor Adm. Fin.), Gilberto C. Freitas (Ger. Filial Campinas), Carlos R. Benazzi (Ger. Filial São Paulo)	15.300	3	51	Bauducco, Unilever, Medley
Expresso Jundiá São Paulo Ltda. Av. Antônio Frederico Ozanam, 6.200, Água Fria, CEP 13214-000, Jundiá, SP. Tel./fax (11) 4583.6001. diretoria@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Romeu Natal Panzan (Dir. Adm.), Carlos Alberto Panzan (Dir. Com.), Ademir Panzan (Dir. Op.), Shirley Panzan Manzato (Dir. Adj.), José Manzato (Dir. Adj.)	81.267	13	689	Faber Castell, Bunny's, Bic Ind., Botica Com., Britânia, DuPont, Ermeto Equip., Honda Automóveis, Sharp
Expresso Mercúrio S.A. Divisão Logística Av. Sertório, 6.500, CEP 91060-590, Porto Alegre, RS. Tel. (51) 3356.5000, fax (51) 3356.5050. www.mercurio.com	Flávio Amaral Martins (Ger. Unidade de Negócios), Maurício Barbosa Pastorello (Ger. Unidade de Negócios)	16.000	2	60	Volvo, Embratel, Bauducco, Nextel
Expresso Nepomuceno Ltda. R. Alcides Thomás da Silva, 15, Distrito Industrial, CEP 37200-000, Lavras, MG. Tel. (35) 3694.9900, fax (35) 3821.9902. cpd_lavras@expressonepomuceno.com.br www.expressonepomuceno.com.br	Agnaldo de Souza (Pres.), Tânia Mara de Souza Castro (Dir. Adm. Fin.), Agnaldo de Souza Filho (Dir. Com.), Agnêcio Carvalho de Souza Neto (Dir. Op.)	7.000	5	280	Magneti Marelli, Basf, Standard Products, Tinta Coral
Faster Logistics Ltda. Av. Gupê, 10.767, Galpões 14, 15 e 16, 24, 25 e 26, CEP 06422-120, Barueri, SP. Tel./fax (11) 4789.9222. faster@fasterlog.com.br www.fasterlog.com.br	Erlon Faria Racni (Dir.)	10.600	3	160	DiracTV, DKT, Eurofarma, Boehringer
Hércules Sistemas Logísticos Ltda. Av. Aruanã, 884, Tamboré, CEP 06460-010, Barueri, SP. Tel./fax (11) 4133.3500, Fax (11) 4133.3501 hercules@herculeslogistica.com.br	Renato Taveira Ramos (Dir. Fin.), Milton Sonvezzo (Dir. Com.), Eduardo Marafanti (Dir.)	15.200	2	54	Baxter Hospitalar, Bravox, Fuji Film

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA TOTAL DE ARMAZENAGEM EM M ²	Nº DE ARMAZÉNS E/OU CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO	Nº DE FUNC.	PRINCIPAIS CLIENTES
HP Logística Transportes e Distribuição Ltda - DIGILOG R. Coronel Marques Ribeiro, 225, Vila Guilherme, CEP 02068-050, São Paulo, SP, Tel. (11) 6224.9000, fax (11) 6251.2218. pepe@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Dir. Pres.), Milton Domingues Petri (Dir. V. Pres.), Giuseppe Lumare Júnior (Dir. Com.), Giuseppe Oliveira Coimbra (Dir. Adm. Fin.), Luiz Carlos Lopes (Dir. Op.)	140.000	34	1.162	n.d.
Keepers Logística Ltda. Al. Araguaia, 3.787, Tamboré, CEP 06455-000, Barueri, SP, Tel./fax (11) 4196.5156, keepers@keepers.com.br www.keepers.com.br	Antônio Alves de Almeida (Sócio-Dir.), Francisco Eduardo A. Gutierrez (Sócio-Dir.)	51.000	5	221	Banco Itaú, Compaq, ABNC Gráfica, Nu Skin, Editora Planeta
Kieling Multimodais de Transportes Ltda. R. 18 de Novembro, 647, Porto Alegre, RS, Tel. (51) 3325.5105, fax: (51) 3325.5106. kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Eugênio Kieling, Sandro Fernandes Pessoa	n.d.	n.d.	56	ABB/Elster, Bausch Lomb
Logisplan Logística Planejamento e Terceirização em Distribuição Física e Comércio Ltda. Av. Rio Negro, 911, sl.106, Alphaville, CEP 06454-000, Barueri, SP, Tel./fax 4195.7260 sp@logisplan.com.br	Alcides Rosa Jr. (Dir. Com.), Flávio Ercoli (Dir. Ex.)	21.000	3	280	Sodexo do Brasil, Embelleze Cosméticos, Gradiente, Fábrica Carioca de Catalisadores, White Martins
Logistic Center S/A. Av. Prefeito João Villa Lobo Quero, 2253, Galpão 5, CEP 06435-170, Barueri, SP, Tel./fax: (11) 4789.5075. www.logcenter.com.br	Raul Arellano (Dir. Geral), Roberto Dexheimer (Ger. Des. Neg. Logística)	30	3	n.d.	n.d.
Logitrans Logística, Engenharia e Transporte Ltda. R. México, 320, Bacacheri, CEP 82510-060, Curitiba, PR, tel./fax (41) 357.2142. lenira@logitran.com.br	Antônio Carlos Marchezetti (Sócio-Dir.), Garrone Reck (Sócio-Dir.), Stênio Sales Jacob (Sócio-Dir.), Eraldo Luis Constanski (Sócio-Dir.), Mário Luis Halila (Sócio-Dir.), Jamir Iomar Francisco (Sócio-Dir.)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
M3 - Armazenagem e Serviços Ltda. Av. Antônio Frederico Ozanan, 8.200, V. Hortolândia, CEP 13214-001, Jundiaí, SP, Tel. (11) 4582.2383, fax (11) 4582.2566. m3armaze@m3.com.br www.m3.com.br	Jaime Tibyriça (Dir. Com.), Evandro Luiz Roveri (Dir. Adm.), Djalma Buck (Coordenador), Carlos de Moraes Pinto (Ger. Manut.)	14.000	2	43	National Starch, Parmalat, Borealis OPP, Cargo Brasil, Kraft Foods
Metropolitan Logística Comercial Ltda. Av. Piracema, 1061, Tamboré, CEP 06460-030, Barueri, SP, Tel. (11) 4195.7464, fax (11) 4195.7448. metrolog@metrolog.com.br www.metrolog.com.br	Jef Chandley Cruz (Dir.)	42.500	8	570	n.i.
Michelon Transporte Nacional e Internacional Ltda. R. Carlos José Michelon, 293, Vila Maria, CEP 02166-010, São Paulo, SP, Tel. (11) 6954.5111, fax (11) 6954.4628. michelon@michelon.com.br www.michelon.com.br	Ladair Pedro Michelon (Dir.), José Domeles Michelon (Dir.), Laércio Michelon (Dir.), Lauro Francisco Michelon (Dir.)	6.200	2	25	Santista Alimentos, Ferrero do Brasil, Seara
Minas Goiás S.A. Transportes R. Romualdo Cansado Neto, 198, California, CEP 30855-420, Belo Horizonte, MG, Tel. (31) 3415.7055, fax (31) 3388.4188 comlmatriz@minasgoias.com.br www.minasgoias.com.br	Afonso Moreira de Souza (Dir. Sup.), Reinaldo Parreiras (Dir. Com.), Saulo Souza Maia (Dir. Op.)	8.000	6	786	Lojas Americanas, Carrefour, Fernando Chinaglia Distr., Alpargatas Santista, Itaútec Philco
Mira OTM Transportes Ltda. R. Araguaia, 460, Canindé, CEP 03034-000, São Paulo, SP, Tel. (11) 229.0455, fax (11) 229.0744. presidencia@mira.com.br www.mira.com.br	Roberto Mira (Pres.), Carlos Mira (Dir.)	45.000	18	1.080	Cyanamid, Novartis, General Motors, Schering Plough, Bradesco

*Toda empresa
tem uma
razão de ser.*

A nossa é **VOCÊ.**

Se tem uma coisa que a gente aprendeu nesses seis anos de mercado é que mais que oferecer as melhores soluções logísticas, nosso trabalho é fazer tudo isso com total transparência e comprometimento.

Pensando nisso, a ALL-Delara está implantando o Programa de Excelência no Atendimento ao

Cliente. Uma série de ações estratégicas que vão melhorar ainda mais a qualidade do nosso relacionamento. Todos os colaboradores estão se preparando para responder às suas necessidades com eficiência e rapidez, prestando um atendimento cada vez melhor.

Daqui para frente, nosso foco vai estar cada vez mais em



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Delara

A gente nunca pára.

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA TOTAL DE ARMAZENAGEM EM M ²	Nº DE ARMAZÉNS E/OU CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO	Nº DE FUNC.	PRINCIPAIS CLIENTES
Panalpina Ltda. R. Aberlardo Vergueiro César, 370, CEP 04635-080, São Paulo, SP, Tel. (11) 5031.4646, fax (11) 5031.4116. www.panalpina.com.br	Josef Zech (Dir.), Ubirajara Camargo (Dir. Adm.), Gilberto Zanon (Dir. Mark./Vendas)	n.d.	n.d.	451	Ericsson, Alcatel, ABB AGGA Boveri, General Motors, Delphi, Siemens
Panzan Armazéns Gerais Ltda. Estrada Municipal, 465, Distrito Industrial, CEP 13201-970, Jundiá, SP, Tel./fax (11) 4582.5426 panzan.armazensgerais@snet.com.br	Romeu Natal Panzan (Dir. Adm.), Carlos Alberto Panzan (Dir. Com.), Ademir Panzan (Dir. Op.), Shirley Panzan Manzato (Dir. Adj.), José Manzato (Dir. Adj.)	5.500	n.d.	750	DuPont, National Starch & Chemical, Quest International, Endomed Laboratório Farmacêutico
Rodoviário Ramos Ltda. R. Salvador Rodrigues Prado, 200, Parque Novo Mundo, CEP 02190-050, São Paulo, SP, Tel. (11) 6954.8722, fax (11) 6954.0269. ramos@rodoramos.com.br www.rodoramos.com.br	Marcelo Ramos (Dir. Pres.), Luciano Ramos (V. Pres.), Laércio Nunes (Dir. Com.), Jeferson Araújo (Dir. Com.), Jacinto Jr. (Dir. Reg.), Fernando Nunes (Dir. Reg.)	67.174	42	3.500	Danzas, Volkswagen, Ford, Natura
Ryder do Brasil Ltda. R. Laguna, 276, CEP 04728-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 5644.9644, fax (11) 5644.9530. vilas_boas@ryder.com www.ryder.com	Antônio Wroblewski Filho (Pres.), Sebastião Carvalho Vilas Boas (Dir. Fin.), Caio Corrêa Najm (Dir. de Op.)	60	20	428	General Motors, Kimberly, Volkswagen, Xerox, Unilever, Meritor
Schenker do Brasil Transportes Internacionais Ltda. R. Geraldo Flausino Gomes, 78, 13º andar, Brooklin Novo, CEP 04575-060, São Paulo, SP, Tel. (11) 5503.9000, fax (11) 5503.9100. schenkerdobrasil@schenker.com.br www.schenker.com.br	Rudi Opitz (Dir. Pres.), Alejandro Tapia (Dir. Adm.), Francisco Uceda (Ger. Geral Com. e Aéreo), Alexandre Antonelli (Ger. Com.), Gabriele Weber (Ger. Geral Marítimo)	n.d.	n.d.	210	Robert Bosch, Avon, Pirelli, Voith, Nestlé
Talogística Ltda. R. Antônio Luchiani, 499, CEP 13054-700, Campinas, SP. Tel. (19) 3725.7500, fax (19) 3225.8087. talog@talog.com.br www.tanet.com.br	Pedro Luís C. Campos	56.000	5	152	n.d.
Target Logistics Ltda. Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 1.977, CEP 06460-000, Barueri, SP. Tel./fax (11) 4193.2093. info@target-logistics.com.br www.target-logistics.com.br	Roberto Mira (Pres.), Carlos Alberto Mira (Dir.), Wander Sinigaglia (Ger. Projetos)	n.d.	7	n.d.	Basf, Syngenta, Souza Cruz
TNT Logistics Ltda. Rodovia Fernão Dias, Km 433, Bloco B, CEP 32664-400, Betim, MG. Tel. (31) 3539.2600, 3592.5900, fax (31) 3592.5900. marketing@tntbrasil.com.br www.tntbrasil.com.br	Giuseppe Chiellino (Pres.), Carlos Rosa (V.Pres.), Marc Petit (Dir. Adm. Fin.), Fabrizio Gandino (Dir. RH), Emília Valtudes (Ger. Mark.)	400.000	19	4.000	Fiat, Ford, GM, Souza Cruz, International Engines
Transauto Transp. Espec. de Automóveis S.A. Av. Senador Vergueiro, 4.600, Rudge Ramos, CEP 09630-000, S. Bernardo do Campo, SP, tel. (11) 4366.3400, fax (11) 4368.1158. contab@transauto.com.br	Maria Célia Saba (Dir. Sup.), Eduardo Fonseca Filho (Dir. Transp. Log.), Bertoldo Salum (Dir.)	387.951	9	210	Ford, General Motors, Volkswagen, Mercedes-Benz, Renault
Transeich Assessoria e Transportes Ltda. Av. das Indústrias, 389, Anchieta, CEP 90200-290, Porto Alegre, RS. Tel. (51) 3371.1000, fax (51) 3371.2898. eichenberg@eichenberg.com.br www.eichenberg.com.br	Gerson Eichenberg (Dir. Adm.), Eduardo Eichenberg (Dir. Log./Transp.), Júlio Sant'Ana (Dir. Oper.), Márcio Machado (Dir. Com.)	100.000	3	370	Springer Carrier, Agco, Gerdau, Embraer, DHB Componentes Automotivos
Unidock's Assessoria e Logística de Materiais Ltda. Av. Ceci, 1.900, Bloco 8, CEP 06460-120, Barueri, SP. Tel. (11) 4197.6000, fax: (11) 4191.4259. www.unidocks.com.br	Domingos Fonseca (Pres.)	33.000	2	265	21 indústrias farmacêuticas multinacionais



NÃO BASTA ESTAR NO AR. É PRECISO ENXERGAR LONGE.

CONTROLSAT. SISTEMA DE MONITORAMENTO DE FROTAS, VIA SATÉLITE.

Só quem opera com alta tecnologia tem visão ampla do mercado. O Sistema Controlsat atua a partir da constelação de satélites **Inmarsat**, disponibilizando importantes diferenciais aos usuários, o quais proporcionam altos ganhos operacionais para sua empresa.

- Na gestão de riscos, sua frota pode ser administrada através de cercas eletrônicas, áreas de riscos ou ainda através da geração de alarmes de sensores, previamente configurados.
- Na gestão Logística, as frotas podem ser otimizadas através do acompanhamento de rotas pré-estabelecidas e transmissão de mensagens macros ou textos livres, evitando atrasos e multas decorrentes.
- A Controlsat oferece, ainda, dois softwares: *Unit* e *Multi*, para que sua frota tenha um acompanhamento sob medida, seja qual for o porte da sua empresa, sem duplicar cobrança nas suas filiais, fornecedores e clientes.

Agora, você já pode planejar melhor seus negócios e garantir a tranquilidade do seu cliente, basta utilizar o Sistema Controlsat, único que não perde a sua empresa de vista 24 horas por dia.

MAIOR COBERTURA. UMA VANTAGEM QUE NÃO PODEMOS DEIXAR NO AR.

O sistema Inmarsat não tem limitações, emite e recebe dados de forma bidirecional. Sua cobertura é maior que os outros sistemas em operação, além de realmente abranger toda a América do Sul e atuar em todos os continentes.



Consulte-nos.
HOT LINE 11-5574.0216
www.controlsat.com.br
controlsat@controlsat.com.br

Adotados como mecanismo de segurança, os sistemas de rastreamento passaram a ser exigência de embarcadores e sugestão de seguradoras para o transporte de cargas



EMBARCADORES EXIGEM EQUIPAMENTO

Sonia Crespo

Embora o objetivo técnico do sistema de rastreamento no transporte de cargas seja controlar a logística na distribuição, o equipamento adquiriu nos últimos anos status de dispositivo de segurança e passou a ser uma exigência dos embarcadores. Como a diminuição no número de roubos de cargas é associada à utilização de rastreadores, as seguradoras estão oferecendo descontos nas apólices para quem instalar o sistema, transformando o equipamento em objeto de desejo para transportadores. Isso fez com que aumentassem as vendas de todos os tipos de sistemas de rastreamento em 2002, desde os mais baratos e de curto alcance

(como os pagers) até os de longo alcance e bem mais caros (os satelitais). E mesmo com a recessão geral que a economia brasileira enfrentou no segundo semestre do ano passado, as empresas desse segmento encontraram brechas no mercado e garantiram o crescimento na comercialização dos equipamentos.

RASTREADORES SATELITAIS

A Autotrak, por exemplo, líder na comercialização de rastreadores satelitais (OminiSAT), apurou que 70% dos negócios da empresa foram fechados até junho de 2002. “Não alcançamos a meta otimista mas batemos a meta realista”, avalia o gerente de Marketing da Autotrak, Rodrigo Costa, ao anunciar

a venda de 13.100 equipamentos durante o período, 14% a mais que em 2001, quando foram comercializadas 11.500 unidades.

Em todo o País, a Autotrak mantém em operação mais de 50.000 terminais, que atendem a uma carteira de 3.300 clientes – 65% a mais que em 2001. Esse contingente de usuários é atendido por 650 funcionários, que trabalham na matriz, em Brasília (DF), nas oito filiais instaladas nas principais capitais brasileiras e na filial internacional de Buenos Aires, Argentina. No total, a expansão nos negócios gerou para a Autotrak um faturamento de R\$ 170 milhões em 2002, 35% a mais que o valor computado em 2001, de R\$ 123 milhões.



Central Autotrac: rastreamento de mais de 50 mil veículos em todo o território nacional

exigência atual do mercado; enquanto isso, o custo mensal de monitoramento do equipamento é pago pela transportadora que contratar o frete. A vantagem para a contratante é que só pagará o serviço de monitoramento proporcionalmente aos dias utilizados na operação. De maio a dezembro de 2002, mais de 1.000 caminhoneiros autônomos instalaram o sistema de rastreamento da Autotrac no veículo.

Ainda para 2003, o gerente de Marketing anuncia a união da empresa com a corretora de seguros Pitrom, com a qual Nelson Piquet – dono da Autotrac – acaba de fundar uma sociedade. A nova parceria funciona da seguinte maneira: aos clientes que procuram a corretora é oferecido o equipamento de rastreamento, anunciando a vantagem de que com o dispositivo instalado o valor final do seguro é menor. Da mesma forma para os clientes que procuram a Autotrac, a empresa oferece uma opção de seguro mais vantajosa em relação ao mercado, já que o usuário está instalando um sistema OminiSAT.

DEMANDA CRESCENTE

Para outra potência do setor de rastreadores satelitais, a Schahin Administração e Informática Ltda (Controlsat), o ano de 2002 foi um período de altos e baixos, mas o resultado final das vendas surpreendeu o diretor geral da empresa Hélio Kairalla. “Conseguimos vender o dobro de 2001. Instalamos 2.400 dispositivos”, informa, lembrando que em 2001 foram comercializados 1.200 equipamentos de rastreamento. A empresa vem se expandindo pelo País, saltando de apenas uma loja em 2001 para 11 em 2002. A Schahin também ampliou para 25 o número de representantes em todo o Brasil – 19 a

mais que em 2001.

No ano passado, a Schahin contabilizou 8.000 caminhões rastreados e 630 clientes, que representaram um faturamento de R\$ 36 milhões – cerca de 150% sobre o valor faturado em 2001, que ficou na casa dos R\$ 14 milhões.

RADIOFREQUÊNCIA

Assim como a crescente comercialização de sistemas satelitais, outros dispositivos de rastreamento também tiveram crescimento na demanda durante o ano de 2002. Sistemas de radiofrequência, como os comercializados pela Ituran Serviços Ltda., chegaram a registrar crescimento recorde, de acordo com o diretor comercial da empresa Hugo Fleury. “Tivemos um crescimento bastante favorável”, avalia, comparando as 30 mil plataformas instaladas em 2002 com as 12 mil colocadas no ano anterior. E a expectativa para 2003 demonstra a expansão no comércio desse tipo de rastreador, já que o diretor comercial da Ituran prevê a instalação de 55 mil a 60 mil.

Fleury calcula que 40% do total de clientes possuem veículos de carga ou são utilitários e os 60% restantes são veículos de passeio. Entre os veículos de transporte, 50% são monitorados pelas próprias transportadoras e a outra metade tem dispositivo remoto que só é acionado e detectado pela central da Ituran em caso de sinistro.

O sistema de rastreamento da Ituran abrange os 39 municípios da região metropolitana de São Paulo, 18 municípios da região metropolitana de Campinas (SP) e a região do Complexo Anhangüera-Bandeirantes, a região do Vale do Paraíba (entre São José dos Campos e a capital), a Via Dutra e o Complexo Airton Senna.

Até o final de abril próximo, a empresa começará a operar em 11 municípios a partir da Baixada Santista, incluindo o Complexo Imigrantes. Com 60 lojas espalhadas

Uma das novidades apresentadas pela empresa no ano passado foi o Projeto Caminhoneiro, serviço exclusivo para motoristas autônomos. O programa tem três etapas: na primeira, que teve início em 2002, a empresa ofereceu seus equipamentos a caminhoneiros autônomos que prestam serviços para transportadoras já clientes da Autotrac; na segunda etapa, que está se desenvolvendo este ano, a empresa divulgará o produto para o segmento, através de campanhas de mídia, apresentação em feiras e eventos do setor, que mostrarão as vantagens do rastreamento no transporte de cargas; e, na terceira etapa, prevista para acontecer em 2004, quando o volume de usuários autônomos for considerado satisfatório, a Autotrac entrará com o produto no varejo para facilitar a comercialização.

Segundo Rodrigo Costa, o projeto permite um compartilhamento de despesas entre a transportadora e o caminhoneiro: o autônomo necessita adquirir o equipamento pela segurança que ele oferece no transporte e principalmente por uma

rastreamento

pela Grande São Paulo, a empresa tem maior intensidade de penetração em empresas com frota de pequeno a médio porte.

A empresa Mobisat Sistemas de Rastreamento Ltda. (Graber) também obteve uma resposta de mercado bastante positiva em 2002. A empresa registrou aumento de 80% nas vendas em relação a 2001. “Na verdade, o crescimento nas vendas vem acontecendo desde 2000; em 2001, vendemos 60% a mais que no ano anterior”, informa Robson Tricarico, gerente comercial da Graber. A empresa comercializa vários modelos de equipamentos, como pagers, sistemas de radiofrequência, celular e GPS. A cobertura – regional e nacional – mantém mais de 5 mil equipamentos em operação, para cerca de 2 mil clientes. Desse total, 70% são frotistas e 30% veículos de passeio.

O gerente comercial da Graber considera 2002 um ano de recor-

des. “Dos caminhões roubados de nossos clientes 99,5% foram recuperados, assim como 99% das cargas roubadas e 100% dos veículos de passeio”, comemora. Ele explica que com estes altos índices de recuperação a maioria das seguradoras oferece descontos de até 40% para clientes que adquirirem o sistema Mobisat de rastreamento.

SERVIÇO PRÉ-PAGO

No início de março, a empresa lançou um novo sistema de localização e controle de veículos via internet, como um plus do serviço já oferecido. O mecanismo de funcionamento parece com o do celular pré-pago: o cliente paga por um lote de localizações e vai usando o serviço durante o mês, como desejar.

Já na Braslaser, empresa que comercializa equipamentos de rastreamento com radiofrequência, GPS e sistema celular, a desvalorização do real não chegou a afetar

os negócios em 2002. As vendas reproduziram o mesmo desempenho do ano anterior: foram comercializados 500 equipamentos. O faturamento, no entanto, teve acréscimo de 50%, devido à valorização do dólar: subiu de R\$ 1 milhão em 2001 para R\$ 1,5 milhão em 2002, de acordo com o gerente de Vendas da empresa, Fernando Patrício.

O executivo avalia que o crescimento está dentro das previsões da empresa, que possui atualmente 1.800 equipamentos instalados em todo o País, desde bloqueadores via pager – modelo mais simples oferecido pela empresa – a sofisticados sistemas de localização com GPS. Para atender aos 130 clientes, a Braslaser tem a matriz em São Paulo (SP), filial no Rio de Janeiro (RJ) e vai inaugurar mais duas lojas, em Brasília (DF) e em Belo Horizonte (MG), até o final de 2003.

Uma **boa notícia:**
Você tem muitas opções de empresas
que podem rastrear
e monitorar sua frota.

Outra **notícia,**
ainda **melhor:**
agora ficou mais fácil
escolher uma delas.

Com o e-Finder da Bergmann do Brasil, você tem uma ferramenta tecnológica completa e confiável para aumentar a produtividade dos seus veículos. Com um custo-benefício imbatível.

O sistema sob o seu controle direto: chega de complicação. Tudo que você precisa saber sobre o monitoramento de sua frota, com o e-Finder está por um clique. Informação rápida, descomplicada e segura via internet.

Treinamento adequado: seu investimento não se transforma em poeira por uso inadequado. Seu pessoal será treinado para usar corretamente o e-Finder e tirar dele o máximo de rentabilidade que ele pode gerar para o seu negócio.

Relatórios amigáveis: informações dispostas na forma de relatórios, planilhas, gráficos e mapas digitalizados todos inteligentemente organizados e de fácil compreensão.

Arquitetura aberta: o e-Finder foi concebido para sempre poder agregar novos controles e interfaces. Uma arquitetura fundamental para quem não abre mão de suporte ágil e inteligente diante de novas necessidades.

E-FINDER®

Um produto Bergmann do Brasil

Bergmann®

e-Finder: uma resposta à altura das suas necessidades presentes.
E das futuras também.

Para solicitar a visita de um representante Bergmann, ligue para nossa Central de Atendimento (21-2543-1100) ou acesse o site www.efinder.com.br

FORNECEDORES DE SISTEMAS

EMPRESA	PRODUTO	CUSTO	PRINCIPAIS USUÁRIOS
Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A UnB – Campus Universitário – Setor Sul – Asa Norte Caixa Postal 04588 - CEP 70919-970 Brasília - DF Fone: (61) 307-1010/ Fax: (61) 307-1020 www.autotrac.com.br autotrac@autotrac.com.br	-Sistema OmnisAT de comunicação móvel de dados, composto hardware de comunicação (MCT), componentes de segurança e software de gerenciamento; -QTRACS BR Web: software de gerenciamento pela Internet; Projeto Caminhoneiro: sistema de monitoramento e rastreamento de frotas customizado para a realidade do caminhoneiro autônomo.	A partir de US\$ 2.170,00 à vista ou com planos especiais de financiamento.	Rapidão Cometa, Mercúrio, Cesa Transportes, Marbo Ouro Verde, Atlas Transportes, Real Dargas, Jolivan, Loginter
Schahin Administração e Informática Ltda. (Controlsat) Rua Vergueiro, nº 2009 – 3º andar – Vila Mariana CEP: 04101-905 – São Paulo - SP Fone (11) 5576-0216 / FAX: (11) 5574-6667 www.controlsat.com.br controlsat@controlsat.com.br	Sistema Controlsat de controle de frotas, comunicação bidirecional, via satélite Inmarsat C e GPS.	Kit básico, incluindo transceiver, antena e terminal, de US\$ 2.120 a US\$ 2.550 Assinatura: R\$ 57,30	Expresso Mercúrio Expresso Araçatuba, Apisul Seguros, Pamcary, Rapidão Cometa, Mira Transportes, Plocoviaro Schio.
Braslaser Comunicações Ltda Av. Henrique Schaumann, 302 CEP 05413-010 – São Paulo – SP Fone: (11) 3088-1183 / Fax: (11) 3088-0577 braslaser@braslaser.com.br	Sistemas Motorola MotoMap, GPS, e radiolocalização VHF/UHF-FM; telefone celular digital CDMA + AMPS e satélite Ominidata; Pager Carlink e sistema Stellar (GPS/Orbicomm).	De R\$ 2.300,00 a R\$ 5.000,00, de acordo com o sistema; Suporte técnico: a partir de R\$ 30,00 por mês	Transmagna, ITD, Frigorífico Margem, Frigorífico Batin, Guarda Patrimonial
Combat Rastreamento de Veículos Ltda. Rua Conselheiro Nébias, 217 CEP 01203-001 – São Paulo – SP Tel: (11)222-8611 comercial@combat.com.br	Sistema GPS Global Star, com transmissão por rádiofreqüência	Kit a partir de US\$ 900,00; Taxa mensal variável, de acordo com o volume da operação	Não forneceu
Mobisat sistemas de rastreamento Ltda. (Graber) Rua Bahia, 277 – Alphaville CEP 06465-110 - São Paulo – SP Tel: (11) 4191-9154 robson.tricarico@graber.com.br	Sistema Mobisat satelital (Autotrac ou Controlsat), com transmissão por celular digital (Telesp Celular ou Ominidata), ou rádio (Combat)	Kit básico: a partir de R\$ 2.990,00 Planos de monitoramento: a partir de R\$ 200,00 por veículo/mês	Shell, Frigorífico Aurora, Visa HP, Globo, SBT, Matuc Martins, Camaro Transportes
Ituran Serviços Ltda. Rua Seno Sbrighi, 170 – 4º andar CEP 05036-010 – São Paulo – SP Fone: (11) 3471-2406 e 0800-105566 www.ituran.com.br	Sistema de rádiofreqüência através de triangulação de sinais de antenas	Dispositivo: R\$ 1.099,00 Manutenção técnica: a partir de R\$ 55,00 por mês	Não forneceu
Marex Tel. Com. Serv. Loc. Bens Ltda. Rua Lino Coutinho, 1224 CEP 04207-000 – São Paulo – SP Tel./fax: (11) 6914-1012 marex.telecom@uol.com.br	VM 2000 – GPS ou radiocomunicação troncalizada ou convencional. Link intranet/internet para monitorar centrais remotas	Kit básico: R\$ 2.800,00 por veículo	Rodoviário Ramos, Expresso Mercúrio, Tegon Valenti, Patrus Transportes
Omnilink Tecnologia Ltda. Alameda Amazonas, 832 CEP 06454-070 – Barueri – SP Tel: (11) 4688-3100/fax: (11) 4193-2823 www.omnilink.com.br	Sistema RI 3310: celular CDMA (AMPS) dual Sistema RI 3311: celular CDMA (AMPS) dual com módulo de alerta audível Sistema RI 1310: celular CDMA (AMPS) dual para carga Sistema RI 0310: celular CDMA (AMPS) dual para casco	Kit básico: de R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00 Licença de uso: a partir de R\$ 40,00 por mês	Não forneceu
Orbssystem Tecnologia Ind. e Com. Ltda. Rua Dr. Diogo de Faria, 55 conj. 11 a 14 CEP 04037-000 – São Paulo – SP Fone: (11) 5081-3737/Fax: (11) 50813740 www.orbssystem.com.br	Sistema orb-lock: bloqueador via pager (grande São Paulo e interior) Sistema orb-lock Premium : via celular (cobertura nacional)	Kit básico: a partir de R\$ 354,00 Serviço: a partir de R\$ 22,00	Não forneceu
Pollus Sat Telecomunicações S/C Ltda. Rua do Rocio, 351 – 6º andar CEP 04552-000 – São Paulo – SP Tel: (11) 3053-3600/Fax: (11) 3053-3610 www.pollussat.com.br	Sistema Nexsat – GPS e rádiofreqüência digital (Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, São José dos Campos, Curitiba, Brasília e Porto Alegre) Sistema Syslock – GPS e celular digital	Kit básico: R\$ 2.450,00 Assinatura sistema Nexsat: R\$ 137,00 por mês Assinatura sistema Syslock: R\$ 120,00 por mês	Mitsui Marine, Bradesco Sul América, Unibanco, Marsul Bragabel, Mitsubishi

A FROTA EM SUAS MÃOS



CENTRAL DE MONITORAMENTO

Através do computador instalado em sua empresa, e utilizando o software de monitoramento ITURAN, o cliente pode desenvolver sua própria operação "on line" com total autonomia e segurança.



UNIDADE DE LOCALIZAÇÃO VEICULAR (VLU)

O módulo de localização permite comunicação bidirecional com os veículos. Sua tecnologia detecta-os instantaneamente com excelente precisão. O módulo de comunicação e a antena são instalados ocultos em locais de difícil acesso, reduzindo as chances de ser localizado e desativado, dificultando a operação rápida dos infratores.



LOCALIZADOR E ALARME PORTÁTIL (LAP)

Unidade portátil de dimensões reduzidas e baterias recarregáveis. Pode ser oculta em cargas, rastreada e localizada da mesma maneira que os veículos.

A **ITURAN**, uma empresa de origem israelense, desenvolveu, implantou e opera, no Brasil, o primeiro sistema de rastreamento e localização através de triangulação de antenas. Esta tecnologia, desenvolvida para aplicações militares, possui performance superior aos sistemas via satélite para operações urbanas, permitindo localização inclusive em locais cobertos e fechados.

A empresa dispõe também de pronta-resposta, composta de veículos, motocicletas e helicópteros, rastreados e equipados com radiocomunicação, operando 24hs, à disposição da central de controle e Operação da **ITURAN**.

PRINCIPAIS RECURSOS DO SISTEMA

- Cerca eletrônica
- Replay da operação
- Emissão de relatórios
- Corte de combustível
- Alarme/ abertura e fechamento do baú
- Sensores diversos
- Terminal de mensagens embarcado
- Botão de pânico e emergência.



Ituran

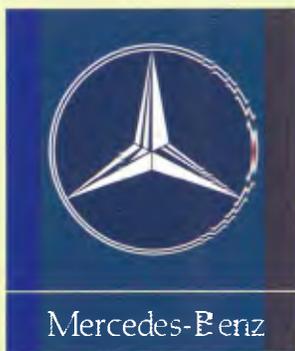
frotas

www.ituran.com.br
Atendimento Frota:
(55-11) 3471-2406/2430

MONTADORAS



Pág. 71



Pág. 72



Pág. 75



Pág. 76



Pág. 80

PSA PEUGEOT CITROËN

Pág. 82



Pág. 84



SCANIA

Pág. 86



Pág. 88

VOLVO

Pág. 92

QUEM SUBIU, QUEM CAIU

Setor difícil, competitivo e assolado por frequentes ondas de instabilidade, o mercado de caminhões assistiu a uma intensa disputa por participação entre os fabricantes

O mercado de caminhões, um bem de produção por excelência, reflete a instabilidade da economia brasileira. Ainda que nos últimos três anos a gangorra não tenha sido radical – o desnível entre o pico e o vale variou apenas 10% – não é este exatamente o pa-

norama do mercado de veículos comerciais, marcado por um sobe e desce intenso no nível de atividade.

Entre os anos de 1999 (50.665 caminhões vendidos) e 1992, com vendas de 25.659 unidades, a variação entre o pico e o vale alcançou 97,4%.

Na década de 80, a situação foi ainda mais grave – em 1980, a comercialização de caminhões atingiu 81.933 unidades, despenhando em 1983 para 34.573 unidades, monumental queda de 57,8% num espaço de apenas três anos.

Nos anos 70, com a economia brasileira crescendo a taxas que nunca mais se viram, as vendas de caminhões acompanharam o ritmo da economia. Partiram de pouco mais de 38 mil unidades em 1970 até atingirem 90.247 unidades em 1977. Ainda que nos dois anos seguintes as vendas tenham se situa-

do na casa de 78 mil caminhões, mesmo assim se tratava do dobro do registrado no início da década.

Nos anos 60, houve um grande desnível, com o ponto mais alto de vendas registrado em 1968, com 40.458 unidades, e o mais baixo registrado em 1964, com 21.174 caminhões vendidos.

Líder do mercado nos anos 60, a General Motors do Brasil decidiu no início da década de 90 que a empresa deveria retomar o negócio de veículos comerciais. Aproveitando-se a onda de importações, trouxe caminhão dos Estados Unidos e do Japão, que embora tenham revelado boa performance, acabaram ficando com preços de compra e manutenção nada competitivos.

O resultado foi o fim da marca GMC em caminhões no Brasil, decisão que a companhia tomou no raiar de 2002.

No ocaso do mesmo ano, outra marca de caminhões, a International, decidiu deixar o Brasil. Ainda que forte nos Estados Unidos, a montadora não conseguiu se impor no mercado brasileiro, competitivo e povoado de montadoras do mais alto destaque mundial.

De qualquer forma, essa é a segunda vez que a International deixa a disputa pelo mercado brasileiro de caminhões. Ao sair da primeira vez, depois de atuar no País nos anos 50 e 60, deixou no seu lugar a Chrysler, que ficou até o fim dos anos 70, quando vendeu sua operação à Volkswagen Caminhões.

Com muita competência – se bem que no início, neófito mundialmente no negócio de caminhões, esteve para pular do barco – a Volkswagen foi em frente, graças, em boa parte, ao fato de ter entregue a condução do negócio a brasileiros

VENDAS AO MERCADO INTERNO

(1957-2002 – em unidades)

	MB	Ford	GM	VW	Scania	Volvo	Subtotal (a)	Total (b)	Partic. (a/b %)
1957	4.012	5.232	4.725	–	173	–	14.142	18.063	78,29
1960	6.601	13.674	13.398	–	384	–	34.057	38.053	89,50
1965	4.489	8.638	6.861	–	676	–	20.664	22.451	92,04
1970	14.280	8.128	10.635	–	864	–	33.907	38.167	88,84
1975	31.137	14.565	13.270	–	2.936	–	61.908	69.901	88,56
1980	34.468	23.467	12.638	–	2.823	–	73.396	81.933	88,26
1983	26.957	7.844	2.237	2.561	1.907	1.049	32.355	34.573	93,58
1985	22.028	11.689	5.542	10.262	3.306	2.028	54.855	55.664	98,54
1986	27.195	15.385	6.826	14.518	4.057	2.232	70.213	71.854	97,71
1990	13.359	9.710	2.803	7.106	3.730	2.908	39.616	41.313	95,89
1995	22.180	10.960	1.425	10.636	6.575	5.820	57.596	58.734	98,06
2000	25.627	12.082	3.124	13.660	5.335	4.032	63.860	69.209	92,27
2002	21.209	14.182	456	18.184	3.235	4.318	61.584	66.457	92,66

Fontes: Anfavea e Transporte Moderno

VENDAS INTERNAS DE CAMINHÕES

(nacionais e importados)

	2002	2001	Variações (%)
	(em unidades)		
Semileves			
Agrale	120	94	27,7
DaimlerChrysler do Brasil	1.183	2.097	-43,6
Fiat Automóveis	368	465	-20,9
Ford Motor Company Brasil	3.119	2.804	11,2
General Motors do Brasil	73	1.647	-95,6
Iveco Mercosul	2.454	3.258	-24,7
Peugeot Citroën do Brasil	63	41	53,7
TOTAL	7.380	10.406	-29,1
Leves			
Agrale	425	397	7,1
DaimlerChrysler do Brasil	6.626	7.193	-7,9
Ford Motor Company Brasil	5.159	4.985	3,5
General Motors do Brasil	349	1.853	-81,2
Iveco Mercosul	—	—	—
Volkswagen do Brasil	6.655	7.892	-15,7
TOTAL	19.214	22.320	-13,9
Médios			
DaimlerChrysler do Brasil	2.928	3.466	-15,5
Ford Motor Company Brasil	2.321	2.241	3,6
General Motors do Brasil	4	184	-97,8
Iveco Mercosul	—	—	—
Volkswagen do Brasil	5.240	4.981	5,2
TOTAL	10.493	10.872	-3,5
Semipesados			
DaimlerChrysler do Brasil	7.219	7.124	1,3
Ford Motor Company Brasil	2.899	2.495	16,2
General Motors do Brasil	30	286	-89,5
International Caminhões do Brasil	261	359	—
Iveco Mercosul	206	118	74,6
Scania Latin America	30	198	-84,8
Volkswagen do Brasil	4.809	4.502	6,8
TOTAL	15.454	15.082	2,5
Pesados			
DaimlerChrysler do Brasil	3.253	3.352	-3,0
Ford Motor Company Brasil	684	589	16,1
International Caminhões do Brasil	168	346	—
Iveco Mercosul	808	642	25,9
Scania Latin America	3.205	5.230	-38,7
Volkswagen do Brasil	1.480	469	215,6
Volvo do Brasil Veículos	4.318	4.209	2,6
TOTAL	13.916	14.837	-6,2
Caminhões			
Agrale	545	491	11,0
DaimlerChrysler do Brasil	21.209	23.232	-8,7
Fiat Automóveis	368	465	-20,9
Ford Motor Company Brasil	14.182	13.114	8,1
General Motors do Brasil	456	3.970	-88,5
International Caminhões do Brasil	429	705	—
Iveco Mercosul	3.468	4.018	-13,7
Peugeot Citroën do Brasil	63	41	53,7
Scania Latin America	3.235	5.428	-40,4
Volkswagen do Brasil	18.184	17.844	1,9
Volvo do Brasil Veículos	4.318	4.209	2,6
TOTAL GERAL	66.457	73.517	-9,6

Fonte: Anfavea

que entendiam do ramo – tanto que até hoje, duas décadas depois, eles ainda comandam a empresa.

A Volkswagen é vice-líder do mercado brasileiro de caminhões, superando a Ford, presente no mercado desde os anos 50. A Ford, aliás, está reagindo (e bem) depois que decidiu criar uma estrutura autônoma e própria para o negócio de veículos comerciais.

A Volvo do Brasil, relativamente novata no mercado – como a Volkswagen, ambas chegaram aqui na virada da década de 70 para 80 – fechou 2002 pela primeira vez na liderança dos caminhões pesados, destronando a figadal rival Scania, sua conterrânea sueca.

Conforme os dados da Anfavea, associação que reúne os fabricantes de caminhões, as três principais montadoras de caminhões do Brasil mantiveram em 2002 as mesmas posições que tinham no ranking de participação de 2001.

DaimlerChrysler (Mercedes-Benz) continuou na liderança. Teve 31,9% de participação. Em segundo lugar, a marca Volkswagen ficou com 27,4%. A Ford, em terceiro, absorveu 21,3% do negócio, em termos de unidades.

Do quarto lugar em diante houve alterações em 2002 no cotejo com o ano anterior. A Volvo ficou com a quarta posição, ocupando a vaga que era da sua conterrânea Scania.

O quinto posto no ranking ano passado coube à italiana Iveco, que em 2001 havia ocupado a sexta posição.

Entre o trio que domina as primeiras posições, a Ford foi a que mais cresceu em 2002: 3,5% sobre 2001. A Volkswagen ficou em segundo: registrou expansão de 3,1% em participação no segmento de caminhões. A Mercedes avançou 0,3%.

POR CATEGORIA

A Anfavea reclassificou os veículos em novas categorias. Em lu-

gar de apenas três faixas – leves, médios e pesados – juntou às três as categorias semi-leves e semi-pesados.

Na análise por categoria, nos semileves e leves, o destaque em crescimento coube à marca Ford – que conquistou, respectivamente, 42,3% e 26,9% de participação em 2002, ante 26,9% e 22,3% no ano anterior. A ascensão da Ford foi causada pela saída da GM do mercado brasileiro de caminhões. Parte dos produtos da Ford são assemelhados em design e preço aos da GM.

Nos caminhões médios, o maior crescimento percentual ficou com a Volkswagen, que teve 49,9% de participação, 4,1% acima da obtida em 2001. Na faixa dos caminhões semi-pesados, em participação, o maior avanço foi da Ford, com 2,3%.

Nos caminhões pesados, em termos de participação, o destaque coube à Volkswagen, que absorveu ano passado 10,7% do mercado – 7,5% a mais do que em 2001. Outra montadora que se destacou no ano passado foi a Volvo, que pela primeira vez desde que se instalou no País, conseguiu o primeiro lugar da categoria, destronando a Scania. A Volvo teve 31% do segmento, ante 23% da Scania. Em 2001, o placar havia sido de 35,3% para a Scania e 28,4% para a Volvo.



Extrapesado Ford Cargo 4331 para 43 t de capacidade máxima de tração

LANÇAMENTOS ACIRRAM DISPUTA DE NICHOS

Em antecipação a um ano de limitado crescimento no mercado de caminhões devido às instabilidades econômicas, as montadoras intensificaram os esforços para ampliar suas fatias das vendas às custas das concorrentes e explorar nichos que até há pouco tempo não eram atendidos por suas linhas de produtos. Os fabricantes mais otimistas trabalham com projeção de expansão de mercado entre 5% e 10% em relação às 66.457 unidades comercializadas em 2002, que re-

presentaram uma queda de 9,6% comparativamente aos 73.517 caminhões vendidos no ano anterior.

Para garantir seu espaço nesse mercado restrito, a DaimlerChrysler, Volkswagen, Ford, Iveco e a Fiat apressaram-se a anunciar suas novidades no primeiro trimestre do ano em que o preço e a redução dos custos operacionais são os principais apelos para atrair o comprador.

A DaimlerChrysler, por exemplo, depois de apresentar o Mercedes-Benz 1420 com motor mecânico, reforça sua linha de caminhões médios com motorização eletrônica com o lançamento do 1318, modelo de cabine avançada, cujo preço básico é de R\$ 87 mil. Tem motor OM 904 LA turbo intercooler e potência de 170 cavalos a 2.300 rpm, o maior torque na categoria, segundo a montadora. Com comprimento de carroceria que atinge 7,2 m – o máximo legal permitido – o 1318 é indicado para o transporte de cargas rápidas em distribuição urbana e distâncias rodoviárias curtas e médias. Entre suas vantagens, segundo a fabricante, é que o modelo pode trans-

PARTICIPAÇÃO DAS MONTADORAS NAS VENDAS DOMÉSTICAS DE CAMINHÕES

(em %)

	Semileves		Leves		Médios		Semipesados		Pesados		Geral	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
MB	20,2	16,0	32,2	34,5	31,9	27,9	47,2	46,7	22,6	23,4	31,6	31,9
VW	–	–	35,4	34,6	45,8	49,9	29,9	31,1	3,2	10,7	24,3	27,4
Ford	26,9	42,3	22,3	26,9	20,6	22,2	16,5	18,8	4,0	4,9	17,8	21,3
Volvo	–	–	–	–	–	–	–	–	28,4	31,0	5,7	6,5
Iveco	31,3	33,3	–	–	–	–	0,8	1,3	4,3	5,8	5,5	5,2
Scania	–	–	–	–	–	–	1,3	0,2	35,2	23,0	7,4	4,9
Agrale	0,9	1,6	1,8	2,2	–	–	–	–	–	–	0,7	0,8
GM	15,8	1,0	8,3	1,8	1,7	–	1,9	0,2	–	–	5,4	0,7
International	–	–	–	–	–	–	2,4	1,7	2,3	1,2	1,0	0,7
Outros	4,9	5,8	–	–	–	–	–	–	–	–	0,6	0,6
Total	100,0											

Fonte: Anfavea

portar cerca de 5% de carga a mais do que os concorrentes e oferece economia de 16% em relação aos veículos com motorização mecânica. O 1318 pode ser usado para o transporte de bebidas, carga seca, animais, botijões de gás, entulhos e em outras aplicações. Na faixa de médios a DaimlerChrysler encerrou o ano passado com 32% de participação.

Para reforçar seu crescimento de 2002, a Ford lançou o Ford Cargo 4331 MaxTon, um cavalo-mecânico de 43 toneladas de capacidade máxima de tração, destinado a tracionar carretas de três eixos. A montadora tem como alvo os frotistas e proprietários de caminhões extrapesados que operam em média e longa distâncias.

O principal benefício do 4331, afirma a Ford, é o fato de o veículo transportar praticamente a mesma carga que os concorrentes extrapesados de 45 toneladas e exige investimento muito menor. Outra vantagem do Cargo MaxTon é a distância mais curta entre o início da cabine e o início da carreta, de 2,098 mm, que permite a instalação de carretas maiores e expande a capacidade volumétrica de carga. O novo extrapesado da Ford é equipado com motor Cummins turbodiesel aftercooler de 303 cv e torque de 11 kgfm a 1.500 rpm. É oferecido com sistema elétrico de série de 12 V, com opção de um conversor para 24 V, para utiliza-

ção de carretas de uma ou outra voltagem. Sua nova transmissão Eaton RTLO-12913, de 13 marchas, com opção de rotações menores, permite melhor aproveitamento do torque e potência do motor e menor número de troca de marchas.

Enquanto se prepara para introduzir motores eletrônicos, a Volkswagen mostrou melhorias, principalmente em conforto, visual e produtividade, em sua linha de caminhões 2003. Nos veículos, as portas ganharam um resalto na parte inferior, ficando mais



Linha Volkswagen 2003 recebeu melhorias em conforto

resistentes à corrosão. Exceto os leves, os veículos têm agora novas superfícies na região dos faróis, com visual com arrojado. Todos os modelos leves ganharam degrau de acesso à cabine. Toda a linha recebeu dentro das cabines itens para garantir mais conforto ao motorista.

A Iveco Latin America, que tem agora no comando Flávio Ferraris, lançou o médio EuroCargo Tector de gerenciamento eletrônico, que atende às normas Euro

III de emissão de gases – que serão introduzidas em 2005 para caminhões – e a versão 6x4 do extrapesado Eurotech. Os dois modelos serão fabricados na sua fábrica de Córdoba, na Argentina. O EuroCargo utiliza o motor Iveco

Tector com tecnologia “common rail”. O Eurotech 6x4 pode ser empregado em semi-reboques de três eixos convencionais, além de composições como bitrens com pbtic de 57 toneladas e rodotrens de 74 toneladas. A nova versão do Euro-

tech ganhou potência, desenvolvendo 420 cv a 1.900 rpm e torque máximo de 194 mkgf. A Iveco também divulgou a série especial NTC 40 do Daily 5912 de seis toneladas.

Na segmento de leves a Fiat Ducato reestilizou sua linha de furgões, que receberam modificações e equipamentos para aumentar a segurança, conforto e praticidade. O modelo Cargo Longo tem distância entre-eixos maior (3.200 mm) para comportar um compartimento de carga de 9 m³, em comparação com os 7,5 m³ da versão curta. Outras novidades da linha Ducato 2003 são os detalhes externos e o aumento do campo de visão da parte traseira.



Mercedes-Benz 1318, o novo médio eletrônico



EuroCargo Tector atende Euro III de emissões



**FEIRA
INTERNACIONAL
DE AUTOPEÇAS,
EQUIPAMENTOS
E SERVIÇOS**

NA MAIOR FEIRA DO HEMISFÉRIO SUL VOCÊ VERÁ A GLOBALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

As novidades do mercado mundial serão apresentados por mais de 1.100 expositores de 30 países. É uma excelente oportunidade para você conhecer todas elas.

**PROGRAME DESDE JÁ A SUA VISITA!
SOLICITE SUA CREDENCIAL PERMANENTE!
NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!**

25 a 29 de Maio 2003

ANHEMBI - SÃO PAULO - SP



Organização e Promoção:
ALCANTARA MACHADO FEIRAS DE NEGÓCIOS
Tel.: (11) 4195-1229 / 3829-9111 - Fax (11) 3667-3626 / 3826-1678
www.automecfeira.com.br / info@automecfeira.com.br

*SERVIÇO DE ATENDIMENTO RECEPTIVO NA CIDADE
DE SÃO PAULO PARA VISITANTES E EXPOSITORES*
Agência Oficial de Viagens: almax@almax.com.br
Tel. / Fax: (11) 3814-2509 / 3035-1000



Apoio Institucional:

Apoio

Afiliação à:



FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

De 25 a 29 de Maio • ANHEMBI • SÃO PAULO • SP

Envie este cupom totalmente preenchido pelo fax (11) 3826-1678 ou cadastre-se no site www.automecfeira.com.br, até a data limite de **25/04/2003** e receba uma credencial permanente, ou apresente-o na portaria da Feira com seu cartão comercial. Para mais credenciais tire xerox deste cupom. **É proibida a entrada de menores de 16 anos, mesmo acompanhados.**

Empresa: _____

Nome: _____ Cargo: _____

Ramo de Atividade: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Tel.: _____ Fax: _____ e-mail: _____

www.automecfeira.com.br



AGRALE S.A.

BR 116, km 145, nº 15.104, São Circo
 CEP 95059-520 - Caxias do Sul, RS
 Tel.: (54) 238-8000
 Fax: (54) 238-8052

Ramo de atividade: Indústria e comércio de veículos automotores, motores diesel, máquinas agrícolas, peças e autopeças, importação e exportação
Diretoria: Francisco Stedile (Presidente), Hugo Zattera (Diretor-Superintendente), Flavio Crosa (Diretor Vendas e Marketing), Leandro Mardero (Diretor Suprimentos), Rogério Vacari (Diretor Financeiro e Administrativo) Flavio Poletti (Diretor Técnico Industrial)
Área da empresa: 407.000 m² (total), 32.817 m² (const.)
Número de fábricas: 4

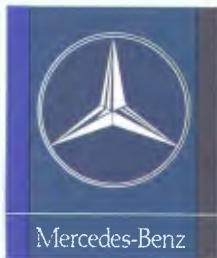
	2000	2001	2002
Produção	3.612	4.099	4.798
Vendas ao mercado interno	3.103	3.391	4.236
Exportações	426	655	588



Modelo: Furgovan 6000 4x2
Entre-eixos: 2.920 mm, 3.350 mm, 3.900 mm
Motor: MWM 4.07 TCA, 131 cv a 3.500 rpm
PBT: 5.900 kg

Modelo: 8500 4x2
Entre-eixos: 2.920 mm, 3.500 mm, 4.200 mm
Motor: MWM 4.10 TCA, 135 cv/145 cv a 2.600 rpm
PBT: 8.000 kg





DAIMLERCHRYSLER DO BRASIL S.A.

Rua Alfred Jurzykowski, 562, Vila Paulicéia
 CEP 09680-900 - São Bernardo do Campo, SP
 Tel.: (11) 4173-6611, 0800-909090
 Home page: www.mercedes-benz.com.br
www.daimlerchrysler.com.br

Ramo de atividade: Indústria automobilística
Diretoria: Ben van Schaik (Presidente), Gero Herrmann (Diretor de Vendas), Gilson Mansur (Diretor-Adjunto de Marketing Vendas de Veículos Comerciais)
Área da empresa: 4.900.000 m² (total), 847.000 m² (const.)
Número de fábricas: 3

	2000	2001	2002
Produção	25.763	23.653	21.021
Vendas ao mercado interno	25.627	23.232	21.209
Exportações	3.722	2.090	1.087



Modelo: 1420 4x2
Entre-eixos: 4.830 mm
Motor: OM-366 LA, 211 cv a 2.600 rpm
PBT: 14.900 kg/22.000 kg (com 3º eixo)
PBTC: 27.000 kg



Modelo: 1318 4x2
Entre-eixos: 4.830 mm
Motor: OM-904 LA, 170 cv a 2.300 rpm
PBT: 13.500 kg, 21.300 kg
PBTC: 23.000 kg



Modelo: 1728 4x2
Entre-eixos: 5.170 mm
Motor: OM-906 LA, 279 cv a 2.300 rpm
PBT: 16.900 kg
PBTC: 35.000 kg



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.



Modelo: Sprinter Furgão 313 CDI Teto Alto
Entre-eixos: 3.550 mm
Motor: OM-511 LA, 129 cv a 3.800 rpm
PBT: 3.550 kg
PBTC: 5.000 kg

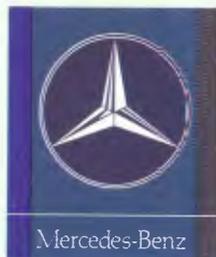
Modelo: 710 4x2
Entre-eixos: 3.700 mm e 4.250 mm
Motor: OM-364 LA, 115 cv
PBT: 6.700 kg
FBTC: 9.100 kg



Modelo: LS 1938 4x2
Entre-eixos: 4.600 mm
Motor: OM-457 LA, 360 cv
PBT: 19.500 kg
PBTC: 45.000 (80.000) kg

Modelo: L1622 6x2 Cabine Leito
Entre-eixos: 5.170 mm + 1.360 mm
Motor: OM-924 LA, 218 cv
PBT: 22.000 kg/23.000 kg
PBTC: 32.000 kg





Modelo: 1718 M 4x2
Entre-eixos: 3.660 mm, 4.830 mm
Motor: OM-904 LA, 170 cv
PBT: 16.500 kg/23.000 kg
PBTC: 30.000 kg



Modelo: 1944 S 6x2
Entre-eixos: 3.300 mm+1.255 mm
Motor: OM-457 LA, 435 cv
PBT: 30.100 kg
PBTC: 45.000 (80.000) kg



Modelo: 1215 C 4x2
Entre-eixos: 4.830 mm
Motor: OM-904 LA, 152 cv
PBT: 12.900 kg/19.000 kg
PBTC: 20.000 kg



Modelo: L 1418 EL 4x2
Entre-eixos: 5.170 mm
Motor: OM-904 LA, 170 cv
PBT: 14.900 kg/22.000 kg
PBTC: 27.000 kg



FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

Rod. Fernão Dias, km 429
 CEP 32530-000 - Betim, MG
 Tel.: (31) 3529-2111
 Fax: (31) 3529-3098
 Home page: www.fiat.com.br
 E-mails: market@fiat.com.br – imprensa@fiat.com.br

	2000	2001	2002
Produção	34.956	15.749	15.378
Vendas ao mercado interno	11.426	13.049	13.706
Exportações	24.701	3.051	1.595

Obs.: Dados relativos a comerciais leves, incluindo os modelos Fiorino e Doblo.

Ramo de atividade: Indústria automobilística
Diretoria: Alberto Ghiglieno (Superintendente da Fiat América Latina), Lélío Ramos (Diretor Comercial), João Cláudio Bourg (Diretor de Vendas e Veículos Comerciais), Marco Antônio Lage (Diretor de Comunicação Corporativa)
Área da empresa: 2.250.000 m² (total), 600.000 m² (const.)
Número de fábricas: 1



Modelo: Ducato Cargo 4x2
Entre-eixos: 2.850 mm
Motor: Sofim 2.8, 103 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.300 kg
PBTC: 4.700 kg

Modelo: Ducato Cargo Longo 4x2
Entre-eixos: 3.250 mm
Motor: Sofim 2.8, 103 cv a 3.600 rpm,
 122 cv a 1.800 rpm
PBT: 3.300 kg
PBTC: 4.700 kg





FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.

Av. do Taboão, 899, Taboão
 CEP 09655-900 - São Bernardo do Campo, SP
 Tel.: (11) 4174-9585
 Fax: (11) 4174-9484
 Home page: www.ford.com.br

	2000	2001	2002
Produção	15.079	14.532	15.201
Vendas ao mercado interno	12.082	13.114	14.182
Exportações	2.335	1.609	1.253

Ramo de atividade: Indústria automobilística
Diretoria: Antonio Maciel Neto (Presidente), Flávio Padovan (Diretor Divisão de Caminhões), Hamilton Fornazaro (Gerente Comercial Caminhões), Strauss Rossi (Gerente Engenharia Vendas Caminhões), Pedro Aquino (Gerente Marketing Caminhões), Sílvio Fedede (Gerente Atend. Serviços Caminhões)
Área da empresa: 7.825.000 m² (total), 806.000 m² (const.)
Número de fábricas: 3



Modelo: Cargo 4331 MaxTron 4x2
Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: Cummins C8.3 300 CIV-0, 303 cv a 2.200 rpm
PBT: 15.300 kg (homologado)
PBTC: 43.000 kg



Modelo: Cargo 1317 4x2
Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: Cummins, 162 cv a 2.600 rpm
PBT: 13.000 kg
PBTC: 23.000 kg



Modelo: Cargo 1717 4x2
Entre-eixos: 3.560 mm, 4.340 mm, 4.800 mm
Motor: Cummins, 162 cv a 2.600 rpm
PBT: 16.800 kg
PBTC: 27.000 kg



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.



Modelo: Cargo 1517 4x2
Entre-eixos: 3.560 mm, 4.800 mm
Motor: Cummins, 162 cv a 2.600 rpm
PBT: 14.500 kg
PBTC: 27.000 kg



Modelo: Cargo 1521 4x2
Entre-eixos: 3.560 mm, 4.800 mm
Motor: Cummins, 208 cv a 2.600 rpm
PBT: 14.500 kg
PBTC: 27.000 kg



Modelo: F 12000 4x2
Entre-eixos: 4.470 mm, 4.928 mm, 5.385 mm
Motor: Cummins, 162 cv a 2.600 rpm, 208 cv a 2.600 rpm
PBT: 14.100 kg
PBTC: 27.000 kg



Modelo: C 3222 4x2
Entre-eixos: 3.560 mm
Motor: Cummins, 218 cv a 2.200 rpm
PBT: 15.000 kg
PBTC: 32.000 kg



Modelo: F 350 4x2
Entre-eixos: 3.560 mm, 4.800 mm
Motor: Cummins, 141 cv a 2.700 rpm
PBT: 4.500 kg
PBTC: 5.700 kg



Modelo: MI 2626 6x4
Entre-eixos: 4.800 mm
Motor: Cummins, 256 cv a 2.200 rpm
PBT: 23.000 kg, 26.200 kg
PBTC: 42.000 kg



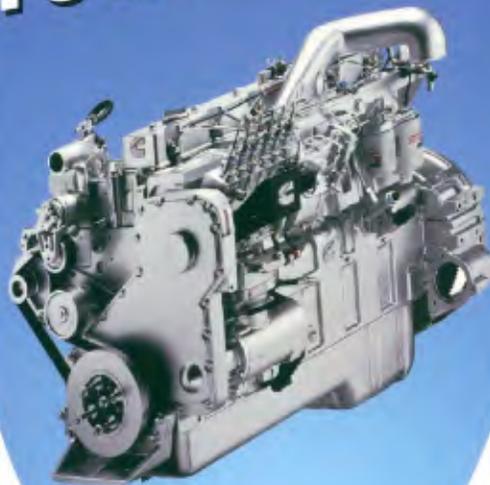
Modelo: C 2631 6x4
Entre-eixos: 4.800 mm, 5.940 mm
Motor: Cummins, 303 cv a 2.200 rpm
PBT: 23.000 kg, 26.200 kg
PBTC: 45.000 kg

Não é promoção.

Peças genuínas
Cummins.



A preços reduzidos.



serviços NOVOS

Está certo que, com um Cummins, você até esquece que o motor existe. Mas, se precisar de manutenção, conte com o "Peça Tranquilidade", o super serviço de pós-venda Cummins, que trouxe uma expressiva redução no preço das peças genuínas e um atendimento mais rápido, sem perda de tempo nem de faturamento para você. Você ganha com serviços e peças garantidos pela tecnologia Cummins e tem a certeza de manter sempre a qualidade original do seu motor. Quer tranquilidade? Peça Cummins.



Quem tem Cummins
tem mais motor.



PENTACAMPEÃ
do NTC.

IVECO

	2000	2001	2002
Produção	3.232	5.572	3.756
Vendas ao mercado interno	3.200	4.200	3.994
Exportações	-	1.361	785

IVECO MERCOSUL LTDA.

Av. Pres. Castelo Branco, 3.333, Canindé
CEP 03036-000 - São Paulo, SP

Tel.: (11) 3327-6600

Fax: (11) 3327-6613

Home page: www.iveco.com.br

E-mail: alberto.mayer@iveco.com.br

Ramo de atividade: Indústria automobilística
Diretoria: Flávio Ferraris (Presidente), Salvatore Danilo Martelli (Diretor Operações Comerciais América Latina), Albert Mayer (Diretor Relações Externas)

Área da empresa: 2.350.000 m² (total), 60.000 m² (const.)

Número de fábricas: 1



Modelo: Daily City 35.10 4x2
Entre-eixos: 2.800 mm
Motor: Iveco 2.8 Turbo, 103 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.850 kg
PBTC: 7.000 kg



Modelo: Daily 59.12 4x2
Entre-eixos: 3.600 mm
Motor: Iveco 2.8 Turbo, 122 cv a 3.600 rpm
PBT: 6.200 kg
PBTC: 9.500 kg



Modelo: Daily City 35.10 4x2
Entre-eixos: 3.300 mm
Motor: Iveco 2.8 Turbo, 103 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.850 kg
PBTC: 7.000 kg



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.



Modelo: EuroCargo Tector 4x2
Entre-eixos: 4.815 mm
Motor: Iveco 5.9 Turbo, 210 cv a 2.700 rpm
PBT: 16.000 kg, 17.500 kg
PBTC: 33.000 kg

Modelo: EuroTech 6x4
Entre-eixos: 3.500 mm, 3.800 mm
Motor: Iveco 13.8 Turbo, Euro 2, 370 cv a 1.900 rpm
PBT: 16.000 kg, 20.000 kg
PBTC: 45.000 kg



A Kwikasair está construindo o maior Terminal para tornar o Brasil ainda menor para você

Localizado em Guarulhos, São Paulo, entre as rodovias Presidente Dutra e Ayrton Senna, ocupará uma área de 100 mil metros quadrados.

Moderno e totalmente automatizado, o novo terminal será um Hub (Ponto concentrador de cargas) de 21mil m², 150 docas com sistema de automação Siemens Dematic.

Com investimentos de aproximadamente R\$ 30 milhões, o novo terminal terá capacidade de efetuar triagens de 8,5 mil volumes/hora, quase três vezes mais que volume atual de 3,5 mil volume / hora, tornando-se assim o maior e mais moderno terminal de cargas fracionadas automatizado da América Latina.

É a Kwikasair deixando o Brasil cada vez menor para você.



Fotos dos projetos do Terminal e das docas

Veja os números:
100 mil m² de área
Hub com 21 mil m²
150 docas
Triagem de 8,5 mil volumes/hora
R\$ 30 milhões de investimento



Cargas Expressas
Rodoviário & Aéreo
www.kwikasair.com.br

Solicitações de coleta ou cotação de frete na Grande São Paulo, ligar para:

6954-9444 (coleta) ou

6955-2000 (cotação)

Outros Estados: **0800-880-0800**



PSA PEUGEOT CITROËN



PEUGEOT CITROËN DO BRASIL S.A.

R. Mariz e Barros, 678, 7º andar, Tijuca
CEP 20270-002 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (21) 2565-4900
Fax: (21) 2565-7698
E-mail: pcb.rjunqueira@openlink.com.br

Ramo de atividade: Indústria automobilística
Diretoria: Pierre-Michel Fauconnier (Presidente),
Bruno Grundeler (Superintendente), Guillaume
Couzy (Diretor de Marketing), Décio Farah (Dire-
tor de Vendas), Ana Thereza Cardoso (Diretora de
Desenvolvimento e Qualidade), Philippe Perset
(Diretor de Peças e Serviços) Frédéric Legrand
(Diretor Financeiro)
Número de fábricas: 1



Modelo: Boxer Furgão Curto / Médio
Entre-eixos: 4.655 mm, 5.055 mm
Motor: 103 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.300 kg

Modelo: Boxer Furgão Curto / Médio
Entre-eixos: 4.655 mm, 5.055 mm
Motor: 103 cv a 3.600 rpm
PBT: 3.300 kg



Garantia de qualidade desde a origem até o destino.

Escolha o sistema de controle da temperatura que se adapte às suas necessidades.

 **THERMO KING**



Presente em diversos países, a Thermo King chegou ao Brasil em 1974, e conta com o apoio de sua ampla rede de assistência técnica mundial, com sistemas testados e aprovados nos climas mais rigorosos do mundo.

An  **Ingersoll Rand** business
www.thermoking.com



RENAULT DO BRASIL S.A.

Rod. BR 277 km 73
 Av. Renault, 1.300 - Borda do Campo
 CEP 83070-900 - São José dos Pinhais, PR
 Tel.: (41) 380-2000
 Home page: www.renault.com.br

Ramo de atividade: Indústria automobilística
Diretoria: Pierre Poupel (Presidente), Luiz Eduardo Pacheco da Silva (Diretor Relações com o Cliente), Michel Rousset (Diretor Vendas e Recé), Bruno Salomon (Diretor Pós-Vendas), Mário Burlac (Diretor Compras Mercosul), Alain Tissier (Diretor Qualidade Mercosul), François Bergougnoux (Diretor Planejamento e Produto), Marc Nassif (Diretor Industrial Mecânica Mercosul)
 Área da empresa: 2.500.000 m² (total), 141.000 m² (const.)
 Número de fábricas: 3

	2000	2001	2002
Produção	-	-	1.515
Vendas ao mercado interno	-	-	576
Exportações	-	-	-



*Modelo: Gama Master L1H1 4x2
 Entre-eixos: 3.078 mm
 Motor: ADCE 110 S8W - 772*

*Modelo: Gama Master L2H2 4x2
 Entre-eixos: 3.578 mm
 Motor: ADCC 220/221, S9W - 702*



**A maior quilometragem e garantia
do mercado para você
rodar tranquilo e seguro.**

Desenhos exclusivos com excelentes índices de desempenho.

DV-RT



Radial
Rodoviário
Tração

DV-UM



Radial
Urbano
Misto

DV-RL



Radial
Rodoviário
Livre

DV-DT



Diagonal
Tração

DV-DD



Diagonal
Direcional

**RENOVANDO A QUALIDADE
DO SEU PNEU**

www.vipal.com.br





	2000	2001	2002
Produção	6.046	5.679	4.271
Vendas ao mercado interno	5.335	5.428	3.235
Exportações	699	306	1.134



SCANIA LATIN AMERICA LTDA.

Av. José Odorizzi, 151, Vila Euro
 CEP 09810-902 - São Bernardo do Campo, SP
 Tel.: (11) 4344-9333
 Fax: (11) 4351-2659
 Home page: www.scania.com
 E-mail: info.br@scania.com

Ramo de atividade: Produção de caminhões pesados, ônibus e motores industriais e marítimos

Diretoria: Hans-Christer Holdersson (Presidente), Anders Nielsen (Vice-pres. Engenharia e Produção), Jan Yttelberg (Vice-pres. Economia e Finanças), Antônio Flávio Mermejo (Dir. Geral Scania Brasil), Sílvio Munhoz (Diretor Vendas de Caminhões Scania Brasil), Emanuel Queiroz (Diretor Marketing Scania Brasil), Hamilton Sangiuliano (Diretor Unidade Negócios Motores Industriais e Marítimos), Wilson Pereira (Gerente Vendas de Ônibus)

Área da empresa: 350.000 m² (total), 130.000 m² (const.)

Número de fábricas: 1

Modelo: R 164 G 4x2
Entre-eixos: 3.078 mm
Motor: DSC16 02, 480 cv a 1.900 rpm
PBT: 18.200 kg
PBTC: 66.000 kg



Modelo: T 124 L 420 6x2
Entre-eixos: 3.100 mm, 3.500 mm, 3.900 mm
Motor: DSC12 05, 420 cv, 1.700 rpm a 1.800 rpm
PBT: 25.700 kg
PBTC: Até 66.000 kg

Modelo: R 164 C 480 8x4
Entre-eixos: 4.100 mm
Motor: DSC16 02, 480 cv, 1.900 rpm
PBT: 47.000 kg
PBTC: Até 150.000 kg



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.



Modelo: R 94 D 220 4x2
Entre-eixos: 4.700 mm, 5.100 mm,
5.500 mm
Motor: DSC9 11, 220 cv a 2.000 rpm
PBT: 19.200 kg, 19.700 kg
PBTC: Até 30.000 kg



Modelo: R 94 D 260 6x2
Entre-eixos: 5.100 mm, 5.500 mm
Motor: DSC9 12, 260 cv a 2.000 rpm
PBT: 25.700 kg
PBTC: Até 30.000 kg



Modelo: R 124 C 350 6x2
Entre-eixos: 4.700 mm, 5.100 mm, 5.500 mm
Motor: DSC12 02, 350 cv a 1.600 rpm a 1.900 rpm
PBT: 18.200 kg, 19.700 kg
PBTC: Até 80.000 kg



VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA.

Via Anchieta, km 23,5, Demarchi
 CEP 09823-990 - São Bernardo do Campo, SP
 Tel.: (11) 4347-3033, (24) 3381-1328
 Fax: (11) 4347-2175, (24) 3381-1039
 Home page: www.vwtruckbus.com.br
 E-mail: marketingtruckbus@volkswagen.com.br

	2000	2001	2002
Produção	14.689	18.974	18.580
Vendas ao mercado interno	13.163	17.152	18.254
Exportações	1.331	766	710

Ramo de atividade: Desenvolvimento e produção de caminhões e ônibus

Diretoria: Paul Fleming (Presidente da Volkswagen do Brasil), Roberto Cortes (Vice-Presidente Mundial), Antonio Dadalti (Diretor de Vendas e Marketing), Helmut Huemmerich (Diretor de Finanças), Luiz Antonio De Luca (Diretor Industrial), Renato Mastrobucchi (Diretor de Desenv. Produto)

Área da empresa: 1.000.000 m² (total), 90.000 m² (const.)

Número de fábricas: 2



Modelo: 17.210 4x2

Entre-eixos: 3.560 mm/4.340 mm/4.800/5.207 mm

Motor: Cummins 6 BTAA, 214 cv a 2.600 rpm, 6 10TCA, 206 cv a 2.600 rpm

PBT: 16.000 kg

PBTC: 34.000 kg



Modelo: 17.220 4x2

Entre-eixos: 3.560 mm / 4.340 mm,
4.800 mm / 5.207 mm

Motor: Cummins 6 CTAA, 218 cv a 2.200 rpm

PBT: 16.000 kg

PBTC: 27.000 kg (simples); 35.000 kg (dupla)



Modelo: 18.310 Titan Tractor 4x2

Entre-eixos: 3.560 mm

Motor: Cummins 6 CTAA, 303 cv a 2.200 rpm

PBT: 16.000 kg

PBTC: 42.000 kg



*Modelo: 23.310 Titan 6x2
Entre-eixos: 4.340 mm, 4.800 mm, 5.207 mm
Motor: Cummins 6 CTAA, 303 cv a 2.200 rpm
PBT: 23.000 kg
PBTC: 42.000 kg*



*Modelo: 7.110 4x2
Entre-eixos: 2.850 mm, 3.300 mm, 3.900 mm
Motor: MWM 4.10, 120 cv a 2.500 rpm
PBT: 6.900 kg
PBTC: 9.500 kg*



*Modelo: 8.120 4x2
Entre-eixos: 2.850 mm / 3.300 mm
Motor: MWM 4.10 TCA, 120 cv a 2.600 rpm
PBT: 7.700 kg
PBTC: 10.500 kg*



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.



Modelo: 8.150 4x2
 Entre-eixos: 2.850 mm a 4.300 mm
 Motor: MWM 4.10 TCA, 145 cv a 2.600 rpm
 PBT: 8.150 kg
 PBTC: 11.000 kg



Modelo: 13.150 4x2
 Entre-eixos: 3.560 mm / 4.340 mm / 7.800 mm
 Motor: MWM 6.10 TCA, 180 cv a 2.800 rpm
 PBT: 12.900 kg
 PBTC: 23.000 kg



Modelo: 13.180 4x2
 Entre-eixos: 3.560 mm, 5.207 mm
 Motor: MWM 6.10 TCA, 180 cv a 2.800 rpm
 PBT: 12.900 kg
 PBTC: 23.000 kg



Modelo: 17.220 4x2
 Entre-eixos: 3.560 mm, 5.207 mm
 Motor: Cummins 6 CTAA, 218 cv a 2.200 rpm
 PBT: 16.000 kg
 PBTC: 27.000 kg, 35.000 kg

KIA BONGO K2700

• Motor diesel 2.7L • Opção de rodeiro traseiro simples ou duplo • Direção hidráulica • Capacidade para uma tonelada e meia • Baixa plataforma de carga (71 cm do solo)



**Bongo. Caminhão
com agilidade de pick-up.**

Levi Lara



KIA MOTORS

As informações contidas nesta publicação foram obtidas na época de sua impressão. A Kia reserva-se o direito de modificar as especificações de seus produtos sem aviso prévio. Foto ilustrativa.

Consulte um concessionário KIA,
ligue 0800 77 11011
ou acesse www.kia.com.br

VOLVO

VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.

Av. Juscelino K. de Oliveira, 2.600, CIC
 CEP 81260-900 - Curitiba, PR
 Tel.: (41) 317-8111
 Fax: (41) 317-8601
 Home page: www.volvo.com.br

	2000	2001	2002
Produção	4.965	4.605	4.823
Vendas ao mercado interno	4.032	4.209	4.318
Exportações	486	533	351

Ramo de atividade: Caminhões e chassis de ônibus pesados e extrapesados, equipamentos de construção e motores marítimos e industriais

Diretoria: Peter Karlsten (Presidente), Carlos Pacheco (Gerente Vendas Caminhões), Bernardo Fedalto (Gerente Vendas Ônibus), Carlos Morassutti (Diretor de Assuntos Corporativos), Yoshio Kawakami (Presidente da Volvo Equipment Latin América), Simon Davies (Presidente da Volvo Serviços Financeiros)
Área da empresa: 1.290.000 m² (total), 96.500 m² (const.)

Número de fábricas: 1

Modelo: FM 12 420 6x4
Entre-eixos: 3.200 mm a 4.900 mm
Motor: D12C420, 420 cv a 1.700-1.800 rpm
PBT: 34.000 kg
PBTC: 65.000 kg a 100.000 kg



Modelo: FM 12 380 6x4
Entre-eixos: 3.200 mm a 4.900 mm
Motor: D12C380, 380 cv a 1.700-1.800 rpm
PBT: 34.000 kg
PBTC: 65.000 kg a 100.000 kg



Modelo: FH 12 380 6x2
Entre-eixos: 3.500 mm / 3.700 mm
Motor: D12C380, 380 cv a 1.700-1.800 rpm
PBT: 25.100 kg
PBTC: 57.000 kg a 70.000 kg



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.



Modelo: NH 12 420 4x2
Entre-eixos: 4.000 mm e 5.800 mm
Motor: D12C420, 420 cv a 1.700-1.800 rpm
PBT: 19.000 kg
PBTC: 57.000 kg a 70.000 kg

Modelo: NH 12 420 6x4
Entre-eixos: 3.800 mm a 5.800 mm
Motor: D12C420, 420 cv a 1.700-1.800 rpm
PBT: 33.100 kg
PBTC: 65.000 kg a 100.000 kg



Modelo: NH 12 380 6x2
Entre-eixos: 4.300 mm
Motor: D12C380, 380 cv a 1.700-1.800 rpm
PBT: 24.000 kg
PBTC: 57.000 kg a 70.000 kg

Modelo: NH 12 350 6x4
Entre-eixos: 3.800 mm a 5.800 mm
Motor: D12C420, 380 cv a 1.700-1.800 rpm
PBT: 33.100 kg
PBTC: 65.000 kg a 100.000 kg



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	--------------------	------------------	------------------	-------------------	----------	-----------	--------------------



6000 4x2	Carroceria para paletes, baú, isotérmico, frigorífico, plataforma socorro, guindastes, compactador de lixo	3620	2920	131 cv a 3500 rpm	28,5 a 2000/2500	5900	n.d.	12 meses ou 50.000 km
		4560	3350					
		5440	3900					
6000 Cabine Dupla	idem	3660 4540	3350 3900	131 cv a 3500 rpm	28,5 a 2000/2500	5900	n.d.	Idem
6000 Rod. Simples 4x2	idem	3620 4560	2920 3350	131 cv a 3500 rpm	28,5 a 2000/2500	5000	n.d.	Idem
7500 4x2	idem	4800 5920	3500 4200	145 cv a 2600 rpm	51 a 1500/1800	7000	n.d.	idem
8500 4x2	idem	3620 4800 5920	2920 3500 4200	145 cv a 2600 rpm	51 a 1500/1800	8000	n.d.	Idem



DUCATO CARGO	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	4655	2850	Sofim 2.8 turbodiesel c/ injeção direta, 103 cv a 3600 rpm	24,5 a 1900	3300	4700	1 ano sem limite de km
DUCATO CARGO Longo	Transporte de carga nas áreas restritas dos grandes centros urbanos	5005	3200	Sofim 2.8 turbodiesel, 103 cv a 3600 rpm e 122 cv a 1800 rpm	24,5 a 1900	3300	4700	1 ano sem limite de km
DUCATO MAXI CARGO	Transporte de volumes até 10 m ³	5005	3200	2.8, 103 cv a 3600 rpm	24,5 a 1900	3500	5100	idem
DUCATO MULTI Teto baixo e teto alto	Ambulâncias, oficinas móveis, veículos de polícia, alimentos perecíveis, assistência técnica, prestadores de serviços	5005	3200	2.8, 103 cv a 3600 rpm	24,5 a 1900	3300	4700	idem



F-350 4x2	Cesto aéreo, furgão alumínio, frigorífico, furgão isotérmico, transporte de carga seca, transporte de gás	5730	3582	141 cv a 2700	51 a 1500	4500	5700	1 ano ou 50.000 km
F-4000 4x2	Cesto aéreo, furgão alumínio, frigorífico, furgão isotérmico, transporte de carga seca, transporte de gás	6318	4181	141 cv a 2700	51 a 1500	6800	10400	Idem
F-12000	Escavadeira, caçamba tipo brooks, coletor compactador de resíduos, furgão alumínio, frigorífico, furgão lonado, tanque, transporte de bebidas, transporte de carga seca, transporte de gás	6165	4013	162 cv a 2.600 208 cv a 2600	58 a 1500 72 a 1500	11800	23000	Idem
		6922	4470					
		7690	4928					

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	-----------------------	---------------------	---------------------	----------------------	-------------	--------------	-----------------------



F-12000	Basculante, caçamba tipo brooks, coletor/compactador de resíduos, furgão alumínio, frigorífico, furgão lonado, tanque, transporte de bebidas, transporte de carga seca, transporte de gás	6918	4470	162 cv a 2600 208 cv a 2600	58 a 1500 72 a 1500	14100	27000	idem
		7687	4928					
		8654	5385					
F-16000	Basculante, caçamba tipo brooks, coletor/compactador de resíduos, furgão alumínio, frigorífico, furgão lonado, tanque, transporte de bebidas, transporte de carga seca, transporte de gás	6918	4470	208 cv a 2600	72 a 1500	15440	27000	Idem
		7687	4928					
		8654	5385					
C-815	Carga seca, furgão alumínio, furgão isotérmico, guincho, transporte de bebidas, transporte de gás	5490	2800	152 cv a 2700	51 a 1500	7700	10100	idem
		6140	3300					
		7007	3900					
C-815 MU	Transporte de valores, furgão integral, motorhome	5490	2800	152 cv a 2700	51 a 1500	8100	10100	Idem
C-1317	Basculante, caçamba tipo brooks, carga seca, furgão alumínio, frigorífico, tanque, transporte de bebidas, transporte de gás	8454	4800	162 cv a 2600	58 a 1500	13000	23000	Idem
C-1517	Basculante, caçamba tipo brooks, carga seca, furgão alumínio, tanque, transporte de bebidas, transporte de gás, furgão lonado, coletor/compactador de resíduos, furgão frigorífico	5883	3560	162 cv a 2600	58 a 1500	14500	27000	Idem
		8454	4800					
C-1521	Basculante, caçamba tipo brooks, carga seca, furgão alumínio, tanque, transporte de bebidas, transporte de gás, furgão lonado, coletor/compactador de resíduos, furgão frigorífico	5883	3560	208 cv a 2600	72 a 1500	14500	27000	Idem
		8454	4800					
C-1717	Basculante, caçamba tipo brooks, carga seca, furgão alumínio, tanque, transporte de bebidas, transporte de gás, furgão lonado, coletor/compactador de resíduos, furgão frigorífico	5883	3560	162 cv a 2600	58 a 1500	16800	27000	Idem
		7812	4340					
		8454	4800					
C-1721	Basculante, caçamba tipo brooks, carga seca, furgão alumínio, tanque, transporte de bebidas, transporte de gás, furgão lonado, coletor/compactador de resíduos, furgão frigorífico	5883	3560	208 cv a 2600	72 a 1500	16800	27000	1 ano ou 50.000 km
		7812	4340					
		8454	4800					
C-1722	Basculante, caçamba tipo brooks, carga seca, furgão alumínio, tanque, transporte de bebidas, transporte de gás, furgão lonado, coletor/compactador de resíduos, furgão frigorífico	7812	4340	218 cv a 2200	32000	16800	32000	Idem
		8424	4800					
C-1630	Basculante, caçamba tipo brooks, carga seca, furgão alumínio, tanque, transporte de bebidas, transporte de gás, furgão lonado, coletor/compactador de resíduos, furgão frigorífico	8454	4800	303 cv a 2200	122 a 1500	16000	43000	Idem
C-2622	Basculante, canavieiro, madeireiro	7318	4800	218 cv a 2200	88 a 1600	23000 26200	35000	Idem
C-2622 MIXER	Betoneira	7318	4800	218 cv a 2200	88 a 1600	23000 26200	35000	Idem
C-2628	Basculante, canavieiro, madeireiro	9676	5940	256 cv a 2200	106 a 1500	23000 26200	42000	Idem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	-----------------------	---------------------	---------------------	----------------------	-------------	--------------	-----------------------

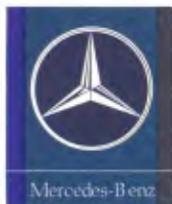


C-2626 MIXER	Betoneira	7318	4800	256 cv a 2200	106 a 1500	23000 26200	42000	Idem
C-2631	Basculante, canavieiro, madeireiro	7318 9676	4800 5940	303 cv a 2200	122 a 1500	23000 26200	45000	Idem
C-3222	Cavalo-mecânico para semi-reboque de 2 eixos	5883	3560	218 cv a 2200	88 a 1600	15000	32000	idem
C-4031	Cavalo-mecânico para semi-reboque	5913	3560	303 cv a 2200	122 a 1500	15000	40000	Idem

IVECO

DAILY 35.10 CITY 4x2	Furgão para transporte de produtos alimentícios, encomendas, ambulância	n.d.	2800 3300	Iveco 2,8 litros turbo, 103 cv	24,5 a 1900	3850	7000	1 ano sem limite de km
DAILY 59.12 4x2	Transporte de carga geral	5625 6355 7170	3300 3600 4180	Iveco 2,8 turbo intercooler, 122 cv	29,0 a 1800	6200	9500	Idem
DAILY 40.12 MAXIVAN 4x2 (rodado traseiro duplo)	Escolar, turismo e lotação	n.d.	3300	Iveco 2,8 turbo intercooler, 122 cv	29,0 a 1800	4200	7000	Idem
EUROCARGO 160 E 21	Transporte de carga geral	Cabine Simples: 6100 / 7200 (8 m / 9,10 m) Cabine Leito: 5300 / 6750 (7,10 m / 8,60 m)	4815	Iveco 5,9 litros turbo intercooler eletrônico Euro 3, 210 cv	67 mkgf a 1200	16000	33000	Idem
EUROCARGO TECTOR 170E 4x2	Caminhão trator para transporte de carga geral, frigorificada, líquidos	n.d.	4815	Iveco 13,8 litros eletrônico Euro 3, 420 cv a 1900	194 mkgf a 1100	17000	33000	Idem
EUROTECH 450 E 37T 6x2	Caminhão trator para transporte de carga geral, frigorificada, líquidos	Semi-reboques de até 15,40 m dentro do limite legal de comprimento (18,15 m)	3500 3800	Iveco 13,8 litros turbo intercooler Euro 2, 370 cv a 1900	175 mkgf a 1100	20000 (técnico)	45000	Idem
EUROTECH 740 E 42 TI 6x4	Caminhão trator para transporte de carga geral, frigorificada, líquidos	Semi-reboques, bitrens e betoneiras	3500-1380	Iveco Euro 2, 420 cv a 1900	194 mkgf a 1100	28000	45000 74000	Idem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	-----------------------	--------------------	---------------------	----------------------	-------------	--------------	-----------------------



SPRINTER Chassi 311 CDI Curto	Urbano, distribuição em geral	3500	3550	OM-611 LA, 109 cv a 3.800	28 / 1400 a 2600	3550	5500	12 meses sem limite de km
SPRINTER Chassi 413 CDI Curto	Urbano, distribuição em geral	3700	3550	OM-611 LA, 109 cv a 3.800	31 / 1600 a 2400	4600	6600	Idem
SPRINTER 413 CDI Curto	Urbano, distribuição em geral	4500	4025	OM-611 LA, 129 cv a 3800	31 / 1600 a 2400	4600	6600	Idem
SPRINTER Furgão 311 CDI Teto baixo Curto	Urbano, distribuição em geral	7,0 m ³ – 2.515	3000	OM-611 LA 109 cv a 3800	28 / 1400 a 2600	3550	5500	Idem
SPRINTER Furgão 311 CDI Teto baixo Longo	Urbano, distribuição em geral	9,1 m ³ – 3265	3550	OM-611 LA, 109 cv a 3.800	28 / 1400 a 2600	3550	5500	Idem
SPRINTER Furgão 311 CDI Teto alto	Urbano, distribuição em geral	10,4 m ³ – 3265	3550	OM-611 LA, 109 cv a 3.800	31 / 1600 a 2400	3550	5500	Idem
SPRINTER Furgão 313 CDI Teto alto	Urbano, distribuição em geral	10,4 m ³ – 3265	3550	OM-611 LA, 129 cv a 3.800	31 / 1600 a 2400	3550	5000	Idem
710 4x2	Urbano, distribuição e plataforma de auto-socorro	4100/4600 5200/5500	3700 4250	OM-364 LA, 115 cv	39mkgf 1400 rpm	6700	9100	Idem
710 4x2 PLUS	Urbano, distribuição em geral e plataforma de auto-socorro	4100/4600 5200/5500	3700	OM-364 LA, 115 cv	39 mkgf a 1400 rpm	6700	9100	12 meses sem limite de km
712 C 4x2	Urbano, distribuição em geral e plataforma de auto-socorro	4300 / 5100 5200 / 5500	3150 3700	OM-904 LA, 122 cv	48 mkgf a 1200 - 1500	7700	9100	Idem
914 C 4x2	Urbano, distribuição em geral e frigorificados	5200 5500	3700	OM-904 LA, 136 cv	59 mkgf a 1200 -1500	9100	10000	Idem
1215 C 4x2	Urbano, distribuição em geral	7000 7300	4830	OM-904 LA, 152 cv	59 mkgf a 1200 -1500	12900 19000	20000	Idem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
 Mercedes-Benz L-1218 EL 4x2	Rodoviário, curtas e médias distâncias	5900 6800	5170	OM-904 LA, 170 cv	67 mkgf a 1200 - 1500	12900 21300	23000	Idem
L-1418 EL 4x2	Rodoviário, curtas e médias distâncias	5900 6800	5170	OM-904 LA, 170 cv	67 mkgf a 1200 - 1500	14900 22000	27000	Idem
1420 4x2	Rodoviário, curtas e médias distâncias	5900 6800	4830	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	14900	27000	Idem
L-1620 4x2	Rodoviário, curtas e médias distâncias	5800 6700	5170	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	15500 22000	32000	Idem
L-1620 6x2	Rodoviário, médias e longas distâncias	7500 8500	5170 1360	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	22000	32000	Idem
LK-1620 4x2	Específicas como basculante	Até 6 m ³	4200	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	15500 22000	32000	Idem
L-1622 4x2	Rodoviário, curtas e médias distâncias	5900 6800	5170	OM-924 LA, 218 cv	83 mkgf	16000 15000 23000 22000	32000	Idem
L-1622 6x2	Rodoviário médias e longas distâncias	7600 8600	5170+1360	OM-924 LA, 218 cv	83 mkgf a 1200 - 1500	22000 23000	32000	Idem
1718 M 4x2	Específicas como basculante, rodoviário, curtas e médias distâncias	6100 7300	3600 4830	OM-904 LA, 170 cv	67 mkgf a 1200-1500	16500 23000	30000	12 meses sem limite de km

Faça uma assinatura de **Transporte Moderno** e fique por dentro de tudo o que acontece no mundo dos transportes e da logística

transporte
Todos os modais MODERNO

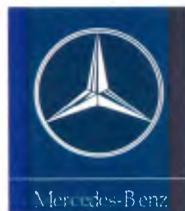
LIGUE JÁ!

(11) 5096-8104

Depto. Assinaturas

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
 1720 4x2	Rodoviário, curtas e médias distâncias	5900 7100	4830	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	16500 23000	33000	Idem
1720 6x2	Rodoviário, médias e longas distâncias	8000 9100	4830+1360	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	23000	33000	Idem
1720 A 4x4	Off-Road	5200 6100	4200	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	16500	30000	Idem
1720 K 4x2	Específicas para basculante com 6m³ a 7m³	Até 7m³	3600	OM-366 LA, 211 cv	67 mkgf a 1400	16500 23000	33000	Idem
1728	Rodoviário	8667	5170	OM-906 LA, 279 cv	112 mkgf a 1200	16000	35000	Idem
LS-1634 4x2	Rodoviário	13800	4500	OM-477 LA, 360 cv	168 mkgf a 1100	17300	45000	Idem
LS-1938 4x2	Rodoviário, longas distâncias	14000 (carretas de 3 eixos)	4600	OM-457 LA, 380 cv	189 mkgf a 1100	19500	45000 (80000)	12 meses: veículo 24 meses: trem de força sem limite de km
1938 S 4x2	Rodoviário, longas distâncias	15200 (carretas de 3 eixos)	3700	OM-457 LA, 380 cv	189 mkgf a 1100	20100	45000 (80000)	Idem
1938 S 6x2	Rodoviário, longas distâncias	Carreta 3 eixos 15300 bitrem com 2 carretas de 7600	3300+1295	OM-457 LA, 380 cv	189 mkgf a 1100	30100	45000 (80000)	Idem
1944 S 4x2	Rodoviário, longas distâncias	15200	3700	OM-457 LA, 435 cv	204 mkgf a 1100	20100	45000 (80000)	Idem
1944 S 6x2	Rodoviário, longas distâncias	Carreta com 15300 bitrem com 2 carretas de 7600	3300+1295	OM-457 LA, 435 cv	204 mkgf a 1100	30100	45000 (80000)	Idem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	--------------------	------------------	------------------	-------------------	----------	-----------	--------------------



2423 B 6x4	Construção civil	Até 8 m³	3600+1350	OM-906 LA, 231 cv	83 mkgf a 1200-1500	26500	32000	12 meses sem limite de km
2423 K 6x4	Construção civil e agricultura	(caçambas até 12 m³)	3600+1350	OM-906 LA, 231 cv	83 mkgf a 1200-1500	26500	32000	Idem
2428 6x4	Canaveiro, madeireiro e rodoviário	8200/8500 (composições combinadas)	4830+1350	OM-906 LA, 279 cv	112 mkgf a 1200-1500	26500	45000 (63000)	12 meses: veículo 24 meses: trem de força sem limite de km
L-2638 6x4	Canaveiro e madeireiro	7800 8800	5350+1450	OM-457 LA, 380 cv	189 mkgf a 1100	33100	45000 (123000)	Idem
LK-2638 6x4	Mineração bascula e construção civil	Até 14 m³	3950+1450	OM-457 LA, 380 cv	189 mkgf a 1100	33100	45000 (123000)	Idem
LS-2638 6x4	Canaveiro, madeireiro e mineração	Composições combinadas como rodotrem	3950+1450	OM-457 LA, 380 cv	189 mkgf a 1100	33100	45000 (123000)	Idem
1318	Distribuição urbana, bebidas, baú e carga seca	7200	4830	OM-904 LA 170 cv	67 mkgf a 1200-1500	13500 21300	23000	Idem

PSA PEUGEOT CITROËN

BOXER FURGÃO CURTO	Transporte de carga	4655	2850	103,3 cv a 3600	24,5 a 1900	3300	n.d.	1 ano sem limite de km
BOXER FURGÃO MÉDIO	Transporte de carga	5005	3200	103,3 cv a 3600	24,5 a 1900	3300	n.d.	idem
BOXER FURGÃO MÉDIO TETO ELEVADO	Transporte de carga	5005	3200	103,3 cv a 3600	24,5 a 1900	3550	n.d.	idem



MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	--------------------	------------------	------------------	-------------------	----------	-----------	--------------------



GAMA MASTER FURGÃO L1H1	n.d.	4888	3078	ADCE 110 S8W - 772	18,3 (179) a 2000	n.d.	n.d.	n.d.
GAMA MASTER FURGÃO L2H2	n.d.	5388	3578	ADCC 220/221 S9W - 702	26,5 (260) a 1800	n.d.	n.d.	n.d.



SCANIA

CA 6x4 NZ	Cavalos-mecânicos indicados para aplicações em condições mais severas	Depende do semi-reboque	3100 3500	DSC 12 02 (360 cv/1600 a 2000) DSC12 05 (420 cv/100 a 1800)	170/1300 a 1500 (360) 199/1050 a 1450 (420)	38500	Até 150000	12 meses sem limite de km
CB 6x4 NZ		Depende do implemento	3300 4400 4700	DSC 9 12 (260 cv/2000) DSC 12 02 (360 cv/1600 a 2000) DSC 12 01 (400 cv 1800 a 1900)	120 a 1300 (260 cv) 170/1300 a 1500 (360 cv) 184/1100 a 1500 (400 cv)	38500 28700	Até 150000 e 78000	12 meses sem limite de km
CB 8x4 NZ	Caminhões com sobre-chassi indicados para aplicações em condições mais severas	Depende do implemento	4100	DSC 11 07 (330 cv/ 1900) DSC 12 02 (360 cv/1600 a 2000)	153/1000 (330 cv) 170/1300 a 1500 (360 cv)	47000	Até 150000	
DB 4x2 NZ	Caminhões com sobre-chassi indicados para aplicações em condições leves	Depende do implemento	4700 5100 5500	DSC 9 12 (260 cv a 2000) DSC 9 11 (220 cv a 2000)	120 a 1300 (260) 102 a 1350 (220)	19700 18200	Até 30000	12 meses sem limite de km
DB 6x2 NA	Caminhões com sobre-chassi indicados para aplicações em condições leves	Depende do implemento	5100 5500	DSC 9 12 (260 cv a 2000)	120 a 1300	25700	Até 30000	12 meses sem limite de km
DB 6x2 NA	Cavalos-mecânicos para serviços difíceis, em operações de longas e curtas distâncias	Depende do implemento	3550 4300	DSC11 07 (330 cv/ 1900) DSC 12 02 (360 cv/1600 a 1900) DSC 12 01 (400 cv/1800 a 1900) DSC12 05 (420 cv/1700 a 1800)	153/1000 (330 cv) 170/1300 a 1500 (360 cv) 185/1100 a 1500 (400 cv) 199/1050 a 1450 (420 cv)	19700 18200	Até 80000	12 meses sem limite de km
GA 6x4 NZ	Cavalos-mecânicos para serviços difíceis, em operações de longas e curtas distâncias	Depende do semi-reboque	3100 3700 3500	DSC 12 02 (360 cv/ 1600 a 2000) DSC 12 05 (420 cv/ 1700 a 1800) DSC 12 01 (400 cv/ 1800 a 1900) DC 16 02 (480 cv/ 1900)	170/1300 a 1500 (360 cv) 199/1050 a 1450 (420 cv) 184/1100 a 1500 (400 cv) 234/1100 a 1300 (480 cv)	27700	Até 78000	12 meses sem limite de km
GB 4x2 NZ	Caminhões com sobre-chassi indicados para aplicações em condições gerais	Depende do implemento	4700 5100 5500	DSC11 07 (330 cv/ 1600 a 1900) DSC 12 02 (360 cv/ 1600 a 1900) DSC 12 05420 cv/ 1700 a 1800)	153/1000 a 1500 (330 cv) 170/1300 a 1500 (360 cv) 199/1050 a 1450 (420 cv)	19700 18200	Até 80000	12 meses sem limite de km
LA 4x2 NA	Cavalos-mecânicos com suspensão a ar indicados para aplicações de longas distâncias, em estradas de médias e boas condições	Depende do semi-reboque	3550 4300	DSC 12 02 (360 cv/ 1600 a 1900) DSC 12 01 (400 cv/ 1800 a 1900) DSC 12 05 (420 cv/ 1700 a 1800)	170/1300 a 1500 (360 cv) 185/1100 a 1500 (400 cv) 199/1050 a 1450 (420 cv)	19700	Até 66000	12 meses sem limite de km

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	-----------------------	---------------------	---------------------	----------------------	-------------	--------------	-----------------------



SCANIA

LA 6x2 NA	Cavalos-mecânicos com suspensão a ar indicados para aplicações de longas distâncias, em estradas de médias e boas condições	Depende do semi-reboque	3100 3500 3900	DSC 12 02 (360 cv/ 1600 a 1900) DSC 12 01(400 cv/ 1800 a 1900) DSC 12 05(420 cv/ 1700 a 1800)	170/1300 a 1500 (360 cv) 185/1100 a 1500 (400 cv) 199/1050 a 1450 (420 cv)	25700	Até 66000	12 meses sem limite de km
----------------------	---	-------------------------	----------------------	--	---	-------	--------------	---------------------------



7.110 4x2	Trajeto mistos com cargas que precisam de boa velocidade operacional	5352/6402	2850/3300 3900	MWM 4.10 TCA 120 cv a 2600	39 a 1600	6900	9500	Motor: 1 ano s/limite de km Outros componentes: 50 mil km.
8.120 4x2	Trajeto mistos com cargas que precisam de boa velocidade operacional	5352/6402	2850/3300 3900/4300	MWM 4.10 TCA 120 cv a 2600	39 a 1600	7700	10500	idem
8.150 4x2	Trajeto mistos com cargas que precisam de boa velocidade operacional	5352/6402	2850/3300 3900/4300	MWM 4.10 TCA 145 cv a 2600	51 a 1600	8150	11000	idem
13.150 4x2	Trabalhos na construção civil e transporte de curta e média distância	6123/7897/8509	3560/4340/4800	MWM 6.10 TCA 180 cv a 2800	51 a 1600	12900	23000	idem
13.180 4x2	Trabalhos na construção civil e transporte de curta e média distância	6123/7897 8509/9043	3560/4340 4800/5207	MWM 6.10 TCA 180 cv a 2800	58 a 1600	12900	23000	idem
13.190 4x2	Trabalhos na construção civil e transporte de curta e média distância	6123/7897 8509/9043	3560/4340 4800/5207	Cummins 6BTAA 192 cv a 2600	58 a 1500	12900	23000	idem
15.180 4x2	Entregas, apoio, coleta de lixo, trabalhos em obras e transporte de cargas líquidas	6123/7897 8509/9043	3560/4340 4800/5207	MWM 6.10 TCA 180 cv a 2800	58 a 1600	14500	27000	idem
15.190 4x2	Entregas, apoio, coleta de lixo, trabalhos em obras e transporte de cargas líquidas	6123/7897 8509/9043	3560/4340 4800/5207	Cummins 6BTAA 192 cv a 2600	58 a 1500	14500	27000	idem
17.210 4x2	Para uso rodoviário	5973/7897 8509/8916	3560/4340 4800/5207	Cummins 6BTAA 214 cv a 2600 MWM 6.10TCA 206 cv a 2600	75 a 1500 67 a 1700	16000	34000	idem
17.220 4x2	n.d	5973/7897 8509/8916	3560/4340 4800/5207	Cummins 6CTAA 218 cv a 2200	88 a 1600	16000	27000 (simples) 35000 (dupla)	idem
17.310 4x2	n.d	7897 8509 8916	4340 4800 5207	Cummins 6CTAA 303 cv a 2200	122 a 1500	16000	42000	idem
18.310 TITAN 4x2	n.d	5973	3560	Cummins 6CTAA 303 CV a 2200	122 a 1500	16000	42000	idem

MODELO	PRINCIPAIS APLICAÇÕES	COMP. CARROC. (mm)	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (pot./rpm)	TORQUE (mkgf/rpm)	PBT (kg)	PBTC (kg)	GARANTIA (anos/km)
--------	-----------------------	--------------------	------------------	------------------	-------------------	----------	-----------	--------------------



23.310 6x2	Para uso rodoviário	7373 9731	3560/4340 4800/5207	Cummins 6BTAA 214 cv a 2600 MWM 6.10TCA 206 cv a 2600	75 a 1500 67 a 1700	23000	34000	idem
23.220 6x2	n.d	7373 9731	3560/4340 4800/5207	Cummins 6CTAA 218 cv a 2200	88 a 1600	23000	35000	Motor: 1 ano s/limite de km Outros componentes: 50 mil km
23.310 TITAN 6x2	n.d	9731	4340 4800 5207	Cummins 6CTAA 303 cv a 2200	122 a 1500	23000	42000	idem
26.220 6x4	Tracionador de reboque	7373 9731	4120 5260	Cummins 6CTAA 256 cv a 2200	88 a 1600	23000	35000	idem
26.260 6x4	Tracionador de reboque	7373 9731	4120 5260	Cummins 6CTAA 256 cv a 2200	106 a 1500	23000	42000	idem
26.310 TITAN 6x4	Tracionador de reboque	7373 9731	4120 5260	Cummins 6CTAA 303 cv a 2200	122 a 1400	23000	42000	idem

VOLVO

FH12 380/420 4x2	SR3E* para tanque, silo, furgão, sider, frigorífico e basculante.	5825/6025 8960/9425	3500/3700 4900/5200	D12C 380, 380 cv (1700-1800 rpm) D12C 420, 420 cv (1700-1800 rpm)	189 kgfm (1100-1300 rpm) 204 kgfm (1100-1300 rpm)	20100	57000 s/ redução 70000 c/ redução	Todo veículo: 1 ano sem limite de km Trem de força: 2 anos ou 200 mil km
NH12 380/420 4x2	SR3E* para carga geral, granel, silo, tanque, contêiner e basculante	6390/6690/6990 8095/8560 10110/10420	4000/4300/4600 4300/4600/5600 5800	D12C 380, 380 cv (1700-1800 rpm) D12C 420, 420 cv (1700-1800 rpm)	189 kgfm (1100-1300 rpm) 204 kgfm (1100-1300 rpm)	19000	57000 s/ redução 70000 c/ redução	idem
FM12 380 4x2	SR3E* para tanque, furgão, sider e transporte de automóveis (cegonheiro)	6025/5825	3700/3500	D12C 340 340cv (1700-1800 rpm)	174 kgfm (1100-1300 rpm)	20100	57000	idem
FH12 380/420 6x2	Bitrem para carga geral, tanque, silo, furgão, contêiner, frigorífico, madeira, basculante e SR3E* para tanque, furgão e frigorífico	6890/7090	3500/3700	D12C 380, 380 cv (1700-1800 rpm) D12C 420, 420 cv (1700-1800 rpm)	189 kgfm (1100-1300 rpm) 204 kgfm (1100-1300 rpm)	25100	57000 s/ redução 70000 c/ redução	idem
FH12 380/420 6x4	Rodotrem para carga geral, tanque, silo, contêiner, basculante, SR3E* para madeira e aplicações especiais	6690/7090	3200/3600	D12C 380, 380 cv (1700-1800 rpm) D12C 420, 420 cv (1700-1800 rpm)	189 kgfm (1100-1300 rpm) 204 kgfm (1100-1300 rpm)	33100	65000 s/ redução 100000 c/ redução	idem
FM12 380/420 6x4	Basculante sobre-chassi, betoneira, romeu+julieta, SR3E e rodotrem para madeira. Aplicações severas	6690/7090 6960/7265/ 9400/9860/10330	3200/3600 3400/3700/ 4300/4600/4900	D12C 380, 380 cv (1700-1800 rpm) D12C 420, 420 cv (1700-1800 rpm)	189 kgfm (1100-1300 rpm) 204 kgfm (1100-1300 rpm)	34000**	65000 s/ redução 100000 c/ redução	idem
NH12 380/420 6x2	SR3E* para carga geral, granel, Tanque, silo, contêiner.	7755	4300	D12C 380, 380 cv (1700-1800 rpm) D12C 420, 420 cv (1700-1800 rpm)	189 kgfm (1100-1300 rpm) 204 kgfm (1100-1300 rpm)	24000	57000 s/ redução 70000 c/ redução	idem
NH12 380/420 6x4	Treminhão e basculante sobre-chassi	7355/7755 8025/10240/ 11480/11790	3800/4200 4400/4800/ 5600/5800	D12C 380, 380 cv (1700-1800 rpm) D12C 420, 420 cv (1700-1800 rpm)	189 kgfm (1100-1300 rpm) 204 kgfm (1100-1300 rpm)	33100	65000 s/ redução 100000 c/ redução	idem

* Semi-reboque 3 eixos; ** 34000 kg nos rígidos e 33100 kg nos tratores



35 Anos de experiência e tecnologia

EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS

Desde 1967 com o início da Iderol, a família Rossetti se projetou para o Brasil com grande destaque na fabricação de implementos, sempre oferecendo produtos de comprovada segurança e durabilidade. A partir de 1997, a história teve seu recomeço com a fundação da Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda.

Grandes investimentos foram realizados. Hoje a empresa conta com duas fábricas bem equipadas e visa absorver toda a linha de produção da antiga Iderol. Nesse sentido comemora o sucesso na fabricação e fornecimento de furgões e semi-reboques furgões, além da expressiva liderança no mercado de caçambas e semi-reboques basculantes.



O IMPLEMENTO ADEQUADO AO SEU TRANSPORTE!



“Acreditamos que a credibilidade da marca e o compromisso com a qualidade contribuirão para a concretização de uma sólida parceria nesses novos tempos, pois nosso maior desejo é conquistar e satisfazer nossos clientes a cada dia.”

Vasco A. Rossetti

www.rossetti.com.br

Betim - MG: (31) 3592.1311

Guarulhos - SP: (11) 6480.1030

GRUPO ROSSETTI



A NECESSIDADE FAZ O HÁBITO

A medida é inteligente, uma maneira de compartilhar investimentos, consolidar parcerias, estreitar laços de fidelidade e confiança.

Este é um fato cada vez mais presente na vida de transportadoras e caminhoneiros. A percepção que um não sobrevive sem o outro – ou se sobrevive, a vida é bem penosa – começa a ganhar músculos na atividade rodoviária de carga.

E uma das formas de estreitar laços, sem dúvida, é por meio dos implementos rodoviários. As transportadoras investem em semi-reboques, por exemplo, e os cedem para os autônomos. Trata-se de uma decisão ditada não só por conta de aliviar os investimentos, mas, também, uma forma de especialização do transporte, uma tendência mais e mais presente, seja para melhorar índices de produtividade (velocidade nas cargas e descargas), preservar os produtos transportados e, com isso, aperfeiçoar a qualidade do setor por meio da melhor preservação daquilo que é movimentado.

MAIS CRIATIVIDADE

A necessidade faz o hábito, provérbio que se encaixa na conjuntura do transporte rodoviário de carga, espremido entre duras realidades. A pressão dos custos sobre o setor, principalmente combustíveis e pneus, encontra dificuldade de repasse na ponta do embarcador, que alega, com vasto arsenal de justificativas, a quase impossibilidade de transferir os reajustes para o preço da mercadoria. Até porque – alegam os donos das cargas – o Brasil passa por longa fase de achatamento de renda. E, nessa situação conjuntural, reajustes de preços podem ser fatais nos negócios.

Por isso mesmo, ao lado de práticas de compartilhamento de equipamentos, é visível a evolução dos implementos rodoviários. Nesse capítulo, os eixos dão um show à parte em relação ao ambiente de anos anteriores.

Assim, é que se tornou comum em carretas a instalação de eixos no balanço traseiro, uma forma de melhorar o aproveitamento dos equipamentos. Outra evolução sensível é a redução de peso dos implementos, algo que veio para ficar e evoluir. Até porque quanto menor for o peso morto, maior será o aproveitamento

do veículo, fato que se traduz em redução de custos operacionais e melhor aproveitamento dos implementos.

Outro fato notório – mas sempre bom de se destacar – é a profusão de bitrens, agora presentes não apenas nas cargas agrícolas – onde se impuseram fortemente – mas também em outras cargas, sobretudo na movimentação de combustíveis.

NÚMEROS DA ANFIR

A Associação Nacional de Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir) comprova em suas estatísticas o avanço do bitrem. Em 2001 para cada caminhão pesado vendido foram feitos 2,16 reboques.

Nos anos anteriores, a relação era bem menor. Por exemplo, em 1999 a Anfir registrou 17.516 reboques produzidos. Em 2001, o volume de reboques pulou para 32.398 unidades sem que as vendas de caminhões tenham crescido nessa velocidade.

O interessante surgiu nos últimos dois anos. Em 2002 foram vendidos no mercado interno, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) um total de 13.916 caminhões pesados, menos 6,2% em relação ao ano anterior. No entanto, a produção de reboques continuou crescendo: em 2002 foram feitos 37.293 reboques, 15,1% a mais que o ano anterior, com 32.398 unidades.

Até poucos anos passados, dizer que era imprescindível o aperfeiçoamento dos caminhões e implementos como uma das poucas saídas para reduzir os custos logísticos seria um alerta que encontrava sérias barreiras nos usos e costumes do setor.

Agora, é diferente. Em cidades – mas, principalmente nas estradas – virou cena comum caminhões e composições desfilando, quando vazios, com os eixos erguidos, como forma concreta de redução de custos operacionais.

O capítulo de implementos rodoviários, aliás, está bem recheado neste Anuário do Transporte de Carga. Afora o guia de fabricantes, informando o que cada um faz, seus clientes etc., dessa vez introduzimos, no Guia das Transportadoras (página 131), informações sobre quantidades e tipos de implementos utilizados pelas empresas relacionadas. ■

**Nova Geração Paz
incorpora nove
alterações, que
passam a fazer parte
da linha de produtos
da marca**



Semi-reboque basculante tem novo sistema de engate/desengate

GUERRA RENOVA SUA LINHA DE IMPLEMENTOS

Carmen Lígia Torres

Com as últimas modificações nas linhas de produtos datadas de 1998, a A. Guerra inova sua linha de implementos, a Nova Geração Paz. Composta por 22 itens, a família Paz da empresa conta com nove alterações, que vão desde o aumento da distância transversal das longarinas longitudinais do chassi em forma de I (para aumentar a estabilidade), passam pelo novo sistema de vedação da caixa de carga (que elimina o desperdício de grãos nos modelos de carga seca) e vão até os novos pára-lamas traseiros (que impedem a formação de nuvens de chuveiros ou jatos d'água, quando

o equipamento roda na chuva).

As mudanças introduzidas nos implementos partiram, em sua maioria, de sugestões de clientes, coletadas ao longo destes últimos anos. Algumas delas chegaram a ser agregadas em produtos fabricados sob encomenda. No entanto, somente agora foram consolidadas e incorporadas definitivamente na linha de produção.

Para Marcos Guerra, diretor comercial da empresa, a Nova Geração Paz pode trazer um aumento de 25% no faturamento, que ficou em R\$ 167 milhões em 2002. O acréscimo, porém, virá do aumento das vendas em quantidade e não

dos preços, frisa ele. Devido à desaceleração econômica, Marcos Guerra explica que não foi possível repassar o custo das inovações para os clientes, nem tampouco outros aumentos de preços em matéria-prima. “Estamos absorvendo os aumentos e repassando um pequeno percentual ao mercado”, diz, informando que os novos implementos devem custar entre 0,7% e 2,5% a mais em relação aos tradicionais.

As inovações trazem economia, conforto e maior segurança, analisa o diretor comercial. A vedação da caixa de carga, por exemplo, foi desenvolvida pensando no desperdício calculado entre 2% e 3% que a carga seca provoca em toda operação. Da mesma forma, as novas bocas de descarga facilitam e agilizam o descarregamento de grãos. Também no sentido da praticidade, os implementos ganharam novo sistema de levantamento hidráulico pneumático, que torna mais rápido o engate e desengate do semi-reboque. Outro item agregado foi o opcional da caixa de mantimentos isotérmica, reforçada e capaz de manter a temperatura por longas horas.

O anúncio ao mercado da geração Paz marcou, também, a inauguração de uma nova unidade fabril da empresa, com a qual a marca passa atuar fortemente na linha de furgões. “É uma necessidade do mercado e uma estratégia para nossos revendedores ampliarem seu mix de negócios”, diz Valmor Zanandrea, diretor-industrial.



Sider lonado da família Paz incorpora inovações sugeridas por clientes

Com capacidade instalada para 120 unidades por mês, a fábrica de furgões fica em Farroupilha (RS), nas proximidades de Caxias do Sul, onde estão as demais unidades produtivas da marca. A expectativa é que este segmento represente, até o final do ano, 5% do faturamento da Guerra.

Os investimentos na Nova Geração Paz e no novo núcleo de negócios de furgões somaram R\$ 1 milhão.

Com o foco de clientes nos transportadores autônomos, a Guerra concentra 80% de sua produção no bitrem, o que significa que saem de sua linha fabril entre 450 e 500 composições por mês. O bitrem tem sido saudado pelos transportadores como um dos implementos mais econômicos quando se trata, principalmente, do transporte de carga seca agrícola. Segundo Roberto Vergari, engenheiro de produto da Guerra, a relação custo/benefício do bitrem é imbatível.



O novo bitrem graneleiro transporta 30% a mais de carga

Para um aumento de apenas 2% do custo operacional, o implemento transporta 30% a mais de carga, já que o PBT é de 57 toneladas, ante as 45 toneladas dos veículos tradicionais.

Um dos principais entraves à uti-

lização também está sendo contornado de maneira satisfatória, analisa Vergari. "Os órgãos que liberam as necessárias AET (Autorização Especial de Tráfego) têm se sensibilizado e reduzido o preço para a obtenção do documento", diz. ■



SIDER

- Lona sem emenda
- Fivelas e Rodízios
- Viga de Alumínio
- Colunas
- Teto Retrátil
- Varias Cores
- Imagem Digital

FRIGO FLASH

- 3 Temperaturas na mesma camara
- Economia de combustível
- Com ou sem termostato
- Acessorios



FLASH GRAPHICS

- Envolvimento com LONA
- Instalação com hora marcada
- Aparência perfeita
- Sem cola, rebites ou parafusos

FLASH

Sistemas Especiais Para Transporte Ltda.

Rua Galeno de Castro, 165 - Sao Paulo - SP - tel: (11) 5521-4871
Av. Romano Zorzo, 540 - Araras - SP - tel: (19) 3544-7028

e-mail:
flashnet@flashnet.com.br

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMI-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
A. Guerra S.A. Implementos Rodoviários BR 116, Km 146, s/nº. Cx. Postal 376, CEP 95059-520, Caxias do Sul, RS. tel. (54) 218.3500, fax (54) 218.3546. guerra@aguerra.com.br www.guerra.com.br	Marcos Guerra (Dir. Com.), Mauro Guerra (Dir. Adm. Fin.), Valmor Zanandrea (Dir. Ind.), Pedro Boezzoni (Ger. Vendas), Mário Pizzi (Ger. Fin.), Roberto Vergani (Ger. Eng.)	1, 2, 4, 5, 6, 15, 27	1, 2, 4, 9, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27	1, 2, 4, 5, 6, 9, 10, 15, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27	30, 31, 32	n.d.
Altari S.A. - Viaturas e Refrigeração BR 386, Km 351, CEP 95880-000, Estrela, RS. Tel. (51) 712.2111, fax (51) 712.2023. info@altari.com.br	Manfred Koelln (Dir.)	2, 3, 15, 16, 18	15, 18	15, 18		Lehma Cerealista, Portolub, Faros, Transportes Prata Nova
Antonini S.A. Indústria de Equipamentos Rodoviários Estrada da Água Chata, 1.200, CEP 07251-000, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6480.1611, fax (11) 6480.3771. antonini@antonini.ind.br www.antonini.ind.br	Sérgio Antonini (Dir. Pres.), Giuseppe Antonini (Dir.)	5, 9, 15, 19, 21, 23	2, 3, 5, 9, 15, 21, 22, 23	2, 3, 5, 9, 15, 21, 22, 23	31	Casas Bahia, Transalex
Apollo Equipamentos, Indústria, Comércio e Representações Ltda. R. Conde Matarazzo, 267, CEP 74463-360, Goiânia, GD. Tel./fax (62) 297.1100. apollo@persogo.com.br	Wanderly Piau de Almeida (Dir.), Eduardo César Nunes de Almeida (Dir.)	4, 14			28, 31	Brasília Motors, Umuarama Constr., Gofás Caminhões, Brasal Caminhões, Codipe
Asa Carrocerias de Alumínio Ltda. Rod. Santos Dumont, Km 70+550 mts., CEP 13054-200, Campinas, SP. Tel. (19) 3265.1500, fax (19) 3265.1820. asacarrocerias@asaaluminio.com.br www.asaaluminio.com.br/carrocerias.htm	Feício Tadeu Bragante (Dir. Pres.)	16, 16	15, 16	15, 16		Luft Logística Integrada, Casas Bahia, Quick Operadora Logística, Rio-Truck Equipamentos Rodoviários, Metal. Schiffer
Biselli Viaturas e Equipamentos Industriais Ltda. Av. Pres. Wilson, 5.700, CEP 04220-002, São Paulo, SP. Tel. (11) 274.1022, fax (011) 274.1703. biselliviaturas@uol.com.br www.biselli.com.br	Mercedes Biselli (Dir. Adm.), Lino Biselli (Dir. Tec.)	8, 12, 17, 21, 22, 23	8, 17, 21, 22, 23	8, 17, 21, 22, 23	30	Transultra, Ultragaz, Agip Liquigás, Empresa de Transp. Cesari, Nacional Gás Butano
Cardeal Carrocerias e Ferraria Ltda. R. Vitória Manenti, 86, CEP 89590-000, Arroio Trinta, SC. Tel. (49) 535.1244, fax (49) 535.1148.	Delvínio Manenti (Sócio- Cotista), Carlos Alberto Manenti (Sócio-Cotista), Marta Maria Manenti (Ger.)	1, 3				Lama Transportes Rodoviários, Artesanato de Vime Arte Oeste, Transportes Paganini
Cargopel Carroçarias e Furgões Ltda. R. João Biazus, 1.047, CEP 95076-190, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 222.7200, fax (54) 222.7729.	Renê Perini (Sócio-Dir.), Benício M. Perini (Sócio-Dir.), Roque Perini (Sócio)	6, 7, 8, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 24, 26, 27			28, 34	Bigfer, Souza Cruz, Caff Bom Jesus, Resgate Emerg. Médica, Rio Grande de Energia
Carroçarias Argi Ltda. R. Dr. Enrico Fermi, 113, CEP 89253-480, Jaraguá do Sul, SC. Tel. (47) 370.7077, fax (47) 370.7103. argi@argi.com.br www.argi.com.br	Rolf Botho Hermann (Dir. Pres.), Richard Peter Hermann (Dir. Adm.)	2, 5, 6, 8, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 24, 27	2, 5, 6, 8, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 24, 27	2, 5, 6, 8, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 24, 27	28, 33	Lojas Insinuantes Móveis, Transp. Sulista, Transp. Shlukat, Transp. Diamante, Transmagna
Carrocerias Bispo Ltda. R. Francisco de Almeida, 276, CEP 87111-650, Sarandi, PR. Tel./fax: (44) 264.1828.	Paulo Bispo (Sócio-Ger.), Cícero Francisco Bispo (Sócio- Ger.), Romario Clésio Viana (Sócio)	1, 5, 17, 27	1, 5, 17, 27	1, 5, 17, 27		n.d.
Carrocerias Garcia Ltda. Av. José Moreira Filho, 71, CEP 08773-310, Mogi das Cruzes, SP. Tel. (11) 4791.3740, fax (11) 4791.1491. cg@carroceriasgarcia.com.br	Francisco Garcia (Dir.), Danilo Urizzi Garcia (Compras), Nivaldo Urizzi Garcia (Proprietário)	1, 5, 17, 27, 28				n.d.
Carrocerias Linshalm Ltda. R. Ruy Barbosa, 336, CEP 89120-000, Timbó, SC. Tel. (47) 382.2033, fax (47) 382.0502. linshalm@linshalm.com.br www.linshalm.com.br	João Linshalm Filho (Sócio- Ger.), Eduardo Linshalm (Sócio-Ger.), Unirio Nestor Dalpiaz (Ger. Vendas), João Linshalm Neto (Ger. Prod.)	15, 18	15, 18	15, 18	28	Trans-Iguaçu, Clemar Engenharia, Transportes Luft, Rápido Transpaulo

1-Aberta de madeira; 2-Aberta metálica; 3-Aberta mista; 4-Basculante; 5-Bebidas (aberta); 6-Bebidas (fechada); 7-Betoneira; 8-Busca e salvamento; 9-Canavieiro; 10-Carrega-tudo; 11-Carro-forte; 12-Carro-oficina, comboio de lubrificação, guincho e guindaste; 13-Cegonha; 14-Coletor e compactador de lixo; 15-Furgão; 16-Frigorífico; 17-Granelheiro para sólidos; 18-Isotérmica; 19-Militar; 20-Motor home, trailer; 21-Tanque (GLP); 22-Tanque (combustíveis); 23-Tanque (outros); 24-Transporte de animais; 25-Porta-bobinas; 26-Porta-contêineres; 27-Especiais; 28-Contêiner; 29-Defletor de ar; 30-Dolly; 31-Terceiro-eixo; 32-Quinta-roda; 33-Plataforma de manutenção; 34-Caçamba

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMI-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Carrocerias Nakai Ltda. Av. Francisco F. Lopes, 1.340, CEP 08735-200, Mogi das Cruzes, SP. Tel. (11) 4727.1291, fax (11) 4727.5062.	Roberto K. Nakai (Sócio-Prop.), 1, 2, 8, 15 Mauro H. Nakai (Sócio-Prop.)					Granjas OK, Distr. Ovos Yoshimura, L. Kataoka
Carrocerias Weber Ltda. BR. 116, 2.838, CEP 93340-240, Novo Hamburgo, RS. Tel./fax (51) 593.2911. carweber@terra.com.br www.carroceriasweber.com.br	Roberto Cacildo Weber (Sócio-Ger.), Erii Raimundo Weber (Sócio-Subger.)	15, 16, 18, 27				Calçados Azaléia, Central e Distr. de Alimentos, Box Print Grupograf, Dimed Distr. Med., Reichert Calçados
Dambroz S. A. Ind. Mec. e Metal. BR 116, Km 148, 17.806, CEP 95055-180, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 229.2355, fax (54) 229.2080. dambroz@visao.com.br www.dambroz.com.br	Luiz Carlos Dambroz (Dir. Pres.), Olivio Susin (Dir. V. Pres.), Alvaro Tergolina (Dir. Adm.)	1, 2, 3, 4	1, 2, 3	1, 2, 3		Transmarimbondo Transportes, Trans Bet Transp., Teodoro Branco Transp., Transp. Cabralzinho
Embark Ind. e Com. De Implementos Rodoviários Ltda. R. 24, nº 162, CEP 13179-053, Sumaré, SP. Tel. (19) 3864.2332, fax (19) 3864.9750. embark@embarkcarrocerias.com.br www.embarkcarrocerias.com.br	Saulo Duarte Jr. (Sócio-Ger.)	2, 6, 8, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 23, 28	2, 6, 8, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 23, 28	2, 6, 8, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 23, 28	29, 32, 34, 35	Casas Bahia, Companhia Paulista de Força e Luz, Eletro Eleticidade, Pepsico, Souza Cruz
Equipamentos Rodoviários Rodrigues Ltda. Rod. Euclides da Cunha, Km 520, Cx. Postal 105, CEP 15503-005, Votuporanga, SP. Tel./fax (17) 3422.2166. vendas@truckgalego.com.br www.truckgalego.com.br	José Rodrigues Martinez (Pres.), Antônio Cajuela Rodrigues (Dir.), Florindo Miguel Cajuela Rodrigues (Dir.)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 15, 17, 19, 21, 27	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 15, 17, 19, 21, 27	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 15, 17, 19, 21, 27	29, 31, 32, 33	Maurino Caminhões, Transp. Uemura, Arakaki Impl., Sulpará Caminhões, Marka
Fábrica de Carrocerias Carga Pesada Ltda. R. Alcindo de Matos, 539, CEP 85050-290, Guarapuava, PR. Tel. (42) 624.1366, fax: (42) 624.2428 mercassoalho@almix.com.br	José Anilton Fortkamp (Dir. Adm.), Marly T. B. Fortkamp (Dir. Fin.)	1, 3, 17, 27, 28				Com. de Bebidas Vila Nova, Transp. Rodoviários EJM, Transp. Verdes Campos, Diguá Com. De Bebidas, Osvaldo Rodrigues Barbosa
Fábrica de Carrocerias Jardim Aeroporto Ltda. BR 277, Km 356, CEP 85030-230, Guarapuava, PR. Tel. (42) 627.5858, fax (42) 627.1951. carroceriasaeroporto@acig.com.br	Genésio Fortkamp (Sócio- Ger.), Osni Fortkamp (Sócio- Ger.)	1, 5, 17, 27				n.d.
Fábrica de Carrocerias Lageana Ltda. Av. Colombo, 1.304, CEP 87045-020, Maringá, PR. Tel. (44) 228.5665, fax (44) 228.6744. lageana@lageana.com.br www.lageana.com.br	Antônio Cláudio Lopes (Vendas), José Carlos Lopes (Vendas), Romeu Lopes Filho (Compras), Isolda M. Ribeiro (Adm.)	1, 2, 3, 5, 6, 15, 17, 24	17	1, 15, 17		Armarinhos Paraná, F. A. Maringá, Bia Serv. e Produtos
Fábrica de Furgões Alvorada Ltda. Rod. PR. 317, Km 4, CEP 87065-000, Maringá, PR. Tel./fax: (44) 266.2155. furgoesalvorada@furgoesa vorada.com.br www.furgoesalvorada.com.br	Mário Vítor da Silva Cruz (Dir. Fin.), Renan de Freitas (Dir. Ger.), Nelson Peres Pepinelli (Ger.)	15, 16, 18, 28	15, 16, 18, 28	15, 16, 18, 28		ATDL, Abatedouro Coroaes, Empresa de Transportes Torlim, Gonçalves & Tortola, Frangoeste
Facchini S.A. Rod. Euclides da Cunha, Km 520, CEP 15500-000, Votuporanga, SP. Tel. (17) 3426.2000, fax (17) 3426.2002. facchini@facchini.com.br www.facchini.com.br	Rubens Facchini (Dir. Pres.), Euclides Facchini Filho (Dir. Com.), Rui Manoel Facchini (Dir. Adm. Fin.)	2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27	2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27	2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 26, 27	31, 32	ALL América Latina Logística, Transp. Rod. De Carga Zapellini, Transp. Binotto, Martins, DaimlerChrysler
Formighieri Ind. de Imp. Rodoviários Ltda. R. Dr. Murici, 156, CEP 83015-290, São José dos Pinhais, PR. Tel./fax (41) 283.6262. formighieri@formighieri.com.br www.formighieri.com.br	Oswaldo Formighieri (Dir.), Regina F. Fontoura (Dir.)	1, 6, 12, 15, 16, 18, 23			29, 35	Fapolpa Ind. de Polpa, Imp. de Frutas La Violeteira, Minasgás, Prefeitura Municipal de Curitiba, Com. Atacadista Luciana's
Gascom Equipamentos Industriais Ltda. Av. Adamo Meloni, 5.293, CEP 14176-000, Sertãozinho, SP. Tel. (16) 645.3622, fax (16) 645.1122. gascom@ccinet.com.br www.gascom.com.br	Jairo F. Lima (Dir. Ind.), João Carlos Gaiofatto (Dir. Com.), Jair F. Lima (Ger. Prod.), Maria Leonor G. Mendes (Ger. Adm. Sup.), Valdemir Mermejo (Coord. Qual.)	8, 12, 19, 23				Corpo de Bombeiros CSM/MOPB-SP, Cutrale, Açucareira Zillo Lorenzetti, Contrutora OAS, Champion Papel e Celulose

1-Aberta de madeira; 2-Aberta metálica; 3-Aberta mista; 4-Basculante; 5-Bebidas (aberta); 6-Bebidas (fechada); 7-Betoneira; 8-Busca e salvamento; 9-Canavieiro; 10-Carrega-tudo; 11-Carro-forte; 12-Carro-oficina, comboio de lubrificação, guincho e guindaste; 13-Cegonha; 14-Coletor e compactador de lixo; 15-Furgão; 16-Frigorífico; 17-Graneleiro para sólidos; 18-Isotérmica; 19-Militar; 20-Motor home, trailer; 21-Tanque (GLP); 22-Tanque (combustíveis); 23-Tanque (outros); 24-Transporte de animais; 25-Porta-bobinas; 26-Porta-contêineres; 27-Especiais; 28-Contêiner; 29-Defletor de ar; 30-Dolly; 31-Terceiro-eixo; 32-Quinta-rodas; 33-Plataforma de manutenção; 34-Caçamba

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMI-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Goydo Implementos Rodoviários Ltda. Rod. Assis Chateaubriand, Km 465, CEP 19001-970, Presidente Prudente, SP. Tel./fax (18) 221.4333. goydo@prudenet.com.br www.goydo.com.br	Ângelo Ermelindo Marcarine (Dir. Fin.), Danilo Zago (Dir. Com.), Dilor Giani (Dir. Tec.), Vasco Giani (Dir. Ind.)	4, 9, 10, 17, 27	4, 9, 17, 24	4, 9, 10, 17, 24	30, 31, 32	Transp. Nova Esperança, Cazin Com. de Móveis, Santini Transp., Destilaria Alto Alegre, Destilaria Alta Floresta, Usina M. B., Usina Maracaju
HC Hornburg Implementos Rodoviários Ltda. Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1.479, CEP 89251-702, Jaraguá do Sul, SC. Tel. (47) 371.2511, fax (47) 371.2130.	Adelino Hornburg (Dir. Pres.), Wally Hornburg (Dir. Adm.), Heinz Hornburg (Dir. Tec.)	5, 6, 15, 16, 18, 23	5, 6, 15, 16, 18, 23	5, 6, 15, 16, 18, 23		Transp. Uemura, Diolat Com. Alim., Transp. Vasconcelos, Frigorífico Alvorada, Trans-Iguaçu
Indústria de Carrocerias Campo Largo Ltda. Rod. do Café, BR 277, Km 121, s/nº, CEP 83605-420, Campo Largo, PR. Tel./fax (41) 292.3142. serrocarrocerias@calnet.com.br	Roberto Martins de Vargas (Sócio-Ger.)	1, 24			31, 32	Sanepar, Bernard Krone, Divesa Distribuidora, Transportadora Gobor, Copel Cia. de Energia
Indústria de Carrocerias e Furgões São Cristovão Ltda. Av. Santa Catarina, 1.558, CEP 89840-000, Coronel Freitas, SC. Tel. (49) 347.0369, fax (49) 347.0773. cfsaacristovao@bol.com.br www.cfsaacristovao.hpg.com.br	Ari Vivian (Sócio-Ger.), Delcino Vivian (Sócio-Ger.)	1, 2, 15, 17, 27				Portas Dois Irmãos, Moinho Martelli, SL Móveis, Adair Veículos, Catarina Caminhões
Indústria de Carrocerias Metálicas Ibioporã Ltda. Rod. Br. 369, Km 141, CEP 86200-000, Ibioporã, PR. Tel. (43) 258.2500, fax (43) 258.2505. furgaoibipora@furgaoibipora.com.br	Devanir Martins da Costa (Sócio-Ger.), José Martins da Costa (Sócio-Ger.), Osmar Martins da Costa (Sócio-Ger.)	15, 16, 18		15, 16, 18		Di Giaimo Transportes, Frigorífico Itarumã, AMC Transportes, Transportadora Trans-Real Rio Preto, Produtos Alimentícios Arapongas
Indústria Metalúrgica Pastre Ltda. Rod. Régis Bittencourt, s/nº, Km 80, Cx. Postal 07, CEP 83420-000, Quatro Barras, PR. Tel. (41) 672.1216, fax (41) 672.2390. pastre@pastre.com.br www.pastre.com.br	Alicione Pastre (Ger. Com.), Heraldo Pastre (Ger. Logística), Lauro Pastre Júnior (Ger. Ind.), Lausane Pastre (Ger. Adm.)	4, 27	1, 2, 3, 4, 5, 10, 17, 24, 27	1, 2, 3, 4, 5, 10, 17, 24, 27	30, 31	Transportadora Fantí, Carbonífera Beluno, CVRD
Irmãos Mann & Filhos Ltda. R. Dr. Mathias Piechnick, 1.236, CEP 89300-000, Mafra, SC. Tel. (47) 642.3258, fax: 642.3414.	Luiz Bernardo Mann (Sócio-Ger. Com.), Jerônimo Ricardo Mann (Sócio-Ger. Com.), Ricardo Mann (Sócio-Ger. Ind.)	1, 3, 17, 27, 28				Agropecuária Mafra, Madeireira Três Estados, Móveis Rueckel, Madeireira Serpol, Valfertil Máquinas Agrícolas
J. Caetano Cia. Ltda. Av. Senador Feijó, 579/85, CEP 11015-505, Santos, SP. Tel./fax (13) 3235.5837. jcaetano@bignet.com.br	Joaquim José Francisco (Sócio), João Caetano (Sócio), Júlio Paulo de O. Caetano (Ger.), Marcelo Caetano Francisco (Ger.)	1, 2, 26			28	Cia. Saneamento Básico, Hipercon Terminais, Pora Sistema Remoções, Transportas Cortês
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1200, CEP 95055-010, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 209.2800, fax: (54) 209.2811. jost@jost.com.br www.jost.com.br	Erino Tonon (Ger. Geral), João Pedro Crespi (Ger. Com.), Ralf Peter Amann (Ger. Ind.)				33	Randon, Ford, Volkswagen, Scania, DaimlerChrysler
Justari Equipamentos Industriais Ltda. Rod. do Açúcar, Km 157,5, Cx. Postal 280, CEP 13400-970, Piracicaba, SP. Tel. (19) 3424.2200, fax (19) 3424.2435.	Pedro Ariozo (Sócio-Ger.), Maria Oriete T. Ariozo (Sócia-Ger.)	2, 4, 10, 12, 14	9	4, 9	30	Comercial Biondo & Brito, Superlaminado de Ferro e Aço, J. Moriconi, Galvani Engenharia, Wiltur Transp. e Turismo
Kabi Indústria e Comércio S.A. Av. Pastor Martin Luther King Júnior, nº 5.205, CEP 21370-541, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2481.3122, fax (21) 2481.2713. kabi@kabi.com.br www.kabi.com.br	Walter Gratz (Dir.), Eduardo Simas dos Santos (Dir.), Walter Gratz Jr. (Assessor Dir.)	12, 27	12		29, 35	CVRD, Construtora Norberto Odebrecht, CSN, Ecovias dos Imigrantes, Volvo
Kronorte S.A. Implementos p/ o Transporte Rod. BR 101, Sul, Km 18, CEP 54335-000, Jaboatão dos Guararapes, PE. Tel. (81) 3479.2288, fax (81) 3479.2374. kronorte@uol.com.br	Moacyr Marcon (Dir.)	2, 4, 9, 14, 15, 22, 23	4, 9, 22, 23	2, 4, 9, 10, 12, 15, 22, 23, 24	30, 31, 32	Transherculano, Dalçóquio, Rodoviário Liderbrás, Concórdia Transportes, Nitrocarbono
Librelato Imp. Agrícolas e Rod. Ltda. Av. Berto Librelato, 69, CEP 88870-000, Orleans, SC. Tel./fax: (48) 466.6000. vendas@librelato.com.br www.librelato.com.br	José Carlos Librelato (Dir. Pres.), José Carlos Spricigo (Ger. Adm. Fin.), Pedro Mazzuco (Ger. Com.)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 13, 14, 17, 23, 27, 28	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 13, 14, 17, 23, 27, 28	1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 13, 14, 17, 23, 27, 28	32, 34	Incomarte, Freite Com de Caminhões

1-Aberta de madeira; 2-Aberta metálica; 3-Aberta mista; 4-Basculante; 5-Bebidas (aberta); 6-Bebidas (fechada); 7-Betoneira; 8-Busca e salvamento; 9-Canavieiro; 10-Carrega-tudo; 11-Carro-forte; 12-Carro-oficina, comboio de lubrificação, guincho e guindaste; 13-Cegonha; 14-Coletor e compactador de lixo; 15-Furgão; 16-Frigorífico; 17-Granelheiro para sólidos; 18-Isotérmica; 19-Militar; 20-Motor home, trailer; 21-Tanque (GLP); 22-Tanque (combustíveis); 23-Tanque (outros); 24-Transporte de animais; 25-Porta-bobinas; 26-Porta-contêineres; 27-Especiais; 28-Contêiner; 29-Defletor de ar; 30-Dolly; 31-Terceiro-eixo; 32-Quinta-roda; 33-Plataforma de manutenção; 34-Caçamba

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMI-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Líder Viaturas e Equipamentos Industriais Ltda. Rod. BR 356, Km 271, CEP 36880-000, Muriaé, MG. Tel. (32) 3722.3555, fax (32) 3722.3563. lidervei@imicro.com.br www.rodoviariolider.com.br/liderviaturas	José Braz (Dir. Pres.), Cleto de Azevedo Moreira (Dir. Com.), Carlos Washington Pena (Ger. Prod.), Adail Mendes Lopes (Ger. Adm.), Adão José Pacheco (Sup.Qual.)	4, 8, 15, 22, 23	15, 23	1, 4, 5, 15, 17, 22, 23	30, 32	Nestlé, Distral Transp., Transrios Transp., CEPR-Coop. Central Prod. Rurais, Laticínios Damatta
Madecar Equipamentos Rodoviários Ltda. Av. Sapopemba, 9.479, CEP 03988-010, São Paulo, SP. Tel. (11) 6702.2681, fax (11) 6703.6180.	Dauri Vasconcelos Xavier (Dir. Com.), Osvaldo Capoano (Dir. Pres.), Osvaldo Capoano Jr. (Dir. Ind.), José Souza Siqueira (Dir. Sup./Ind.)	1, 2, 3, 4				Ultragaz, Volkswagen, Dibracan, Expresso Ferreira, Imoterpa
Metalúrgica Carrocema Ltda. Rod. BR 376, Km 120, Lote 61-A, nº 458, CEP 87045-020, Maringá, PR. Tel./fax: (44) 228.5565.	Pedro Reinaldo Chote (Sócio-Ger.)	15	15	15		n.d.
Mambrini Equipamentos Rodoviários Ltda. BR 101, Km 26, Rod. Amaral Peixoto, CEP 24800-000, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2635.9000, fax (21) 2635.9205. mambrini@urbi.com.br	Mário Vinício Q. Toledo (Sócio), Eduardo A. A. de Toledo (Ger. Adm.)	1, 2, 3, 4, 5, 9, 15, 19, 22, 27			32	Rodorei Transp., Oliveiro e Guerreiro, Cerâmica Rex
Mecânica Industrial Sbabo Ltda. R. Ângelo Muratore, 54, Pavilhão 3-C, CEP 95055-110, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 229.1566, 229.3193, fax (54) 229.1566. clsbabo@terra.com.br	Constante Luiz Sbabo (Ger. Adm.), Euclides Triches (Ger. Ind.), Milton Gonzatti (Ger. Ind.)	2, 4, 8		4		Servicarga Transp., Rodomóvel Transp., Cargesso Transp., Transp. Leal, Dalla Valle Transp.
Mecânica Silpa Ltda. RS - 122, km 02, nº 06, CEP 95001-970, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 224.1333, fax (54) 224.1616. vendas.silpa@silpa.com.br www.silpa.com.br	Cláudio Roberto Mugnol (Dir. Com.), Hermenegildo Antônio Paniz (Dir. Ind.), Gilmar Angelo Paniz (Dir. Fin.)	27			31	Metalúrgica Schiffer, Equipamentos Mecânicos Damcar
Metalúrgica Schiffer S/A Av. Souza Naves, 3.199, CEP 84062-000, Ponta Grossa, PR. Tel. (42) 227.4366, fax: (42) 227.1891. carreta@schiffer.com.br www.schiffer.com.br	Roberto G. Schiffer (Pres.), Conrado A. Schiffer (Dir.)					Quick Operadora de Logística, Buturi Transp. Rodov., Costa Teixeira Transp., Transp. Jolivan
Mincarone & Ruiz Ltda. R. Dona Alzira, 882, CEP 91110-010, Porto Alegre, RS. Tel./fax (51) 340.1824. mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.cjb.net	Rodrigo Mário Ruiz (Sócio-Ger.-Dir.), Marcia Mincarone Ruiz (Sócia-Ger.)	27				Unesul, Viação Ouro e Prata, Rodov. Michelon, Transp. Brasfrio, ATL
Mitren - Sistemas e Montagens Veiculares Ltda. R. Pres. Campos Sales, 528/532, CEP 96810-280, Santa Cruz do Sul, RS. Tel. (51) 3715.6300, fax (51) 3715.4652. mitren@mitren.com.br vendas@mitren.com.br www.cimasa.com.br	Amyr José Rockenbach (Dir. Ind.), Leonel José Weigel (Dir. Adm.), Cássio Rockenbach (Ger. Com.), Edison Eckert (Ger. Prod. e Projetos)	8				Corpo de Bombeiros, Infraero, Min. Aeronáutica, Min. Marinha
Motocana Máquinas e Implementos Ltda. Av. 1º de Agosto, 343, CEP 13414-030, Piracicaba, SP. Tel./fax (19) 3421.3088. vendas@motocana.com	Luciano S. Tavares de Almeida (Dir. V. Pres.), Lodovico Trevizan Filho (Dir. Com.)	12, 27				Usina da Barra, Sabesp, Bandeirantes Energia, Grupo Equipav
Multieixo Implementos Rodoviários Ltda. R. Jussara, 187, CEP 13178-020, Sumaré, SP. Tel. (19) 3864.4242, fax (19) 3864.4200. prod.sum@zaz.com.br	José V. Fachini (Dir.), Cláudio O. Cabrini (Ger. Vendas), Roberto G. Gamboa (Ger. Vendas)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 26	28, 30, 31, 32	Lubiani Transportes, I. C. Transportes, Transportadora Americana, Transp. Rodomeu, Transportadora Campos
Noma do Brasil S.A. Rod. BR 376, Km 415, nº 336, CEP 87111-010, Sarandi, PR. Tel. (44) 264.8000, fax (44) 264.8040. noma@noma.com.br www.noma.com.br	João Noma (Pres.), Tomoco Mori Noma (V. Pres.), Kimio Mori (Ger. Novos Negócios), Marcos Noma (Ger. Ind.), José Carlos Borges (Ger. Com.)	4, 27			1, 2, 3, 4, 5, 15, 17, 22, 23, 26	CVRD, Vantroba, Petroluz, Orcapoi, Transportadora Transbet
Paratruck Equipamentos Rod. BR 316, Km 11, n. 11.500, CEP 67030-010, PA. Tel./fax: (91) 255.3300. paratruck@paratruck.com.br	Eduardo Daher Santos (Dir. Adm. Fin.)	4, 6, 14, 22, 24	22, 24	4, 6	32, 33	n.d.

1-Aberta de madeira; 2-Aberta metálica; 3-Aberta mista; 4-Basculante; 5-Bebidas (aberta); 6-Bebidas (fechada); 7-Betoneira; 8-Busca e salvamento; 9-Canavieiro; 10-Carrega-tudo; 11-Carro-forte; 12-Carro-oficina, comboio de lubrificação, guincho e quindaste; 13-Cegonha; 14-Coletor e compactador de lixo; 15-Furgão; 16-Frigorífico; 17-Graneleiro para sólidos; 18-Isotérmica; 19-Militar; 20-Motor home, trailer; 21-Tanque (GLP); 22-Tanque (combustíveis); 23-Tanque (outros); 24-Transporte de animais; 25-Porta-bobinas; 26-Porta-contêineres; 27-Especiais; 28-Contêiner; 29-Defletor de ar; 30-Dolly; 31-Terceiro-eixo; 32-Quinta-roda; 33-Plataforma de manutenção; 34-Caçamba

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMI-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Randon S.A. Imp. e Sist. Automotivos Av. Abramo Randon, 770, Interlagos, CEP 95055-010, Caxias do Sul, RS, Tel. (54) 209.2000, fax (54) 209.2011. randon@randon.com.br www.randon.com.br	Raul Anselmo Randon (Pres.), Erino Tonon (Dir. Sup.), Norberto José Fabris (Dir. Ex., Dir. Ind.), Rogério Luiz Ragazon (Dir. Com.), Sérgio Barbosa (Dir. Supr., Adm. Fin.), Isidoro Ciconet Filho (Ger. MKT), Milton Dallegrave (Sup. Comunicação)	6, 15, 16, 23	1, 2, 4, 9, 10, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 28	1, 2, 4, 9, 10, 15, 16, 31 17, 18, 22, 23, 24, 26, 28		Volkswagen, Usina Caete, Rodoviário Schio, Júlio Simões, DaimlerChrysler, Bergamaschi, Transp. Della Volpe
Recrusul S.A. Av. Luiz Pasteur, 1.020, CEP 93212-360, Sapucaia do Sul, RS. Tel. (51) 474.5100, fax (51) 474.5201. recrusul@recrusul.com.br www.recrusul.com.br	Valayr Hélio Wosiack (Pres.), Rasso Cauby Lamprecht (V. Pres.), Adalberto Luiz Lenhard (Dir. Adm.)	16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26	16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26	16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 26	28, 30	n.d.
Rodocap Implementos Rodoviários Ltda. Rod. Washington Luiz, Km 278, CEP 14803-000, Araraquara, SP. Tel./fax: (16) 236.4112. rodocap@rodocap.com.br	Carlos Alberto Pizzicaro (Dir.)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26	31, 32, 33, 35	Jost, Randon, Siderúrgica Tomé, Master, Brasplac
Rodofort Av. Venturosa, 202, CEP 07240-000, Guarulhos, SP. Tel./fax: (11) 6412.5401. rodofort@rodofort.com.br www.rodofort.com.br	Fabricia Antonini (Sócia-Ger.), Carla Antonini (Sócia-Ger.)	6, 7, 10, 15, 19, 21	2, 3, 5, 6, 9, 14, 16, 20, 21,	2, 3, 5, 6, 9, 15, 17, 21, 22	31	Casas Bahia, Transalex
Rodosinos Carrocerias e Refrigeração Ltda. RS 240, Km 11, s/nº, CEP 93180-000, Portão, RS. Tel./fax: (51) 562.1166. carrocerias@rodosinos.com.br	Gilberto Hünning (Dir.), Roberto Michel Hünning (Ger.), Gervásio Staud Donel (Depto. Produção), Daniela Camargo (Depto. Vendas)	15, 16, 18, 23	15, 16, 18, 23	15, 16, 18, 23		Compre Bem Comércio e Transp., Elegê Alimentos, Standard Logística e Distr., Frohlich, Comercial Unida de Cereais
Rodovia Industrial Ltda. Rod. BR-280, Km 55, CEP 89270-000, Guaramirim, SC. Tel./fax: (47) 373.0133. rodovia@rodovia.ind.br www.rodovia.com.br	Evaldo Maestri (Sócio-Ger.), José Luiz Maestri (Sócio-Ger.)	6, 15, 18, 23	6, 15, 18, 23	6, 15, 18, 23		Transjoi, Transp. Mann, Coopercargo, Transmagna
Rossetti Equipamentos Rodoviários Ltda. Estrada da Água Chata, 600, CEP 07251-000, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6480.1030, fax (11) 6484.0815. rossetti@rossetti.com.br www.rossetti.com.br	Vasco Antônio Rossetti (Dir. Pres.), Arlindo Rossetti (Dir. Tec.), José Rossetti (Dir. Fin.), Daniel Rossetti (Ger. MKT), Leonardo Rossetti (Ger. Fin.), Álvaro Antunes Filho (Ger. Com.)	4, 15, 19, 27		4, 15	31, 32, 33	Júlio Simões Transp., Construtora Queiroz Galvão, Construtora Fagundes, Tercan Eng. Empr., MBR - Minerações Brasileiras Reunidas
Serpeças Alagoas Implementos Rodoviários Ltda. Distrito Industrial Gov. Luiz Cavalcante, 847, CEP 57082-000, Maceió, AL, Tel. (82) 324.2002, fax (82) 324.1957. serpecas@uol.com.br	Valdemar Luiz Grigoletto (Ger. Geral), Eva da Conceição Grigoletto (Ger.)	2, 3, 4, 5, 8, 9, 12, 15	9	9	31, 32, 33	Cia. Açucareira Central Sumauma, Com. Oliveira Lima, Maceió, Gás, Usina Caete, Auto Posto Deodoro
Taba Implementos Rodoviários Ltda. Rod. PR 323, Km 02, s/nº, CEP 87065-160, Maringá, PR. Tel./fax: (44) 266.2277 taba@teracom.com.br www.tabacarroceiras.com.br	Ademir Papke (Ger. Serviços), Mauro O. Pinto (Ger. Oficina)	1			32, 33	n.d.
Trans-Benetti Transp. Rod. Benetti Ltda. Rodov. BR 277, Km 453, CEP 85301-970, Laranjeiras do Sul, PR. benetti@orangenet.com.br www.benettiempresa.hpg.com.br	Valério Benetti Schardosin (Pres.), Zuleide Zatt Schardosin (Ass. Adm.)					n.d.
Três Eixos Indústria de Equipamentos de Transportes Ltda. Rod. Vicinal Mato Perso, Km 1, CEP 95112-000, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 206.1100, fax (54) 206.1026. treseixos@visao.com.br	Valmor Merlin (Dir. Pres.), Adailton Silva (Sup. Vendas)			13		Transp. Gabardo, Axis Sinimbu Logística, Transilva Transportes, Cargesso Transportes

1-Aberta de madeira; 2-Aberta metálica; 3-Aberta mista; 4-Basculante; 5-Bebidas (aberta); 6-Bebidas (fechada); 7-Betoneira; 8-Busca e salvamento; 9-Canavieiro; 10-Carrega-tudo; 11-Carro-forte; 12-Carro-oficina, comboio de lubrificação, guincho e guindaste; 13-Cegonha; 14-Coletor e compactador de lixo; 15-Furgão; 16-Frigorífico; 17-Graneleiro para sólidos; 18-Isotérmica; 19-Militar; 20-Motor home, trailer; 21-Tanque (GLP); 22-Tanque (combustíveis); 23-Tanque (outros); 24-Transporte de animais; 25-Porta-bobinas; 26-Porta-contêineres; 27-Especiais; 28-Contêiner; 29-Defletor de ar; 30-Dolly; 31-Terceiro-eixo; 32-Quinta-roda; 33-Plataforma de manutenção; 34-Caçamba

EMPRESA	DIRETORIA	SOBRE CHASSI	REBOQUE	SEMI-REBOQUE	OUTROS	PRINCIPAIS CLIENTES
Trucks Hélio Ltda. Av. J. K. de Oliveira, 3.400, CEP 38700-000, Patos de Minas, MG. Tel./fax (34) 3822.5188. thhelio@acipatos.org.br	Márcio Antunes Figueira (Dir.)	1, 3, 4, 5, 17, 27			31	Rações Patense, Décio Bruxei, Ultralcal
Unidas Implementos Rodoviários Ltda. BR 116, Km 246, CEP 88517-600, Lages, SC. Tel./fax: (49) 226.0333. unidas@iscc.com.br	Olavo Paulo Vanoni (Dir.), Mara Socas Vanoni (Dir.)	2, 4, 5, 15, 16, 24, 27	2, 9, 15, 17, 21, 22, 24, 27	4, 5, 9, 15, 17, 21, 22, 24, 27	31, 32, 33, 35	Transportadora Binotto, Transp. Rodov. Cargas Zappellini, Videtrans, Videplast
Usicamp Equipamentos Agrícolas e Industriais Ltda. Rod. BR-376, Km 114, Cx. Postal 41, CEP 87111-970, Sarandi, PR. Tel./fax (44) 264.1144. usicamp@wnet.com.br	Mário Meneguetti (Dir.), Robson Gama (Eng. Mec.), Francisco Carlos Moreira (Ger. Com.), Joacir Cedro de Souza (Ger. Des. Prod.), Ivan Baltazar Rosa (Div. Guindaste Hidráulico)	2, 4, 8, 9, 10, 12, 27	3, 4, 9, 12	8, 9, 12	30	Usina de Açúcar e Alcool Santa Terezinha, Corprodia, Usina Nova América, F. B. Açúcar e Alcool
Vital Implementos Rodoviários Ltda. R. Mário Lima, 521, CEP 13487-188, Limeira, SP. Tel/fax. (19) 3441.8155. atenimento@vitalmarrara.com.br www.vitalmarrara.com.br	Elzo Marrara (Sócio-Prop.), Admir Odécio Marrara (Sócio-Prop.)	6, 8, 12, 18, 22, 23		6, 8, 12, 18, 22, 23	31	Atlantic de Petróleo, Arnosti Transp., Soligran Transp., Irmãos Cassano, Com. RL Combustível

1-Aberta de madeira; 2-Aberta metálica; 3-Aberta mista; 4-Basculante; 5-Bebidas (aberta); 6-Bebidas (fechada); 7-Betoneira; 8-Busca e salvamento; 9-Canavieiro; 10-Carrega-tudo; 11-Carro-forte; 12-Carro-oficina, comboio de lubrificação, guincho e guindaste; 13-Cegonha; 14-Coletor e compactador de lixo; 15-Furgão; 16-Frigorífico; 17-Granelero para sólidos; 18-Isotérmica; 19-Militar; 20-Motor home, trailer; 21-Tanque (GLP); 22-Tanque (combustíveis); 23-Tanque (outros); 24-Transporte de animais; 25-Porta-bobinas; 26-Porta-contêineres; 27-Especiais; 28-Contêiner; 29-Defletor de ar; 30-Dolly; 31-Terceiro-eixo; 32-Quinta-roda; 33-Plataforma de manutenção; 34-Caçamba



Gestão de Transportes

Empresa especializada no Gerenciamento de Frota com Qualidade, Rapidez, Eficiência e Baixo Custo, permitindo a sua empresa concentrar-se em sua atividade fim.

Módulos de Serviços:

- **Manutenção Descentralizada**
- **Manutenção Hidráulica Veículos/Equipamentos**
- **Plataforma de Serviços**
- **Gestão de Documentação**
- **Atendimento de Acidentes de Trânsito**
- **Treinamento**

VISITE NOSSO SITE

www.convoycar.com.br

CONVOY – Gestão de Transportes
Rua Lino Coutinho, 175 – Ipiranga- São Paulo/SP
Cep 04207-000 – Fone: (0XX11) 6169-7222
e-mail: convoy@convoycar.com.br



Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística

CURSOS:

- ✓ Introdução à Logística
- ✓ Logística Avançada
- ✓ Logística Internacional
- ✓ Gestão de Transportes e Distribuição
- ✓ Administração de Frota de Veículos
- ✓ A Logística no serviço ao Cliente
- ✓ A Logística e o ECR
- ✓ Supply Chain Management e outros...
- ❖ Consultoria Empresarial
- ❖ Treinamento in company
- ❖ Palestras em Universidades e Empresas

Visitem o nosso site: www.ceteal.com
e vejam o programa dos cursos!
E-mail: ceteal@ceteal.com

Centro Empresarial do Aço
Tel./Fax: (11) 5017-6637

MAIS BENEFÍCIOS QUE CUSTOS

Sonia Crespo

Eficientes e seguras, as operações de gerenciamento de risco se expandem no mercado de transporte de cargas, garantindo a chegada das mercadorias ao destino

Nos últimos anos, o gerenciamento de risco nas operações de transporte de cargas vem adquirindo uma importância estratégica para todos os setores envolvidos. Para embarcadores, o diferencial na venda do produto não é mais apenas a qualidade, mas também a velocidade e a certeza de que a

mercadoria estará na prateleira à espera do consumidor. Para transportadoras, a competitividade no segmento está sendo definida pela qualidade do gerenciamento oferecido. Quem mais comemora essa tendência são as empresas fornecedoras do serviço, responsável por uma fatia considerável de suas receitas.

Para a Pamcary, por exemplo, o gerenciamento de risco representa um terço da receita atual da administradora. A Apisul, através de sua empresa Multisat Sistemas de Gerenciamento de Risco, vem registrando crescimento de 30% ao ano na procura pelo serviço. Também a GV-Assessoria e Consultoria em Gerenciamento de Risco está festejando os resultados de 2002 no negócio, que registrou aumento de cerca de 90% em relação ao ano anterior.

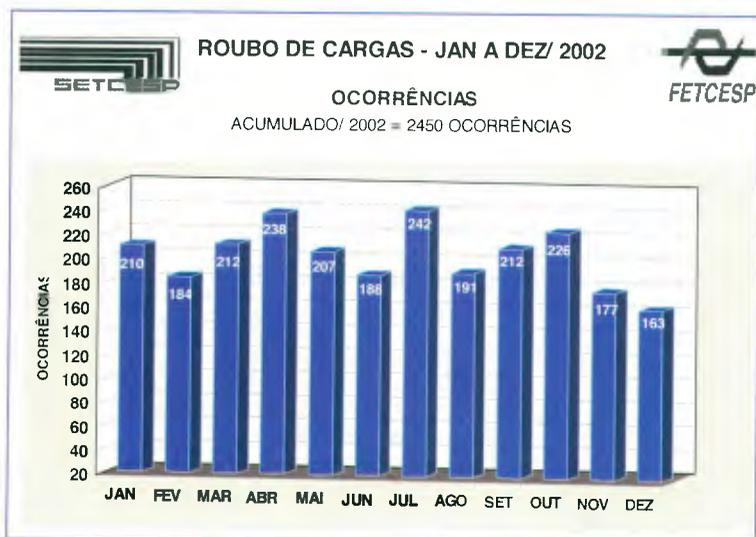
O mecanismo para garantir a segurança no transporte de cargas mudou de cara nos últimos dez anos. Foram criados modernos sistemas para o acompanhamento da carga – como o rastreamento satelital. No entanto, os roubos continuavam a acontecer e os embarcadores eram recompensados pelo seguro. Mas, para os fabricantes, o ressarcimento do seguro já não

era suficiente para manter a competitividade no mercado; tornou-se necessária a criação de um novo mecanismo que protegesse a carga até seu destino final.

“Quando começamos, há sete anos, éramos classificados como profissionais rígidos que impunham mudanças radicais nos processos de logística praticados por nossos clientes”, lembra Ricardo Tadeu Silva, diretor-presidente da Duty Sistemas de Gerenciamento de Risco S/A, que em 2002 apresentou índices de perdas de 0,00015% em veículos com carga rastreados. No período, a empresa registrou elevação de 60% no faturamento, em relação ao ano anterior.

A valorização do processo de gestão de riscos também é constatada pela Buonny Gerenciamento de Riscos S/C Ltda., que no ano passado computou crescimento de 50% em relação a 2001. “Geralmente a contratação do serviço só é feita após diversas ocorrências de sinistros”, comenta Cyro Buonavoglia, diretor-presidente da empresa, que hoje possui mais de 3 mil transportadoras em sua carteira de clientes.

As ferramentas, como são denominados todos os mecanismos aplicados no gerenciamento de risco durante o transporte de uma carga (ver quadro na pág. 115), devem estar integradas durante a operação. “Há a necessidade de uma ação conjunta, com estratégias e objetivos”, explica Waldir Fernandes, diretor de Marketing da Pamcary, empresa que trabalha com gestão de risco há mais de 15 anos. Tanto transportadoras como



embarcadores têm receio em divulgar dados sobre os planos de gerenciamento de risco adotados, que são estratégicos e devem ser sigilosos.

EXIGÊNCIA DO MERCADO

“Hoje, qualquer empresa de transporte, por menor que seja, deve pensar e tratar o quanto antes desse assunto, e avaliar bem a importância do custo/benefício do serviço”, comenta Lucas Blanco, professor de Gerenciamento de Risco em Transporte de Cargas Rodoviárias e Logística Integrada à Segurança da Brasiliano & Associados. Isso porque cada vez mais os embarcadores estão exigindo a implantação do sistema no transporte de suas mercadorias. “Para serem competitivas, as empresas devem ter capacidade de prever”, comenta Waldir Fernandes.

Na Mobisat Sistemas de Rastreamento (Graber), a maior procura pelo serviço vem de transportadoras que possuem entre cinco e dez caminhões, segundo o coronel Clóvis Travasso, diretor de Segurança e Gerenciamento de Risco da

empresa: “Para cada caso é montada uma operação específica, que varia de acordo com as exigências determinadas pelas seguradoras”, comenta.

Também na Lazam MDS Corretora e Administradora de Seguros houve aumento na procura pelo serviço: grande parte da receita, que cresceu 70% entre 2001 e 2002, é consequência de novos contratos de gestão de risco, segundo o diretor Antonio Jorge Amorim da Motta. “O gerenciamento de risco no transporte é uma ação do mundo contemporâneo, pois valoriza as estratégias logísticas”, comenta.

MENOS ROUBOS

Enquanto cresce o número de

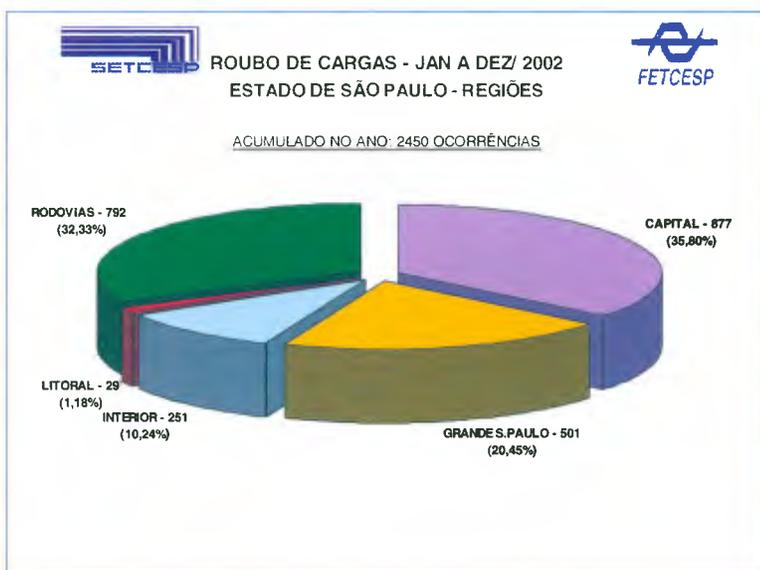
Unilever: transportadoras têm participação ativa

O sistema de gerenciamento de risco implantado na divisão de Higiene e Beleza da Unilever do Brasil – coordenado pela Pamcary – conseguiu reduzir praticamente a zero o índice de roubos de carga e está entrando numa segunda fase, direcionada a reduzir o número de acidentes com o veículo nas rodovias. Para Délcio Ferreira dos Santos, gerente de Transportes da divisão, hoje em dia a operação de gerenciamento de risco é essencial, pois “além de preservar o produto, o mecanismo também garante a integridade física de seus colaboradores.”

Em operação desde agosto de 2000, num primeiro momento o sistema reduziu os índices de roubo de carga, com a participação

ativa das transportadoras. “Enquanto esses índices crescem no País, nossa divisão da Unilever está registrando uma redução de mais de 40% ao ano dos sinistros com carga”, comunica.

Estar dentro dos procedimentos de risco é condição obrigatória para as 80 transportadoras que trabalham atualmente no setor de Higiene e Beleza da Unilever. As operações diárias movimentam mais de 500 caminhões, responsáveis pelo transporte de cerca de 2 milhões de toneladas de produtos por ano. As mercadorias saem das sete unidades fabris nacionais e são transportadas para os dez Centros de Distribuição da empresa, instalados em centros comerciais do País.



empresas com gerenciamento de risco, proporcionalmente diminui o índice de roubos de cargas registrado em São Paulo: de acordo com o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo e Região (Setcesp), o estado contabilizou em 2002 uma média mensal de 204 roubos, o que representa 2.450 casos no ano – 7,65% a menos que em 2001, quando foram notificados 2.653 registros (ver gráfico). Na capital, a redução de sinistros foi ainda mais sensível: ocorreram 877 ações, 15,18% a menos que em 2001, que contabilizou 1.034 casos.

Os roubos têm uma repercussão estrondosa em valores para as empresas de transporte. O prejuízo médio das transportadoras com roubos de carga em 2002 foi de R\$ 205 milhões, 4,39% a menos que em 2001, quando a média das perdas foi de R\$ 215 milhões. Os produtos mais roubados foram os alimentícios (com 663 ocorrências), seguidos pelas cargas fracionadas (225 casos) e produtos farmacêuticos (163 registros). As rodovias que registraram mais incidentes, por dois anos consecutivos, foram Anhanguera, Dutra, Régis Bittencourt e Fernão Dias.

“O roubo de cargas é um esquema estruturado em quadrilhas, ligado ao crime organizado, muito difícil de ser desvendado”, adver-

te o professor Lucas Blanco. “A implantação do gerenciamento de risco impõe custos, pois trata-se de um serviço contratado, mas ao mesmo tempo é uma solução que acaba se tornando vantajosa na hora de competir pelo frete”, analisa.

“O transportador que não se precaver com um esquema de gerenciamento corre o risco de perder uma licitação lucrativa”, comenta Evandro Vaz, diretor presidente da GV, empresa que atua no setor há oito anos.

RETORNO GARANTIDO

Para a maioria dos executivos da área, a estimativa dos custos com

Principais ferramentas do gerenciamento de risco

- **Monitoramento da carga:** instalação de sistema de rastreamento adequado, conforme o tipo de carga que está sendo transportada.
- **Cadastramento de motoristas:** informações do profissional que está conduzindo o veículo com a carga, para garantir uma operação mais tranquila.
- **Escolta:** indicada em casos específicos e em determinados trechos por onde a carga passa.
- **Treinamento para Motoristas:** é necessário que os profissionais saibam operar com o sistema de rastreamento, em casos de emergência.
- **Mapeamento de rotas:** criação de roteiros seguros – saindo das chamadas rotas de risco – para o transporte das mercadorias.
- **Identificação de mercadorias de risco:** mercadorias mais visadas pelas quadrilhas têm acompanhamento detalhado.
- **Seguro:** despesa com seguro é menor quanto mais recursos de segurança oferecer o gerenciamento.
- **Gestão da frota:** a boa manutenção da frota colabora com o funcionamento da operação de transporte.

Fonte: Apisul

Quem fornece sistemas de gerenciamento de risco

Apisul Administradora e Corretora de Seguros (Multisat)

Av. Embaixador Macedo Soares, nº 10.735
CEP 05095-035 – São Paulo – SP
Tel/Fax: (11) 3646-6500
Home Page: www.apisul.com.br

Buonny Gerenciamento de Riscos S/C Ltda.

Rua Bertioga, nº 149 – 2º andar
CEP: 04141-100 – São Paulo – SP
Tel/Fax: (11) 3443-2503
Home page: www.buonny.com.br

Consult/Disconal Corretora de Seguros Ltda.

Av. Onze de Junho, nº 165
CEP: 04041-030
Tel/Fax: (11) 5087-5799
Home Page: www.disconal.com.br

Duty Sistemas de Gerenciamento de Risco S/A

Travessa da Lapa, nº 96 – 10º e 11º andares
CEP: 80010-190 – Curitiba – PR
Tel: (41) 219-2030/Fax: (11)219-2845
Home Page: www.duty.com.br

Mobisat Sistemas de Rastreamento (Graber)

Rua Bahia, nº 277Av.
CEP: 06465-110 – São Paulo - SP
Tel/Fax: (11) 4191-9154
Home Page: www.graber.com.br

GV – Assessoria e Consultoria em Gerenciamento de Risco

Av. Miruna, 168
CEP: 04084-000 – São Paulo – SP
Tel: (11) 5097-3950/ Fax: (11) 5097-3953
Home Page: www.gv-risco.com.br

Lazam/MDS Corretora e Administradora de Seguros

Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 – 12º andar
CEP: 05423-040 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3093-5075/ Fax: (11) 3815-6368
Home Page: www.lazamds.com.br

Pamcary

Rua Abílio Soares, nº 250
CEP: 04005-000 – São Paulo - SP
Tel: (11) 3889-1122/ Fax: (11) 3889-1313
Home Page: www.pamcary.com.br

o gerenciamento ficam entre 12% e 14% do faturamento total da empresa contratante – incluindo aí despesas de seguro, rastreamento e treinamento. Já para Sérgio Casagrande de Oliveira, vice-presidente da Apisul, esse valor está diretamente ligado ao tipo de plano de gestão adotado pelo cliente. “Temos de avaliar a dimensão do serviço dentro de uma grande empresa, por exemplo. O gasto com a aplicação de gestão de risco pode significar uma economia, pois algumas empresas acabam tendo o contrato de seguro cancelado pela reincidência em sinistros, o que pode representar um enorme prejuízo”, compara.

A Apisul atua na área há mais de oito anos através da empresa Multisat, que hoje desenvolve um serviço denominado Sistema Integrado de Controle e Proteção de Rotas, um roteiro especial de postos espalhados ao longo de diversos percursos que fornece os dados da carga no ato da passagem do veículo pelo local. Além disso, a empresa possui um departamento de investigação própria, que auxilia na

elucidação de sinistros, e um banco de dados com mais de 500 nomes de caminhoneiros.

Em alguns casos, o sistema de gerenciamento de risco pode alcançar resultados exemplares, como na Kraft Foods do Brasil. A empresa ganhou em março último o prêmio “Case do Ano de 2002” – concedido pela GV – pela qualidade no processo de gestão de risco adotado no transporte. Segundo Claudionor Alves, coordenador de Gerenciamento de Risco da Kraft Foods, foi realizado um levantamento antes da implantação do sistema, que identificou irregularidades como quantidade elevada de transportadoras em operação, baixo percentual de veículos rastreados, agravamento dos custos com apólice de seguros e um elevado índice de sinistros.

A partir desta constatação e a implementação do gerenciamento, foi inaugurada uma nova estrutura logística e o resultado reduziu o gasto com escoltas (80%), o número de sinistros (82,5%), os valores de sinistros (81,3%), e a quantidade de transportadores contratados (76%).

A SOLUÇÃO **::b** buonny PARA A SUA CARGA NÃO CORRER RISCOS

TELECONSULT

- Elabora o perfil do cadastrado.
- Eficiência, dinamismo e segurança no fornecimento de informações cadastrais.

BUONNY SAT

- Processo de monitoramento 24 horas via satélite, utiliza as mais avançadas tecnologias disponíveis, produzindo maior segurança às operações de transportes e gerando custos compatíveis.
- Planejamento de viagens, procedimentos técnicos, roteirização, definição de áreas de risco, acionamentos emergenciais de órgãos de segurança e relatórios técnicos das operações.

DIVISÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

- Planos adequados às necessidades específicas de cada cliente, busca do sempre a melhor relação custo-benefícios, elaborando soluções para segurança da carga, assim como de todo o processo.

CENTRAL DE ESCOLTA

- Prestadoras legalmente qualificadas e homologadas.
- Processo rápido e eficiente de operacionalização em cada região.
- Controladoria rigorosa das operações realizadas.

BUONNY SOS CARGAS

- Atende 24 horas a toda ocorrência de sinistro de acidentes visando salvaguardar e/ou minimizar possíveis perdas e identificar a natureza, causa e extensão dos danos.

PRONTA RESPOSTA

- Atende 24 horas a toda ocorrência fora da rotina de transporte de carga que possa comprometer a operação.

CENTRO BUONNY DE QUALIFICAÇÃO

- Organiza e realiza cursos e treinamentos para a qualificação dos usuários dos serviços.
- Aumentando a eficiência e segurança das operações.

AVERIGUAÇÃO

- Identifica a participação dos envolvidos em sinistros.
- Procede à reconstituição dos fatos.
- Constata o modus operandi das quadrilhas organizadas.

DIVISÃO DE CADASTROS EMPRESARIAIS

- Fornece informações cadastrais, creditícias e acompanha as restrições financeiras dos clientes de nossos clientes, tendo como fontes o Banco Central, Serasa e Associação Comercial.

DISC RH – DIVISÃO DE INFORMAÇÕES E SERVIÇOS CADASTRAIS

- Informa um dossiê contendo antecedentes criminais, confirmação de dados pessoais, protestos, cheques sem fundos, penhoras financeiras, ações cíveis, etc.
- Assim você poderá analisar e concluir qual o candidato mais adequado às suas necessidades.

::b buonny

GERENCIAMENTO DE RISCOS S/C LTDA.

Rua Bertioga, 149 - 2º andar
CEP 04141-100 - São Paulo, SP
Tel.: +55(11) 3443-2528

www.buonny.com.br - sac@buonny.com.br

Serviços exigidos pelo poder concedente e outros implantados espontaneamente pelas concessionárias dos 9,6 mil km de rodovias mostram a boa exceção da malha rodoviária brasileira



ILHAS DE EXCELÊNCIA

Carmen Lígia Torres

A regra ainda é a má conservação das rodovias. Apesar da tendência de melhoria na avaliação do estado geral das rodovias, detectada na pesquisa Rodoviária CNT – Confederação Nacional dos Transportes 2002, 60% dos usuários e especialistas que fazem a avaliação das estradas para a entidade acreditam que as condições estão entre deficientes e péssimas.

Paralelamente, no entanto, os 9.681 km concedidos às empresas privadas para operação, mediante a cobrança de pedágios, a partir de 1998, não apenas apresentam melhores condições de tráfego como oferecem serviços aos usuários que

estão até fora das obrigações acordadas nos contratos com os poderes públicos.

É o caso da Intervias e da AutoBan, que têm programas educativos e de saúde pública dirigidos a motoristas que passam por suas praças de pedágio. Na Intervias, que atua na região noroeste de São Paulo, o programa Saúde na Boléia começou em 2001. Trata-se de campanhas de vacinação na estrada, em postos distribuídos por pontos estratégicos ao longo dos 364 km de rodovias sob sua responsabilidade, desde 1998.

A AutoBan, concessionária do complexo paulista Anhangüera-Bandeirantes, com 316 km, está na vigésima edição de seu projeto

VidaBan, que oferece avaliações médicas, odontológicas e psicológicas, além de medições da acuidade visual, pressão arterial, tipo sanguíneo, dosagem de glicose e colesterol no sangue, e, ainda, medições de peso e altura. O usuário pode, também, cortar o cabelo e cuidar dos pés. Quem entrar para o programa receberá vacinas para proteção contra hepatite B, difteria e tétano, febre amarela, sarampo e rubéola.

No total, as rodovias sob a batuta privada representam apenas 6,4% do total da malha brasileira, e são administradas por 36 empresas privadas, todas elas pertencentes à Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

PRAÇAS DE PEDÁGIO

ESTADOS	PEDÁGIOS CONCEDIDOS	PEDÁGIOS DO GOVERNO	TOTAL
SP	78	14	92
PR	26	1	27
RS	34	3	37
ES	2	0	2
RJ	16	0	16
BA	1	0	1
TOTAL	157	18	175

Fontes: ABCR, Secretaria dos Transportes de São Paulo, Concessionárias

Trinta e seis empresas privadas administram 6,4% da malha rodoviária brasileira

Concentram-se em sete estados da federação: Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, operando sob concessão do governo federal ou estadual.

Estão previstas mais concessões, de cerca de sete lotes de vias federais, além de dez lotes estaduais em São Paulo, que poderiam aumentar este percentual integrante da ilha de excelência da malha. No entanto, os órgãos públicos não conseguem dar uma posição sobre o assunto, depois de o atual Ministério dos Transportes suspender os processos em andamento, para reavaliação.

Para o presidente da ABCR, Moacyr Duarte, apesar de pequena, a percentagem de estradas sob concessão é expressiva para o transporte, pois trata-se de trechos nos quais o volume de tráfego é maior. "O tráfego concentra-se nessas estradas", diz.

No estado de São Paulo, a malha concedida representa apenas 12% do total. No entanto, pesquisa coordenada pelo ex-secretário dos Transportes, Adriano Branco, detecta que passam pelas pedagiadas 43% do movimento de carga do estado. Além disso, as rodovias sob concessão são as que dão acesso ao Porto de Santos e ao aeroporto de Viracopos e de São Paulo, em Guarulhos, o que significa aumentar a fluência e reduzir custos operacionais de canais de tráfego importantes para o comércio internacional. São Paulo conta com 3,5 mil km de rodovias concedidas, administradas por 12 concessionárias.

Como lembra Duarte, estudos recentes da Universidade de Campinas constataam que a mesma operação feita em rodovias administradas pelo setor público e em rodovias geridas pela iniciativa privada indica que a redução de custos operacionais do transporte de cargas em rodovias pedagiadas supera os valores gastos com o pedágio nos mesmos trechos. "A relação custo/benefício é altamente favorável para o transportador", diz.

O presidente da ABCR analisa que o custo do pedágio ainda pesa no frete porque os valores praticados para o frete estão achatados, devido aos problemas estruturais do setor, que geraram uma forte concorrência em quase todos os segmentos. Além disso, ele lembra que a retração econômica tem o efeito de destacar este item.

Mesmo assim, a ABCR registra que o aumento do movimento nas rodovias pedagiadas cresceu mais em relação ao que foi registrado nas estradas em geral, o que pode mostrar a preferência do usuário, ou pelo menos a redução dos desvios por rotas sem cobrança. Em 2001, o tráfego em geral aumentou 14,6% ante crescimento de 19,4% nas estradas pedagiadas. Em São Paulo, a diferença foi ainda mais expressiva – houve aumento de 31,7% nas es-

tradas com pedágios ante aumento de 17,7% nas rodovias em geral.

INVESTIMENTO GARANTIDO

Desde o início das privatizações das estradas, as concessionárias já investiram R\$ 6,8 bilhões. Estima-se que, até o final dos contratos, o valor chegue a R\$ 12 bilhões, em todas as áreas previstas na manutenção, ampliação e outras obras, além de sinalização e modernização do serviço operacional e de atendimento ao usuário.

Sem números fechados de 2002, a ABCR informa que o ano de 2001 gerou um déficit nas contas das empresas de R\$ 1,8 bilhão. Foram arrecadados R\$ 2,63 bilhões, mas os desembolsos com investimentos, despesas operacionais, pagamento ao poder concedente, tributos e outros desembolsos financeiros somaram R\$ 4,45 bilhões.

Duarte explica que, no geral, as concessionárias têm fluxo de caixa negativo nos primeiros anos da operação. "Os investimentos são altos para dotar o sistema de tudo aquilo que é necessário", diz. A previsão é de que entre o oitavo e nono ano do contrato o fluxo de caixa se inverta, o que significa que o lucro deverá chegar em 2006/2007 (considerando que as primeiras iniciaram as atividades por volta de 1998). ■

MELHORIAS EM RODOVIAS PRIVATIZADAS

ANO	PASSARELAS NOVAS	PLACAS DE SINALIZAÇÃO	PISTAS SIMPLES	PISTAS DUPLAS	BARREIRAS DE CONCRETO	VEÍCULOS ATENDIDOS	GUARD RAIL
2000	68	19.658	3.021 km	1.480 km	105 km	–	342 km
2001	29	37.450	3.576 km	2.021 km	95 km	181	403 km

Concessionária	Principais Executivos	Poder Concedente	Extensão Total Concedida	Número de Praças de Pedágio existentes
Autovias S/A. Av. Pres. Castelo Branco, 998, CEP: 14096-560, Ribeirão Preto, SP. Tel. (16) 618.1274, fax (16) 618.1767. autovias@autovias.com.br www.autovias.com.br	José Carlos Ferreira de Oliveira (Dir. Geral), Francisco9 Leonardo Moura da Costa (Dir. Adm. Fin.), Marcos Garcia (Ombudsman)	Secretaria dos Transportes do Governo do Estado de São Paulo	316.700	4
Brita Rodovias S/A. Av. Borges de Medeiros, 1.660, CEP 95670-000, Gramado, RS. Tel./fax: (54) 286.6666. britarodovias@serragaucha.com.br	José Luis Beis Irigoyen (Dir. Super.)	DAER/RS	144.900	3
Caminhos do Paraná S/A R. Luiz Fernando Gomes, 130, CEP 84500-000, Irati, PR. Tel. (42) 423.2330, fax (42) 423.2278. caminhos@caminhosdoparana.com.br www.caminhosdoparana.com.br	José4 Julião Terbai Jr. (Dir. Pres.), Lui8z Roberto Castellar (Dir. De Obras), Márcio Agulham Martins (Ger. Op.), Sérgio Eduardo Campos (Ger. Adm. Fin.), Alvaði Coelho (Su-Gerente Op.), Luiz Fernando Cordeiro (Ass.Contrl. Gestão), Juliana Berg (Assessora Comunicação)	Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná	405.900	4
Centrovias Sistemas Rodoviários S/A. R. 13 de Maio, 2.034, CEP 13560-013 São Carlos, SP. Tel. (16) 272.8020, fax (16) 272.8737. centrovias@centrovias.com.br www.centrovias.com.br	José Carlos Ferreira de Oliveira Filho (Dir. Geral.), Francisco Leonardo Moura da Costa (Dir. Adm. Fin.)	Departamento de Estradas de Rodagem - E.E.R.	218.160	5
Companhia de Concessão Rodovia Juiz de Fora - Rio Ltda. Rod. Washington Luiz, 13.892, Jd. Primavera, CEP 25213-1400, Duque de Caxias, RJ. Tel. (21) 2676.1400, fax (21) 2676.4180. concer@concer.com.br www.concer.com.br	Pedro Jonsson (Dir. Pres.), Evandro Carneiro (Dir. Adm. Fin.), Ricardo Barra (Dir. Op. Eng.)	Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER	180.000	3
Concessionária da Ponte Rio-Niterói S/A R. Padre Leandro 18, Fonseca, CEP 24120-130, Niterói, RJ. Tel. (21) 2620.4747, fax (21) 2620.4050. ponte@ponte.com.br www.ponte.com.br	José Braz Cioffi (Dir. Pres.), Francisco Mendes de Moraes Neto (Dir. Op.)	UNIÃO	20.000	1
Concessionária da Rodovia dos Lagos S/A. Rodovia RJ-124, Km 22, Latino Melo, CEP 28800-000, Rio Bonito, RJ. Tel. (21) 2734.4141, fax (21) 2734.4142. vialagos@redelagos.com.br	José Braz Cioffi (Pres.), Francisco Mendes de Moraes Neto (Dir. Op.)	DER/RJ	57.000	1
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S/A. Rodovia Anhanguera, Km 168 Pista Sul, CEP 13600-970, Araras, SP. Tel. (19) 543.6000, fax (19) 543.6014. entrevistas@entrevias.com.br www.entrevias.com.br	Jean Alberto Luscher Castro (Dir. Pres.), Roberto de Barros Calixto (Edir. Eng. Op.), Paulo Lopes (Dir. Adm. Fikn.), Nora Lopes (Ombudsman), Sérgio Luccas (Assessor Comunic.)	O Estado de São Paulo	364.130	9
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - Viaoeste S/A Estrada Gregório Spina 1001, Distrito Industrial, CEP 18147-000, Araçariçuama, SP. Tel. (11) 4136.6000, fax (11) 4136.6088. viaoeste@viaoeste.com.br www.viaoeste.com.br	Inaro Fontan Pereira (Dir. Pres.), Marcelo Antônio Carvalho Macedo (Dir. Adm. Fin.), Luiz Carlos Po9ndé Serra (Dir. Op. e Eng.), Rubens Belotrão de Mello (Ombudsman), Cyra Morato Leite (Assessora de Comunicação)	Governo do Estado de São Paulo	155.180	8
Concessionária de Rodovias Rodosul S/A. Av. Moreira Paz, 763, CEP 95200-000, Vacaria, RS. Tel./fax: (54) 232.2414. rodosul.sa@uol.com.br	Alberto Bagdad (Pres. Conselho), Essio antônio Gazzola (Dir. Super.)	Governo do Estado do Rio Grande do Sul - DAER	132.660	3
Concessionária de Rodovias Tebe S/A. Praça Barão do Rio Branco, 48 s/l, CEP 14700-901, Bebedouro, SP. Tel. (17) 3342.1166, fax (17) 3342.8177. tebe@tebe.com.br www.tebe.com.br	Luiz Cezar Corrêa Valoso (Dir. Pres.), Linomar Barros Deroldo (Dir. Adm. Com. Fin.), Célia Gomes Morato (Ombudsman)	Governo do Estado de São Paulo	155.980	3

Concessionária	Principais Executivos	Poder Concedente	Extensão Total Concedida	Número de Praças de Pedágio existentes
Concessionária do Sistema Anhangüera-Bandeirantes S/A. Av. Professora Maria do Carmo Guimarães Pellegrini, 200, CEP 13209-500, Jundiá, SP. Te. (11) 4589.4000, fax (11) 4589.4006 www.autoban.com.br	Ítalo Roppa (Dir. Pres.), Roberto Siriani de Oliveira (Dir. Op.), Regina Barros (Ombudsman)	Governo do Estado de São Paulo	316.750	7
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S/A. Al. Dr. Carlos de Carvalho, 603, 11. Andar, CEP 80430-180, Curitiba, PR. Tel. (41) 324.2929, fax (41) 324.2928. ecovia@ecovia.com.br www.ecovia.com.br	Marco Eurélio M. Diogo (Dir. Pres.), Nelson Luiz Lorusso (Dir. Adm. Fin.)	Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná	175.100	1
Concessionária Rota 116 S/A. Praça Getúlio Vargas 176, 8o andar, CEP 28610-170, Nova Friburgo, RJ. Tel/fax: (22) 2521.0116. rota116@rota.com.br	Benicio Torres (Dir. Pres.), Enio T. Nogueira (Dir. Eng. E Op.), Milton Guanabara Jr. (Dir. Adm. Fin.), Carolina Souto Ombudsman), oedri Lancaster (Assessor Comunic.)	Governo do Estado do Rio de Janeiro	139.460	4
Concessionária Rodovia Osório - Poa S/A BR 290, Km 77,8, CEP 94010-970, Gravataí, RS. Tel. (51) 489.1441, fax (51) 489.1535. concepa@concepa.com.br www.concepa.com.br	Odenir José Sanches (Dir. Pres.), Osni Antônio Burkhart (Dir. Eng. E Op.), Ney Marcelo Urbano (Dir. Adm. Fin.)	Governo Federal / Ministério dos Transportes / ANTT	121.000	3
Convias S/A Concessionária de Rodovias Rodovia RS 122, Km 65, CEP 95180-000, Farroupilha, RS. Tel. (54) 206.1355, fax: (54) 206.1263. convias@pro.via-rs.com.br	Sérgio Coelho da Silva (Dir. Pres.), ronald Schwambach (Dir.), Solon Ramos Mancuso (Ombudsman)	DAER/RS	173.750	4
Coviplan Concessionária Rodovia do Planalto S/A. Av. Flores da Cunha, 4.450, CEP 995000-000, Carazinho, RS. Tel. (54) 330.2100, fax (54) 330.2433. coviplan@coviplan.com.br	Guillermo Deluca (Dir. Pres.), Djair Diniz Correia (Dir. Adm. Fin.), Adilson Victorino (Dir. Eng. Obras)	DAER/RS	250.400	4
Ecosul - Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S/A. Av. Fernando Osório 815, CEP 96065-000, Pelotas, RS. Tel. (53) 273.4433, fax (53) 273.1477. ecosul@ecosul.com.br www.ecosul.com.br	Horácio Gomes Neto (Ombudsman), Alexandre Kerson de Abreu (Assessor Comunicação), Roberto Paulo Hanke (Dir. Pres.), Cláudio Humberto Guedes (Dir. Adm. Fin.), Fernando Augusto Infante Araújo (Dir. Op. Eng.)	Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER	623.400	5
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S/A - Econorte R. Seimu Oguido, 242, Pg. ABC II, CEP: 86075-140, Londrina, PR. Tel. (43) 377.1520, fax (43) 377.1551. econorte@econorte.com.br www.econorte.com.br	Gustavo Mussnich (Dir. Pres.), Luiz Cláudio de Andrade Braga (Dir. Adm. Fin.), Hélio Ogama (Dir. Eng.), José Luís Rivet (Dir. Op.), Daniela Ribeiro Mello Alves (Assessora de Comunicação)	Estado do Paraná, por intermédio do DER	340.770	3
Linha Amarela S/A - LAMSA Av. Carlos Lacerda, Praça do Pedágio - Água Santa, CEP 20745-150, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2596.5166, fax (21) 2595.5670. lamsa@lamsa.com.br www.laqmsanet.com.br	Ronaldo Luiz Vancellotede Almeida (Dir. Eng. Op.), Damião Carlos Moreno Tavares (Dir. Super.), César Cameiro da Silva Neto (Assessor Comunic.), Geraldo Meireles de Souza (Dir. Adm. Fin.)	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	25.000	1
Metrovias S/A Concessionária de Rodovias BR 116, Km 303,3, CEP 92500-000, Guaíba, RS. Tel./fax: (51) 480.1400. metrovias@pro.via-rs.com.br	Sérgio Coelho da Silva (Dir. Pres.), Louiz Eduardo Paiva Severo (Dir.), Solon Ramos Mancuso (ombudsman)	DAER/RS	501.000	4
Nova Dutra - Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S/A. Av. Antártica, 62, 7. Andar, CEP 1141-060, São Paulo, SP. Te.. (11) 3613.6400, fax (11) 3613.6516. dutranel@novadutra.com.br www.novadutra.com.br	Flávio Medrano de Almada (Dir. Pres.), Omar Ribeiro Jr. (Dir. Op.), Cecília Leghetti (Assessora de Comunicação)	Governo Federal / Ministério dos Transportes / ANTT	402.200	6

POR UM MERCADO DE R\$ 1,5 BILHÃO

Carmen Lígia Torres

Homologadas pela ANTT e já habilitadas nas praças de pedágio de todas as rodovias do País, empresas oferecem benefícios complementares para conquistar os clientes

A implementação do vale-pedágio no sistema de transporte rodoviário de carga brasileiro, regulamentado em outubro de 2002 pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) segue com fortes aliadas, representadas pelas duas empresas homologadas para comercializar o papel-moeda das rodovias em nível nacional.

O Visa Vale Pedágio, resultado da parceria entre a administradora de cartões Visa e o Bradesco, e a DBTrans, joint-venture entre a desenvolvedora de softwares DBA e a empresa de pedágio eletrônico Sitrans, estão no páreo para convencer os transportadores das vantagens de utilizar as novas tecnologias para o pagamento do pedágio. As duas empresas são as únicas, até agora, homologadas pela ANTT para negociar o vale-pedágio nacionalmente. Há outras empresas que comercializam outros tipos de vales-pedágio, válidos em estradas específicas, e que não são aceitos – nem são obrigados a isto – em todas as praças de pedágio do País.

Apesar da lei, a utilização do vale ainda é pequena, admitem as duas emissoras. Uma referência de mer-

cado dá dimensão da pouca participação do vale nos pagamentos. Em volume de recursos, os pedágios no Brasil movimentam entre R\$ 120 milhões e R\$ 130 milhões por mês. Deste total, a DBTrans participa com cerca de 1,5%. As estatísticas da Visa são de quantidade de transações. Assim é que, neste mês de março, havia ultrapassado a marca das 100 mil transações Visa/Bradesco nas estradas brasileiras.

Tanto Visa como DBTrans reconhecem o vasto potencial para ser explorado, e estão trabalhando para ocupar este espaço em ritmo acelerado. “O grande concorrente para as empresas emissoras do vale-pedágio, o dinheiro, já está fora da disputa”, diz Gustavo Borges, diretor da DBTrans. Para ele, há espaço para as duas emissoras atuarem. A intenção da DBTrans é aumentar o volume de negócios em 30% ao mês.

CARAVANA PELO PAÍS

A Visa quer dominar o mercado e chegar a deter 60% do total movimentado anualmente, estimado em mais de R\$ 1,5 bilhão. “Nosso crescimento é de 40% ao mês”, diz Percival Fusco Jatobá, gerente de Produto da Visa. Para atingir este objetivo, a empresa promoveu uma caravana pelo País para apresentar o sistema em entidades de classe. Foram 12 apresentações, nas quais os transportadores passam a conhecer e tirar suas dúvidas diretamente com representantes do sistema.

Com a lei a favor, as duas concorrentes partem em busca dos clientes, com estratégias comerciais variadas, uma vez que milhares de transportadoras estão espalhados

por todo o território nacional.

Para atender ao setor, com operações diversificadas e pulverizadas pelos mais de 8 milhões de km², os dois modelos de vale-pedágio são viabilizados preferencialmente pela internet.

No sistema da Visa, é preciso comprar um cartão, por R\$ 7,50, com validade por três anos, e um carregador, para fazer o carregamento do crédito. As máquinas estão disponíveis em dois modelos: o menor custa R\$ 170,90, e tem capacidade para até 50 mil cargas; o maior, de R\$ 261,90, tem capacidade para 100 mil cargas. Para os dois tipos, há garantia de um ano.

O carregador é acoplado em um computador e o cartão é carregado no site www.e-strada.net. O valor é debitado na conta da empresa cadastrada. A partir daí, o cartão está autorizado a passar pelo pedágio e obter seu recibo para comprovação. No site da internet, a transportadora poderá calcular, também, os valores que terá de desembolsar em cada operação, pois um roteirizador programado com os preços dos pedágios efetua detalhadamente o cálculo.

O cartão do Visa Vale-pedágio é do tipo smart card. Dotado de um chip eletrônico, o cartão tem potencial para agregar muitas outras informações, caso o sistema seja desenvolvido para isto. No momento, o Visa Vale Pedágio está parametrizado com os dados sobre as operações específicas de crédito e débito para pagamento dos pedágios. “Caso alguém perca o cartão, não há risco algum de ele ser aceito em lojas como pagamento de compras, por exemplo”, garante Jatobá.

TechnoParts

Portas **ROLL-UP**



**100%
NACIONAL**

Ótima relação custo-benefício

Fone/Fax: (54) 3025 2627

CAXIAS DO SUL - RS

www.technoparts.ind.br - technoparts@technoparts.ind.br

Neste sistema, é possível obter relatórios sobre todas as operações realizadas.

O único parceiro da Visa no vale, atualmente, é o Bradesco. Porém, Jatobá afirma que não há exclusividade e há negociações em andamento para a entrada de outros bancos no sistema.

A transação do Visa Vale Pedágio nas praças de pedágio é do tipo off line, o que significa que as trocas de informações da operação são feitas entre o cartão – que contém os valores de crédito – e as máquinas instaladas na praça de pedágio. “Este tipo de operação dá maior agilidade, na medida em que não é preciso que as máquinas ali se comuniquem com as centrais, como acontece quando se compra no sistema de crédito Visa”, diz Jatobá. Ele justifica que, assim, o tempo da transação é pequeno, entre cinco e seis segundos.

O vale da DBTrans, denominada e-Pedágio (com marca registrada), também utiliza a internet para amplificação das vendas e atendimento. Pelo site www.e-pedagio.com.br a transportadora pode fazer o pedido, depois de devidamente cadastrada. A central telefônica (0800.880.2000) é uma alternativa para se cadastrar e realizar pedidos.

Por qualquer uma das vias, o transportador, depois de fazer o pedido, efetua o pagamento, com boletos bancários. Os vales são enviados para a empresa posteriormente.

Neste sistema, os vales não estão acessíveis aos clientes de imediato. Entre 24 e 72 horas após o pagamento, a empresa recebe o lote de cupons. Antes de utilizar esses vales-pedágio é necessário entrar novamente na internet para desbloquear todo o lote ou ligar para a central para solicitar o desbloqueio.

Há maneiras de acelerar a emissão e recebimento dos vales, por meio do sistema Bureau de Emissão Local, dirigido a empresas que tenham maior volume de compras.

Neste sistema, a emissão dos vales é feita no local do despacho da carga, com uma impressora exclusiva, instalada na transportadora. Nestes casos, o cliente da DBTrans tem outros benefícios, como um prazo de pagamento que pode chegar a sete dias. “Nosso foco maior são as empresa médias e grandes”, diz Gustavo Borges, diretor da empresa. Ele informa que apenas 5% dos clientes são o que se pode chamar de “varejo”.

Além do crédito rotativo, o vale da DBTrans agrega outros benefícios, como cálculo do custo de cada viagem associado ao frete e contabilização dos valores por centro de custo. O serviço custa 5% do valor do vale.

Para expandir os negócios, a DBTrans tem intensificado as visitas aos clientes e feito, ainda, campanhas de comunicação para divulgação de seu sistema.

FISCALIZAÇÃO

A intensificação da fiscalização para o cumprimento da lei que obriga a utilização do vale-pedágio é outra ferramenta a favor dos negócios das emissoras. A ANTT

informa que na sua área de atuação, formada pelas estradas federais, a fiscalização pode ser realizada diretamente nas praças de pedágio ou nas transportadoras, por equipes próprias que, atualmente, estão em fase de ampliação. Agentes da Polícia Rodoviária Federal também têm se envolvido nas operações. A fiscalização pode ocorrer de forma espontânea ou estimulada por denúncias.

Para fiscalizar as rodovias estaduais, estão sendo efetuados convênios com os estados para unificar os procedimentos. Já existe um convênio com o Rio Grande do Sul e os próximos estados a firmarem são o Paraná e São Paulo. No fechamento desta edição, o governo de São Paulo estava finalizando os trâmites para o convênio.

A multa para quem não utiliza o vale-pedágio é de R\$ 550,00 por veículo e por transação que, comprovadamente, não tiver sido paga com o vale-pedágio. No Rio Grande do Sul, onde o convênio já está funcionando, há transportadoras que já foram multadas, segundo informações de especialistas no assunto. ■

ADMINISTRAÇÃO OTIMIZADA

Curso orienta como administrar corretamente o uso dos veículos da frota e qual é a periodicidade adequada para a manutenção, com o mínimo de custos

Sonia Crespo

Levar aos empresários do setor de Transportes uma visão mais ampla e detalhada de como a frota de veículos pode operar com o mínimo de custos é um dos objetivos do curso de Gerenciamento de Frotas que está sendo promovido pela OTM Editora e coordenado pelo engenheiro mecânico e consultor Piero Di Sora, que atua na área há mais de 30 anos.

A primeira edição do curso aconteceu em São Paulo (SP), nas instalações do Hotel Íbis Congonhas, entre os dias 20 e 21 de fevereiro, e reuniu 34 alunos de todo o Brasil, ligados aos setores de transporte de carga e de passageiros. Conforme o professor Di Sora, que também é pós-graduado em economia, o curso tem três metas: otimi-

zar o uso da frota, racionalizar o sistema de transporte e minimizar o uso dos veículos.

“Temos de criar uma infra-estrutura adequada à crescente competitividade que hoje caracteriza o segmento”, explica, lembrando que sem um gerenciamento adequado na frota a margem de lucro tende a ser muito pequena. “Essa margem pode aumentar quando avaliamos cuidadosamente a melhor opção para cada lote de veículos”, acrescenta. Di Sora avalia que a preocupação com a administração da frota vem crescendo nos últimos três anos entre empresários do setor de transportes.

O curso se divide em três etapas: como dar manutenção, como planejar e como operar a frota. Di Sora acredita que hoje o serviço de consultoria nas transportadoras é muito importante, porque aproximadamente 40% delas não dispõem de controle sobre os custos.

“Talvez até mais de 40%”, observa Fábio Vieira, diretor de Transportes da Wilport Operadores Portuários Ltda., empresa que atua em toda a costa brasileira, com maior ênfase no estado da Bahia. O executivo lamenta como algumas empresas de transportes trabalham hoje na área de portos, sem infraestrutura e sem pagar os impostos. “Atualmente, alguém com uma pequena sala e um telefone é uma empresa de transportes dentro da área do cais. Só que essa empresa, que não paga impostos e contrata terceiros, acaba lesando as que têm uma atividade de acordo com a lei. É exatamente essa a preocupação do executivo com a administração da frota dos terminais portuários”, diz.

A empresa trabalha com 50 veículos próprios e mais de 500 agregados, que distribuem cerca de 2,5 mil contêineres por mês. Fábio

Vieira defende uma regulamentação do setor, com fiscalização rígida para combater a informalidade que hoje deteriora o segmento.

CONTROLE DE CUSTOS

Embora uma de suas maiores preocupações seja administrar os custos com manutenção, o supervisor de manutenção do Departamento de Oficinas do Metrô de São Paulo (SP), Eduardo Massanori Fukuda, acredita que o curso irá ajudar na política de manutenção de veículos atualmente adotada pela empresa: “Como vários colegas meus já fizeram o curso, estamos tentando criar um método de manutenção”, comenta. O trabalho já teve início e o executivo calcula que dentro de um ano, no máximo, os resultados começarão a aparecer.

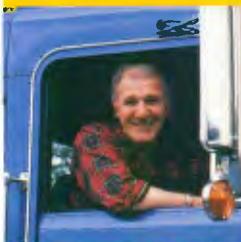
Nas oficinas do metrô paulistano há em operação 120 veículos, entre caminhões e caminhonetes, que transportam pessoal e material de manutenção. Fukuda revela que a falta de uma programação para a renovação da frota é hoje o maior problema constatado em seu departamento, pois qualquer medida nesse sentido sempre depende da liberação de recursos do estado. “Colocando em prática as técnicas ministradas pelo curso, pretendemos montar um modelo demonstrativo para comprovar a necessidade dessa renovação”, avalia. A frota atual tem, em média, dez anos de uso.

Com o curso, Jaime Palaia Sica, gestor de contas da Transportadora Júlio Simões, pretende ter uma visão ampliada do segmento. Ele salienta que a transportadora não tem entraves na área de gerenciamento de frotas, pois adota um programa de manutenção permanente. Palaia avaliou o curso como sendo de ótima qualidade. “Antes eu tinha uma visão genérica dos gastos. O curso está me ajudando a ter uma visão mais especialista sobre o assunto, o que é muito importante na minha função, já que todas as unidades de manutenção da empresa estão sob meu comando”, afirma. ■



Técnicas de gerenciamento são ministradas em curso intensivo

Descubra
como, quem,
quando, onde,
quanto
e por quê.



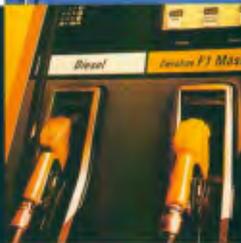
CTF - CONTROLE TELEPROCESSADO DE FROTA.

O jeito mais seguro de controlar o abastecimento de sua frota.

O CTF - Controle Teleprocessado de Frota - é perfeito para quem tem frota de caminhões. Com ele, você controla seus gastos com combustível de uma forma totalmente informatizada. Além do ganho em economia e segurança, você acompanha o desempenho da frota através de relatórios diários que informam o caminhão abastecido, data, horário, volume, valor e posto de cada abastecimento. É o melhor: os débitos serão feitos diretamente na sua conta corrente, numa data previamente escolhida por você. Evite desperdícios, fraudes e os riscos de andar com dinheiro vivo na estrada. Peça hoje mesmo o seu CTF pelo 0800-22-3369 ou pelo ctf@ipiranga.com.br.



www.ipiranga.com.br



TECNOLOGIA E CONFORTO “FIDELIZAM” CLIENTES

Controles informatizados para permitir checagens de serviços de manutenção, consumo e pagamentos nos postos são cada vez mais utilizados pelas distribuidoras para fregar frotistas e caminhoneiros

As companhias transportadoras e os caminhoneiros autônomos têm cada vez mais à disposição facilidades e serviços específicos nas estradas, oferecidos pelos postos de combustível. A concorrência é cada vez mais acirrada para o fornecimento de óleo diesel, o que faz com que as distribuidoras ampliem, por meio de seus parceiros, maneiras de “fidelizar” os clientes com ofertas mais variadas possíveis, que vão desde o controle efetivo do combustível fornecido – possibilitando na prática o rastreamento da frota –, pagamento facilitado por cartões exclusivos até a completa infra-estrutura que permite ao ca-

minhoneiro prosseguir viagem com certo conforto.

Segundo informações das próprias distribuidoras, os caminhoneiros e as transportadoras em geral sempre dão preferência aos postos que forneçam mais serviços do que o fornecimento de combustível e serviços convencionais para os veículos, como lubrificação, troca de óleo e borracharia. Os serviços que viabilizam conforto e, obviamente, redução de custos são agora prioridades nos postos.

Um dos exemplos de prestação de serviços que têm encontrado aceitação muito boa no setor é o chamado Controle Total de Frotas (CTF), implantado pela Petrobras Distribuidora (postos BR) e pela Ipiranga, que tem proporcionado redução de custos de abastecimento de combustível estimada entre 12% e 15% para as transportadoras. Ambas as empresas informaram ter conseguido mais clientes após a implantação do sistema, desenvolvido pela empresa CTF Technologies.

De acordo com Ivan Bonini, gerente nacional de Vendas-Rodovia, da Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga (CBPI), em 1997 a Ipiranga começou a efetivar um projeto voltado à “fidelização” da transportadora à rede, por meio do controle teleprocessado CTF. Hoje, as transportadoras negociam com

os postos com disponibilidade de sistema via telefone o preço e o prazo de pagamento para abastecer. O sistema funciona por meio de sensores automáticos, viabilizado com antenas instaladas no bico da mangueira e na boca do tanque, que se comunicam eletronicamente.

Toda noite são fornecidos relatórios com informações para a central, que os clientes podem consultar por internet. Os dados incluem a hora do abastecimento, o volume de combustível fornecido, valores e quilômetros percorridos. O débito e o crédito são feitos automaticamente pelos dois bancos cadastrados: Bradesco e Unibanco.

Bonini informa que a distribuidora tem 1.500 empresas transportadoras contratadas que compram em média 55 milhões de litros de óleo diesel por mês. Com a introdução do novo serviço, os postos aumentaram as vendas e ocorreu uma redução na inadimplência, um problema antes comum. “A inadimplência no sistema é zero”, garante ele. As vendas mensais da Ipiranga são de cerca de 180 milhões de litros de diesel por mês.

Segundo Valter Pinheiro, gerente de novos negócios e serviços da Petrobras Distribuidora, o CTF/BR é basicamente um pacote contendo hardware e software de automação de combustível para postos de estradas, cidades e garagens pró-



Ajustador Automático de Freio

⇒ *Melhore a Distribuição na Frenagem.*

prias. “O equipamento lê o hodômetro e faz todo o acompanhamento do veículo”, explica. No momento de abastecimento, “o sistema lê automaticamente as informações e viabiliza o enchimento do tanque, armazenando todos os dados de controle”, informa o gerente.

Uma das maiores vantagens, em sua opinião, é evitar o desvio de combustível, “uma prática até certo ponto comum no mercado”. O sistema foi implantado pelos postos vinculados à BR Distribuidora há quatro anos, mas só nos últimos 12 meses, quando o custo passou a ser zero para as empresas, é que a adesão passou a ser maior. “Já temos mais de mil contratos”, afirma Pinheiro. Hoje 400 dos 1.800 postos da BR estão instalados com o sistema CTF. “Vamos implantar em mais ou menos 600 postos, número suficiente para o mercado inteiro no País”, observa.

Conforme José Ezil Veiga da Rocha, diretor da CTF Technologies, o sistema não é feito apenas para evitar fraudes, mas também permite a economia de combustível, com o controle mais efetivo. “Há casos de economia de até 10%, embora uma empresa alegasse ter economizado 18%”, diz. A CTF Technologies faturou R\$ 40 milhões em 2002 e prevê receita acima de R\$ 100 milhões neste ano.

MAIOR FACILIDADE

Outro serviço oferecido aos caminhoneiros é um cartão específico destinado a empresas com frota para todas as aplicações, como transporte de carga de longa distância e entrega urbana, que sim-

plifica a administração e os custos operacionais: trata-se do Essocard. Carlo Rodrigo Faccio, coordenador de programas Diesel da Esso Brasileira do Petróleo, informa que o Essocard dá suporte às revendedoras porque diminui problemas de capital de giro. Com o cartão, os associados podem abastecer em qualquer posto com bandeira da Esso do País.

TANQUES ECOLÓGICOS

O grupo Esso também dispõe de serviço especial, denominado Rede Grande Parada no Brasil, composto por 200 postos. Para ser incorporado à rede, o posto requer uma série de atributos, entre eles, disponibilidade de equipamento visualizador, um totem de 15 m com a marca, e tanques ecológicos, que têm paredes duplas, sensores de vazamentos e vida útil de 30 anos. Estes equipamentos atendem às exigências do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

De acordo com Faccio, normalmente, os postos da rede mantêm entre si distância de 400 km a 500 km e estão localizados em rodovias importantes, próximas de grandes centros, como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. O coordenador da Esso afirma que estas unidades vendem em média 500 mil litros de óleo diesel por mês e existem cerca de 2.000 postos. Um serviço especial efetuado pela rede é o abastecimento feito com o chamado “bico escravo”, que enche mais rapidamente os tanques dos caminhões por ter dois bicos com apenas um totalizador. “Com isso,

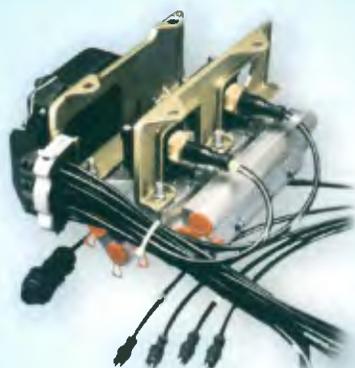
o tempo para encher os dois lados do tanque cai para cerca de três minutos, em relação aos 10 minutos das bombas convencionais”, diz Faccio.

A Shell Brasil também dispõe de sistema específico para os clientes. João Jardim, gerente de cartões da distribuidora, informa que o Shell Monitor é um produto implantado primeiramente na Europa e representa a “solução de gerenciamento da frota”. Trata-se de um sistema de prestação de serviços para pártios de transportadoras e veículos em que há um controle de consumo, de quilometragem e de desempenho geral da frota, que proporciona redução de consumo.

Vitor Taublib, chefe de marketing da empresa, assegura que outro benefício é a redução das despesas administrativas. “Com o Shell Monitor o cliente reduz despesas com funcionários que desempenham as funções de acompanhamento da frota, como abastecimento, quilometragem etc.”, afirma.

A tecnologia utilizada pela Shell é um anel que manipula dados e evita fraudes. Segundo Taublib, como as despesas com combustível atingem, em média, 30% dos custos operacionais, é importante que as transportadoras implantem estes tipos de sistemas. “O serviço é feito on line e a informação, viabilizada por internet”, informa.

O pagamento é feito automaticamente pelo ABN-Amro/Real. Cerca de 100 postos da Shell estão disponíveis com esta tecnologia, de um total geral de 2.800, dos quais 1.000 em estradas. Número suficiente, segundo ele, na medida em



ABS

⇒ *Inovação e Tecnologia na Frenagem.*

www.haldex.com.br
info@hbr.haldex.com
Tel SP 11 5034-4999
Tel RJ 21 3352-4919

Haldex

ANUNCIE AQUI.

O retorno está
mais próximo
do que você
imagina.

LIGUE JÁ!

(11) 5096-8104



Seja qual for
o problema de
logística,
a gente resolve.

Não importa o destino, o horário,
a carga ou a pressa.

Por terra, mar ou ar, a Kieling
sempre tem o transporte certo
para sua encomenda chegar
com segurança e rapidez
em qualquer parte do mundo.

kieling
MULTIMODAL
LOGÍSTICA POR INTEIRO
24h - 365 dias

RS (51)3325.5105 / SP (11)6488.7954
www.kieling.com.br

combustíveis

que os caminhões têm tanques de até 500 litros, o que dá uma autonomia média de 1.000 km.

A distribuidora também oferece um cartão específico, o ShellCard, que dá facilidades para pagamentos e rastreamentos da frota. “É funcional para empresas de menor porte”, afirma.

A Texaco Brasil também coloca à disposição dos clientes nas estradas uma combinação de serviços adequados ao seu perfil. Ao utilizar um posto da rede Rodotex – que é como a Texaco denomina a rede de postos selecionados localizados nas rodovias – o motorista de caminhão encontra desde restaurantes e lanchonetes, loja de conveniência, oficinas mecânicas, estacionamento com segurança, lavadores de veículos, até recanto do caminhoneiro e banheiros com box completos individuais.

A rede Rodotex com 92 postos – de um total de 515 da distribuidora – conta também com o programa Frota Estrela para controle de abastecimento. De acordo com a Texaco, os postos que oferecem esses serviços vendem volume de combustível acima da média da rede.

SERVIÇOS EXTRAS

Além das facilidades de fornecimento de combustível, todas distribuidoras informam manter serviços básicos para os caminhoneiros. É o caso de serviços padrão, com bons lanchonetes/restaurantes, banheiros limpos, lojas de peças e acessórios, lojas de conveniência para caminhoneiros, além de oficinas e mecânicos, enfim serviços que visam cativar pelo atendimento.

Edmundo Mattos, gerente de fidelização da Petrobras distribuidora, cita outro serviço oferecido aos clientes: os Postos de Atendimento a Trabalhadores de Estrada (Pate), projeto da Confederação Nacional dos Transportes com apoio do Sest/Senat. São 45 unidades Pate instaladas em postos brasileiros em rodovias, dos quais

25 são BR Distribuidora, que oferecem serviços médico e odontológico, bem como serviços de qualificação e formação profissional voltados aos profissionais da área, por meio de palestras e cursos. Além disso, informa Mattos, existem salas de lazer. Para exemplificar, ele relata que um caminhoneiro pode iniciar um tratamento dentário no Rio Grande do Sul e, dias depois, em Fortaleza, pode dar prosseguimento ao tratamento porque sua ficha ficará no sistema central.

A BR Distribuidora também dispõe de um sistema, a Central Avançado de Inspeção (Cais), que funciona como uma espécie de condomínio. A empresa se estabelece e abastece com combustível por meio do sistema CTF e usa o local da BR como uma espécie de sede. Normalmente, as Cais estão localizadas em pontos que demandam muito transporte, como pólos petroquímicos, empresas de cimento, de grãos e frigoríficos.

Outra facilidade para o trabalhador da estrada é o Clube Irmão Caminhoneiro Shell, que dispõe de salas para descanso, lazer, bilhar e TV para quem trabalha à noite e fica fora de casa. Criado há dez anos, o clube conta hoje com 300 mil sócios. A Shell também tem um portal específico para planejamento de rotas que até faz programação de paradas. O usuário pode pesquisar o site www.shell.com.br/transportes para obter estas informações.

As vendas de óleo diesel no mercado brasileiro totalizaram 36,8 milhões de m³ em 2001, com aumento de 4,7% relativo a 2000, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Os dados de 2002 ainda não estão disponíveis. As vendas de óleo diesel foram efetuadas por 169 distribuidoras. As cinco principais detêm 75% do mercado: BR Distribuidora (26,3%); Ipiranga (19,5%); Shell (10,8%); Texaco (10,2%); e Esso (8,2%).

Como os fretes não acompanham o ritmo dos reajustes dos insumos, exigem-se do pneu, um dos principais custos, muitas vidas e alta quilometragem



construção civil e nos canaviais, há pneus específicos para tais necessidades.

Nas previsões da Pirelli, o mercado de pneus de caminhões e ônibus em 2005 será da ordem de 4,7 milhões de unidades por ano entre montadoras e reposição.

SEGMENTAÇÃO, ARMA PARA DAR MAIS VIDA

Um dos tópicos relevantes no perfil das empresas de transporte rodoviário de carga apresentados neste Anuário do Transporte de Carga é a quantidade de pneus utilizada por ano pelas operadoras. Nesta edição de 2003, além dos pneus novos, foi incluído o volume de pneus recuperados consumidos. O que se nota, em variados exemplos, é a supremacia dos recuperados, em linha, aliás, com o mercado, uma vez que em se tratando de caminhão, um bem de capital, a renovação da frota se dá em bases homeopáticas.

Na transportadora Expresso Mercúrio, a maior empresa do setor em receita, por exemplo, com frota de 960 equipamentos, entre veículos e implementos, o consumo de pneus novos é de 1.440 unidades por ano. A demanda por recuperados é de 2.160 pneus, 50% maior.

Na Expresso Jundiá São Paulo, empresa de médio porte, com receita da ordem de R\$ 60 milhões, com frota de 188 equipamentos, a proporção de consumo é quase a mesma da Mercúrio: 300 pneus novos para 471 recuperados.

Ao contrário dos pneus para veículos de passeio, que já incorporaram definitivamente os pneus radiais, na frota de veículos comerciais, assim denominados caminhões e ônibus, a situação é inter-

mediária. Ou seja, ainda boa parte dessa frota se utiliza de pneus convencionais.

Não há uma única causa, certamente, mas um elenco de motivos que explicam a brava sobrevivência dos diagonais. As razões vão desde a condição do piso – 90% das estradas brasileiras ainda são precárias – passando pela idade da frota, acima de 15 anos até a questão da remuneração de fretes do sistema rodoviário, em que a livre competição cria condições para um ambiente de oferta de capacidade que excede à demanda. É fato que a desorganização do sistema também concorre para tornar a remuneração aquém das necessidades.

A Pirelli, no Brasil desde 1939 com pneus de carros – em 1943 passou a produzir para caminhões e ônibus – partiu para a segmentação do mercado de pneus de carga. A empresa informa que o objetivo dessa política de produtos segmentados é otimizar os investimentos feitos pelo comprador. Dentro deste contexto, desenvolveu um pneu apropriado para cada aplicação levando em consideração duas variáveis principais: tipo do veículo e severidade da estrada.

Ainda segundo a Pirelli, desde pavimentos asfálticos de boa qualidade até os trabalhos mais agressivos como aqueles realizados na

GOODYEAR COM MANUAL

Outra grande fabricante de pneus para caminhões e ônibus, a Goodyear, entre suas publicações técnicas destinadas a frotistas, oferece um guia de aplicação para pneus radiais, outro para a linha diagonal. Nos radiais, por exemplo, a empresa tem pneu para aplicações por condição de uso (fora-de-estrada, rodoviária, ruas e estradas pavimentadas) e por tipo de eixo (tração e direcional).

As frotas, quer pela grande quantidade de pneus que utilizam, seja pela necessidade de reduzir os custos, merecem tratamento especial dos fabricantes de pneus em geral. A Goodyear, por exemplo, oferece o Serviço a Frotas, um departamento especializado em orientar o usuário sobre a escolha do pneu apropriado à aplicação que se vai dar. O trabalho compreende, segundo a empresa, o deslocamento de seus técnicos às garagens onde os chamados “assessores de negócios” fazem a análise das condições operacionais da frota e, a partir daí, elabora um programa de manutenção dos pneus, com acompanhamento contínuo. Como a Goodyear os demais players do mercado, entre eles Bridgestone, Michelin e Continental, estão empenhados em assegurar ao comprador o melhor custo/benefício. Afinal, pneu não é só grande, preto, com um buraco no meio, mas, na maioria das vezes, responsável pelo primeiro ou segundo grau na hierarquia da estrutura dos custos de uma transportadora.

REMESSAS EXPRESSAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

TNT

a TPG company

LiberaVida

PARCERIA DE LÍDERES NO CENTRO-OESTE

MIRA

**MIRA TRANSPORTES,
TECNOLOGIA E CONFIANÇA NA
ENTREGA E COLETA DAS REMESSAS
DA TNT EXPRESS NO CENTRO-OESTE.**

MIRA TRANSPORTES.
LÍDER EM ENCOMENDAS
EXPRESSAS NO CENTRO-OESTE.

TNT EXPRESS. LÍDER MUNDIAL
EM DISTRIBUIÇÃO DE REMESSAS
EXPRESSAS E LOGÍSTICA.

Os serviços de remessas expressas nacionais e internacionais, prestados pela TNT Express no Centro-Oeste brasileiro, agora são de responsabilidade total do MIRA Transportes.

Esta parceria de líderes beneficia toda a comunidade, que já contava com a experiência da TNT Express, uma empresa mundial, e agora conta também com a qualidade dos serviços do MIRA, líder no Centro-Oeste.

Juntas, MIRA Transportes e TNT Express passam a oferecer o melhor serviço de transporte expresso internacional para a região.

MIRA

TNT

a TPG company

Atendimento ao Cliente

(11) 229.0455
www.mira.com.br

(11) 5564.8600
www.tnt.com



EM BUSCA DE PRODUTIVIDADE

Com o aumento do preço do diesel, os frotistas estão rodando mais com seus caminhões para baixar custos fixos

As razões quase sempre são incompreensíveis. Mas, o fato é que o diesel anda com preços disparados, para horror dos frotistas e de todos aqueles que dependem do caminhão. Ora é a guerra no Oriente Médio – se bem que o Brasil não importa uma gota sequer de óleo da região. Ora é a indexação do petróleo brasileiro aos preços internacionais – ainda que o País hoje produza mais de 90% do seu consumo.

Para combater aquilo que não se compreende, mas é um fato, os frotistas têm atacado a disparada de preços do diesel, um de seus principais insumos, com uma política de racionalização de consumo.

Transporte Moderno, neste Anuário do Transporte de Carga, pôde mensurar o que alguns frotistas estão fazendo para combater aquilo em que não têm condições de interferir, ou seja, a incontida alta dos preços do óleo diesel.

Numa análise de cinco frotistas, constatamos que todos eles estão rodando mais com sua frota. Maior produtividade equivale a acelerar a depreciação do veículo e, portanto, interferir numa variável importante dos custos.

A Ferticentro, uma empresa instalada em Jardinópolis, no interior paulista, especializada em cargas químicas e cargas secas a granel, por exemplo, rodou com sua frota

motorizada, em 2002, um total de 125 mil km/ano/veículo. Aumentou em mais de 50% a quilometragem percorrida por veículo em relação ao ano de 2001, quando cada um de seus caminhões rodou 81.820 km.

A Anacirema, especializada em carga geral, cargas químicas/petroquímicas e bobinas, rodou, ano passado, um total de 147,88 mil por veículo. Crescimento de 27% sobre a quilometragem percorrida por veículo no ano de 2001.

Ferticentro e Anacirema conseguem médias muito boas de rodagem, entre 10 mil e 12 mil km mensais. Trata-se de uma boa média.

Ter frota própria exige produtividade e a chegada da logística cria um ambiente favorável para a racionalização

A Expresso Mercúrio, maior frotista brasileiro em faturamento, rodou, em 2002, acima de 38 milhões de km com sua frota motorizada, de 671 veículos. A média de rodagem por veículo anual ficou em 57 mil km, pouco menos de 5 mil km mensais. Há de se considerar que a Mercúrio tem um efetivo grande de veículos urbanos, os quais, por causa da característica de seu trabalho, metidos em congestionamentos e no anda-e-pára das coletas e entregas, trazem a média para baixo. A Mercúrio, no entanto, em caminhões de estrada, consegue, em certas rotas, desempenhos acima de 30 mil km mensais. Naturalmente, recorrem ao expediente do revezamento dos motoristas, numa operação batizada de *hot-seat*, ou seja, a troca de condutor se dá com o assento quente.

Mais e mais empresas, além da Mercúrio, estão convencidas de

que ter frota própria exige produtividade. E o ambiente parece favorável. A chegada da logística é um dado importante. Os embarcadores estão claramente preocupados em reduzir custos de estoques, transportes, até por uma questão de sobrevivência ou lucro. A logística é uma das últimas fronteiras – as demais já foram certamente desbravadas – a ser conquistada em nome da racionalização.

E os donos da carga estão muito preocupados com a situação, tanto assim que fundaram no início de 2003 a Associação Nacional dos Usuários do Transporte (Anut). “Os usuários estavam dispersos, mas agora estamos nos organizando com o objetivo de se ter um fórum que reúna governo, agências reguladoras e concessionárias de serviços”, disse no ato da criação da entidade seu presidente, Omar Silva Júnior, num evento em São Paulo que contou com a presença do ministro dos Transportes, Anderson Adauto. “Temos que ter competência para convencer as autoridades de que a estrutura de transporte existente não é suficiente, por exemplo, se quisermos crescer nossas exportações.”

Para Omar Silva, a vulnerabilidade do transporte é mesmo um “problema de toda a sociedade”, por isso a Anut vai trabalhar em cima de toda a cadeia logística. “Temos um excesso de estoque, calculado em R\$ 120 bilhões, por causa das deficiências da logística”, acrescentou, o presidente da entidade, que lembrou: “Temos um transporte maciçamente rodoviário, em que o caminhoneiro autônomo, o principal agente, tem uma frota com idade média de 20,9 anos.”

O ministro Adauto ouviu a explanação e ponderou: “As propostas da entidade têm grande identidade com as diretrizes e metas gerais a serem perseguidas pelo governo Lula, que pretende garantir a infraestrutura de qualidade para que os custos de transporte onerem menos os usuários.”

FIQUE FRENTE A FRENTE COM A LOGÍSTICA DO FUTURO.

9-10-11
Junho 2003

7ª Conferência Anual da ASLOG

"O MAIOR EVENTO DA LOGÍSTICA BRASILEIRA"

Tema:
"Desenvolvendo
Competências:
Rumo à Excelência
em Logística"



AMCHAM

Câmara Americana de
Comércio
Rua da Paz, 1431
Chácara Sto. Antônio,
São Paulo, SP

• 3 dias de imersão em Logística

- 5 Sessões Técnicas
- 28 palestras
- 3 Sessões Gerais
- Simpósio de Educação e Pesquisa
- Laboratório de Tecnologia
- Market Place

Inscreva-se já!
(11) 3826.9244

conferencia@aslog.org.br
www.aslog.org.br

Em junho, as recentes novidades da Logística do Brasil e do mundo estarão à sua frente. Serão 3 dias de intenso clima de debate, onde você e sua empresa terão contato com importantes nomes, autoridades, conferencistas, palestrantes de destaque e entidades da Logística nacional e internacional.

Faça já a sua inscrição!



FEIRA NACIONAL DE LOGÍSTICA • ASLOG



A maior vitrine de novidades da Logística do país e do mundo				35 horas de intenso treinamento empresarial
		Mais de 12.000 profissionais já estiveram presentes.		
O mais importante encontro dos profissionais da área			3 dias de reciclagem e atualização técnica	
		Participação de renomados conferencistas e palestrantes		Grandes nomes da comunidade logística da América do Sul
	Romeu Tuma, Senador da República, 6ª Conferência	Waldez Ludwig, GNT/Globo, 6ª Conferência		
Joelmir Beting, Jornalista, 5ª Conferência		Juca Kfourir, Jornalista, 3ª Conferência		

Reserve seu estande na FENASLOG (11) 5096.8104

Sim, quero receber mais informações sobre a 7ª Conferência

(Preencha e envie via fax (11) 3663.5569 o.J, se preferir, encaminhe pelo e-mail conferencia@aslog.org.br).

Nome: _____

Empresa: _____

Ramo de Atividade: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Cidade: _____ Est.: _____

Fone Coml.: _____ Fax Coml.: _____

E-mail: _____

ANIMAIS VIVOS

Trans-Benetti Transportes Rodoviários Benetti Ltda.

BOBINAS

A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda.
Agemar Transportes e Empreendimentos Ltda.
Anacirema Transportes Ltda.
Cesa S/A
Comaro Transportes Rodoviários de Cargas Ltda.
Cory Comércio Exterior Ltda.
Empresa de Transportes Sopro Divino S/A
Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda.
Estrada Transportes Ltda.
Expresso Araçatuba Ltda.
Expresso Javali S/A
Expresso Mercúrio S/A
Expresso Mirassol Ltda.
Expresso Nepomuceno Ltda.
Expresso Veracruz Ltda.
Graczyki & Graczyki Ltda.
Irga Lupércio Torres S/A
Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.
Locar - Transportes Técnicos e Guindastes Ltda.
Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.
Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A
Rio Lopes Transportes Ltda.
Rodoviário Bedin Ltda.
Rodoviário Líder Ltda.
Solecargas Transportes Ltda.
Transemba Transportes Rodoviários Ltda.
Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Asa de Prata Ltda.
Transportadora Cometa S/A
Transportadora DM S/A
Transportadora Tebas Ltda.
Transportadora Transfinal Ltda.
Transporte e Comércio Fassina Ltda.
Transporte Excelsior Ltda.
Transportes Bertolini Ltda.
Transportes Carvalho Ltda.
Transportes Della Volpe S/A - Com. e Indústria
Transportes Pesados Minas Ltda.
Transportes Toniato Ltda.
Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda.

CONTÊINERES

Cardeal Transportes e Representações Ltda.
Cattalini Transportes Ltda.
Cesa S/A
Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.
Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina
Cory Comércio Exterior Ltda.
Empresa de Transportes Covre Ltda.
Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda.
Estrada Transportes Ltda.
Expresso Javali S/A
Expresso Jundiá São Paulo Ltda.
Expresso Mirassol Ltda.
Expresso Nepomuceno Ltda.
Irga Lupércio Torres S/A
José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda.
Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.
Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.
Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.

Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.
Rio Lopes Transportes Ltda.
Rodoviário Líder Ltda.
Sistema Transportes S/A
TNT Logistics Ltda.
Tora Transportes Industriais Ltda.
Transemba Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Carga Pesada Ltda.
Transportadora Colatinense Ltda.
Transportadora Cruz da Manhã Ltda.
Transportadora DM S/A
Transportadora Transfinal Ltda.
Transporte e Comércio Fassina Ltda.
Transporte Excelsior Ltda.
Transportes Carvalho Ltda.
Transportes Cordenonsi Ltda.
Transportes Della Volpe S/A - Com. e Indústria
Transportes Pesados Minas Ltda.
Transportes Toniato Ltda.
Transquadros Mudanças e Transportes Ltda.
Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda.
Unimodal Transportes e Logística Integrada Ltda.

CARGA EXPRESSA

Bomfim Cargas e Encomendas Ltda.
Digilog - Logística, Transportes e Distribuição Ltda.
Empresa de Transportes Atlas Ltda.
Expresso Gardenia Ltda.
Rio Lopes Transportes Ltda.
Rodoviário Bedin Ltda.
Transportadora Cometa S/A
Transportadora Itapemirim S/A

FRIGORIFICADA

Comercial Casanova Ltda.
Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina
Empresa de Transportes Sopro Divino S/A
Estrada Transportes Ltda.
Rio Lopes Transportes Ltda.
Tora Transportes Industriais Ltda.
Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.
Transparques Transportes e Serviços Ltda.
Transportadora Brasil Central Ltda.
Transportadora Vicenzi Ltda.
Transportes Cordenonsi Ltda.
Transportes Idamar Ltda.
Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda.
Viero Transportes e Comércio Ltda.

GERAL

Águia Branca Cargas Ltda.
Anacirema Transportes Ltda.
Argos Transportes Ltda.
Blucargo Transp. Rodov. Ltda.
Brasil Transporte Intermodal
Comaro Transportes Rodoviários de Cargas Ltda.
Cory Comércio Exterior Ltda.
Dalla Valle Transportes Ltda.
Digilog - Logística, Transportes e Distribuição Ltda.
Empresa de Mudanças Duqueme Ltda.
Empresa de Transportes Atlas Ltda.
Empresa de Transportes Covre Ltda.

Empresa de Transportes Martins Ltda.
Empresa de Transportes Pajuçara Ltda.
Empresa de Transportes Sopro Divino S/A
Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda.
Estrada Transportes Ltda.
Expresso Gardenia Ltda.
Expresso Guanabara S/A
Expresso Javali S/A
Expresso Jundiá São Paulo Ltda.
Expresso Mercúrio S/A
Expresso Nepomuceno Ltda.
Expresso Veracruz Ltda.
Irga Lupércio Torres S/A
J. Alves Distr. e Transportes Ltda.
Jamef Transporte Ltda.
José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda.
Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.
Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.
Manoel Grafoso e Cia.
Mira OTM Transportes Ltda.
Palmerio Justino Peixoto Júnior - ME
Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.
Rápido Rodosino Transporte de Cargas Ltda.
Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A
Rio Lopes Transportes Ltda.
RKM Transportes Ltda.
Rodoviário Bedin Ltda.
Rodoviário Cinco Estrelas Ltda.
Rubemar Transportes Ltda.
Ryder Logística Ltda.
Solecargas Transportes Ltda.
TNT Logistics Ltda.
Tora Transportes Industriais Ltda.
Trans Portal Transporte Integrado Ltda.
Trans-Benetti Transportes Rodoviários Benetti Ltda.
Transcaldas
Transemba Transportes Rodoviários Ltda.
Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Ajofer Ltda.
Transportadora Americana Ltda.
Transportadora Asa de Prata Ltda.
Transportadora Beira Rio Ltda.
Transportadora Cemape Ltda.
Transportadora Colatinense Ltda.
Transportadora Cometa S/A
Transportadora DM S/A
Transportadora Fantinati Ltda.
Transportadora Fantinati Ltda.
Transportadora Itapemirim S/A
Transportadora Leal Ltda.
Transportadora Mantello Ltda.
Transportadora Simelo Ltda.
Transportadora Tebas Ltda.
Transportadora Tegen Valenti S/A
Transportadora Transfinal Ltda.
Transportadora Transmiro Ltda.
Transporte Excelsior Ltda.
Transportes Bertolini Ltda.
Transportes Carvalho Ltda.
Transportes Diamante
Transportes Grecco Ltda.
Transportes KM e Montagens Ltda.
Transportes Montone Ltda.
Transportes Toniato Ltda.
Transquadros Mudanças e Transportes Ltda.
Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda.
Viero Transportes e Comércio Ltda.



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

CARGAS INDIVISÍVEIS

Brasil Transporte Intermodal
Copel Distribuição S/A
Empresa de Transportes Atlas Ltda.
Estrada Transportes Ltda.
Expresso Javali S/A
Expresso Mirassol Ltda.
Irga Lupércio Torres S/A
Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.
Locar - Transportes Técnicos e Guindastes Ltda.
Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.
Solecargas Transportes Ltda.
Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.
Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Carga Pesada Ltda.
Transportadora Cruz da Manhã Ltda.
Transportadora Cruz de Manhã
Transportadora Itapemirim S/A
Transporte e Comércio Fassina Ltda.
Transportes Bertolini Ltda.
Transportes Carvalho Ltda.
Transportes Della Volpe S/A - Comércio e Indústria
Transportes Grecco Ltda.
Transportes KM e Montagens Ltda.
Transportes Pesados Minas Ltda.
Unimodal Transportes e Logística Integrada Ltda.

LÍQUIDAS

A. C. Lira Transportes Ltda.
Agemar Transportes e Empreendimentos Ltda.
Argos Transportes Ltda.
Cattalini Transportes Ltda.
Cemape Transportes S/A
Comércio e Transportes Noturno
Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.
Daldon Transportes Rodoviários Ltda.
Empresa de Transportes Sopro Divino S/A
Expresso Araçatuba Ltda.
Expresso Mirassol Ltda.
J. Alves Distr. E Transportes Ltda.
J. D. Cocenzo & Cia. Ltda.
J. D. Transportes
Joalina Transportes Ltda.
Liderbrás Logística e Transportes Ltda.
Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.
Lord Empresa de Transportes Ltda.
Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A
Rio Lopes Transportes Ltda.
Sad Transportes Ltda.
Sistema Transportes S/A
TNT Logistics Ltda.
Tora Transportes Industriais Ltda.
Tquim Transportes Químicos Especializados Ltda.
Transac Transporte Rodoviário Ltda.
Trans-Acido Transportes Químicos Ltda.
Transdepe S/A
Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Calezani Ltda.
Transportadora Carga Pesada Ltda.
Transportadora Contatto Ltda.
Transportadora de Cargas Aleluia Ltda.
Transportadora Global Ltda.
Transportadora Transfinal Ltda.

Transportes Carvalho Ltda.
Transportes Della Volpe S/A - Com. e Indústria
Transportes Fátima Ltda.
Transportes FS Ltda.
Transportes KM e Montagens Ltda.
Transportes Toniato Ltda.
TWM Transportes Especiais Ltda.

MUDANÇAS

Empresa de Mudanças Duquerne Ltda.

QUÍMICAS

A. C. Lira Transportes Ltda.
Agemar Transportes e Empreendimentos Ltda.
Anacirema Transportes Ltda.
Cattalini Transportes Ltda.
Cemape Transportes S/A
Cesa S/A
Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.
Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina
Cory Comércio Exterior Ltda.
Estrada Transportes Ltda.
Expresso Araçatuba Ltda.
Expresso Jundiá São Paulo Ltda.
Expresso Mirassol Ltda.
Expresso Nepomuceno Ltda.
Ferticentro Transportes Gerais Ltda.
J. Alves Distr. E Transportes Ltda.
Jaloto Transportes Ltda.
José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda.
Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.
Liderbrás Logística e Transportes Ltda.
Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda.
Lord Empresa de Transportes Ltda.
Mira OTM Transportes Ltda.
Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.
Rio Lopes Transportes Ltda.
Sad Transportes Ltda.
Solecargas Transportes Ltda.
Tora Transportes Industriais Ltda.
Tquim Transportes Químicos Especializados Ltda.
Transportadora Brasil Central Ltda.
Transportadora DM S/A
Transportadora Fantinati Ltda.
Transportadora Meca Ltda.
Transportadora Transfinal Ltda.
Transportadora Transmiro Ltda.
Transporte e Comércio Fassina Ltda.
Transportes Della Volpe S/A - Com. e Indústria
Transportes FS Ltda.
Transportes Grecco Ltda.
Transportes KM e Montagens Ltda.
Transportes Toniato Ltda.
Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda.
Unimodal Transportes e Logística Integrada Ltda.
Viero Transportes e Comércio Ltda.

SECAS A GRANEL

Aguetoni Transportes Ltda.
Cesa S/A
Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina
Coopertran Ltda.
Di Trento Comércio e Transportes Ltda.

Expresso Mirassol Ltda.
Expresso Nepomuceno Ltda.
Ferticentro Transportes Gerais Ltda.
Graczyki & Graczyki Ltda.
Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda.
Locar - Transportes Técnicos e Guindastes Ltda.
Manoel Grafoso e Cia.
Martinelli & Muffa Ltda.
Palmerio Justino Peixoto Júnior - ME
Rodoviário Bedin Ltda.
Tora Transportes Industriais Ltda.
Trans-Benetti Transportes Rodoviários Benetti Ltda.
Transcaldas
Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Beira Rio Ltda.
Transportadora Brasil Central Ltda.
Transportadora Meca Ltda.
Transportadora Tebas Ltda.
Transportadora Transfinal Ltda.
Transportadora Verdes Campos Ltda.
Transporte Excelsior Ltda.
Transportes Bertolini Ltda.
Transportes Della Volpe S/A - Com. e Indústria

SENSÍVEIS

Águia Branca Cargas Ltda.
Digilog - Logística, Transportes e Distribuição Ltda.
Empresa de Transportes Atlas Ltda.
Estrada Transportes Ltda.
Expresso Araçatuba Ltda.
Expresso Gardenia Ltda.
Expresso Mercúrio S/A
Expresso Veracruz Ltda.
José Rubem Transportes e Equipamentos Ltda.
Mira OTM Transportes Ltda.
Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A
Rio Lopes Transportes Ltda.
Rodoviário Cinco Estrelas Ltda.
Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda.
Ryder Logística Ltda.
Solecargas Transportes Ltda.
Tora Transportes Industriais Ltda.
Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda.
Transportadora Cometa S/A
Transportadora DM S/A
Transportadora Itapemirim S/A
Transportadora Transfinal Ltda.
Transporte e Comércio Fassina Ltda.
Transportes Bertolini Ltda.
Transquadros Mudanças e Transportes Ltda.
Transvec Transportes e Armazém Geral Ltda.

VEÍCULOS

Cardeal Transportes e Representações Ltda.
Cargesso Transportes Rodoviários Ltda
Comaro Transportes Rodoviários de Cargas Ltda.
Cooperativa dos Transportadores de Veículos e de Cargas em Geral
Irga Lupércio Torres S/A
Ryder Logística Ltda.
TNT Logistics Ltda.
Transportadora Leal Ltda.
Transportes Bolzani Ltda.

MUITO OBRIGADO!!!

Estar novamente entre os melhores no transporte de cargas é para nós reflexo da confiança de pessoas muito especiais: **NOSSOS CLIENTES!!!**

A todos aqueles que temos o prazer de compartilhar o dia a dia de suas operações nosso agradecimento pela oportunidade, pelo aprendizado, pela cumplicidade, muito, muito obrigado!!!

As conquistas de 2002 são para nós um estímulo a mais para investirmos em Gente, tecnologia e meios que modernizem as operações, gerar do otimização e melhorias em processos.

São mais de 4500 colaboradores, 45 filiais em pontos estrategicamente localizados, 1200 veículos entre caminhões e carretas, 2800 veículos leves... e uma vontade enorme de realizar serviços que venham a agregar valor a seus Negócios!

Podem contar com a Gente!!!



A Melhor no Transporte de Cargas 2002
Transporte de Cargas



Empresa Vencedora do Prêmio
de Qualidade 2002 da Associação
de Empresas do Estado de São Paulo



CERTIFICAÇÃO ISO 9001



Empresa Vencedora do Prêmio
de Qualidade 2002 da Associação
de Empresas do Estado de São Paulo

ALGUMAS DE
NOSSAS ATIVIDADES

GRUPO **JULIO SIMÕES**
ISO 9001



guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
A. C. Lira Transportes Ltda. R. Jorn. Edson Régis, 809, CEP 51220-000, Recife, PE. Tel./fax: (81) 3339.3990 lrclira@hotmail.com www.aclira.com.br	Eduardo Caldas de Lira (Dir. Adm.), Luiz Ricardo Caldas Lira (Dir. Fin.), Maria Helena Caldas Lira (Dir. RH)	8	249	Norte, Nordeste	Shell, White Martins, Esso, Petrogaz	Em fase de seleção/ implantação
A.N.R. Transportes Rodoviários Ltda. R. Marcos Arruda, 909, CEP 03020-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 6099.4900, fax (11) 6099.4930. anr@anr.com.br www.anr.com.br	Nelson Giorgi (Dir.), Roberto Palhares (Dir.), Dário Palhares (Dir.), Priscilla Borges Palhares (Dir.), Aristides Palhares Neto (Dir.)	11	175	Sul, Sudeste, Nordeste	Usiminas, Belgo Mineira, Acesita, C.S.T., Cenibra	Autotrac próprio
Aguetoni Transportes Ltda. Av. João Jorge Garcia Leal, 601, CEP 14790-000, Guairá, SP. Tel.: (17) 3331.2455, fax (17) 3331.2263. aguetonit@aguetoni.com.br www.aguetoni.com.br	Aluizio Serafim Aguetoni (Dir. Com.), Dinamérico Serafim Aguetoni (Dir.), Sebastião Aguetoni (Dir.), Itamar Scarpelini Jr. (Ger. Op.)	3	60	Sudeste, Centro-Oeste	Carol, Cargill, Usina Alta Mogiana, Grupo Carlos Cira, Cristalsev	n.d.
Águia Branca Cargas Ltda. Rod. Br 262, Km 6,3, CEP 29140-905, Cariacica, ES. Tel. (27) 3346.1112, fax (27) 3346.1105. falecomabr@aguia branca.com.br www.aguia brancacargas.com.br	Luiz Wagner Chieppe (Dir. Unidade Cargas), Luiz Mendes Peixoto (Dir. Com.)	34	34 71	Sul, Sudeste, Nordeste	Mucambo, Cambuci, Multibrás, DaimierChrysler	Autotrac e Omniflink Duty
Anacirema Transportes Ltda. Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.465, CEP 13475-010, Americana, SP. Tel. (19) 3465.9900, fax (19) 3465.1122. anacirema@anacirema.com.br www.anacirema.com.br	Elza Lúcia Vannucci Panzan (Dir. Sup.), José Alberto Panzan (Dir. Op. Manut.), Affonso Celso Panzan (Dir. Com.)	n.d.	33	Sudeste, Sul,	Quaker, Danone, Warner Lambert, Esso Brasileira	n.d.
Argos Transportes Ltda. R. Mergenthaler, 1001, CEP 05311-030, São Paulo, SP. Tel. (11) 3831.6644, fax (11) 3832.1879. argos@grupoargos.com.br www.grupoargos.com.br	Manoel Sousa Lima Jr. (Dir.), Paula Sousa Lima (Dir.)	n.d.	n.d.	Sudeste	n.d.	Omniflink Pamcary
Blucargo Transp. Rod. Ltda. R. 2 de Setembro, 1619, CEP 89052-000, Blumenau, SC. Tel. (47) 323.7944, fax (47) 323.8776. blucargo@blucargo.com.br www.blucargo.com.br	Edson L. Mosel (Sócio), Arno M. Júnior (Sócio), Sérgio R. Olinger (Sócio), João Kewitz Neto (Sócio)	n.d.	10	Sudeste	Karsten, Texa, Hering, Renaux, Styllus	Autotrac Tecnorisil
Bomfim Cargas e Encomendas Ltda. R. Paraíba, 240, Aracaju, SE. Tel./fax: (79) 241.4292	Luciana Prado M. Silva (Sócia-Ger.), Alexandre do Prado M. Silva (Sócio-Ger.), José Ramos da Silva (Sócio-Ger.), João Dantas do Prado Neto (Sócio-Ger.)	7	200	n.d.	Pague Menos, Esab, Nagem, Serejene, Sisa	Autotrac
Brasil Transportes Intermodal R. Coronel Marques Ribeiro, 225, CEP 02068-050, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 6224.9000. urubatan@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Dir. Pres.), Milton Domingues Petri (Dir. V.Pres.), Luiz Carlos Lopes (Dir. Op.), Giuseppe Lumare Júnior (Dir. Com.), Giuseppe O. Coimbra (Dir. Adm. Fin.)	42 (2)	1.520	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Nordeste	n.d.	O gerenciamento de risco é próprio
Cardeal Transportes e Representações Ltda. Av. Brasil, 2.972, CEP 14075-030, Ribeirão Preto, SP. Tel. (16) 615.9721, fax (16) 615.8966. cardealtrans@highnet.com.br cardealtrans@netsite.com.br	Dorival A. Cardeal Souza (Dir.), Maria E. Rosa Souza (Dir.), João Luís Dias Ferreira (Ger. Com.), Arno von Mühlen (Ger. Adm.), Anderson dos Santos Teixeira (Ger. Curitiba)	2	42	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	New Holland, Marcheson, Jumil, TNT	n.d.



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
177	Ford GM MB Peugeot Scania VW Volvo Toyota	7,9 3,3 21,4 0,5 16,4 19,0 31,0 0,5	8	83	Biselli Contim Facchini Gabi Gotti Guerra Iderol Krone Mira Noma Randon Recrusul Rodoviária Tectran	2,4 1,2 7,4 1,2 2,4 1,2 2,4 12 1,2 2,4 53 4,8 3,6 4,8	4.178.000	1.428.146	1.169	1.798	7.023.096	10	Carga líquida, químicas e petroquímicas
90	Ford MB Scania VW Volvo	3,3 1,0 86,0 2,0 7,7	5	103	Guerra Krone Noma Randon	1,94 29,1 7,8 61,2	12.000.000	5.400.000	150	40	960.000	n.d.	Bobinas
33	MB Scania Volvo	6 49 45	3	33 35	Facchini Guerra Krone Randon	6 15 31 48	5.500.000	2.500.000	400	n.d.	700.000	80	Carga seca a granel
4	MB	100	6,5	111	Fruehauf Iderol Krone Pastre Randon Rodoviária Tectran	5 12 2 4 1 9 23	12.394.000	n.d.	50	815	131.000	500	Carga geral, produtos sensíveis
18	Iveco Scania Volvo	23 50 27	4	49	Tectran Randon.	n.d.	2.661.448	868.000	110	270	90.000	2	Carga geral, bobinas, cargas químicas
n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Carga geral, carga líquida
5	Ford VW	40 60	2,5	5	Joinville Linshalm	60 40	600.000	200.000	10	10	3.500	n.d.	Carga geral
15	MB VW	40 60	2	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	400.000	40	200	n.d.	70	Carga expressa
575	n.d.	n.d.	2,4	575	n.d.	n.d.	n.d.	2.400.000	n.d.	n.d.	108.000	350	Carga geral, expressa
22	Fiat Ford MB VW Volvo	3 32 45 10 10	10	26	Facchini Guerra Krone Noma Randon Rodoviária Sheiffer	27 4 15 4 38 8 4	2.429.729	584.497	420	325	16.000	40	Contêineres, veículos automotores

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Cargesso Transportes Rodoviários Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira, 3801, CEP 81270-200, Curitiba, PR. Tel. (41) 373.1868, fax (41) 279.1825. cargesso@b.com.br	Carlos Antônio Carvalho (Dir. Com.), Joarez Jardim Zaltrom (Ger. Div. Internacional)	2	44	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte, Nordeste, Argentina, Bolívia, Chile, Ecuador, Paraguai, Peru, Venezuela, Uruguai	Company, Marcopolo, Busscar, Iveco	BRSAT Gerenciamento próprio
Cattalini Transportes Ltda. R. João Bettega, 2.376, CEP 81070-001, Curitiba, PR. Tel. (41) 239.6100, fax (41) 288.1195. www.cattalini.com.br	Alberto Cattalini (Dir. Super.), Wilson Vedolin (Dir. Adm. Fin.), Marcos Bodean (Dir. Com. Log.)	9	206	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro- Oeste	Ultrafertil, Petrobrás, Exxon, Ceval, Holcim	Exilog Gerenciamento próprio
Cemape Transportes S.A. R. Visconde de Camamú, 11, CEP 04229-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 215.2277, fax (11) 6914.4197. www.cemape.com.br	Justo Primo Caravieri (Pres.), Bruno Marco Massari (Dir. Op.), Antônio Gonçalves de Oliveira (Dir. Com.)	1	196	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro Oeste, Norte, Bolívia, Paraguai	Petrobrás, Rhodia, Unipar, Isogama, Deten, PQU	n.d.
Cesa Transportes S.A. Rodovia MG 424, Km 36,7, s/nº, CEP 33600-000, Pedro Leopoldo, MG. Tel. (31) 2191.3500, fax (31) 2191.3594. cesa@cesa.com.br www.cesa.com.br	Gustavo Dias (Pres.), Ernani Laender (V. Pres.), Anderson Diniz (Dir.), Marcelo Linhares (Dir.), Walter Vigny (Dir.)	30	876	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Nestlé, Ambev, Camargo Corrêa, Unilever	
Comaro Transportes Rodoviários de Cargas Ltda. Rod. Federal BR 471, Km 646, s/nº, Cx. Postal 83, CEP 96255-000, Chui, RS. Tel./fax: (53) 265.1212. matriz@comaro.com www.comaro.com	Nicanor Comas Arocena (Dir.), Ely Fernandes Castro (Dir. Ger.), Alexandre Roloff (Ger. Filial SP), Nelson Binnewies (Ger. Geral), Juan Pedro Oyenard (Ger. Com.)	n.d.	n.d.	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Argentina, Uruguai	Alcoa, Champion Papel e Celulose, Electrolux, OPP Polietilenos, GM, Nec, Tintas Renner	Mobiltrack Gerenciamento próprio
Comercial Casanova Ltda. R. do Comércio, 417, CEP 89920-000, Guaraciaba, SC. Tel./fax: (49) 645.0106	Luiz Carlos Casanova (Sócio- Ger.), Volnei José Casanova (Sócio-Ger.), Marcos Antônio Casanova (Sócio-Ger.)	3		Sul	Sadia, Chapecó	n.d.
Comércio e Transportes Noturno R. Santo Isidoro, CEP 89570-000, Pinheiro Preto, SC. Tel./fax: (49) 562.1385. noturno@formatto.com.br	Aivadir Guzzi (Pres.), Lenir Colle Guzzi (Secretária)		n.d.	Sul, Norte	Avelino Piccini, Nelson Fávero, Supermercado Líder, Supermercado 2 Irmãos, Supermercado Amigão	Gerenciamento feito pelo Bradesco Seguros
Concórdia Transportes Rodoviários Ltda. Av. Raul Seixas, s/nº, CEP 42850-000, Dias D'Ávila, BA. Tel. (71) 625.7500, fax (71) 621.1076. secretaria@concordiatransportes.com.br www.concordiatransportes.com.br	Rogério L. Caetano Filho (Sócio-Ger.), Benedito Teles Santos (Sócio-Ger.), Roberto Waxman Caetano (Sócio-Ger.)		180	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	Dow Química, Proquigel, Monsanto, Isopol, Wilport	Autotrac Pamcary
Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina R. Marechal Deodoro, 36, 3º andar, CEP 89700-000, Concórdia, SC. Tel./fax: (49) 444.7000. coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Dagnor Schneider (Pres.), Osni Roman (Dir. Com.), Adenir Basso (Dir. Adm.)	16	268	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	Sadia, Unilever, Aurora, Ferrero do Brasil, Nestlé	Contolsat/Autotrac Consult
Cooperativa dos Transportadores de Veículos e de Cargas em Geral Estrada Galvão Bueno, 3.423, CEP 09842-080, S. Bernardo do Campo, SP. Tel. (11) 4347.8755, fax (11) 4347.8181. ctv@ctvtransportes.com.br www.ctvtransportes.com.br	Antônio de Oliveira (Pres.), Ladislau A. Smanioti (V. Pres.), Cássio Somenzari Jr. (Dir. Ex.)	n.d.	n.d.	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	n.d.	n.d.
Coopertram Ltda. - Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Manhuaçu Ltda. Av. Melo Viana, s/nº, CEP 36900-000, Manhuaçu, MG. Tel./fax: (33) 3331.2094. coopertram@soft-hard.com.br	Ageu Luiz Costa Silva (Dir. Pres.), Jocélio de Abreu e Silva (Dir. Com.), Irineu Vicente (Dir. Secretário), Cláudio Costa Silva (Cons. Adm.), Manuel José da Silva (Cons. Adm.)	7		Sudeste	n.d.	Gerenciamento de risco feito pela Buonny



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
22	Ford Iveco VW Volvo	32 27 14 27	4	29	Dambroz FNV Guerra Três Eixos	3 3 34 60	3.168.000	1.267.200	198	400	44.928	40	Veículos automotores
60	MB Volvo	78 22	5	305	Gotti Liess Randon Recrusul	56 34 6 4	23.400.000	12.000.000	800	1.400	n.d.	135	Carga líquida, química e petroquímica, contêineres
141	Ford MB Volvo	6 10 84	8	141	n.d.	n.d.	9.870.016	4.452.000	1.010	n.d.	1.743.000	227	Carga líquida
182	Volvo Scania MB	82 16 2	1	n.d.	n.d.	n.d.	9.408.600	4.108.560	1.200	n.d.	155.520	n.d.	Carga química e petroquímica, seca a granel, contêineres, bobinas
24	MB Scania	83,3 16,7	9	31	Guerra Randon Três Eixos	42 22,5 35,5	2.750.000	1.216.000	68	120	45.792	61	Carga geral, seca a granel, bobinas, veículos automotores
3	Scania	100	7	3	Randon	100	360.000	180.000	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada
1	MB	100	2	1	n.d.	n.d.	95.000	30.000	7	4	240.000	n.d.	Carga líquida
87	MB Scania Volvo	15 35 50	3	166	Biselli Kronorte liess Lider Randon	10 38 13 13 26	10.200.000	4.000.000	400	750	720.000	30	Carga líquida, química e petroquímica, contêineres
1.300	MB Scania VW Volvo Outros	6 70 14 8 2	3	n.d.	Facchini Guerra Krone Randon Recrusul Outros	30 9 14 30 13 4	40.000.000	17.400.000	15.600	15.600	1.260.000	300	Cargas químicas e petroquímicas, seca a granel, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, contêineres
107	MB Scania Volvo VW Ford Fiat	50 10 18 6 13 3	2,2	133	Três Eixos Rodine Dambroz Engerauto Rodoviária Cabrini	29 25 24 19 1 1	n.d.	n.d.	n.d.	17.007	n.d.	n.d.	Veículos automotores
122	MB Scania Ford VW Volvo	66 25 4 2 3	6	n.d.	n.d.	n.d.	18.800.000	4.800.000	n.d.	n.d.	30.353	n.d.	Carga seca a granel

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Copel Distribuição S/A R. José Izidoro Blazeto, 158, CEP 81200-240, Curitiba, PR. Tel. (41) 331.4880, fax (41) 331.2795. manfre@copel.com www.copel.com	Paulo Cruz Pimentel (Dir. Pres.), José Luiz Manfré (Ger. Log.)	n.d.	n.d.	Sul	n.d.	Autotrac
Cory Comércio Exterior Ltda. Av. Rio Branco, 04, 11º andar, CEP 20096-900, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2223.3222, Fax (21) 2233.2469. cory@cory-br.com.br www.cory-br.com.br	Roberto Stuart Beck (Dir. Ex.), Roberto D'Amato Leão (Dir. Com.), Edwaro Gastin Valverde (Dir. Op.)	n.d.	n.d.	Sudeste	Thermadyne Victor, Electrovidro, M. Agostini, Onduline, Orcil	n.d.
Daldon Transportes Rodoviários Ltda. R. Gabriel Leite de Carvalho, 542, Nossa, CEP 13311-360, Itu, SP. Tel. (11) 4023.0044, fax (11) 4022.4238. daldontransp@uol.com.br	Moacyr Daldon (Dir. Geral), Edson Luiz Daldon (Dir. Fin.)	n.d.	17	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	n.d.	n.d.
Dalla Valle Transportes Ltda. R. Dante Larentis, 312, sala 20B, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS. Tel./fax: (51) 477.4922. mauro@dallavalle.com.br	Arsile Dalla Valle (Dir. Pres.), Mauro Dalla Valle (Dir.), Ademir Dalla Valle (Dir.), Airtton Dalla Valle (Dir.)	2	60	Sudeste	Renner, Madem, Cotrisel	Controlsat
Di Trento Com. e Transp. Ltda. Av. 25 de Julho, 3.330, CEP 95270-000, Flores da Cunha, RS. Tel./fax (54) 292.4000. transportes@ditrento.com.br www.ditrento.com.br	Itacir Argenta (Dir.), Deunir Argenta (Dir.), Pedro Francisco Fontana (Ger. Manut.), Gilnei Pretto (Ger. Transp.)	n.d.	50	Sul, Centro- Oeste	Coop. Reg. Trítricola Serrana, Vinhos Salton, Tondo	Partner - Tecnorisco: Gerenciamento feito para terceiros
Digilog - Logística, Transportes e Distribuição Ltda. R. Coronel Marques Ribeiro, 225, CEP 02068-505, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 6224.9000 urubatan@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Dir. Pres.), Milton Domingues Petri (Dir.V.Pres.), Luiz Carlos Lopes (Dir. Op.), Giuseppe Lumare Júnior (Dir. Com.), Giuseppe O. Coimbra (Dir. Adm. Fin.), Wanderley Costa (Super.)	3	86	Sudeste	n.d.	n.d.
Empresa de Mudanças Duquerne Ltda. Praia do Flamengo, 66, bloco B, s/ 810, CEP 22228-900, Rio de Janeiro, RJ. Tel./fax: (21) 2205.8899, 2558.7676, 2205.1349. duquerne@duquerne.com.br www.duquerne.com.br	Sandra Helena de Sousa Soares (Sócia-Ger.), Ana Lúcia Soares Pinto (Sócia-Ger.), Márcia Cristina dos Santos Soares (Sócia), Ana Paula de Sousa Soares (Sócia), Maria Regina dos Santos Soares (Sócia)	1	53	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Light Serviços, Datamec, Bolsa de Arte, Sobremetal Recuperação, MG Brasil, Hospital Silvestre	n.d.
Empresa de Transportes Atlas Ltda. R. Soldado Hamilton Silva Costa, 58, Parque Novo Mundo, CEP 02190-901, São Paulo, SP. Tel. (11) 6634.3000, fax (11) 6954.3042. atlas@atlastransportes.com.br www.atlastransportes.com.br	Francisco Martim Megale (Pres.), Lauro Megale Neto (V. Pres., Dir. Op.), Célia Maria Megale Blajoto (Ger. Fin.), Antônio Aurélio Megale (Dir. Adm.), José Lauro Afonso Megale (Dir. Com.), Maria Afonsina Megale R. dos Santos (Dir. Desev. Org.), Lauro Felipe Megale (Dir. Plan.)	34	1.770	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro- Oeste	n.d.	Autotrac Multisat
Empresa de Transportes Covre Ltda. R. Vito Modesto Mastrozosa, 350, CEP 13486-005, Limeira, SP. Tel. (19) 3404.4688, fax (19) 3451.1619. comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antônio Aparecido Covre (Dir. Pres.), João Covre Filho (Dir. Man.), Sérgio Ricardo Covre Filho (Ger. Transp.), Marco Antônio Covre (Ger. Com.), Selma M. C. Roque (Ger. Adm.)	4	285	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte, Argentina	TRW Automotive, Delphi, Coopersucar, Meritor, Exportadora de Café Guaxupé	Autotrac Buonny e Pamcary
Empresa de Transportes Martins Ltda. Av. Atlântida, 3.111, CEP 31365-780, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3476.4040, fax (31) 3476.2153. martins@transmartins.com.br www.transmartins.com.br	José Antônio Cruz (Dir.), José Antônio M. Cruz (Dir. Op.), Jackson Martins Cruz (Dir. Adm.), Sebastião Martins Cruz (Dir. Op.), Ulisses Martins Cruz (Dir. Super.)	7	130	Sudeste	Gerdau, Acesita, Nova Era Silicon, Usiminas, Sobremetal	n.d.



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%							
1.671	Toyota Chevrolet VW Honda Fiat Ford MB Puma	22 21 18 13 11 7 7 1	5,5	331	Rub Munk HSV Palfinger Imap Pelican Polecat Hidrogru Hyster Madal Masal Hotstic Ritz	39 14 12 8 6 5 4 3 3 2 2 1 1	37.008.546	5.665.853	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Cargas excepcionais ou individuais
n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres, bobinas
15	Volvo Scania MB	67 26 7	5	19	Randon Noma Guerra	84 11 5	2.880.000	938.000	50	30	3.240	n.d.	Carga geral
50	Scania Volvo	70 30	5	50	Randon	100	7.500.000	2.500.000	150	400	180.000	10	Carga geral
30	MB Scania	47 53	7	32	Guerra Randon	56 44	3.563.954	1.712.812	256	1.050	29.630.000		Carga seca a granel
20	Fiat VW	10 90	1	2	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	10	Carga geral, produtos sensíveis, carga expressa
20	MB VW	95 5	12	20	n.d.	n.d.	26.120	112.230	60	32	2.180	n.d.	Carga geral
450	n.d.	n.d.	4	n.d.	n.d.	n.d.	11.700.000	2.040.000	870	534	200.000	350	Carga Geral expressa, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis
115	Fiat Ford GMC MB Scania VW Volvo	6 15 1 43 8 21 6	3	87	Facchini Fruehauf Krone Randon Tivellato	36 3 2 59 1	8.547.124	2.678.079	828	203	n.d.	184	Carga geral, bobinas, contêineres
8	Ford VW	20 80	1.5	4	Cargo-Van	100	600.000	108.000	28	8	43.100	35	Carga geral

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Empresa de Transportes Pajuçara Ltda. R. Dep. Ulisses Guimarães, 400, CEP 07140-115, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6404.6922, fax (11) 6404.6911. centralvendas@pajunet.com.br www.viapajuçara.com.br	Altamir Filadelfi Cabral (Dir. Geral), Fernando Filadelfi Cabral (Dir. Op.), Mônica Cabral Cesar (Dir. Qual.), Rejane Filadelfi Cabral (Dir. Adm. Fin.)	6	282	Sudeste	n.d.	Controlsat / Pamcary
Empresa de Transportes Sopro Divino S.A. R. Cel. André Ulson Jr., 350, Centro, CEP 13600-000, Araras, SP. Tel. (19) 3543.1600, fax (19) 3543.1608. esilva@soprodivino.com.br www.soprodivino.com.br	Marco Antônio Logli (Dir. Super.), Rui César Alves (Dir. Op.)	8	440	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	n.d.	Autotrac e Controlsat Multisat
Entregadora e Transportadora XV de Novembro Ltda. R. dos Coqueiros, 657, CEP 09080-010, Santo André, SP. Tel. (11) 4428.6200, fax (11) 4428.6235. xvnove@xvnovembro.com.br www.xvnovembro.com.br	Avelino V. Campo (Ger. Com.), Alvario A. Macedo (Ger. Fin.), Carlos Macedo (Ger. Adm.)	5	122	Sul, Sudeste	Unifi, CBA, GM, Scania, Volkswagen	Autotrac, Autosat, Ituran
Estrada Transportes Ltda. Av. Nossa Senhora de Fátima, 353, CEP 11085-203, Santos, SP. Tel. (13) 3298.2000, fax (13) 3203.1230. www.estrada.com.br	Acrino Barboza de Freitas (Pres.), Ronaldo de Souza Meira (Dir. Exec.),	4	361	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte, Argentina	Monsanto, Bardella, Aliança Navegação, Bayer, Fuji Photo	Autotrac
Expresso Araçatuba Ltda. Av. Alexandre Colares, 500, CEP 05106-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 3622.2800, fax (11) 3622.2866. exata@exata.com.br www.exata.com.br	Ivo José Dietrich (Dir. Geral), Oswaldo D. de Castro Jr (Dir. Vendas e MKT), Eduardo Mariath (Dir. Op.), Reinaldo Motta (Dir. Exata Logística)	42	1.300	Sudeste, Sul, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru, Venezuela, Uruguai	n.d.	Contolsat / Omnalink Omnisat, Suatrans e Pamcary
Expresso Gardenia Ltda. R. Caldas da Rainha, 1390, CEP 31255-710, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3441.1400, fax: (31) 3441.9164. garenc@terra.com.br www.gardeniaexpress.com.br	Antônio Afonso da Silva (Dir. Pres.), João Borges (Dir. Adm.), Lucas Maximiliano Mazzafera (Dir. Exec.), Roberto Moutra (Ger. Cargas e Encomendas), Modesto Teixeira (Ger. Cargas)	20	850	Sudeste	Mannes, Mic Suporte, Brasif, Furacão	n.d.
Expresso Guanabara S.A. Av. Sargento Herminio, 1.405, CEP 60160-060, Fortaleza, CE. Tel./fax (85) 433.6400. cargas@guanabaracargas.com.br www.guanabaracargas.com.br	Paulo Alencar Porto Lima (Dir. Ex.), Francisco Pontes (Ger. Cargas)	9	146	Nordeste, Norte	Farmácias Pague Menos, Ibiribeira Diesel, Bezerra Oliveira, Tramontina, Johnson & Johnson	n.d.
Expresso Javalí S.A. R. João Meneghini, 428, CEP 95055-330, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 229.2777, fax (54) 229.1150. diretoria@javalisa.com.br www.javalisa.com.br	João Victório Berton (Dir.), Eliseu Alexo Carlin (Dir. Sup.), Luiz Simionato (Ger. Adm. Fin.)	3	242	Sul, Sudeste	Eberle, Lupatech, Susin, Francescutti, Cemar, Invensys	Autotrac Pamcary
Expresso Jundiá São Paulo Ltda. Av. Antônio Frederico Ozanam, 6.200, CEP 13214-000, Jundiá, SP. Tel./fax: (11) 4583.6001 diretoria@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	Romeu Natal Panzan (Dir. Adm.), Calor Alberto Panzan (Dir. Com.), Ademir Panzan (Dir. Op.), Shirley Panzan Manzato (Dir. Adj.), José Manzato (Dir. Adj.)	15	682	Sudeste, Sul	A W Faber Castell, Honda Automóveis, Bic Ind., DuPont	Autotrac
Expresso Mercúrio S.A. Av. Sertório, 6.500, CEP 91060-590, Porto Alegre, RS. Tel. (51) 3356.5000, fax (51) 3356.5050. www.mercurio.com	Adir Luiz Fração (Dir. Pres.), Ademir Antônio Fração (Dir. V.Pres.), Luiz Orlando Fração (Dir. Com.), Alcir Antônio Fração (Dir. Op.), Gilberto Antônio Fração (Dir. RH)	50	4.266	Sul, Sudeste	n.d.	Controlsat e Autotrac Gerenciamento proprio



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
30	MB	100	10	30	Randon	100	220.000	240.000	80	n.d.	60.000	n.d.	Carga geral
228	MB Scania VW Volvo Outros	7 42 18 23 10	n.d.	210	Antonini Krone Líder Randon Recrusul Rodoviária	9 8 11 51 11 5	16.466.568	5.866.906	1.306	2.275	916.066	38	Carga geral, líquida, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, bobinas
66	Chevrolet MB GM Ford Scania VW Volvo Fiat Kia Renault Yale	16,80 19,95 4,20 5,25 9,45 4,20 1,05 2,10 2,10 1,05 3,15	7	29	Iderol Antonini Randon Facchini Guerra Lencoisstrm Krone Tectran	5,25 8,40 10,50 1,05 1,05 2,10 1,05 1,05	3.800.000	1.440.000	380	250	10.000	150	Carga geral, contêineres, bobinas
100	n.d.	n.d.	n.d.	100	n.d.	n.d.	5.214.000	1.776.947	533	492	117.953.057	63	Cargas geral, líquida, químicas e petroquímicas, excepcionais ou individuais, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, contêineres, produtos sensíveis, veículos automotores
628	MB Scania Volvo VW Chevrolet Ford	26 10 1 7 5 1	4,5	12 34 4	Iderol Randon/ Rodoviária Outros	n.d.	90.000.000	n.d.	n.d.	n.d.	400	100	Carga líquida, química e petroquímica, produtos sensíveis, bobinas
200	Volvo MB VW Toyota Ford GM Scania	55 36 4 2 1 1 1	n.d.	1	Randon	100	24.000.000	10.000.000	900	1800	n.d.	30	Carga geral, expressa, produtos sensíveis
14	MB	100	2	n.d.	n.d.	n.d.	2.456.407	751.440	96	112	21.000	35	Carga geral, expressa
106	MB Ford Chevrolet VW Yale Hyster Madal	21 33 27 11 2,5 4 1,5	12	106	Rodoviária Iderol Guerra Dambroz Randon	33,33 10 26,7 23,3 6,67	1.800.000	400.000	80	170	96.372	39	Carga geral, contêineres, excepcionais ou individuais, bobinas
124	Fiat GMC Iveco MB Scania VW Volvo	0,48 6,73 0,48 37,50 9,62 3,37 1,44	5,8	84	Facchini FNV Guerra Randon Rodoviária Tectran	10,10 7,21 0,48 12,98 5,77 3,85	7.286.050	1.957.787	300	471	190.077	193	Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres
671	Fiat GM MB Scania Volvo	6,77 0,73 49,38 9,60 3,96	6,7	289	Fruehauf Randon Recrusul Tectran	1,46 24,27 0,31 4,60	38.325.000	13.200.000	1.440	2.160	55.258	800	Carga geral, produtos sensíveis, bobinas

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Expresso Mirassol Ltda. R. José Campanella, 400, CEP 002712-130, São Paulo, SP. Tel./fax (11) 6441.1211. comercial@expressomirassol.com.br www.expressomirassol.com.br	Celso Rodrigues Salgueiro (Dir. Adm./Fin.), Celso Rodrigues Salgueiro Filho (Dir. Negócios e Operação)	4 (3)	243	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste	Volkswagen, Ford, Peugeot,	Pamcary, Brasileiro
Expresso Nepomuceno Ltda. R. Alcides Thomaz da Silva, 15, CEP 37200-000, Lavras, MG. Tel. (35) 3694.9900, fax (35) 3821.9900. comercial@expressonepomuceno.com.br www.expressonepomuceno.com.br	Agnaldo de Souza (Pres.), Tânia Mara de Souza Castro (Dir. Adm. Fin.), Agnaldo de Souza Filho (Dir. Com.), Agnésio Carvalho de Souza Neto (Dir. Op.)	8	380	Sul, Sudeste, Nordeste	Magneti Marelli, BASF, Coral, Belgo Mineira	Autotrac Buonny/GV
Expresso Vera Cruz Ltda. Av. 31 de Março, 743, CEP 36302-016, São João Del Rei, MG. Tel. (32) 3371.7755, fax (32) 3379.2751. sjdr@expressoveracruz.com.br www.expressooveracruz.com.br	Umberto Vito Lomardi Neto (Dir. Op.), Ivan Lombardi (Dir. Adm.), Ivens José Lombardi (Dir. Patrimônio), José Alves de Oliveira Coimbra (Ger.), Francisco de Fátima Lima (Ger.), Antônio Luiz de Godoy Filho (Sup. Com.), Reginaldo de Moura Andrade (Sup. Adm.)	3 (2)	93	Sudeste	Cia. Ind. Fluminense, Cia. Paulista de Ferroligas, CVRD, Saint-Gobain, Cia. Textil São Joanense, Fiação e Tecelagem João Lombardi, Holcim	Autotrac / Gertran
Ferticentro Transportes Gerais Ltda. Rod. Anhangüera, Km 327, s/nº, CEP 14680- 000, Jardinópolis, SP. Tel. (16) 3663.4222, fax (16) 3663.4255. ferticentro@ferticentro.com.br	Callil João Filho (Sócio-Ger.), José Machado Diniz Neto (Sócio-Ger.), Acácio Silva Filho (Sócio-Ger.), Callil João Neto (Sócio-Ger.), João Gonzaga Filho (Sócio-Ger.)	7	110	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Cargill, Copersucar, Bunge, Fertilizantes, Grupo Cosan, Copebrás	
Graczyki & Graczyki Ltda. Cel. Theophilo José de Freitas, 530, CEP 84130-000, Palmeira, PR. Tel./fax: (42) 252.3200. graczyki@uol.com.br	Leonardo Graczyki Filho (Sócio- Gerente), Leonardo Graczyki Neto (Sócio-Ger.)	n.d	33	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Argentina, Paraguai	n.d.	n.d.
Irga Lupércio Torres S.A. Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 10.535, CEP 02938-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 3942.8100, fax (11) 3942.8133. comercial@irga.com.br www.irga.com.br	Lupércio F. Torres (Pres.), Dasio de Souza e Silva Jr. (Dir. Com.), Lupércio Torres Neto (Dir.), Leopoldo Poggio Torres (Ger. Op.), Fábio G. Torres (Ger. MKT)	3	300	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai	ABB, Petrobrás, Alstom, Enesa	n.d.
Itapemirim Cargas - Transportadora Itapemirim S.A. Av. Monteiro Lobato, 4492, CEP 07180-000, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6413.4646, fax (11) 6413.4526. sac@itacargas.com.br www.itacargas.com.br	Camilo Cola Filho (Pres.), Hugo de Faveri (V. Pres. Com/Op.), Anísio José Fioresi (V.Pres. Adm./Fin.), Marcius de Lucca Braga (Dir. Op.), Galdino Ferreira da Silva (Dir. Fin.), José de Souza (Dir. Com.)	47	3.400	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro Oeste	TNT, Profarma, Ambev, Novartis, DaimlerChrysler	Autotrac Gerenciamento próprio
J. Alves Dist. e Transportes Ltda. R. Piracicaba, 219, CEP 29112-170, Vila Velha, ES. Tel. (27) 3326.2822, fax (27) 3316.0267. jalves.vix@terra.com.br www.jalvestransp.com.br	Jairo F. Alves (Dir. Geral), Adriano Sabadini Alves (Dir. Com.), Karla Alves (Dir. Fin.), Jair A. Filho (Dir. Op.)	2	30	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Unilever, Dasa Coop. Pindorama	Autotrac GR
J.D. Cocenzo & Cia. Ltda. Av. Emani Pires Domingues, 1.700, CEP 15040-150S. J. do Rio Preto, SP. Tel./fax: (17) 236.4433. jdcocen@terra.com.br	José Domingos Cocenzo (Sócio-Prop.), Bemardete Aparecida Maluf Cocenzo (Sócia-Prop.)	1	33	Sudeste	Texaco	Autotrac Transat
Jaloto Transportes Ltda. Av. Colombo, 800, CEP 87045-000, Maringá, PR. Tel. (44) 261.7722, fax (44) 261.7720. jaloto@jaloto.com.br www.jaloto.com.br	Joel Jaloto (Ger. Geral), Sérgio Areas (Ger. Frota)	3	111	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro- Oeste	Aglopalma, Cargill, Triângulo Alimentos, CRA	n.d.
Jamef Transportes Ltda. R. Arthur Ilaas, 385, CEP 30730-690, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3419.8865, fax (31) 3419.8803. jamef@jamef.com.br www.jamef.com.br	Marcelo Alves Martins (Dir.), Mauro Alves Martins (Dir.), José Alves Martins Filho (Dir.), Márcio Alves Martins (Dir.)	6	1.116	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte	São Paulo Alpargatas Netset, General Eletric, Schneider	Autotrac Pamcary



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
270	n.d.	n.d.	1 a 3 anos	n.d.	n.d.	n.d.	57.152.448	n.d.	300	1.500	n.d.	200	Carga líquida, químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, excepcionais ou individuais, bobinas
120	MB Scania Volvo	40 6 65	3,8	157	Antonini Facchini Randon WR	5 23 50 20	1.650.000	10.800.000	n.d.	n.d.	624.000	180	Carga Geral, químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, bobinas
33	MB Volvo Ford International Fiat VW	66 15 10 3 3 3	14	7	Iderol Randon Rodoviária	72 14 14	1.572.266	660.000	80	210	36.000	4	Carga geral, produtos sensíveis, bobinas
52	MB Scania Volvo	10 85 5	3	78	Facchini Guerra Randon	6 68 26	6.500.000	2.926.000	350	620	1.500.000	26	Cargas químicas e petroquímicas, seca a granel
9	Ford GMC MB Scania VW	34 11 22 22 11	7	3	Pastre Randon	34 66	150.000	78.000	20	60	30.000	n.d.	Carga seca a granel, bobinas
100	Ford VW Volvo Outros	2 2 87 9	7	35	Liebherr Tadano Krupp Bantam Manitowoc HR American Grove	42 4 21 5 14 4 5 5	n.d.	1.440.000	1.000	500	n.d.	n.d.	Carga geral, contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas, veículos automotores
900	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Carga geral, excepcionais ou individuais, expressa, produtos sensíveis
17	n.d.	n.d.	5	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	1.112.727	n.d.	n.d.	13.272	n.d.	Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas
20	Iveco MB Scania Volvo	5 25 15 55	3	26	Facchini Gotti Krone Noma Randon Unidas Vital	15 8 23 27 15 4 8	2.736.000	720.000	120	192	113.600	n.d.	Carga líquida
64	MB Scania Volvo	27 23 50	3	98	Gotti Liess Noma Randon Recrusul	1 7 2 12 78	13.608.000	5.670.000	800	1.130	220.000	40	Carga líquida, refrigerada, isotérmica ou refrigerada
77	Hister Fiat MB VW Scania Iveco Fiat Toyota	4 5 37 29 19 5 1	5	28	Antonini Facchini Rodoviária	50 14 36	5.899.216	1.759.464	n.d.	n.d.	96.700	205	Carga geral

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Joalina Transportes Ltda. Av. das Nações, 897, CEP 56306-260, Petrolina, PE. Tel. (87) 3862.3700, fax (87) 3862.3646. joalina@uol.com.br www.joalina.com.br	Eurico de Sá Cavalcanti (Dir. Pres.), Verônica Maria P. Cavalcanti (Dir. Adm.), Murilo Pereira Cavalcanti (Dir. Fin.), André Pereira Cavalcanti (Dir. Com.), Rodrigo Pereira Cavalcanti (Dir. RH)	n.d.	n.d.	Nordeste	n.d.	n.d.
José Rubem Transporte e Equipamentos Ltda. R. Portugal, 5/7, Edif. Status, 2º andar, CEP 40015-000, Salvador, BA. Tel. (71) 243.3800, fax (71) 242.1272. gruposjr@svn.com.br www.joserubem.com.br	José Rubem Moreira de Souza Filho (Pres.), Cláudia Andrade Souza (Dir.), Antônio César Rêgo (Sup. Adm. Fin.), Luís Antônio Zenaro do Amaral (Sup. Transporte), Jonas Neno (Sup. Exportação), Marinalva O. Paixão (Coord. Imp.)	1	85	Nordeste	Monsanto, Oxiteno, Ciba, Dow Química	Autotrac Gerenciamento de risco próprio
Júlio Simões Transportes e Serviços Ltda. Av. Saraiva, 400, CEP 08745-140, Mogi das Cruzes, SP. Tel. (11) 4795.7000, fax (11) 4727.2091. juliosimoes@juliosimoes.com.br www.juliosimoes.com.br	Júlio Simões (Dir. Pres.), Fernando Antônio Simões (Dir. V. Pres.), Irece Bezerra (Dir. Gestão p/ o Cliente), Mauro Postali (Dir. Adm.), Manoel Fernandes (Dir. Fin.), João Almeida (Dir. Op. Florestais)	44	4.164	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte	Comlurb, C.S.N., Aracruz, Cenibra, Veracel	Autotrac / Pamcary
Liderbras Logística e Transportes Ltda. Rodovia Washington Luiz, 14.005, CEP 25230-000, Duque de Caxias, RJ. Tel. (21) 2676.1723, fax (21) 2676.3135. liderbras@liderbras.com.br www.liderbras.com.br	Fábio Coiatelli (Dir. Pres.), Lina Coiatelli (Dir.), Antônio Luiz da Silva Jr. (Ger.), Gustavo Calishi (Ger.), Gilberto Cantera (Ger.), Edenilson Cláudio Gonçalves (Ger.)	4	329	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Petrobras, Chevron-Texaco, Transpero, Exxon, BR-Petrobras	Autotrac Golden Service
Line Transportes Serviços e Embalagens Ltda. Av. Marginal Direita da Via Anchieta, 2.115, CEP 11095-000, Santos, SP. Tel. (13) 3291.2727, fax (13) 3291.2141. falecom@linetransportes.com.br www.linetransportes.com.br	José Douglas Raimundo (Sócio-Ger.), Márcia A. Nastro de Oliveira (Sócia-Ger.)	4	42	Sudeste, Nordeste	Rhodia Ster, Rhodia Poliamida, Koch, Voith, Kantex Textron, Norsul,	Schahin Buonny
Locar - Transportes Técnicos e Guindastes Ltda. R. João Pedro Blumenthal, 200, CEP 07224-150, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6413.6600, fax (11) 6413.6622. locar@locar.com.br www.locar.com.br	Júlio Eduardo Simões (Dir. Pres.), Marcelo Augusto Mari (Dir. Com.), José Amaral Carreiro (Dir. Transp.), José Luiz Tonello (Dir. Adm.Fin.)	5	210	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste; Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, outros países	Petrobras, Pirelli, Deicmar, Voith, ABB, Caraíba Metais, Alstom	Em implantação
Lord Empresa de Transportes Ltda. Rod. SP 332, Km 132,5, Planalto, CEP 13140-000, Paulínia, SP. Tel./fax: (19) 3874.3717. lord@lordempresatransporte.com.br	Benedito Nogueira (Dir.), Assumpção G. Nogueira (Dir.), Ariovaldo Nogueira (Dir.), Dante Nelo Galeni (Ger. Geral)	n.d.	60	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Petrogás, Rhodia, Nacional Gás Butano, Air Líquido Brasil, Minasgás	Pamcary
Mamuth Transporte de Máquinas Ltda. Estrada Turística do Jaraguá, 606, Jd. Jaraguá, CEP 05161-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 3904-4138, fax (11) 3904.9706. angela@mamuth.com.br www.mamuth.com.br	Dárcio Rodrigues (Dir. Com.), Laércio Marsochi (Dir. Op.)		98	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Krupp, Sociedade Brasileira Arliquido, Bradesco, Alstom, Dana	n.d.



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
2	MB	100	4	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Carga líquida
18	International Scania VW Volvo	33 6 50 11		36	Fruehauf Facchini Krone Dorattioto Líder Randon	55 28 3 3 3 8	828.000	360.000	70	60	n.d.	10	Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres, produtos sensíveis
778	VW Volvo MB Scania Iveco Ford	60 17 15 6 1 1	2,5	671	Randon Rodoviária FNV Rosseti Krone Facchini Iderol Lençóis Iderol Líder Dambroz	75 10 6 2 1 1 1 1 1 1 1	180.000.000	n.d.	14.400	11.040	14.400.000	316	Carga geral, química e petroquímica, seca a granel, bobinas, contêineres
161	Ford Internacional MB Scania	6,2 2,0 82,6 8,7	4,24	143	Contin Facchini Gohi Goceano Krone Kronorte Líder Liess Randon Recrusul	12,4 1,0 4,4 1,6 12,8 7,4 8,4 1,3 47,1 3,4	10.654.884	4.439.535	n.d.	n.d.	n.d.	176	Carga líquida, químicas e petroquímicas
12	Scania Volvo	33 67	4	41	Facchini FNV Hyster Iderol Krone Randon Yale	7 2 10 49 15 12 5	1.800.000	680.000	100	145	n.d.	40	Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas, contêineres, cargas excepcionais ou individuais
133	Scania VW Volvo Ford Fiat MB Toyota Oshrosh Audi Kia	38 19 14 13 7 5 1 1 1 1		192	Randon FNV Biselli Irga Facchini Goldhofer Trivelato Krone Guerra Rodoviária Massari	35 33 15 3 3 3 2 2 1 1 1	3.360.000	1.800.000	n.d.	n.d.	120.000	n.d.	Carga seca a granel, excepcionais ou individuais, bobinas
28	MB Scania Volvo	4 71 25	7	92	Biselli Krone Mira Randon	48 4 4 44	3.482.000	1.560.000	240	624	185.984	15	Carga líquida, químicas e petroquímicas
35	Ford Grove Scania MB Volvo	29 5 17 35 14	10	36	FNV Randon Trivelato Bisselli Massari Irga Carrial Rodoviária Hyster Clarck Tectran Guerra	25 20 5 5 3 3 3 3 22 3 8 3	521.070	332.597	128	127	17.435	n.d.	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Manoel Fragoso e Cia. BR 316/230, Km 268, CEP 64620, Dom Expedito Lopes, PI. Tel. (89) 444.9040, fax (89) 444.9030.	Manoel Fragoso de Sousa (Dir. Pres.), Elisa Maria Feitosa Sousa (Dir. Adm.)	11	11	Norte, Nordeste	Frigorífico Mafripar, Frigorífico Santana, Frigorífico Redenção, Texaco, Usina Petribu	n.d.
Mira OTM Transportes Ltda. R. Araguaia, 460, CEP 03034-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 229.0455, fax (11) 229.0744. transportes@mira.com.br www.mira.com.br	Roberto Mira (Pres.), Carlos Alberto Mira (V. Pres.), Roberto Mira Jr. (Dir. Frota)	16 (2)	900	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Bolívia, Paraguai	n.d.	Controlsat / Apisul
Palmerio Justino Peixoto Júnior - ME. Av. Bahia, 1.110, CEP 38440-000, Araguaari, MG. Tel. (34) 3246.0603, fax (34) 3241.5038.	Palmerio J. Peixoto Jr. (Dir. Adm.), José Ricardo Neves (Dir. Com.), Márcio Neves (Dir. Com.)	2	20	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Pomar, Dafruta, Rotacafé, Souza Cruz, Cargill Agrícola	Seguradora Bradesco (feito para terceiros)
Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda. R. Soldado João Américo da Silva, 170, CEP 02186-010, São Paulo, SP. Tel. (11) 6632.0900, fax (11) 6955.0588. ferreira@rapido900.com.br	José Carlos Santos Ferreira (Dir. Com.), Nelson Luiz B. dos Santos (Dir. Adm.), Flávio Pereira Furtado (Dir. Frota)	18	663	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Grupo Basf, Grupo Saint Gobain, Reckitt & Colman, Oxiteno, Bauducco, Tintas Coral	Omnisat e Polluss Sat Buonny, Apisul e Pamcary
Rápido Rodosino Transporte de Cargas Ltda. R. Cel. Herculano de Araújo, 200, CEP 81050-090, Curitiba, PR. Tel. (41) 346.7644, fax (41) 346.7644. rodosino@ctb.rodosino.com.br www.rodosino.com.br	Alvino Evaristo Alves (Dir. Pres.), Filinto Eisenbach Neto (Dir. Exec.), Wilson de Campos Oliveira (Dir. Adm.), Marina Evaristo Alves (Dir. MKT), Marisa Alves Oliveira (Dir. Fin.), Amilton Evaristo Alves (Dir. Frota)	6 27	413	Sudeste, Sul	Artecola, Dakota, Calçados Jacoby, Amapá do Sul	n.d.
Reunidas Transportadora Rodoviária de Cargas S/A R. Dr. Herculano Coelho de Souza, 555, CEP 89500-000, Caçador, SC. reunidas@reunidas.com.br www.reunidas.com.br	Sandoval Caramori (Dir. Pres.), Selvino Caramori Filho (Dir. V. Pres.), Rui Caramori (Dir. Fin.)	79	1.327	Sul, Sudeste	Philips, EMS Indústria, Valisere, Danzas	n.d.
Rio Lopes Transporte Ltda. R. Felisbello Freire, 810, CEP 20000-000, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2560.0689, fax (21) 2560.5210. riolopes@riolopes.com.br www.riolopes.com.br	Jorge Manoel Lopes (Dir. Pres.), Luiz Cláudio de Oliveira (Ger. Geral), Nilson Valoa de Souza (Coord. Geral), Christiano Rodrigues de Lima (Coord. De Transp.)	1	98	Sudeste	Roche Químicos, Glaxo Wellcome, Merck, Cromos, Guanabara Diesel	Autotrac, Combat Multisat, Golden Service
RKM Transportes Ltda. R. do Aço, 368, CEP 13454-245, Santa Bárbara D'Oeste, SP. Tel. (19) 3458.1312, fax (19) 3458.4878. rkm@rkmtrans.com.br www.rkmtrans.com.br	Artur Mendes de Souza (Dir.)	3	52	Sudeste	Starplast, Ajinomoto, OMG, Ferro Enamel, Ober	Autotrac e GET
Rodocerto Transportes Ltda. R. José Troncoso, 346, CEP 16200-310, Birigüi, SP. Tel. (18) 642.6222, fax (18) 642.5188. rodocerto@rodocerto.com.br www.rodocerto.com.br	Sérgio Rubens Figueroa Belmonte (Dir. Com.), Claudionor Pazian (Dir. Adm.), Sérgio Venâncio Luiz (Dir. Com.), Maria Luiza Francisco (Dir. Fin.)	3	108	Sudeste	Arthur Lundgren Tecidos, Cimport Cimento, Cenp Coord. Ensino e Normas Pedagógica	Controlsat / Multisat
Rodoviário Bedin Ltda. RS 122 Km 1,5, CEP 95042-550, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 224.8900, fax (54) 224.2042. www.transpanex.com.br	Paulo Luiz Bedin (Dir.), Sueli Bedin (Dir. Adm.), Suzete Bedin Henrich (Dir. Fin.), Suzana Bedin Frigeri (Dir. Op.), J. P. Steiner (Dir. Corp.)	5 (2)	330	Sudeste, Sul	Gerdau, Randon, Agrale, Rassini, Farina	Jabur
Rodoviário Cinco Estrelas Ltda. R. Marcos Arruda, 540, CEP 03020-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 6090.5800, fax (11) 6693.9197. cedir@5estrelas.com.br	Lauro Barini Júnior (Dir. Log.), Helder Soares Sampaio (Dir. Exec.), Carlos José A. Salvino (Dir. Plan.), Guillermo Lambrechts (Dir. Com.)	15 (6)	775	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte	VN do Brasil, Petrobrás Distr., DM Prod. Farmac., Springer Carrier, Diversei Lever	Pamcary
Rodoviário Lider Ltda. Av. Monteiro Castro, 660, CEP 36880-000, Muriaé, MG. Tel. (32) 3729.3556, fax (32) 3729.3557. renzobraz@rodoviariolider.com.br www.rodoviariolider.com.br	José Braz (Dir. Pres.), Glauco Braz (Dir. Com.), Renzo Braz (Dir. Adm. Fin.)	16	370	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste, Norte	Nestlé, Usiminas, Bahia Sul, Pisa, Consult, Confab, Procter & Gamble, Aracruz Celulose, Acesita	Autotrac/Controlsat Consult



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.		IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)			
QUANT.	MARCA		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS				
11	Chevrolet Ford Scania Volvo	10 10 70 10	2,8	8	Guerra Randon Outros	70 20 10	n.d.	700.000	n.d.	n.d.	500.000	n.d.	Carga geral, seca a granel
331	MB VW Scania Ford Volvo Iveco Hyster GM Honda	26 21 16 14 14 3 3 2 1	4	119	Facchini	100	41.100.000	3.000.000	2.000	2.600	132.883	50	Carga geral, químicas e petroquímicas, produtos sensíveis
4	MB	100	13	4	n.d.	n.d.	120.000	50.000	8	12	700	12	Carga geral, seca a granel
431	Scania MB Volvo Outros	18 48 18 16	6	n.d.	Facchini Metalcar Randon Outros	24 44 10 22	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	699.884	372	Carga geral, química e petroquímica, contêineres, bobinas
57	MB Scania VW Volvo Outros	23 7 14 37 19	5	36	Guerra Grahl	97 3	1.564.000	1.440.000	550	1.500	n.d.	220	Carga geral
291	MB Scania VW	70 3 27	8	n.d.	n.d.	n.d.	13.532.625	3.346.280	877	1.238	156.000	470	Carga geral, líquida, produtos sensíveis, bobinas
46	MB VW Scania	89 7 4	5	10	Randon	100	590.000	170.000	50	30	n.d.	70	Carga geral, líquida, refrigerada, químicas e petroquímicas, expressa, contêineres, produtos sensíveis, bobinas
16	Fiat Ford MB VW	19 19 31 31	4	12	Cargo-Van Embark Facchini	8 25 67	n.d.	258.181	32	90	1.500	n.d.	Carga geral
21	MB VW Ford Chevrolet	65 20 15 5	8	n.d.	n.d.	n.d.	816.000	291.000	288	3.014	n.d.	n.d.	Carga geral
54	Scania MB	94 6	3,8	n.d.	n.d.	n.d.	8.200.000	3.330.000	480	960	40.834	65	Carga geral, seca a granel, bobinas, expressa
550	MB Scania Volvo VW	35 25 25 15	n.d.	240	Antonini Facchini Randon	25 25 50	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	165.000	550	Carga geral, produtos sensíveis
170	Ford MB	4 96	5	350	Líder Randon Noma	86 8 6	2.040.000	7.600.000	1.800	2.400	1.400.000	150	Carga líquida, carga seca a granel, carga refrigerada, contêineres, bobinas

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Rodoviário Vale do Rio Doce Ltda. R. Hespéria, 565, CEP 31235-080, Belo Horizonte, MG. Tel./fax: (31) 3422.8022. rodovale@hotmail.com	José Lopes da Silva (Dir.)	n.d.	10	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	General Electric, Philips, Siemens	n.d.
Rubemar Transportes Ltda. R. Ângelo Pacheco Rolim, 186, Centro, CEP 29780-000, São Gabriel da Palha, ES. Tel. (27) 3727.2985, fax (27) 3727.2844. rubemar@sgpnet.com.br	Arlindo Osmar Ahnert (Sócio-Ger.), Wanderlei Schultz (Sócio-Ger.)	1	14	n.d.	Once Ville, Jan e Cau, Ferak Jeans, Comboni News, Inconfel	Autotrac Tecnotrack
Ryder Logística Ltda. R. Laguna, 276, CEP 04728-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 5644.9644, fax (11) 5644.9530. vilas_boas@ryder.com www.ryder.com	Antônio Wroblewski Filho (Pres.), Sebastião Carvalho Vilas Boas (Dir. Fin.), Caio Correa Najm (Dir. Op.)	7	750	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Argentina	General Motors, Volkswagen, Toyota, Xerox do Brasil, Unilever, Bestfoods, Meritor	Autotrac Graber Sistemas de Segurança
Sad Transportes Ltda. R. Diogo de Vasconcelos, 37, CEP 21041-180, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 573.1548, fax (21) 2573.6285. sadtransportes@uol.com.br	Álvaro T. de Magalhães Filho (Sócio-Ger.), Sérgio Peixoto de Castro Palhares (Sócio)	2	20	Sul, Sudeste, Nordeste	Synteko, Prosint, Atlanta Química, Sanrísil	WS Solution - Humter Orbital
Sistema Transportes S.A. R. Boris Kauffmann, 323, CEP 11085-400, Santos, SP. Tel./fax (13) 3298.3302. comercial@sistemtransportes.com.br www.sistemtransportes.com.br	Izete Matos dos Santos (Dir. Pres.), Márcio Matos dos Santos (Dir. Mov.), Sulimar dos Santos (Dir. O&M)	1	105	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	Dow Química, Bayer, T.W. Espumas, HCl, Huntsman	Autotrac e Omnisat gerenciamento próprio
Solecargas Transportes Ltda. Av. Marginal do Rio Jundiá, s/nº, Km 9,5, CEP 13220-970, Várzea Paulista, SP. Tel.(11) 4595.7300, fax (11) 4595.1176. solecargas@solecargas.com.br www.solecargas.com.br	Edegar de Souza (Dir.), Gracinda C. de Souza (Dir.), Leandro M. de Souza (Dir. Adm.)	1	28	Sul, Sudeste	Correias Mercúrio, Coexpan, ATB, Prensa Jundiá	n.d.
TNT Logistics Ltda. Rod. Fernão Dias, km 433, CEP 32664-400, Betim, MG. Tel. (31) 3539.2600, fax (31) 3592.5900. marketing@tntbrasil.com.br www.tntbrasil.com.br	Giuseppe Chiellino (Pres.), Carlo Rosa (V. Pres.), Marc Petit (Dir. Adm. Fin.), Fabrizio Gandino (Dir. RH), Emília Valtudes (Ger. MKT), Giuseppe de Vincenzo (Dir. Regional)	27	4000	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Argentina	Fiat, Ford, GM, Souza Cruz, Intemational	n.d.
Tora Transportes Industriais Ltda. Via Ápio Cardoso, 20, CEP 32341-490, Contagem, MG. Tel. (31) 3359.2466, fax (31) 3359.2480. tora@tora.com.br www.tora.com.br	Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (Pres.), João Bueno (Dir. Com.), Edson Eustáquio Fernandes (Dir. Adm.), Juares Pereira Peixoto (Dir. Op.), Altair Alvim Júnior (Dir. Int.)	38	411	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai	CSN, Belgo, Mineira, Fiat, Acesita, Mannesmann	Bysat, Controlsat / Pamcary e GV
Tquim Transportes Químicos Especializados Ltda. R. Bernardo Wrona, 389, CEP 02710-060, São Paulo, SP. Tel. (11) 3857.5233, fax (11) 3857.5788. tquim@tquim.com.br	Redema Adm. Partc. (Administrativo), Jayme Marmelsztejn (Dir.), Walter L. de Almeida (Dir.)	3	52	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	Bayer, Ciquine, Dow, Rhodia, Braskem	Autotrac Tecnorisk e Buonny
Transportadora Calezani Ltda. Rod. Vitória Jacaraípe, s/nº, Km 02, CEP 29160-000, Serra, ES. Tel./fax (27) 3228.2788.	José Francisco Calezani (Pres.), Francisco José Calezani (Dir.), Romilda Hernandes Calezani (Dir. Adj.)	2	54	Sudeste, Nordeste	Texaco, Exxon Química, Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga	n.d.
Trans Portal Transporte Integrado Ltda. R. Soldado Anésio Ferreira, 272, CEP 02142-000, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 6955.4455. transportal@transportal.com.br	Roberto Rodrigues (Dir.)	5	70	Sudeste	Regispel, K & M Ind. Química, Wal Mart, Pan Americana	n.d.



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
4	MB	100	4	n.d.	n.d.	n.d.	730.000	19.500	144	180	390	n.d.	Produtos sensíveis
6	Ford MB VW	17 50 33	2	6	Nacional	100	720.000	240.000	16	20	8.640	2	Carga geral
290	GMC MB Scania VW Volvo	2 30 40 8 20	4	12 5 82 1	Facchini Guerra Randon Recrusul	n.d.	30.000.000	15.000.000	960	830	300.000	315	Carga geral, produtos sensíveis, veículos automotores
10	Fiat Iveco MB Scania Volvo	10 20 10 60	5	10	Krone Lider Recrusul	20 60 20	n.d.	n.d.	100	50	9.000	2	Carga líquida, química e petroquímica
32	MB Scania Volvo	20 35 45	5	68	Cabrini Contin Fruehauf Goceano Masa Randon Rodoviária	2 1 1 15 70 10 1	3.474.000	1.436.716	n.d.	n.d.	285.000	45	Carga líquida, contêineres
12	Fiat Scania MB VW	17 33 17 33	10	12	n.d.	58 42	840.000	180.000	10	30	70.120	17	Carga geral, química e petroquímica, cargas excepcionais, produtos sensíveis, bobinas
n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2.400.000	747	Carga geral, líquida, contêineres, veículos automotores
20	Scania	100	3.3	371	Randon Facchini Iderol Krone Lider	44 36 13 6 1	240.000	126.000	n.d.	n.d.	3.000.000	350	Carga geral, líquida, seca a granel, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, bobinas, produtos sensíveis
38	MB Scania VW Volvo	58 16 16 10	3	78	Biselli Facchini Guerra Liess Masa Tanesfil	10 6 4 10 49 21	2.275.211	808.412	156	344	248.660	58	Cargas líquidas, químicas e petroquímicas
45	MB Scania Volvo	30 60 10	6	n.d.	n.d.	n.d.	6.900.000	1.320.160	n.d.	n.d.	830.000	20	Carga líquida
32	MB Chevrolet	96 4	12	35	Iderol FNV Outros	31 12 57	1.323.000	330.750	72	144	4.800	30	Carga geral

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Transac Transporte Rodoviário Ltda. R. Sara Helena Mantelo, 50, CEP 13069-133, Campinas, SP. Tel./fax (19) 3281.4788. transac@transac.com.br www.transac.com.br	Roosevaldo Vieira Caixeta Júnior (Sócio-Dir.), Marcos Ferretti (Ger. Adm.), Odair Lendimuth (Ger. Op.)	2	54	Sudeste, Centro-Oeste	Ipiranga, Grupo Áurea, Tropical Transportes	Guard One / gerenciamento próprio
Trans-Acido Transportes Químicos Ltda. R. das Safiras, 212, CEP 21511-380, Rio de Janeiro, RJ. Tel./Fax 21-2471.9618. transacido@uol.com.br	João Gonzalez Conde (Sócio-Ger.), Nilce Amorim Gonzalez (Sócio-Ger.), Renato Pereira Martins (Sócio-Ger.)	n.d.	15	n.d.	n.d.	n.d.
Transcaldas R. Tupinambas, 239, CEP 37704-349, Poços de Caldas, MG. Tel. (35) 3722.7070, fax (35) 3714.4286.	Antônio Renato (Dir. Adm.)	1	28	Sudeste	n.d.	Tec - Sat
Transdepe S.A. Rod. Washington Luiz, 12.700, CEP 25214-000, Duque de Caxias, RJ. Tel. /fax(21) 2676.1500. transdepe@altermix.com.br	Euvaldo José Ferreira (Dir. Pres.), Euder José Ferreira (Dir. V. Pres.)	1	68	Sudeste	Esso Brasileira de Petróleo	Controlsat
Transemba Transportes Rodoviários Ltda. R. Olympio Trombini, 51, CEP 82020-040, Curitiba, PR. Tel. (41) 331.5900, fax (41) 331.5929. transemba@transemba.com.br www.transemba.com.br	José Luiz Bertoldi (Sócio-Ger.), Wladimir Olympio Trombini Filho (Sócio-Ger.)	11	60	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste	Trombini Embalagens, Celulose Irani, Klabin, Gerdau, Madeira Miguel Forte	Pamcary
Trans-Iguaçu Empresa de Transportes Rodoviários Ltda. R. Antônio Lacerda Braga, 350, CEP 81170-240, Curitiba, PR. Tel./fax: (11) 347.1655. comercial@transiguacu.com.br www.transiguacu.com.br	Douber Cardoso (Sócio-Ger.), Waldomiro Koialanskas (Sócio-Costista), Antônio Socha Neto (Sócio-Cotista), Farid Sauaf Júnior (Ger. Adm.)	14	356	Sul, Sudeste	Kraft Foods, Goodyear, Johnson & Johnson, Kimberly Clark, Kenko	Autotrac Pamcary, Buonny
Transparaguay Transportes Rodoviários Ltda. R. Águas da Prata, 519, CEP 06223-200, Osasco, SP. Tel./fax: (11) 3687.0859. saopaulo@transparaguay.com.br	Eulogio Quiñorez Ramirez (Dir.), Isidro Leon Quiñorez (Dir.), Juan de La Paz Quiñorez (Dir.), Tecla M. Quiñorez (Sócia proprietária)	3	30	Sul, Paraguai	n.d.	n.d.
Transparques Transportes e Serviços Ltda. R. Sete de Abril, 3.033, CEP 89663-000, Ouro, SC. Tel./fax: (49) 555.1939.	Antônio Meneses (Sócio-Geral)	n.d.	2	n.d.	Perdigão	n.d.
Transportadora Ajofer Ltda. Av. Guaianazes, 535, CEP 09111-110, Santo André, SP. Tel. (11) 4998.6600, fax (11) 4474.7113. ajofer@ajofer.com.br www.ajofer.com.br	Antônio de Oliveira Ferreira (Sócio-Dir.), Luís Sérgio Ferreira (Ger. Suprim.), José Roberto B. Paes (Ger. Com.)	4	264	Sul, Sudeste	Pirelli, Bombril, Bridgestone, Texaco	Autotrac/Ituran
Transportadora Americana Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 3.466, CEP 13475-010, Americana, SP. Tel. (19) 3471.9000, fax (19) 3471.9001. www.tanet.com.br	Celso Luchiarri (Dir.), Carlos Panzan (Dir.), Carlos Roberto Zutin (Dir.), Luiz Carlos Pozzer Rosa (Dir.), Huro Luchiarri (Dir.), Elza Lúcia Vannucci Panzan (Dir.)	23	1.964	Sul, Sudeste	Natura, Belocap, Capilares, Gillette	Autotrac Gerenciamento próprio
Transportadora Asa de Prata Ltda. Av. Dr. Rodolfo Aureliano, 1.930, CEP 53430-740, Paulista, PE. Tel. (81) 3471.6990, fax (81) 3339.3074. sac@asadeprata.com.br	André da Fonta (Dir.), Alexandre da Fonte (Dir.)	5	55	Sudeste, Nordeste	Grupo Raymundo, Clariant, Alunic, Vida Alimentos	Autotrac Multisat



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
46	MB Scania GM GMC Ford Fiat	57 27 6 4 4 2	5	44	Randon Gotti Krone FNV Recrusul Contin Addacc	44 42 4 4 2 2 2	4.200.000	n.d.	120	180	503.424	20	Carga líquida
8	MB	100	8	n.d.	n.d.	n.d.	7.000	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Carga líquida
14	MB Scania VW	65 21 14	n.d.	14	Ansani Clark Facchini Randon Outros	14 14 21 21 30	900.000	105.000	40	100	n.d.	31.000	Carga geral, seca a granel
32	MB Scania VW Volvo	9 50 3 38	7	29	Guerra Gotti Iderol Krone Pastre Randon	3 3 3 60 3 28	4.544.900	1.940.000	400	440	374.220	n.d.	Carga líquida
48	Volvo MB VW Ford	56 31 8 5	6	66	Krone Randon Facchini	73 23 4	3.300.000	1.788.000	302	970	87.000	75	Carga geral, contêineres, bobinas
112	MB VW GM Scania Ford Fiat Iveco Volvo Outros	42 29 4 4 3 3 3 2 10	4	100	Guerra Krone Linshalm Pastre Randon	20 10 61 2 7	n.d.	6.000.000	320	432	328.621	60	Carga geral, excepcionais ou individuais, frigorificada, isotérmica ou refrigerada, produtos sensíveis
30	MB Scania Outros	80 10 10	15	30	Iderol Randon Rodoviária	60 30 10	n.d.	n.d.	100	200	n.d.	70	Carga geral, seca a granel, excepcionais ou individuais, bobinas
2	Iveco VW	50 50	2	2	Delfino Recrusul	50 50	200.000	62.500	2	4	n.d.		Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada
242	Ford MB Scania	5 85 10	10	n.d.	Iderol FNV Randon	10 10 80	5.804.821	2.640.000	600	400	385.000	36	Carga geral
112	GMC MB Scania Volvo	18 28 36 18	2,71	175	Facchini FNV Randon Tectran	4 25 67 4	9.481.399	2.850.552	851	750	225.109	774	Carga geral
10	Fiat MB VW	10 80 10	3	9	Facchini Randon	23 77	n.d.	120.000	60	70	67.000	30	Carga geral, bobinas

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportadora Beira Rio Ltda. Rodovia BR-40, Km 272, CEP 39205-000, Três Marias, MG. Tel. (38) 3754.1507, fax (38) 3754.2000. breno@progressnet.com.br	Breno Zucconi (Sócio), Mucio Zucconi (Sócio), José Zucconi (Sócio), Aroldo Guimarães (Sócio), Airton Medeiros (Sócio)	3	48	Sudeste	Cia. Mineira de Metais, Calcário Noroeste, Ultracal	By Sat Pamcary
Transportadora Brasil Central Ltda. Rod. BR 060, Km 383, s/nº, Setor Alvorada, CEP 75903-270, GO. Tel. (64) 612.1595, fax (64) 612.0451. transporte@brasilcentral.com.br www.brasilcentral.com.br	Glorivan Parreira França (Dir.), Lourivan Parreira França (Dir. Fin.), Oromildes de Oliveira Masson (Dir. Com.)	6 (2)	35	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste	Rações Fri-Ribe, Cargill Agrícola, Perdigão, Coop. Reg. Cafeicultores Guaxupé, Granja Rezende	n.d.
Transportadora Carga Pesada Ltda. Av. Nossa Senhora da Penha, 387, CEP 29148-680, Vitória, ES. Tel. (27) 3225.2223, fax (27) 3235.1208. comercial@transportadoracargapesada.com.br	Mário Orlandi Júnior (Sócio-Dir.), Cairo Ottaiano Júnior (Sócio-Dir.)	1	60	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Aracruz, CVRD, Cia. Siderurgica de Tubarão, Queiroz Galvão, Petrobras	Controlsat Multisat
Transportadora Colatinense Ltda. Rod. BR-262, Km 05, Nº 5812, CEP 29140-907, Cariacica, ES. Tel. (27) 3336.1255, fax (27) 3336.2606. mtzpres@colatinense.com.br	Fábio D'Ávila (Pres.), Luiz José Araújo (V. Pres.), Antônio C. Pimentel (Dir. Ex.), Paulo Zatta (Sup. Com.), Luiz Santana (Sup. Op.)	n.d.	462	Sudeste, Centro-Oeste	Lojas Americanas, Borrachas Vipal, Café 3 Corações, Achê Laboratório, M. Agostini, Brasil Trading	Autotrac Pamcary
Transportadora Cometa S.A. Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2525, CEP 51150-001, Recife, PE. Tel. (81) 3464.5288, fax (81) 3471.3111. rapidaocometa@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Américo Pereira (Dir. Pres.), Sebastião de Barros Soares (Dir. Fin.), Américo Pereira Filho (Dir. Com.), Edward Montarrosos (Dir. Vendas), Érica Mansilla (Dir. RH), Rafael Mansilla (Dir. Planej. e Informática), Manoel Leite (Dir. Op.)	26	3.050	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Oi Celular, São Paulo Alpargatas, Santista Têxtil, O Boticário, Laboratório B. Braun	Autotrac Gerenciamento próprio
Transportadora Contatto Ltda. Via Anhanguera, Km 136, CEP 13480-970, Limeira, SP. Tel. (19) 3446.7500, fax (19) 3441.5256. limeira@contatto.com.br www.contatto.com.br	Marcelo Contatto (Dir.), Atilio Contatto Jr. (Dir.), Wellington R. Carrenho (Controller), Adão Alves (Ger. Log.), Maria Regina C. Gasparini (Ger. Com./Qual.)	4	440	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Agip, Supergasbrás, Fertilizantes Fosfatados, Minasgás, Ajinomoto	n.d.
Transportadora Cruz de Malta Ltda. Av. Guilherme Cothing, 346, CEP 02113-010, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 6955.8300. cruzdemanha@cruzdemanha.com.br www.cruzdemanha.com.br	José Douteil Lopes, José Manuel Antunes Lopes, Albino da Cruz Lopes, Francisco Douteil Lopes	3	274	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Argentina, Chile, Uruguai	Camargo Corrêa, Grupo Mangels, Grupo Siemens, Grupo Alstom, Argentina, Ambev	n.d.
Transportadora de Cargas Aleluia Ltda. R. Antonino Rocha Marmo, 2.181, CEP 15043-120, S. José do Rio Preto, SP. Tel. (17) 236.2899, fax (17) 236.2998. aleluia1@zaz.com.br	Hans loosli Júnior (Dir. Pres.), Claudinei Alves Cardoso (Ger.), Livia Loosli (Sócia), Dina Loosli (Sócia)	n.d.	5	Sudeste, Centro-Oeste	Watt Distribuidora de Petróleo	Jabur
Transportadora DM S.A. BR 290, Km 108, Cx. Postal 01, 000, Eldorado do Sul, RS. CEP 92990-Tel. (51) 481.7100, fax (51) 481.7122. dm@transportadoradm.com.br www.transportadoradm.com.br	Ricardo Mincarone (Dir. Geral), Rosa Maria Mincarone (Dir. Adj.), Luiz Alberto Mincarone (Pres. Cons. Adm.), Fernando Alano (Dir. Com.)	2 (10)	300	Sudeste, Sul, Argentina, Chile, Uruguai	Springer Carrier, Rhodia, Dupont, Unilever, Procter&Gamble	Autotrac Gerenciamento próprio
Transportadora Fantinati Ltda. Estrada Particular Eiji Kikuti, 111, CEP 09852-040, S. Bernardo do Campo, SP. Tel./fax(11) 4109.6277. fantinati@fantinati.com.br www.fantinati.com.br	Roberto Lopes Fantinati (Dir. Adm. Fin.), Sidnei Lopes Fantinati (Dir. Com.), Marcos Lopes Fantinati (Dir. Op.), Benjamin Varella Neto (Ger.), Marcos Tadeu Villani (Ger. Log.)	2	180	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	CCE Eletrodomésticos, Fibam, Karman Ghia, Multibrás, Crompton	Autotrac Buonny Gerenciamento



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
21	MB VW	86 14	4,5	26	Iderol Noma Pastre Randon	46 4 4 46	3.275.000	1.200.000	500	650	220.000	60	Carga geral, seca a granel
20	Scania Outros	20 80	5	4	Guerra	100	1.815.000	413.000	85	49	381.357	110	Cargas químicas e petroquímicas frigorificada, isotérmica ou refrigerada, seca a granel
22	Fiat Iveco VW	14 68 18	3	14	Krone Randon Rodoviária Outros	29 50 14 7	n.d.	240.000	200	200	200.000	n.d.	Carga líquida, contêineres, excepcionais ou individuais
88	MB VW Volvo Asia Outros	51 19 11 5 14	10	73	Rodoviária Randon Troian Fruehauf Krone Guerra Outros	44 34 5 4 3 3 7	n.d.	1.380.000	n.d.	n.d.	n.d.	40	Carga geral, contêineres
270	GM Fiat MB Scania VW Volvo	1 5 74 9 10 1	7	108	Antonini Dambroz Facchini Fruehauf Grah Iderol krone Randon Rodoviária	31 1 1 3 1 16 10 32 5	11.232.345	2.700.000	360	200	616.577	636	Carga geral, produtos sensíveis, bobinas, carga expressa
227	Scania	100	8,5	244	Biselli Contanqui Diversos	73 18 9	29.300.000	13.200.000	1.335	3.346	847.175	n.d.	Carga líquida
152	Scania MB Volvo Ford White Oshkosh VW	20,39 18,42 46,72 2,63 2,63 1,32 7,89	6	276	Fruehauf Randon Facchini Biselli Krone Cometto Guerra Tectran Caryal Blunhardt Rosset	26,44 23,18 4,71 9,55 5,07 6,52 3,62 2,17 1,44 4,34 2,89	23.882.300	10.856.000	12.500	21.740	218.880	200	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais
4	MB Scania VW	50 25 25	n.d.	4	Noma Randon	25 75	550.000	360.000	20	28	8.000 m³	5	Carga líquida
160	MB Scania Volvo	11 45 44	n.d.	167	Facchini Guerra Randon	7 56 37	1.600.000	n.d.	n.d.	n.d.	250.000	n.d.	Carga geral, químicas e petroquímicas, contêineres, bobinas, produtos sensíveis
148	Ford MB VW Volvo	5 60 20 15	2,57	n.d.	Antonini Facchini Randon	20 10 70	7.200.000	1.200.000	380	420	470.000	22	Carga geral, cargas químicas e petroquímicas

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/ GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportadora Global Ltda. Rod. Mário Andreazza, s/nº, km 01, cx postal 212, CEP 78140-000, Várzea Grande, MT. Tel./fax: (65) 625.3941.	Luiz Carlos (Dir. Pres.)	n.d.	20	Sudeste, Norte, Centro-Oeste	Renosa, Grupo Simões	n.d.
Transportadora Leal Ltda. BR 116, 14.130, CEP 81690-200, Curitiba, PR. Tel. (41) 3015.6610, fax (41) 333.7544. leal@lealog.com.br www.lealog.com.br	Adão Flores Nunes (Sócio-Ger.), José Antônio Nunes (Sócio-Ger.), Aido Fernando Nunes (Ger. Geral)	1	56	Sul, Sudeste, Nordeste	Volvo, Ronconi, Editel Listas Telefônicas	Sascar Celular Gerenciamento próprio
Transportadora Mantello Ltda. R. Sara Helena Mantelo, 495, CEP 13110-583, Campinas, SP. Tel. (19) 3821.1716, fax (19) 3281.2146. administracao@mantello.com.br www.mantello.com.br	Luiz Fernando Mantello (Dir. Pres.), Luiza Maria da S. B. Mantello (Dir. Fin.)	n.d.	62	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte	Fresenius Kabi, 3M, Mococa, Tropical, Trevo Industrial	n.d.
Transportadora Martinelli Av. Marginal BR 153, nº 950, CEP 15115-000, Bady Bassitt, SP. Tel./fax (17) 3818.5333. transpmartinelli.com.br	Luís Roberto Martinelli (Sócio-Prop.), Olívio Martinelli Júnior (Sócio-Prop.), José Fernandes Muffa Martinelli (Sócio-Prop.)	5	113	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Procter&Gamble, Unilever, Nestlé	Consult / Disconal
Transportadora Meca Ltda. R. Riachuelo, 121, 8º andar, cj. 84, CEP 11010-021, Santos, SP. Tel. (13) 3361.1322, fax (13) 3361.3073. cubatao@mecatransportes.com.br www.mecatransportes.com.br	Raul Elias Pinto (Dir.), Raul do Nascimento Pinto (Dir.)	6	107	Sudeste	Ultrafertil, Bunge Fertilizantes, Cargill, Copebras, Carbocloro	n.d.
Transportadora Simelo Ltda. Av. Alberto Braga, 91, CEP 16700-000, Guararapes, SP. Tel. (18) 661.1522, fax (18) 661.2799.	Eloi Sippel (Dir. Adm. Fin.), José Roberto Azzi (Ger. Com. Transp.)	n.d.	10	Sul, Sudeste, Centro-Oeste	Reichert Curtume, Curtidora Catanduva, Dama Pel, Cahdam Volta Grande, GAP Guararapes	n.d.
Transportadora Tebas Ltda. Av. Eng. Washington Martoni, 320, CEP 37950-000, São Sebastião do Paraíso, MG. Tel./fax (35) 3531.3166. tebas@transportadortebras.com.br www.transportadortebras.com.br	José Basílio de Queiroz (Proprietário)	2	23	Sudeste, Sul, Centro-Oeste	Unilever, Tecumseh do Brasil, Cia. Cimento Itaú, Ripasa	Autotrac Pamcary
Transportadora Tegen Valenti S.A. Rod. RST 470, Km 216,33, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS. Tel. (54) 455.2100, fax (54) 455.2121. tegonvalenti@tegonvalenti.com.br www.tegonvalenti.com.br	Walter Valenti (Dir.), Waldir Valenti (Dir.), Glademir Valenti (Dir.)	24	81	Sudeste, Nordeste, Sul	São Paulo Alpargatas, Allied Domecq, Tramontina, Coteminas, Esso Brasileira	Controlsat/Autotrac Multisat
Transportadora Transfina Ltda. Rod. Br 101, K, 291, CEP 29148-680, Cariacica, ES. Tel. (27) 3346.2777, fax (27) 3346.2780. transfina@transfina.com.br www.transfina.com.br	Mario Orlandi Júnior (Dir.)	3	150	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Ipiranga, Mesquita Locações, Makro, Politintas, Yakult, Usiminas	Controlsat Multisat
Transportadora Transmiro Ltda. R. Ary Rosa dos Santos, 233, CEP 94930-605, Cachoeirinha, RS. Tel. (51) 471.5550, fax (51) 471.1199. transmiro@transmiro.com.br www.transmiro.com.br	Volmir Carlos Bortoncello (Pres.), Geltrudes Cecília Bortoncello (Dir. Geral), Luciano Bortoncello (Ger. Op.), Leandro Bortoncello (Ger. MKT.)	2	98	Sul, Sudeste	Copersucar, Coral, Moinho Estrela	Controlsat Pamcary
Transportadora Verdes Campos Ltda. BR 277, Km 350, CEP 85050-780, Guarapuava, PR. Tel./fax (42) 624.3233. verdescampos@verdescampos.com.br	José Paulo Orth (Dir. Com.), Marcelo Lutz Orth (Dir. Adm.), Edna Mey Lutz Orth (Dir.), Antônio Adevir da Silva (Ger. Transp.), José Osmar longblood (Ger. Manut.)	n.d.	82	Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste	Coop. Coamo, Coop. Agraria, Ambev, Cervejaria Belco	Sascar



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
12	MB Scania VW Volvo	8 17 25 50	3	12	Facchini Noma Randon	17 25 58	1.300.000	550.000	70	200	n.d.	n.d.	Carga líquida
20	Iveco Ford MB VW Volvo	5 15 20 25 35	3	22	Antonini Dambroz Formighieri FNV Grahl Guerra Iderol Krone Noma Pastre Randon	9 5 5 5 4 9 5 26 9 5	n.d.	300.000	n.d.	n.d.	n.d.	6	Carga geral, veículos automotores
32	MB Scania VW	53 34 13	10	22	Facchini Randon Iderol Rodoviária FNV	50 27 9 9 5	2.071.099	702.673	71	116	44.174	n.d.	Carga geral
74	Volvo Scania MB	74 15 11	5	81	Facchini Randon	93 7	9.385.991	4.510.112	435	715	88.192	14	Carga seca a granel
45	MB Scania Volvo	67 10 23	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2.500.000	1.200.000	180	1.100	1.868.222	1.005	Carga química e petroquímica, seca a granel
3	MB	100	26	3	Div.	100	205.000	62.000	30	48	15.000	32	Carga geral
11	MB Scania	9 91	5,5	13	Randon	100	1.200.000	600.000	100	100	55.000	15	Carga geral, seca a granel, bobinas
353	MB Scania VW Fiat Volvo Chevrolet	47 23 16 8 5 1	13	175	Randon Guerra Rodoviária Facchini Dambroz Iderol FNV Antonini Recrusul	65 13 11 4 2 2 1 1 1	29.355.000	7.185.000	1.200	1.200	402.684	17	Carga geral
59	Iveco MB VW	89 8 3	4	42	Antonini Facchini Fruehauf Noma Randon Tectran	2 30 5 16 42 5	n.d.	2.000.000	300	300	150.000	30	Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas, seca a granel, contêineres, produtos sensíveis, bobinas
38	Iveco MB Scania Volvo	3 40 10 47	3	40	Guerra Randon	32 68	5.500.000	2.300.000	350	200	260.000	80	Carga geral, químicas e petroquímicas
60	International Scania Volvo	7 77 16	2,7	65	Guerra Krone Randon	20 7 73	10.100.000	4.800.000	400	750	270.000	10	Carga seca a granel

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportadora Vicenzi Ltda. R. 10 de Novembro, 1.230, CEP 89825-000, Xaxim, SC. Tel. (49) 321.9900, fax (49) 321.9910. vicenzitransp@vicenzi.com.br	Ulisses Vicenzi (Dir. Geral), Ulisses Vicenzi (Dir. Fin.), Gilda Folle Vicenzi(Sócia)	1	62	Nordeste, Norte, Argentina, Paraguai	n.d.	Pamcary
Transporte e Comércio Fassina Ltda. Av. Marginal Direita, 960, CEP 11095-000, Santos, SP. Tel. (13) 3298.3000, fax (13) 3298.3001. alexandre@fassina.com.br www.fassina.com.br	Antônio Aparecido Fassina (Dir. Pres.), Ademir Fassina (Dir. Infra-Estrutura), Walter Fassina (Dir. Suprimentos), Wanderlei Paulo Fassina (Dir. Com.)	7	672	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte	DaimlerChrysler, BASF, Danzas, Helwett Packard, Coopupé	Autotrac, Ominisat / Buonny
Transporte Excelsior Ltda. R. Ver. Francisco Evangelista Delgado, 976, CEP 27264-570, Volta Redonda, RJ. Tel. (24) 3348.1330, fax (24) 3348.1681. comercial@grupoloureiro.com.br www.grupoloureiro.com.br	Sérgio Sales Loureiro (Dir. Pres.), Alvani T. G. Loureiro (Dir. Adj.), Rogério Loureiro (Dir. Fin.), Roberto Loureiro (Dir. Adm.), Ronaldo Loureiro (Dir. Op.)	16	246	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste	CSN, Confab, Açominas, Souza Cruz, Cosipa	Autotrac Pamcary
Transportes Bertolini Ltda. R. Raimundo de Castro, 136, CEP 69037-140, Manaus, RS. Tel. (92) 672.4000, fax (92) 671.4470. tbert@tbb.com.br	Irani Bertolini (Dir. Pres.), Erasmus Bertolini (Dir. Com.), Paulo César Bertolini (Dir. Fin.), Daniel Luís Carvalho (Dir. Adm.)	12	1.747	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte	n.d.	Autotrac e Controlsat Gerenciamento próprio
Transportes Bolzani Ltda. Av. Souza Naves, 585, CEP 84062-000, Ponta Grossa, PR. Tel. (42) 227.2290, fax (42) 227.6005.	Rubens Bolzoni (Sócio-Ger.), Renato Bolzoni (Sócio-Ger.), Carlos Bolzoni (Sócio-Ger.), Salvador Bolzoni (Sócio-Ger.)	n.d.	16	Sul, Argentina, Chile	Águia Florestal, Serraria São Geraldo, Compensados Sudatti	n.d.
Transportes Carvalho Ltda. Rod. Washington Luiz, 5.049, 007, Duque de Caxias, RJ. CEP 26065-Tel. (21) 2775.1700, fax (21) 2671.4609. comercial@carvalho.com.br www.carvalho.com.br	Silvio Ferreira de Carvalho Júnior (Dir. Super.), Minian Sílvia Ferreira de Carvalho (Dir. Com.), Daisy Maria de Carvalho Calheiros Boite (Dir. Adm. Fin.)	2	230	Sudeste	Syngenta, Lubrizol, Petrobrás, Basf	Autotrac Gerenciamento próprio
Transportes Cordenonsi Ltda. R. Antônio Cordenonsi Filho, 778, CEP 89825-000, Xaxim, SC. Tel./fax: (49) 353.2402. fernando@cordenonsi.com.br www.cordenonsi.com.br	Luiz Alberto Cordenonsi (Sócio- Ger.), Volmir Antônio Cordenonsi (Sócio-Ger.), Fábio Cordenonsi (Dep. Manutenção), Fernando Cordenonsi (Dep. Contêineres)	n.d.	62	Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Argentina, Chile	n.d.	Autotrac Angellira
Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria R. Lidice, 22, CEP 02174-010, São Paulo, SP. Tel. (11) 6967.8500, fax (11) 6967.8501. tdv.vendas@dellavolpe.com.br www.dellavolpe.com.br	Gilberto Della Volpe (Dir. Exec.), Rafael Della Volpe (Dir. Exec. Gerencial), Luiz Isidoro O. Garcia (Ger. Com.), Otacilio Santos (Ger. Op.), Ronaldo Novak (Ger. Adm.)	n.d.	450	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro- Oeste	Polibrasil, Acesita, Kaiser, Ambev	Autotrac Focus
Transportes Diamante Ltda. R. Anne Frank, 2.695, CEP 81650-020, Curitiba, PR. Tel. (41) 376.1754, fax (41) 276.6241. diamante@diamante.com.br www.diamante.com.br	Gilberto Antônio Cantú (Dir. Geral/ Com.), César Luiz Cantú (Dir. Adm. Fin.), Sidnei Cantú (Dir. Op.)	6	290	Sudeste, Sul	Melhoramentos Papéis, Kolynos, Ducoco, PPG, Warner Lambert	Multisat Grupo Apisul
Transportes Fátima Ltda. R. Contagem, 995, CEP 32662-570, Betim, MG. Tel. (31) 3592.1388, fax (31) 3592.1041. ffatima.bh@terra.com.br	Joel Maurício Paschoalim (Dir. Pres.), João Batista Paschoalim (Dir. V. Pres.), José Geraldo Paschoalim (Dir. Fin.), Jaime Paschoalim (Dir. Op.), Júlio César Paschoalim (Dir. Super.), Jorge Luiz Paschoalim (Dir. Com.)	2	192	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste, Norte	White Martins, Petrobrás, Cenibra, Cemig, Ferteco	n.d.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
48	MB Volvo Scania International	39 30 30 1	5	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	4.608.000	200	576	n.d.	n.d.	Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada
92	MB Volvo Scania VW Fia/lveco Ford	58 20 13 7 1 1	7	188	Randon Krone FNV Facchini Tectran Antonini Iderol Dambroz	52 19 16,5 10 1 0,5 0,5 0,5	3.792.000	3.600.000	300	1.500	n.d.	98	Cargas químicas e petroquímicas, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas
149	GM Scania	7 93	3,4	179	Antonini Facchini krone Lider Randon Rodoviária Tectran	7 27 44 6 14 1 2	9.461.329	4.239.998	1.177	2.253	2.747.469	n.d.	Carga geral, seca a granel, contêineres, bobinas
1061	n.d.	n.d.	5	n.d.	n.d.	n.d.	48.073.940	31.503.549	1.394	931	441.756	389	Carga geral, seca a granel, excepcionais ou individuais, produtos sensíveis, bobinas
10	MB Scania Volvo Outros	15 32 7 46	n.d.	10	Randon Schiffer	40 60	890.000	480.000	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	Seca a granel, veículos automotores
124	Scania MB Fiat	61 18 8	10	91	Randon Trivellato Facchini Rodoviária	37 30 30 3	1.800.000	650.000	150	689	100.000	n.d.	Carga geral, líquida, químicas e petroquímicas, contêineres, excepcionais ou individuais, bobinas
51	MB Scania Volvo	27 69 4	3,2	56	Guerra Niju Randon Recrusul	21 45 25 9	5.600.000	2.400.000	260	750	65.850	n.d.	Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada, contêineres
143	Scania	100	2	80	Randon	100	11.000.000	4.800	400	1.000	1.540.000	145	Carga líquida, químicas e petroquímicas, seca a granel, excepcionais ou individuais, contêineres
85	MB Volvo	56 12	2,5	40	Facchini Guerra Outros	16 8 8	5.450.280	2.160.000	958	n.d.	180.000	50	Carga geral
129	Ford Volvo	6 94	6	196	Randon krone Rodoviária Gotti Iderol Biselli Fruehauf Guerra Antonini FNV Noma Trivellato	54 12 11 8 5 3 3 2 1 1 1 1	11.368.998	4.858.546	774	1.587	329.231.569	n.d.	Carga líquida

guia de transportadoras

EMPRESAS	DIRETORIA	FILIAIS PRÓPRIAS (franqueadas)	Nº DE FUNC.	REGIÕES ONDE OPERA	PRINCIPAIS CLIENTES	RASTREAMENTO/GERENCIAMENTO DE RISCO
Transportes FS Ltda. Av. Pres. Antônio Carlos, 475, CEP 25215-180, Duque de Caxias, RJ. Tel./fax (21) 2676.1872. grupofs@grupofs.com.br	José Alberto F. Serrano (Dir. Com.), Amauri Ferreira (Dir. Fin.), Manuel da Fonseca Serrano (Dir. Manut.), Sylvio Kamel da Rocha (Ger. Op.)	1 (1)	98	Sudeste	Shell, Ipiranga, Repsol	Mobisat, Graber e WS
Transportes Grecco Ltda. Av. João Ramalho, 2.180, CEP 09371-520, Mauá, SP. Tel. (11) 4512.6000, fax (11) 4512.6008. grecco@greccolta.com.br	José Carlos Tonelotti Grecco (Sócio-Dir.), Paulo Roberto de Sousa (Sócio-Dir.), Luiz Alberto Tonelotti (Sócio-Dir.), Paulo Dinarti (Dir. Log.), Carlos Roberto Grecco (Ger.)	2	75	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste	Cebrace Vidros Planos, Pilkington, Polibrasil, Saint - Gobain Vidros, Sanko Sider	Autotrac / Centruy e Pamcary
Transportes Idamar Ltda. R. do Comércio, 420, CEP 89590-000, Arroio Trinta, SC. Tel./fax: (49) 535.1145.	Idalino Locatelli (Dir.)	n.d.	8	Sul, Sudeste, Norte, Nordeste, Centro-Oeste	Perdigão, Batavia, Milano	n.d.
Transportes KM e Montagens Ltda. R. Olímpia, 1.015, CEP 15803-025, Catanduva, SP. Tel. (17) 3531.2121, fax (17) 3531.2120. km@zup.com.br	Kagio Miura (Dir. Pres.), Fumiko Makino Miura (Dir. Fin.), Frank Kanemitsu Miura (Dir. Adm.)	2	140	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Argentina	Segmento açucareiro, sucos e seus derivados	n.d.
Transportes Montone Ltda. Av. Leonardo da Vinci, 1.624, Vila Guarani, CEP 04313-001, São Paulo, SP. Tel./fax (11) 5011.5311. www.transmontone.com.br	Norberto A. Montone (Dir.), Maria Lúcia G. Montone (Dir.)	8	208	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte	Arrifana, Sultan, Makro, Repsol, Totalfinalif Lubrificantes	Buonny
Transportes Pesados Minas Ltda. Rodovia BR 262, Km 21,5, CEP 31950-640, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3493.1411, fax (31) 3493.2911. www.transpesminas.com.br	Sandro de Castro Gonzalez (Dir. Com.), Alfonso de Castro Gonzalez (Dir. Log.), Tarsia de Castro Gonzalez (Dir. Adm. Fin.)	5	180	Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste, Norte	n.d.	Bysat Gerenciamento próprio
Transportes Toniato Ltda. Rod. Pres. Getúlio Vargas, 175, CEP 27340-310, Barra Mansa, RJ. Tel. (24) 3323.3032, fax (24) 3323.4075. bma@toniato.com.br www.toniato.com.br	Antônio Teodoro de Oliveira (Dir. Fin.), José Marciano de Oliveira (Dir. Com.), Raimundo Messias de Oliveira (Dir. Op.)	9	500	Sudeste	Basf, Bayer, GDC, Akzo Nobel, Seagram	Autotrac/Controlsat NGO, Duty, Buony
Transquadros Mudanças e Transportes Ltda. Av. Henry Ford, 643, CEP 06210-108, Osasco, SP. Tel. (11) 3684.7600, fax (11) 3681.3030. transquadros@transquadros.com.br www.transquadros.com.br	Francisco Souto (Dir. Pres.), Marcos Roberto Souto (Dir.), Francisco José Souto (Dir.), Antônio César Zanella (Dir. Com.), Sérgio Gomes (Ger. Com.)	22	1.449	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile e outros	IBM, BCP, Vesper, AT&T, Noriel	Controlsat e Autotrac Gerenciamento próprio
Tranvec Transportes e Armazem Geral Ltda. Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 620, CEP 09895-400, S. B. do Campo, SP. Tel./fax: (11) 4341.5555 com@transvec.com.br www.transvec.com.br	Marco Antônio Capitano (Sócio-Dir.), Sidnei Trevisan (Sócio-Dir.), Milton Ramos (Ger. Com.)	3	116	Sudeste	Astrazeneca, Dana, Ina, Meriel Saúde Animal, Sumitomo Chemical	Autotrac gerenciamento próprio
TWM Transportes Especiais Ltda. Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 427,5, CEP 32680-000, Betim, MG, tel. (31) 3591.1255, fax (31) 3591.1224. twmtransportes@terra.com.br www.twmtransportes.com.br	Wilson Tavares Filho (Dir. Sup.), Denise Vasconcellos (Dir. Com.), João Batista Machado Júnior (Dir. Adm.)	1	50	Sudeste, Nordeste, Norte, Centro-Oeste	Petrobrás, AGIP, Nacional Gás Butano, Supergasbrás, Tamasa Engenharia	n.d.
Unimodal Transportes e Logística Integrada Ltda. R. Padre Gastão de Moraes, 73, CEP 11020-400, Santos, SP. Tel. (13) 3278.3000, fax (13) 3278.3003. unimodal@unimodal.com.br www.unimodal.com.br	Rangel Custódio Bessani (Dir.), Admir Marcos Hermel (Ger.), Virgílio Brasília Bassetto (Dir. Com.)	1 5	25	Sudeste, Nordeste, Sul, Norte, Centro-Oeste, Argentina, Chile e outros	National Starch, PKO do Brasil, Texaco, Croda, Sachs Automotive	Omnilink Buonny
Viero Transportes e Comércio Ltda. Av. Videira, 922, Santa Mônica, CEP 89580-000, Fraiburgo, SC. Tel. (49) 246.2215, fax (49) 246.2733. viero@hbinfo.com.br	Vitor Viero (Sócio-Ger.), Dinair T. S. Viero (Sócia-Ger.)	2	44	Sul, Sudeste, Norte, Centro-Oeste	ERS, Trombini Embalagens, Lasa, Fischer Fraiburgo, Renar	n.d.

COMPOSIÇÃO DA FROTA PRÓPRIA							INDICADORES DA FROTA PRÓPRIA					FROTA AGREGADA (quant.)	TIPO DE CARGA
CAMINHÕES/CAV. MEC.			IDADE MÉDIA (anos)	IMPLEMENTOS			DESEMPENHO (km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		CARGA TRANSP. (t/ano)		
QUANT.	MARCA	%		QUANT.	MARCA	%			NOVOS	RECUPERADOS			
72	MB Scania VW Volvo Outros	39 13 8 25 15	7	84	Facchini Guerra Gotti Iderol Indecar Krone Líder Randon Recrusul	8 15 2 5 13 15 4 34 4	5.409.325	1.695.000	1.080	2.650	3.000.000	40	Carga líquida, cargas químicas e petroquímicas
65	MB Scania Volvo	80 15 5	10	n.d.	WR - Sider Maringá Randon Guerra	60 20 10 10	4.800.000	3.900.000	120	110	200.000	50	Carga geral, excepcionais ou individuais, químicas e petroquímicas
7	Iveco Scania	14,28 85,72	5	7	Inceal Randon Recrusul Outros	14,28 14,28 28,56 42,84	840.000	381.818	40	80	n.d.	n.d.	Carga frigorificada, isotérmica ou refrigerada
189	n.d.	n.d.	3,42	n.d.	n.d.	n.d.	8.064.000	n.d.	240	240	778.414	85	Carga geral, líquida, seca a granel, frigorificada, isotérmica ou refrigerada
28	VW	100	3	28	n.d.	n.d.	1.200.000	280.000	60	n.d.	112.200	57	Carga geral
60	Agrale MB Scania	1,5 6,5 92	7	108	Facchini FNV Jofeir Krone Randon Rodoviária	7,42 13,91 1,84 3,72 50,0 23,11	8.000.000	n.d.	980	1.582	n.d.	15	Contêineres, cargas excepcionais ou individuais, bobinas
230	Iveco MB Scania VW Volvo	6 54 14,7 23 1,7	4,3	230	Iderol Mambrini Randon São Pedro	23,9 22,6 13,8 36,9	7.525.000	2.520.000	300	600	285.375	38	Carga geral, líquida, cargas químicas e petroquímicas, bobinas, contêineres
251	MB VW Outros	89 8 3	4	188	Facchini FNV Randon Rodoviária	11 66 11 12	20.678.400	7.336.400	1.072	936	69.014	117	Carga geral, contêineres, produtos sensíveis
44	Fiat VW MB Ford Volvo	32 30 23 14 1	3	13	Randon Facchini Krone	54 23 23	1.176.000	360.000	52	60	n.d.	18	Carga geral, químicas e petroquímicas, frigorificada, isotérmica, contêineres, produtos sensíveis, bobinas
33	MB	100	4	42	Biselli Facchini Gotti Iderol Randon	7 26 50 12 5	3.500.000	1.500.000	250	300	140.000	n.d.	Carga líquida
23	MB Scania VW Volvo	52 9 17 22	7	23	Krone Randon	35 65	1.500.000	600.000	40	150	138.000	47	Cargas químicas e petroquímicas, excepcionais ou individuais, contêineres
31	MB Scania Volvo VW	35 50 10 5	7	n.d.	n.d.	n.d.	1.939.767	650.000	96		69.270		Carga geral, químicas e petroquímicas, frigorificada, isotérmica ou refrigerada

O Guia de Fornecedores, com suas amplas informações, é uma ferramenta indispensável para quem está ligado ao setor de transporte de carga, principalmente os responsáveis pelas compras nas empresas. Há uma lista de duas centenas de fabricantes e distribuidores de peças e componentes, que vendem desde pequenos rolamentos e filtros até pesados motores. Além de fabricantes, o comprador encontra fornecedores de serviços e sistemas informatizados para a área dos transportes. As empresas estão relacionadas por ordem alfabética, com endereço completo, telefone, fax, e-mail e home page na Internet, principais executivos e principais clientes. Para facilitar a consulta, o Guia traz este índice que seleciona as empresas por tipo de produto ou serviço fornecido.

ABRAÇADEIRAS

Metl. Suprens

ACESSÓRIOS E COMPONENTES

Alcoa, Arpe, Copam, Dani, Danval, IGB, Lang Mekra, Metalúrgica Saraiva, Top Air

ADESIVOS E SELANTES

3M, Sika, Lord Industrial

ALARMES

Arpe, Dani Morey

AMARRAÇÃO DE CARGA

Astro

AMORTECEDORES

Fna, Luciane Prod. para Vedação, Magnetti Marelli, Sachs Automotive

APÁRA-BARROS

Lameiro

ASSOALHO PARA CARROCERIA

Celplac

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTOS

Grammer, Isringhausen, MKS Equipamentos, Têxtil Norma

BATERIAS

ZM

BOMBAS HIDRÁULICAS

Ind. Marrucci, Syltone

BORRACHAS E ARTEFATO

Borrachas Vipal, Borrachas Farrapos, Borrachas Tipler, Branil, Com. Ind. Oliveira Costa, Ind. Com de Auto Peças IBC, Mercur, Rei, Neobor, Tec Bor

BUCHAS E COXINS

Borrachas Tipler, Faine, INA, Ind. de Peças para Automóveis Douglas, Ind. Com. Orli, Mic-Artefatos de Borracha, Neobor, Race, ZM, Zúcollo

BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS

Com. Ind. Colúmbia, Dani

CABINES

Ind. Com. Orli

CABOS E FIOS FLEXÍVEIS

Cestari, Controlflex, Dani, Tampas Click

CAÇAMBAS BASCULANTES

Mambrini

CAIXAS DE DIREÇÃO

Boelter, TRW, ZF

CÂMBIOS E COMPONENTES

Imce, Ind. Com. de Auto Peças Rei, Moto Peças Transmissões, Uni-Parts, Zúcollo

CAPOTAS, SILOS E CONTÊINERES

GE Seaco

CARDÃS (COMPONENTES E RESTAURAÇÃO)

Agrostahl, Ind. Com. Orli

CARROCERIAS DE MADEIRA/ ALUMÍNIO

Asa Alumínio, Fibrasil, Mambrini, Renovadora Sul Mineira

CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS

Dias Bus, Grifebus, Tecnobus, Têxtil Norma

CHAPAS

Aluvan, Asa Alumínio, Cia. Brasileira de Alumínio, Ferraço Ind. e Com. Ferro e Aço, NCL, Parker Hannifin

CILINDROS HIDRÁULICOS

Hyva, Ind. Marrucci

CINTOS DE SEGURANÇA

Chris Cintos

COLAS ESPECIAIS

Com. Ind. Oliveira Costa

COLHEDORAS DE CANA

DPK, Jost Brasil, Rassini-NHK, Rede-Fibra, Rochester, WLS.

COMÉRCIO DE PEÇAS

Agrostahl, Comércio de Peças Nicosá, Marques Assessoria, Pacaembu Autopeças, RJ Consultores, Talentum, Tota

CONSULTORIA (ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICA)

GKO, Gersan, RJ Consultores, Modernizar, Playsonma, Rayton, Snap-on

COZINHA PARA CAMINHÃO E ÔNIBUS

(COMPONENTES)
Bruning Tecnometal, Celplac, Elber

DEFLETORES DE AR

Marcelo Eduardo Garavazzo, Redecar

**EIXOS
E ENGRENAGENS**
Boelter, Cinpal, Eaton, Indeco, Ind. Marrucci, Mahle Metal Leve, RCN, Meritor, ZF, Zúcollo



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

**ELEVADORES
HIDRÁULICOS/
PLATAFORMAS
ELEVATÓRIAS**

HBZ, Hyva, Mecânica Ind. Sbabo, Siemens De-matic, Metalsaur, MKS Equipamentos

**EMBREAGENS
(EQUIPAMENTOS
E REFORMA)**

Mecânica Ind. Colar, Platodiesel, Sachs Automotiva, Termolite

**EMPILHADEIRAS
DE CONTÊINERES**

Parker Hannifin, Cargotec

ESCAPAMENTOS

Alpino, MK – Metalúrgica Kirchhof, Wiest, Reikdal

FARÓIS

Braslux, Faróis Vinco

FERRAMENTAS

Carlsons, Chicago, Dutra Máquinas, Forbal, Gransol

FERROVIÁRIOS

Amsted Maxion, T'Trans

**FILTROS
E COMPONENTES**

Baldwin Filters, Fleetguard Nelson, Incase, Ind. Met. Puriar, Metalsinter, Parker Hannifin-Divisão Filtrros, ZF

**FREIOS
E COMPONENTES**

Auto Pira, Azevedo Tubos, Bilsan, Cobra, Cobreq, Detroit, Durametal, Duroline, Fluidloc, Fábrica

Boechat, Fras-le, Freios Farj, Haldex, Icol, Ind. Com. De Auto Peças Rei, Ind. Com. Orli, Jost Brasil, Lisecki, Master, Mecânica Ind. Colar, Palenske, Rebitex, RGR, Tota, Unionrebit, Uni-Parts, Valin, Wabco.

GUINDASTES
Madal

HUBODÔMETROS
Jost Brasil, Mercorp

ILUMINAÇÃO
Arpe, TDM Equipamentos, RGB

**IMPLEMENTOS
RODOVIÁRIOS
(SEMI-REBOQUES)**

Bandag, Carrocerias Arpano, Carrocerias Boiadeiro, Comp-3, E.B.R. Automação, Fibrasil, FRT, G&M, Guberman, Henkel, Hilub, Mambrini, Metusa, Micro Mac, Polinet, Pro User, Technico Norte

**INFORMÁTICA
PARA
GERENCIAMENTO
(DE FROTA,
MANUTENÇÃO)**

AD HOC, Baan Brasil, Bandag, BGM/Rodotec, Comp-3, E.B.R., Automação, Duty, GKO, G&M, Guberman, Hilub, Micro Mac, Polinet, Pró User, Repom, RJ Consultores, RM Sistemas, Senotron, Shell, SOS Cotoc, Uniconsult, VMSC, Fleetcom, Modernizar, Produsoft, Work Image

**INSTRUMENTOS
DE MEDIÇÃO**
W.AS

**JUNTAS
E RETENTORES**
Agrostahl, Branil, Luciane Prod. p/ Vedação, Sabó, SAV

**LACRES/SELOS DE
SEGURANÇA**
Brooks Selos, Bruning Tecnometal

**LAVAGEM (LAVADORAS DE CHASSIS
E VEÍCULOS
PESADOS)**
Ceccato, Leone, SuperWash

**LIMITADORES DE
VELOCIDADE**
Automática Tecnologia

**LOCAÇÃO DE
VEÍCULOS**
GE Seaco, Locatruck

**LONAS, SIDERS
E COMPONENTES**
Acessórios p/ Esquadrias Inconylon, Duroline, Flash

**MACACOS
HIDRÁULICOS**
Edgardo Luis Steula

MOLAS
Autometal, Ceccato, Fabaço, Obenaus, Rassin-NHK, Santa Rita

**MONITORAMENTO
E RASTREAMENTO
VIA SATÉLITE,
RADIOFREQUÊNCIA,
TELEFONE MÓVEL**
Autotrac, GlobalStar, Mo-

bisat, Omnilink, Schahin

**MOTORES
(COMPONENTES E
EQUIPAMENTOS,
REGULAGEM,
RECONDICIONAMENTO
E DISTRIBUIDORES)**
Cummins, Irmãos Zen, Mahle Metal Leve, Maringá Soldas, Metalúrgica Schadek, MRS, MWM, Parker Hannifin, RGB, Retífica de Motores ABC, W.AS

PAINÉIS LUMINOSOS / SINALIZAÇÃO
Aesys, Brashidro, Waltrick

**PÁRA-BRISAS
(COMPONENTES E
MECANISMOS)**
Copam, Lang Mekra, NCL, Neobor, Obenaus, RGB

**PARAFUSOS E
PORCAS**
Arno Bernardes, Arpe, Mecânica Ind. Colar, Metalúrgica Fey, Press Comercial, Presstécnica, W.AS

**PEÇAS EM ACRÍLICO, (ESTAMPADAS,
INJETADAS,
SINTERIZADAS E
USINADAS)**
Autometal, Autopira, Ibra-tec, Ind. Marruci, Press-técnica, RCN, Tecnofibras, Tecnoprefil

PERFÍS
Aluvan, Alcoa, Formall, Lisecki, Mecanizados Rodriguez, Tecnofibras



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

PINTURA (E SEUS COMPONENTES)

Gottert

**PISOS
ANTIDERRAPANTES
E REVESTIMENTOS**
Alcoa, Borbonite, Celplac, CSN, Mercur, Permetal

PISTÕES
Auto Minas, Mahle Metal Leve

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)

Bandag, Borrachas Vipal, Bridgestone Firestone, California, Centro Sul, Della Via Pneus, Goodyear, Jaguar Pneus, Jedal Redentor, J.V.A., KLL, Pirelli, Recauchutadora Nova Itaipava, Recapagem Alex, Renosul, Renovadora Pneus Hoff, Edgardo Luiz Steula, Reformex, Rex Pneus, Rodmais, SIER, Taco-ar, Tortuga, Tota, Vicini, Vulcanizadora Barriga Verde, Zandavalli Pneus, WLS

PORTAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS DE ACIONAMENTO)
Braslaser, Marcelo Eduardo Garavazzo, PPW

PRÉ-CORTADOS DE MADEIRA
Brasplac

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Gandolfo & Cia., Jorge Andrade Design, Misse-

mota, Primart, Ulhôa Cintra, Villela Design

QUINTAS-RODAS
Jost Brasil, Fontaine

RADIADORES E COMPONENTES
Radiadores Visconde

RECUPERAÇÃO DE CARCAÇAS, CHASSIS, CAMINHÕES E CARRETAS
Boelter, Criogen

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)
Bitzer, Denso, Manchester Fibras, Minchione, Thermoking

RETÍFICA DE MOTORES E VIRABREQUIM
Lambertucci, Retífica Confiança, Retífica Motorbom

REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)
Alcoa, Meritor, NCL, Revest-Car, Têxtil Norma

RODAS E AROS (EQUIP. E COMP.)
Alcoa, Amsted Maxion, Boelter, Farina, Forbal, Frum, Met. Vale Verde, Rodaros

RODÍZIOS SIDER
Acessórios p/Esquadrias Inconylon

ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E

CARDÃ

Mecânica Ind. Sbabo, Rol Mar, Timken

SEGURADORA/ CORRETORA

Apisul, Gera, GV Assessoria e Consultoria, Pamcary, Porto Seguro, Satélite Sistemas, Transeguro

SISTEMAS DE ÁUDIO E VÍDEO
Actia

SISTEMAS ELÉTRICOS
Alpino, Begli, Danval, Facobrás, Leoni, Paulo Viehmann, Stokai, TDM Equipamentos, Ueta, Ind. e Com., Voss-HT

SISTEMAS DE SEGURANÇA
Brooks Selos, Seg Cash, Guarda Patrimonial

SUSPENSÕES E COMPONENTES
Lampauto, Race, TRW

TACÓGRAFOS E COMPONENTES
FRT

TAMPAS (DE COMBUSTÍVEIS, ÓLEO E RADIADOR)
Racz, Tampas Click

TANQUES (DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)
RGB

TERMOSTATOS
Texas, Wahler

TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA TINTURAS

Aluvan, Artex, Basf, Renner DuPont

TRANSMISSÕES E COMPONENTES
Allison, Eaton, Krupp, Moto Peças, Pigozzi, Voith, ZF

TUBOS (DE AÇO CARBONO, INÓX E NÁILON)

Gates, Imefer, Tecalon, Tecnocurva, Voss-HT, Wiest

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA

Alliedsignal, Alpino, Borbonite, Cummins

VIDROS
Vitrotec

USINAGEM (PEÇAS SOB MEDIDA TORNEADAS EM FERRO E LATÃO)

FEM – Fábrica Eletro Metalúrgica, Ind. Marucci

UNIFORMES PROFISSIONAIS
Grifebus, Têxtil Norma

VÁLVULAS
Baltec, BMP-Bode Matsats Proar, Detroit, Eaton, Equipamentos Industriais Vlado, Hyva, Indeco, Ind. Marrucci, Mahle Metal Leve, Metalúrgica Riosulense, Parker Hannifin, Schrader Bridgeport, TRW



Você pode não ter notado, mas tem algo acabando com a produtividade da sua frota.



Se não é Allison,
não é Automática.™

www.allisontransmission.com.br
allison.transmission@gtm.com
55 11 5633 2553

Um dia você descobre que sua frota não é mais a mesma. A culpa pode ser sua. Ou melhor, da transmissão mecânica que você utiliza. Está na hora de mudar para Allison. Uma frota com transmissões automáticas Allison passa muito mais tempo nas ruas, rodando dia e noite e economizando com manutenção. Esse é um

benefício que só quem tem 85 anos de experiência pode oferecer. Você ganha em produtividade e recupera o tempo perdido, contando com uma tecnologia aprovada pelos mais rigorosos padrões internacionais. E acaba com aquelas rugas de preocupação que insistem em aparecer no seu dia-a-dia.

Ananindeua - Belém - PA
Protec - Produtos e Serv. Téc.
Tel.: (91) 245-0233
Fax: (91) 235-1122

Fortaleza - CE
Distr. Cummins Diesel Nordeste
Tel.: (85) 263-1212
Fax: (85) 263-1184

Cuiabá - MT
Distr. Paraná de Motores Cummins
Tel.: (41) 625-6061
Fax: (41) 625-6077

Contagem - MG
Tracbel S/A
Tel.: (31) 339-1800
Fax: (31) 339-1850

Porto Alegre - RS
Distribuidora Meridional de Motores Cummins
Tel.: (51) 3364-2288
Fax: (51) 3364-2288

Goiânia - GO
Distribuidora de Motores Cummins Centro-Oeste
Tel.: (62) 207-1010
Fax: (62) 269-1032

São Paulo
Cia. Distr. Motores Cummins
Tel.: (11) 4787-4299
Fax: (11) 4787-4011

JS Transmissões Peças e Serv.
Tel.: (11) 6912-3785
Fax: (11) 6917-7435

CBTA - Cia. Brasileira de Transmissão Automática
Tel.: (17) 227-3580
Fax: (17) 226-2844

Recife - PE
Distr. Cummins Diesel do Nordeste
Tel.: (81) 3476-4190
Fax: (81) 3476-2506/9064

Rio de Janeiro - RJ
Tracbel S/A
Tel.: (21) 2401-7576
Fax: (21) 2401-9442

Vitória - ES
Tracbel S/A
Tel.: (27) 3227-7799
Fax: (27) 3225-5131

Manaus - AM
Entec Com. Imp. e Ex.
Tel.: (92) 647-2000
Fax: (92) 647-2001



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
3M do Brasil Ltda. Via Anhangüera, Km 110, CEP 13001-970, Sumaré, SP. Tel. (19) 3838.6663, fax (19) 3838.6999. www.3m.com.br	Benedito J. Dalben (Dir. Negócios Indúst.), Antônio Espeleta (Ger. Tec.), Laércio P. de Almeida (Ger. Geral Soluções Integradas), Márcio Nanúncio (Executivo de Negócios)	Abrasivos, adesivos, revestimentos, calafetadores, fitas adesivas, fitas dupla-face, VHB, fechos reposicionáveis, sistemas de mascaramento e acabamento de pintura, materiais refletivos, películas decorativas e para comunicação gráfica, emblemas, produtos elétricos e para segurança	Marcopolo, Busscar, Induscar/Caio, Randon, Facchini
Actia do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Av. São Paulo, 555, CEP 90230-161, Porto Alegre, RS. Tel. 3358.0200, fax (51) 3337.6081. comercial@actia.com.br www.actia.com.br	Gilles Marc Riguet (Dir. Pres.), Celso Ken Mori Monteiro (Dir. Com.), Luis Augusto Pereira Duarte (Dir. Fin.)	Entretenimento: sistemas de áudio e vídeo p/ veículos (monitores, monitores tela plana, videocassete, DVD, som individual). Gerenciamento elétrico: centrais elétricas (ônibus), sistemas multiplex (ônibus) e conversores de tensão (ônibus e caminhões). Gerenciamento de frota.	Marcopolo, DaimlerChrysler, Scania, Ford, Busscar, Irizar, Comil, Volkswagen, Induscar
AD HOC Informática Ltda. R. Santa Rita Durão, 339/04, CEP 30140-110, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3282.4303, fax (31) 3287.2439 adhoc@adhoc.com.br www.adhoc.com.br	Bruno de Almeida Junqueira (Dir.), Anníbal Câmara Sodero (Dir. Mkt.)	Gestão empresarial, Ad Hoc Rodoviário: software para gestão do transporte, desde a coleta ao faturamento.	Patrus, Gefco, Rodoviário Camillo, Transportadora Itanorte, Expresso Nepomuceno
Aesys Ltda. Via Artigiani, 41, CEP 24060-, Brusaporto, BG, Itália. Tel. 0039-035-683000, fax: 0039-035-680030 info@aesys.it www.aesys.it	Marcello Biava (Pres.), Giuseppe Biava (Adm.), Enrico Biava (Adm.)	Painéis a mensagem variável para ônibus e para indústria	AutostradeS.p.A, ATB Bergamo, ATAC Roma, ATC Bologna, AMT Genova
Agrostahl S/A Indústria e Comércio. Rod. Raposo Tavares, Km 67, CEP 18120-970, Mairinque, SP. Tel. (11) 4718.2655, fax (11) 4718.2058. vendas@stahl.com.br www.stahl.com.br	Luiz Alberto P. N. Franco (Dir. Pres.), Paulo Fonseca Barcellos (Dir. Com.), Egídio Buso (Dir. Ind.)	Cruzetas, juntas universais e cardans	DaimlerChrysler, Volvo, Yanmar, Radiadores Visconde
Allison Transmission Division - General Motors do Brasil Ltda. R. Agostinho Togneri, 57, CEP 04690-090, São Paulo, SP. Tel./fax: (11)5633.2599 allison.transmission@gm.com www.allisontransmission.com	Thomas Chezem (Dir. Com.), Celso João (Ger. Eng. de Aplicações), Fernando Bertelli (Ger. MKT), Luis Mauricio Marques (Ger. Vendas), Maria José Molina (Ger. Fin.), Pedro Monteiro (Ger. Serviços), Rafael Basso (Ger. Manuf.)	Transmissões automáticas controladas eletronicamente, para veículos médios (série 1000 e série 2000) e pesados (família Torqmatic)	Agrale, DaimlerChrysler, Encava, Ford, Volkswagen
Aluvan Brasil Veículos Peças e Acessórios para Baús Ltda. R. Faustino da Costa Santos, nº 97, CEP 03576-200, São Paulo, SP. Tel. (11) 6783.5722, fax (11) 6783.2702 aluvanbrasil@lg.com.br	Eliseu Bidinotto (Sócio Proprietário), Ana Emilia C. Bidinotto (Sócia Proprietária)	Assoalho naval p/ baús e contêineres. Perfis e chapas de alumínio frizados, peças p/ baús em geral, trincos, dobradiças etc	Carbus, Truckvan
Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S/A. R. Dr. Othon Barcellos, 77, CEP 12730-010, Cruzeiro, SP. Tel./Fax: (12) 540.1000 am@amsted-maxion.com.br www.amsted-maxion.com.br	José Antônio C. Rodrigues (Dir. Pres.), Pedro Nístico (Dir. Fin.), Vicente Abate (Dir. Vendas e MKT), José Gaudêncio M. Padovani (Dir. Tec.)	Quinta Roda Maxion 2", engate Automático Maxion 50mm	Volvo, Scania, Iveco, A.Guerra, Noma Facchini
Artex Tintas Ltda. R. Bríg. Gavião Peixoto, 888, CEP 05078-000, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 3641.2300. vendas@artextintas.com.br www.artextintas.com.br	João Eduardo Junqueira Penteado (Sócio-Dir.), Carlos Gouvêa (Sócio-Dir.), João Eduardo Penteado (Dir. Com.), Jorge Eduardo Caro Gouvêa (Dir. Ind.), Luís Guilherme Penteado (Dir. Com.)	Primer de alta aderência, primers epoxi, primers poliuretanos, tintas riscas em zinco, metal primers, surfacer para gel coat. Primers de alto sólidos para gel coat, primers para plásticos, esmaltes poliuretanos, esmaltes eposi, tintas para gel coat	Marcopolo, Cummins, Marchesan Implementos, Busscar, Induscar



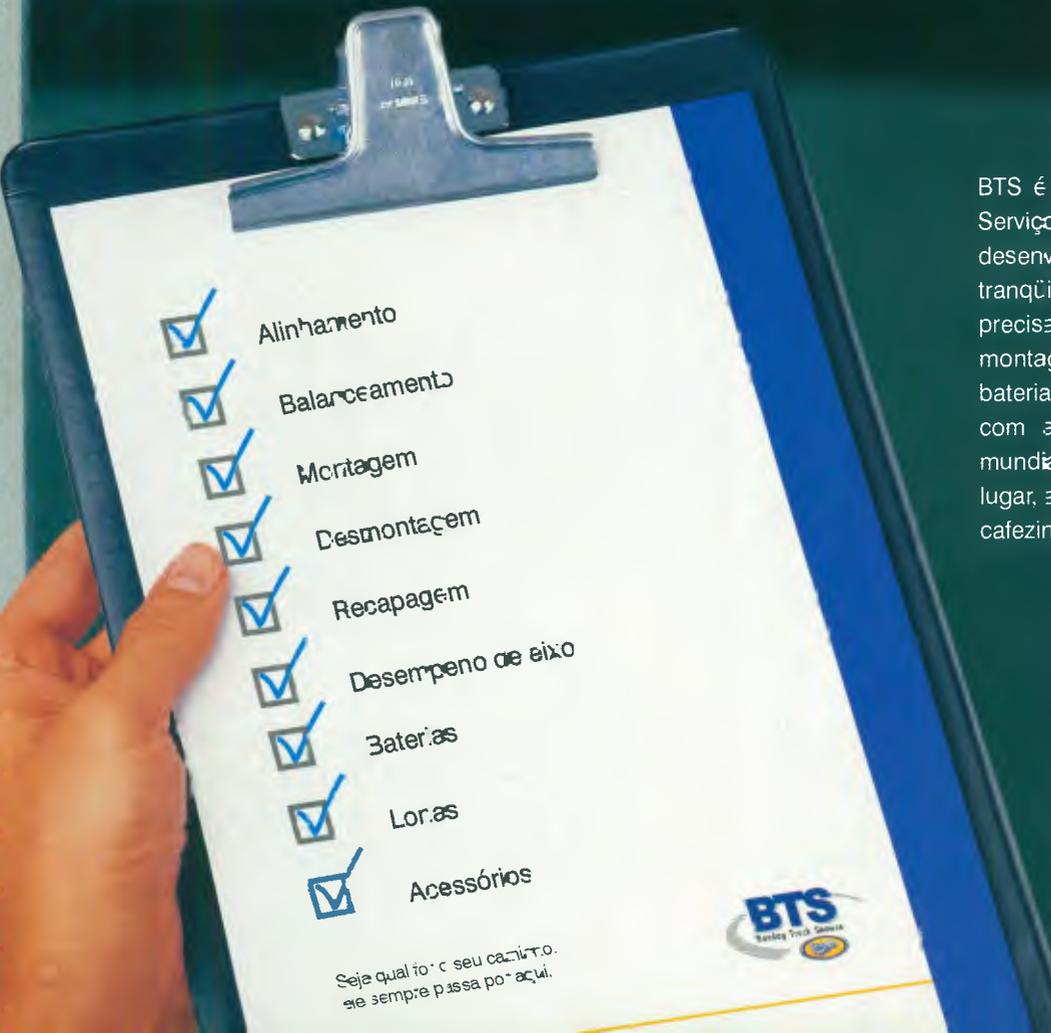
EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Auto Minas Brasil Ltda. R. Delfim Moreira, 139, CEP 37270-000, Campo Belo, MG. Tel. (35) 3832.2020, fax (35) 3832.4849. ambcb@stratus.com.br www.ambretifica.com.br	Antônio Rodrigues de Melo Filho (Dir. Fin.), Walter Cardoso de Melo (Dir. Com.), Eloi Cardoso de Melo (Dir. Loja)	Pistões, anéis, bicos injetores, virabrequim, coroa e pinhão	Servidros, Ama Assaf Rosa, Distribuidora Taipora, Consórcio Perdões
Auto Pira S/A Ind. Com. Peças R. Eugênio Cosso, 60, CEP 13422-180, Piracicaba, SP. Tel. (19) 3424.1055, fax (19) 3424.1509. autopira@autopira.com.br www.autopira.com.br	Geraldo P. L. Barreiros (Dir. Pres.), Tarcísio S. Cotrim (Dir. Ind.)	Conjunto volante e cremalheira, linha leve, linha pesada.	Volkswagen, Scania, MWM, Ford
Autotrac Comércio e Telecomunicações S/A UnB - Campus Universitário - Setor Sul, Asa Norte, CEP 70919-970, Brasília, DF. Tel. (61) 307.1010, fax (61) 307.1020. autotrac@autotrac.com.br www.autotrac.com.br	Nelson Piquet (Pres.), Valdecy Evangelista (V. Pres.), Christiano Guimarães (Dir. Com.), Márcio Toscano (Dir. Com.), Carlos H. Cavalcanti (Dir. Desenv. Produtos e Tecnologia), Fernando Müller (Dir. Tec.), Pedro L. Duarte (Dir. Instalação)	Sistema OmniSAT de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas via satélite; QTRACS BR Web (software de gerenciamento pela internet e projeto caminhoneiro: sistema de monitoramento e rastreamento para caminhoneiros.	Rapidão Cometa, Expresso Mercúrio, Cesa Transportes, Marbo, Ouro Verde, Atlas Transportes, Real Cargas, Jolivan, Martins, Peixoto, Aliança, Rio Vermelho, Sony, Nestlé, Perdigão, White Martins, Acesita
Azevedo Tubos - Milton Azevedo Silva Peças para Autos Ltda. R. das Gietas, 370. CEP 03147-000, São Paulo, SP. Te. (11) 6341.0384, fax (11) 6341.9277. azevedotubos@ig.com.br www.azevedotubos.com.br	Milton Azevedo Silva Filho (Dir. Pres.)	Tubulações de freios automotivos, flexíveis de freios, tubos injetores, tubos guias, tubos de cobre, sangradores, conexões, reguladores de freios e peças especiais	Coml. Distrib. 5 de Agosto, Irmãos Assunção, Platinum, Rodopeças, Retibens, V. G. Auto Peças
Baan Brasil Sistemas de Informática Ltda. R. Verbo Divino, 1661, 5º andar, CEP 04719-002, São Paulo, SP. Te. (11) 5696.8355, fax (11) 5696.8388. marketbr@baan.com www.baan.com.br	Frederico Marchi (Exec. MKT)	ERP, Supply Chain, CRM, E-Sales, E-Procurement, E- Collaboration, BI, PDM e Open, World	Grupo Bunge, Philips, Renault, Fiat, ABB
BGM/Rodotec Tecnologia para o Transporte R. Soares de Avelar, 138, CEP 04306-020, São Paulo, SP. Tel. (11) 5585.2255, fax (11) 5585.9991. comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Edson Caldeira (Dir. Fin.), Lauro Freire (Dir. Com.), Valmir Colodrão (Dir. Op.)	ERP Globus - Sistema integrado de gestão de empresas de transporte de passageiros e carga	Grupo Áurea, Grupo 1001, Grupo Jacob Barata, JB Transportes, Transportes Borelli
Bilsan do Brasil Ltda - ME R. José Tescarollo, 215, Parque Tescarollo, CEP 13253-310, Itatiba, SP, tel./fax (11) 4534.1616. bilsan@bilsan.com.br www.bilsan.com.br	Glauca Regina de Mello Santos (Dir. Fin.), Jorge Jesus Santos (Dir. Com.)	Blow Brake - sistema de ventilação de freios	Brasil Luxo I, Rápido Luxo Campinas, Viação Leme, Viação Taboão, Viação São Paulo
Bitzer Compressores Ltda. Av. Mofarrej, 317, CEP 05311-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 3648.3100, fax (11) 3648.3180. bitzer@bitzer.com.br www.bitzer.com.br	Fernando Bueno (Dir.), Roberto de Carvalho (Controller), Eduardo Almeida (Ger. Ind.)	Compressores para refrigeração comercial e industrial	Hussmann, Seral, Eletrofrío, Equipfer
BMP - Bode Masats Proar Ltda. RS 239, Km 20, nº 9.880, CEP 93700-000, Campo Bom, RS. Tel. (51) 597.5151, fax (51) 597.5165. bmp@proar.net www.bmp-proar.com.br	Cesar Ramos (Dir.), Wilian Luchi (Ger.)	Válvulas, cilindros, Cj. Preparação de ar, kits de reparo, sistema de acionamento de porta E e D para ônibus	Marcopolo, Busscar, Induscar



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Boelter S/A. Mecânica e Metalurgia Av. Fernando Ferrari, 151, Anchieta, CEP 90200-041, Porto Alegre, RS. tel. (51) 3371.1922, fax (51) 3371.2947. boelter.sa@via-rs.net	André Boelter (Dir.), Arno Boelter (Dir.), Eduardo Vargas (Ger.)	Recuperação de carcaças, chassis de caminhão e camionetas, cardans, eixos dianteiros, rodas, diferencial	Viação Canoense, Viação Teresópolis Cavalhada, Savar, Viação Ouro e Prata
Borrachas Farrapos Ltda. Av. Farrapos, 2.996, CEP 90220-002, Porto Alegre, RS. Tel./fax: (51) 3342.0411. bfarrapo@terra.com.br www.borrachasfarrapos.com.br	Elio Antônio da Silveira (Dir.), Frederico Silveira (Depto. MKT), Flávia Isabel Ouriques (Depto. Fin.)	Prensados, coxins, mangueiras, tubos para isolamento térmico, correias automotivas e industriais	Marcopolo, Comil, Varig, Ciferal
Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2.250, CEP 93140-000, São Leopoldo, RS. Tel. (51) 568.2222, fax (51) 568.2221. borrachas@tipler.com.br www.tipler.com.br	Remy Möller (Dir. Pres.), João Francisco Möller (Dir.), Eduardo Möller (Dir.), Paulo Henrique Möller (Dir.)	Produtos para recapagem de pneus: banda pré-moldada (recapagem a frio), camelback (recapagem a quente), materiais de vulcanização, massa para terceiros (compostos)	Recapagem Santa Helena, SL Pneus, Sorocabana
Borrachas Vipal S/A R. Buarque de Macedo, 365, CEP 95320-000, Nova Prata, RS, tel. (54) 242.1666, fax (54) 242.1736. andrea.peruzzol@vipal.com.br www.vipal.com.br	Vicencio Paludo (Pres. Conselho), Arlindo Paludo (V. Pres.), João C. Paludo (V. Pres.), Leôncio C. G. Barão (Dir. MKT e Exportação), Ênio Provenzi (Dir. Com.), Orivaldo Dall'AgnoI (Dir. Ind.), Renan Lima (Dir. Adm.), Nair Ana P. Hoffmann (Dir. Deserv. Produtos)	Consertos de pneus e câmaras de ar, mantas para reforma de pneus gigantes	FM Pneus Maravilha, Paulicéia, FM Toledo, Centro Sul, Pneuscar
Brashidro S/A Indústria e Comércio Rod. Marechal Rondon, Km 253,5, Zona Industrial, CEP 18603-970, Botucatu, SP, tel. (11) 6821.2944, fax (11) 6821.2425. vendas@brashidro.com.br www.bras-hidro.com.br	Francisco Ferrari Marins (Dir. Pres.), Fernando Bandeira de Mello Marins (Dir. V. Pres.), Marcos Bandeira de Mello Marins (Dir.)	Placas de sinalização, material de sinalização horizontal, redutores de velocidade (tartaruga), separadores de fluxo (jaboti)	Reichhold do Brasil, Saint Gobain, Union Carbide Química
Braslaser Comunicações Ltda. R. Henrique Schaumann, 302, CEP 05413-010, São Paulo, SP. Tel. (11) 3088.1183, fax (11) 3088.0871 braslaser@braslaser.com.br www.braslaser.com.br	Jorge Alberto Nurkin (Dir.), Mário Alberto Nurquim (Dir.)	Sistema de bloqueio remoto carlink, sistema de bloqueio e vocalização Carlink Cell, Sistema logísticoOrbcom / Stellar, sistema Saver 3000 - Omnilink, sistema de comunicação de dados	Transmagna, ITD, Frigorífico Margem, Bertin, Guarda Patrimonial
BridgestoneFirestone do Brasil Ind. Com. Ltda. Av. Queirós dos Santos, 1.717, CEP 09015-311, Santo André, SP. Tel. (11) 4433.1666, fax (11) 4992.6655. www.bfbr.com.br	Eugenio Deliberato (Pres.), Milton Barreiro (Dir. Com.), Celso Villalva (Dir. Ind.), Manasses G. da Mota (Dir. Fin.), Adalberto Brathwaite (Dir. RH), Maurício Rodrigues de Menezes (Ger. Compras), Riogi Hirokawa (Ger. Geral Produção)	Pneus	JK Pneus, Rede Manaus, Ribeiro, PneuTop, ABC Pneus
Brooks Selos de Segurança do Brasil Ltda. Anel Rodoviário nº 976, BR 262, CEP 31950-640, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3415.8660, fax (31) 3415.8788. brooks@brooks.com.br www.brooks.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (Dir.), Marcelo Balbino (Chefe Adm.), Marinete Saraiva (Assist. Vendas), Maria do Carmo Barcellos Gonçalves (Ass. Adm.)	Selos (lacs) plásticos, metálicos e de cabo de aço destinados a selagem/ de segurança, etiqueta-lacre, alicate para lacração, arames	Cernig, Prosecur, Norsergel, Alcoa, Nestlé
Bruning Tecnometal S/A Divisão Compact R. Oscar Schneider, 399, CEP 98280-000, Panambi, RS. Tel. (55) 3375.3838, fax (55) 3375.3777. compact@bruning.com.br www.bruning.com.br/compact	Ingomar Brune (Pres.), Diron D. K. Dacol (Ger. Geral), Paulo Roberto Zibell (Sup. Com.)	Refrigeradores corrente continua 12/24 volts, aquecedores de alimentos e líquidos em 12 ou 24 volts. Microondas 24 volts para ônibus, motor home, caminhões e vans	Marcopolo, Busscar, Comil, Irizar, Caio
Carrocerias Arpano Ltda. R. Nunes Sampaio, 690, CEP 26135-350, Belford Roxo, RJ. Tel. (21) 2761.3574, fax (21) 2761.6487.	Artur Alberto Lapo (Dir. Adm.), Paulo Roberto Orilio (Dir. Adm.), Norma Orilio Lapo (Dir. Adm.)	Reformadora de ônibus e caminhões	Viação Leão Dourado, Comissária Aérea do Rio de Janeiro, Centro de Ensino Farias Brito, Viação Caravelle, Viação Novacap

Aqui dentro, você tem todos os serviços que precisa para rodar tranquilo lá fora.



BTS é o mais completo e avançado Centro de Serviços exclusivos para caminhões e ônibus, desenvolvido especialmente para você rodar tranquilo lá fora. Aqui você encontra tudo o que precisa como alinhamento, balanceamento, desmontagem, montagem, desempenho de eixo, baterias, lonas, acessórios e também recapagem, com a qualidade garantida de quem é líder mundial. Com todos esses serviços em um único lugar, ainda vai sobrar tempo para você tomar um cafezinho com a gente.





MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Carrocerias Boiadeiro Ind. Com. Ltda. R. José Polachini Sobrinho, 455, CEP 15084-160, S. José do Rio Preto, SP. Tel. (17) 227.2844, fax (17) 227.2167.	Luiz Roberto M. Gandolfo (Sócio-Ger.), José Mario Gandolfo (Sócio-Ger.)	Semi-reboque, tipo gaiola, 2 e 3 eixos (transporte de gado), carroceria metálica e madeira, tanque de combustível com capacidades especiais	Expresso Boiadeiro, Transportadora Torlim, Transboi, Transportadora Krakatowa
Ceccato - DMR Indústria Mecânica Ltda. R. Sebastiana Guidotti de Campos, 1.100, CEP 13485-300, Limeira, SP. Tel. (19) 3451.4815, fax (19) 3451.3396. comercial@ceccato-carwash.com.br www.ceccato-carwash.com.br	Antônio Celso Sampaio (Dir. Pres.), Enzo Pugno Vanoni (Dir. Sup.)	Equipamentos automáticos para lavagens de veículos de passeio, para ônibus, caminhões, equipamentos agrícolas; serviços de assistência técnica para estes equipamentos	Shell, Esso, Petrobrás, Viação União, AVA Auto Viação Americana, Auto Viação Ouro Verde
Celplac Indústria e Comércio Ltda. R. Antônio Gaudi, 221, CEP 85063-440, Guarapuava, PR Tel./fax (42) 623.1630, fax (42) 623.1630 celplac@celplac.com.br www.celplac.com.br	Célio Teixeira Cunha (Sócio-Ger.), Alcyr Fogaça (Ger. Vendas)	Assoalhos para carrocerias, furgões e contêineres cozinhas para caminhões	Truckvan, Rodocol, HC Hornburg
Centro Sul Pneus Ltda. R. Dr. Vidal Reis, 840, CEP 02181-000, São Paulo, SP. Tel./fax (11) 6954.0229. cspneus@terra.com.br www.centrosul.com.br	Ademir Serafim (Sócio-Dir.), Alir Serafim (Sócio-Dir.), José Wagner da Silva (Sócio-Dir.)	Recapagem e recauchutagem de pneus	Empresas de ônibus e transportadoras
CHEP do Brasil Ltda. Estrada Cruz Grande, 277, CEP 13290-000, Louveira, SP. Te. (19) 3848-9400, fax: (19) 3848.2533. chep@chep.com.br www.chep.com	Pedro Francisco Moreira (Dir. Geral), Luiz Carlos Evangelista (Ger. Fin.), Waldemar Reginato (Ger. Op.), Clayton Bastos (Ger. Com.), Celso Paschoal (Ger. Com. De Contentores), Mariella Gallo (Ger. Serviços)	Paletes e contentores	Unilever, Procter & Gamble, Kraft, Bombril
Cinpal - Cia. Industrial de Peças para Automóveis Av. Paulo Ayres, 240, Vila Iasi, CEP 06767-220, Taboão da Serra, SP. Tel. (11) 4701.4111, fax (11) 4701.6266 dir.comercial@cinpal.com.br www.cinpal.com.br	Vítor Luiz Taddeo Mammana (Dir. Pres.), Riccardo Arduini (Dir. V. Pres.), Harry E. Josef Kahn (Dir. Com.), Marcos Monteiro Praça (Dir. Fin.), Antônio Afonso Simões (Dir. Jur.), Ariyoshi Tabata (Dir. Ind.)	Componentes para câmbio, transmissão, motor, suspensão, direção, eixo traseiro e dianteiro etc.	DaimlerChrysler, Scania, Volvo, Cummins, Sama, Pacaembu, DPK, Pellegriano, Odapel
Com. e Ind. Oliveira Costa Ltda. - Colas Leif R. Marechal Jardim, 42, Vasco da Gama, CEP 20920-200, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 2580.3277, 2580.3527, fax (21) 2580.7275. colaleif@ig.com.br	Alexandre de Oliveira Costa (Sócio Ger. Adm.), José Adelino de Oliveira Costa (Sócio Tec.), Regina Maria de Oliveira Borges (Sócia Rel. Públicas)	Colas antichama, não inflamáveis e especiais	Viação Leopoldina, Ciferal
Comércio de Peças Nicosas Ltda. Av. Souza Naves, 7.030, Cx. Postal 235, CEP 84064-000, Ponta Grossa, PR. Tel. (42) 239.7244, fax: (42) 228.0056. nicosa@uol.com.br	Rubens Scoss (Sócio-Ger.), Vivaldo Sasse (Sócio-Ger.), Fabiano Scoss (Sócio), Cleber Fernando Sasse (Sócio)	Comércio de peças e reparação de veículos	Vecal Veículos, Henrique Stefani e Cia., Transportadora Moers, Transportadora Motocelli
Comp-3 Informática R. Catarina Schimidt, 222, CEP 13417-490, Piracicaba, SP. Tel./fax (19) 3426.4195. comp-3@comp-3.com.br www.transport.com.br	José Vinicius S. Gatti (Dir.), Humberto J. Tolino (Dir.), José Ricardo Fernandes (Dir.), Viamir Roberto Gava (Dir.), Miguel Rodrigues Filho (Dir.)	Transport - Sistema integrado para gestão de transporte	Lubiani Transportes, Transp. Rodomeu, Rodoviário Liderbrás, Saratoga, Sotrange
Cummins Brasil Ltda. R. Jati, 266, CEP 07180-900, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6465.9811, fax (11) 6465.0121 falecom@cummins.com.br www.cummins.com.br	Ricardo Chuahy (Dir. Pres.), Luiz Tadashi Yamashita (Dir. Adm. Fin.), Luis Afonso Pasquotto (Dir. MKT), Roberto Gimenes Torres (Dir. RH), Fernando Nogueira (Dir. Op.)	Motores diesel, grupos geradores de energia, motores e peças remanufaturadas	Ford, Volkswagen, Stemas, Komatsu



Custo-Benefício A DPaschoal encurta essa distância



A linha completa
de pneus Goodyear



Gestão de Frotas

Orientação técnica
para maior rentabilidade
de produtos e serviços



Serviço de Apoio a Frotas

Análise de pneus e
diagnóstico de veículos na sua frota



Sistema de Gerenciamento de Pneus

Software para
gerenciamento de pneus



Rec O Matic

O melhor sistema
de recapagem a frio





MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Cummins Brasil Ltda. - Divisão Holset R. Jati, 266, Cumbica, CEP 07180-900, Guarulhos, SP, tel. (11) 6465.9791, 6465.9790, 6465.0188, fax (11) 6465.0181 carlos.c.souza@cummins.com.br	Marcelo Ribeiro Borre	Turbos compressores veiculares, industriais, e compressores de ar.	Volkswagen, Ford
Della Via Pneus Ltda. R. Prof. Arnaldo João Semeraro, 164, CEP 04184-001, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 6333.3232. vendas@dellavia.com.br www.dellavia.com.br	não divulgou	Distribuidora de pneus Pirelli para carga, passeio, indústria e agrícola. Recapadora de pneus para ônibus e caminhões - Durapol, Renov. Pneus Ltda. (sistema Bandag).	Grupo Urubupungá, Grupo Danúbio Azul, Brasul, Rápido 900, Atlas Transportes
Denso Industrial da Amazonia Ltda. Av. Santo Amaro, 2.551, CEP 04555-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 5097.3535, fax (11) 5097.3551. denso@denso.com.br www.denso.com.br	Michio Amano (Pres.), Yoshiyuki Shibata (Dir.), Alexandre Araújo (Ger. Controladoria), Luís Carlos Sacco (Ger. Vendas), Takumi Sakamoto (Ger. Assist. Técnica), Yoshihiko Saito (Ger. Manuf.), Koichi Kasai (Ger. Engenharia)	Ar-condicionado para ônibus rodoviário, ar-condicionado para ônibus urbano, ar-condicionado para microônibus	Grupo Jacó Barata, Viação Santa Cruz, Real Expresso, Gontijo, Grupo Constantino
Detroit Plásticos e Metais Ltda. Av. Antônio Piranga, 2.788, Jd. Canhema, CEP 09942-000, Diadema, SP. Tel. (11) 4360.6700, fax (11) 4075.1717. vennac@detroit.ind.br www.detroit.ind.br	Manuel Simão da Luz Telo (Dir. Pres.), Ruy Rubens Leme de Souza (Ger. Com.), Vanderlei Vieira Rutkowski (Ger. Ind.), Cláudio Villar (Ger. Tec.), José Rubem da Fonseca (Controller)	Conexões metálicas para tubos metálicos ou termoplásticos, válvulas industriais, engates pneumáticos, tubos termoplásticos, mangueiras hidráulicas termoplásticas de alta pressão	Volkswagen, Scania, Agrale, General Motors, Intemational
Dias Bus Tapeçaria Ltda. R. Teresina, 66, CEP 03185-010, São Paulo, SP. Tel. (11) 6604.7783. personalbus@suat.com.br www.personalbus.kit.net	Francisco Dias de Melo (Sócio-Ger.), José Elias de Godoy (Com.)	Tapeçaria para veiculos automotores	Kuba Transportes, Sabetur
DPK - Comercial Automotiva Ltda. R. Edmundo Navarro de Andrade, nº 1700, CEP 13031-610, Campinas, SP. Tel. (19) 3772.8750, fax (19) 3772.8655. diniz@dpk.com.br www.dpk.com.br	Armando Diniz Filho (Ger. Operações), Hélio José Casamassa (Ger. Operacional)	Sistema logístico de distribuição de autopeças (Bosch, Cofap, TRW, SKF, Fras-le, Dana, Wabco, Knorr, Valeo, VDO, Metal Leve)	Contato, Caprioli, TA, Santa Cruz
Durametal S/A Av. Parque Norte II, 170, CEP 61939-180, Maracanaú, CE. Tel. (11) 4360.6075, fax (11) 4360.6075. durametal@uol.com.br	Fernando Cirino Gurgel (Dir. Com.), Heider C. Teixeira (Dir. Fin.), Aderito Praça (Dir. Sup.), Ronaldo Daniel (Ger. Com.)	Tambores de freio e cubos de roda	Mercedes-Benz, GM, Idai Distribuidora, Shark Automotive
Duroline S/A R. Gerson Andreis, 366, CEP 95112-130, Caxias do Sul, RS. Tel./fax (54) 227.2200. duroline@duroline.com.br www.duroline.com.br	Ivo Roberto Dallagnol (Dir. Exec.), Carlos Roberto Mazzochi (Dir. Pres.), Geraldo Pasquali (Ger. Com.), Carlos Alberto Benech (Ger. Prom. Tec.)	Lonas para freios	ABC Diesel, Frandiesel, Auto Norte, Mecânica Silpa, BHM Diesel, Apail
Dutra Máquinas Comercial e Técnica Ltda. Av. Serafim Gonçalves Pereira, 340, CEP 02179-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 6095.8800, fax (11) 6954.2988. dutramaquinas@dutramaquinas.com.br www.dutramaquinas.com.br	Reinaldo Moya (Dir. Com.), Luis Moya (Dir. Fin.)	Abrasivos em geral, alinhadores de faróis e direção, analisadores de gases e opacímetros, analisadores de motores digitais, aspiradores de pó e líquido, balanceadores e desmontadores de rodas, bancadas e armários para ferramentas, brocas, machos, fresas etc	DaimlerChrysler, Papaiz, Aché Laboratórios, Nadir Figueiredo, Ferrus Ferramentaria e Usinagem
Duty Sist. de Gerenciamento de Risco S/A. Travessa da Lapa, 96, 10º e 11º andares, CEP 80010-190, Curitiba, PR. Tel. (41) 219.2030, fax (41) 219.2845. claudio.santanna@duty.com.br www.duty.com.br	Ricardo Tadeu (Dir. Pres.), Loibe de Oliveira Jr. (Super. Op.), Raul Calligaris (Super. Proj.), Eymard Frigotto (Ger. Fin.), Claudio S. Sant'Anna (Ger. Com./MKT)	Empresa gerenciadora de risco e logística, para embarcadores e transportadores entre outros	Gradiente, Águia Branca, Electrolux, Nokia



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Eaton Ltda. - Divisão Transmissões R. Clark, 2.061, Macuco, CEP 13279-400, Valinhos, SP, tel. (19) 3881.9444, fax. (19) 3881.9650. www.eaton.com.br	João Vicente Faria (Pres.), Antônio Sanches (Dir. Com.), José Roberto Morato (Dir. Fin.), Adilson Dividing (Dir. Eng. Prod.), Ronaldo Fernandes (Dir. RH), Marcelo Dela Coletta (Dir. Materiais), Vivaldo Russo (Dir. Ind.)	Transmissões mecânicas para veículos de passageiros, picapes, caminhões leves, médios e pesados, tratores agrícolas, peças de reposição para transmissões mecânicas, embreagens e produtos para pneus e serviços	Agrale, DaimlerChrysler, Ford, General Motors, Volkswagen
Elber Ind. Refrigeração Ltda. R. Progresso, 150, CEP 89188-000, Agronômica, SC. tel. (47) 542.0404, fax (47) 542.0405. elber@elber.com.br www.elber.com.br	Eloi Bertoldi (Dir.), Eduardo Duarte (Ger. Vendas), Adriana Bertoldi (Ger. Fin. Qualidade)	Geladeiras para ônibus, caminhões e barcos. Bebedouros para ônibus	Marcopolo, Busscar, San Marino, Empresas de ônibus
Fábrica Boechat Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 350, CEP 28300-000, Itaperuna, RJ. Tel. (22) 3826.9200, fax (22) 3826.9229. boechat@boechat.com.br www.boechat.com.br	José Boechat Borges (Pres.), José Messias Anzolin Boechat (Dir. Com.), Rogério Anzolin Boechat (Dir. Ind.), Ana Carolina Boechat (Dir. Fin.), Jânio Anzolin Boechat (Dir. RH)	Kit de freio a ar, câmara spring-brake, sapatas de freio, ajustadores de freio, eixos "s"	Facchini, Noma, Sama Autopeças, Pacaembu, Rochester
FEM - Fábrica Eletro Metalúrgica Ltda. R. Santa Leocádia, 138, CEP 02082-000, São Paulo, SP. Tel./fax (11) 6977.9633. fem@fem-instrumentos.com.br www.fem-instrumentos.com.br	Carlos Alberto Passarela Haberland (Dir. Ind.)	Bóias, manômetros, termômetros, ind. de temperatura, ind. de combustível, horímetros, tacômetros	Cambuci Metalúrgica, Pacaembu Autopeças, Furacão Distr. AGCO do Brasil
Ferraço Ind. E Com. Ferro e Aço Ltda. R. Arabutã, 869, CEP 90240-470, Porto Alegre, RS. Tel. (51) 3337.3455, fax (51) 3337.3455. ferraco@ferraco-rs.com.br	Edwino Bruno Brackmann (Sócio-Ger.), Ana Paula Brackamm (Sócio-Ger.), Marcelo Saraiva dos Santos (Ger. Com.)	Aço metal-mecânico, aços laminados e trefilados, redondos, quadrados e sextavados, chapas de aço, barras batedoras, peças forjadas	John Deere, Randon, Agco, Engecass Equipstos, Hidrover Equipstos Oleodin
Fibrasil Ind. e Com. de Carroceria Ltda. R. Joaquina Teófilo do Espírito Santo, 375, Guarulhos, SP. Tel. /fax: (11) 6412.8222. fibrasil_comerciat@lg.com.br	Rosmari Ghellery (Sócia Ger.), Josimar Alves da Silva (Sócio-Ger.), Osvaldo Biazeti (Sócio Ger.)	Carrocerias frigoríficas e isotérmicas	Canfriar, Atende Transportes, Multicames, Transmeat, Exact
Flash Sist. Especiais para Transportes Ltda. R. Galeno de Castro, 165, CEP 04696-040, São Paulo, SP. Tel. (11) 5521.4871, fax (11) 5681.5202. flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (Dir.), Gil Manuel Salama (Dir.), Duartino Zamarian Filho (Com.), Denis Gargione Prado (Comunicação)	Componentes para sider, coberturas com lona, decoração de frota, acessórios para caminhões frigoríficos	Nestlé, Randon, Antonini, Pananco, Martin Brower
Fleetguard Nelson Brasil Ltda. Av. Narain Singh, 770, Bonsucesso, CEP 07250-000, Guarulhos, SP, tel. (11) 6462.8205, fax (11) 6480.12290. fgbfiltros@cummins.com www.fleetguard.com	Fábio Magrin (Dir. Vendas/Mkt.), Carlos Mortera (Ger. Ind.), Reynaldo Pilon Jr. (Ger. Vendas), Claudiomir Berti (Ger. Fin.)	Filtros de óleo e de ar, combustível para caminhões, ônibus, máquinas agrícolas e equipamentos fora-de-estrada	Cummins, Ford, Volkswagen, Fiat Allis, Maxion, International
Fluidloc S/A Indústria & Comércio Praça Sarg. Fábio Pavani, 84, Pavuna, CEP 21525-680, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2474.1580, fax (21) 2474.4121. fluidloc@fluidloc.com.br www.fluidloc.com.br	Michel Sandro Ventura (Dir.), Francisco de Freitas Leite (Dir.)	Cilindros hidráulicos de embreagem e de freio, componentes para os sistemas de freio e embreagem	Dyana Automotive, Genau, Shark, Cambuci e Fortec
Fontaine Internacional do Brasil Ltda. R. João Chede, 1.599, Sl. 3, CEP 81170-220, Curitiba, PR. Tel. (41) 339.6565, fax (41) 339.6554 pkleinke@fontaineintl.com.br www.fontaineintl.com.br	Paulo Sérgio Kleinke (Dir. Geral)	Quinta roda com base fixo (163C), quinta roda com base deslizante (135), equipamentos de levantamento para reboque (E20000)	DM, Cesa



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Forbal - Forjas Baldissera Ltda. R. Heitor Curra, 2.670, CEP 95270-000, Flores da Cunha, RS. Tel./fax (54) 292.5884, 292.2511. forbal@vscomp.com.br	Denizar Santos (Ger. Exec.), Inácio Baldissera (Dir. Ind.), Mauro Baldissera (Ger. Com.)	Chaves de roda e ferramental para mecânica e borracharia	John Deere, Agrale, CNH, Randon, Internacional
Formall Indústria e Comércio de Peças de Alumínio Ltda. Rod. João Hipólito Martins, Km 19, CEP 18606-880, Botucatu, SP. Tel. (14) 6821.8515, fax (14) 6821.3550.	Jorge José Peduti (Dir. Fin.), Alcides Amaral Costa Neto (Dir. Com.), Vicente Lopes Júnior (Dir. Ind.)	Peças injetadas em alumínio, suporte de balaústre para ônibus, estamparia (corte, dobra e estampo em chapas até 1/4 de espessura), perfis para estrutura de ônibus e caminhões, caldearia leve (confeção de qualquer tipo de estrutura e maquinário)	Induscar/Caio, Irizar, Inaza Brasil, Compomade
Fras-le S/A R. Sarmento Leite, 488, CEP 95084-000, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 209.1955, fax (54) 209.1921.	Raul Anselmo Randon (Dir. Pres.), Erino Tonon (Dir. Sup.), Ângelo Sartor (Dir. Fin.), Luis Antônio Oselame (Dir. Com.), Gilberto Crosa (Dir. Tec.), Jaime Vergani (Dir. Ind.)	Fabricação de pastilhas para freio, lonas para freio de veículos, lonas moldadas e trançadas em rolo, telhas moldadas, placas universais, revestimentos de embreagem, sapatas ferroviárias e pastilhas metroviárias, sapatas (patins) e pastilhas para moto	não divulgou
Freios Farj Indústria e Comércio Ltda. Av. Dracena, 283/303, Jaguaré, CEP 05329-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 3766.3356, fax (11) 3719.0964. info@farj.com.br www.farj.com.br	Moacir Bonassa (Sócio-Proprietário), Rosa Maria Nader Bonassa (Sócia-Proprietária), Moacir Bonassa Júnior (Ger. Adm. Fin.), Fábio Bonassa (Ger.), Marcos Antônio Ramassotti (Tec. Senior)	Conjunto de servo embreagem, reparo 94 mm, reparo do servo MB, reparo do cabeçote Varga	Porthus, Artifex, Equipe Freios, Nova Mica Comércio, Disauto Distribuidora
Gandolfo & Cia. S/C Ltda. R. Nice, 55, Santa Claudina, CEP 13280-000, Vinhedo, SP, tel./fax (19) 3846.9712. gandolfo@terra.com.br www.p.gandolfo.tripod.com	Paulo Fernando Gandolfo (Dir.)	Programação visual de frotas e pinturas especiais	Grupo Sambaiba, Grupo Àurea, René Gomes de Souza, Viação Ouro Verde, Metra Transportes
Gates do Brasil Ind. e Com. Ltda. R. Cesário Alvim, 624, CEP 03054-900, São Paulo, SP. Tel. (11) 6099.8822, fax (11) 6692.0500. www.gatesbrasil.com.br	João Ramon (Dir. Pres.), João Vicente (Dir. Vendas), Antônio Carlos Araújo (Dir. RH), Rudney Majano (Dir. Fin.)	Correias agrícolas, correias e mangueiras automotivas, correias e mangueiras industriais	Fiat, Ford, GM, New Holland
Gera Corretora e Adm. De Seguros Ltda. R. Reims, 537, Casa Verde, CEP 02517-010, São Paulo, SP, tel./fax (11) 3966.1220. geraseguros@geraseguros.com.br www.geraseguros.com.br	Odali Bonfim (Sócio-Dir.)	Seguros de transportes, nacionais e internacionais	Baccareli Transportes, Cassiano Transportes, IBL Logística, Rodo Forte, Scapioli Logística
Gersan Tec. e Proc. de Dados S/C Ltda. Av. Júlio Buono, 1.034, Vila Gustavo, CEP 02201-000, São Paulo, SP. tel. (11) 6986.8330, fax (11) 201.5685. gersan@gersan.com.br www.gersan.com.br	Sandra Lia Tufolo (Dir.), Geraldo Pinheiro Júnior (Dir.)	Consultoria em marketing para transporte	Exata Logística, Ouro e Prata Cargas, Guberman, OTM Editora
GKO Informática Ltda. Av. Marechal Câmara, 160, Gr. 715, Centro, CEP 20020-080, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 2533.3503, fax (21) 2262.5220. info@gko.com.br www.gko.com.br	Ricardo Gorodovits (Com.), Rodolfo Oliveira (Tec.)	GKO Frete: sistema de gestão de fretes para embarcadores, curso de contratação eficiente de frete, consultoria na área de gestão de fretes para embarcadores e na área comercial e de marketing para transportadoras	BR Distribuidora, Johnson&Johnson, Compaq, Goodyear, Gillette
Globalstar do Brasil S/A Praia do Flamengo, 200, 20º andar, Flamengo, CEP 22210-060, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2555.8818, fax (21) 2558.1591. marketing@globalstar.com.br www.globalstar.com.br	Michael Vahrenkamp (Dir. Pres.), Kerrh Schwartz (Dir. Fin.), Fernando Ceylão Filho (Dir. Processos Regulatórios), Pedro Martins (Dir. de Novos Negócios), Eduardo Gomes (Dir. Tecnologia e Prod.), Luci Balthazar (Dir. RH)	Telefone móvel e fixo satelital, soluções corporativas em conectividade de dados p/ satélite, modem satelital, soluções em telemetria	Chese, Eletronorte, Eletrosul, Petrobrás



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Goodyear do Brasil - Prod. Borracha Ltda. Av. Paulista, 854, 9º andar, CEP 01310-913, São Paulo, SP. Tel. (11) 3281.4315, fax (11) 3281.4434. www.goodyear.com.br	Eduardo Fortunato (Pres.), Josmar Bignotto (Dir. Vendas e Mkt.), Luiz Carlos Martins (Dir. Assuntos Corp.)	Pneus	GM, Ford, Scania, Volvo, VW
Gottert do Brasil Ltda. Av. República Argentina, 369, cj. 705, CEP 80240-210, Curitiba, PR. Tel. (41) 342.2822, fax (41) 242.1676. gottert@uoi.com.br www.gottert.com.br	Norberto Göttert (Sócio Ger.), Ivoni Papa (Ger. Adm.)	Cabines de pintura, sistemas de transportadores aéreos, estufas para secagem de madeira, máquinas grampeadoras para fabricar caixas.	Paledson, General Electric, Corujão, Srpimag Brasil
Grammer do Brasil Ltda. Av. Industrial Walter Kloth, 888, Jd. Cerejeiras, CEP 112951-200 Atibaia, SP, tel. (11) 4414.6200, fax (11) 4414.6300. ibinatti@grammer.com.br www.grammer.com.br	Thomas H. Kuhlmann (Ger. Geral), Robert Nelz (Ger. Planta de Atibaia), José Roberto Binatti (Ger. Vendas), José Carlos Gilbertone (Ger. Eng.), Cláudio Dutenhofner (Ger. Qual.), Cláudio Ferrari (Ger. Compras), Milton Cardoso (Ger. Log.)	Bancos e componentes de interior para todos os tipos de veículos	Volkswagen, Ford, Scania, Johnson Controls, Lear
Grifebus Confeção e Comércio Ltda. R. Chico Pontes, 1.613, CEP 02035-030, São Paulo, SP. Tel. (11) 6907.2144, fax: (11) 6909.2144. grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Mariene Morelli (Pres.).	Navalhados, passadeiras, espumas, cortinas, cabeceiras, fronhas, mantas, itinerários, carpetes	Irizar, Breda, São Geraldo, Real Expresso
Guarda Patrimonial de São Paulo. Av. Nove de Julho, 3841, CEP 01407-100, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 3887.0013. www.grupogp.com	não divulgado	Escolta de cargas, segurança patrimonial, segurança pessoal, segurança eletrônica	Bradesco, Pirelli, Ford, Volkswagen
Guberman Informática Ltda. R. Uruguai, 147, Cidade Alta, CEP 29015-680, Vitória, ES. Tel./fax (27) 3200.2662. client@guberman.com.br www.guberman.com.br	Sérgio Guberman (Dir. Pres.), Ana Elisa Guberman (Dir. Tec.)	Sistema de gerenciamento de frota, sistema de carga, sistema de controle de tráfego, sistema de escala urbana/rodoviária	Petrobrás, Mira OTM, Chesf, Cesa Transportes, Prossegur
GV Assessoria e Consultoria em Gerenciamento de Risco Ltda. Av. Miruna, 168, 1º andar, CEP 04084-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 5097.3950, fax (11) 5097.3953. gv-risco@gv-risco.com.br	Evandro Augusto Pamplona Vaz (Dir. Pres.), Fábio Fanganiello (Sócio-Dir.), Vinicius Lage Pamplona Vaz (Sócio-Ger.), Vitor Hugo Loureiro Ludwig (Dir. Op.)	Gerenciamento de risco	Kraft Foods, McLane, Osram
Haldex do Brasil Ind. e Com. Ltda. R. Carlos Pinto Alves, 29, CEP 04630-030, São Paulo, SP. Tel. (11) 5034.4999, fax (11) 5034.9515. info@hbr.haldex.com.br www.haldex.com.br	João Henrique Botelho (Dir. Pres.), Nelson Claro (Controller), Márcio Garcia (Ger. Planej. Log.), Fábio Regiani (Ger. E&M)	Ajustadores automáticos de freios, sistemas e válvulas para freios e suspensões pneumáticas, secadores de ar, freios a disco e ABS	DaimlerChrysler, VW, Scania
HBZ - Sistemas de Suspensão a Ar Ltda. R. Manoel Alves Garcia, 130, Mod. B 01, CEP 06618-010, Jandira, SP. Tel. (11) 4789.2266, fax (11) 4789.1733. hbz@hbz.com.br	Valdecir Francisco Vicchiare (Dir.)	Suspensões a ar para caminhões e carretas. Plataformas elevatórias de carga veicular	C&A Modas, Ouro e Prata Cargas, Real Cargas, TV Globo, Koleta Ambiental
Henkel Ltda. Av. das Nações Unidas, 10.989, 2º andar Divisão Adesivos, Vila Olímpia, CEP 04578-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3848.2300, fax (11) 3848.2324 adesivosindustriais@henkel.com.br www.industrial-adhesives.com	Júlio Muñoz Kampff (Dir. Adesivos Industriais América do Sul), Lars Andreas Muller (Ger. Vendas América do Sul)	Adesivos e selantes para a indústria de implementos rodoviários, ônibus, linha branca e embalagens. Selantes especiais para vedação sem primer, adesivos estruturais, hot melt	Randon, Facchini, Marcopolo



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Hilub Produtos e Serviços para Lubrificação e Abastecimento R. Alvarenga, 2.100, CEP 05509-005, São Paulo, SP. Tel. (11) 3034.1918. hilub@hilub.com.br www.hilub.com.br	Miguel Pardo Jr. (Dir.)	Serviços de lavagem, lubrificação, polimento de veículos, filtragem de óleo, análise de óleo	Millenium, Poilbrasil, Robert Bosch, Texaco
Hyva do Brasil Hidráulica Ltda. R. Evaristo de Antoni, 780, CEP 95041-000, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 209.3400, fax (54) 209.3401. hyva@hyva.com.br www.hyva.com	Rogério De Antoni (Dir.)	Cilindros hidráulicos, kits hidráulicos, plataformas elevatórias, rollertrack, peças e componentes.	Randon, Noma, Rossetti, Facchini
IBC Ind. de Borrachas Caxias Ltda. RS 122, Km 84, s/nº, Cx. Postal 8094, CEP 95034-970, Caxias do Sul RS. Tel. (54) 224.4300, fax (54) 224.2639. ibcborrachas@terra.com.br	Pier Labatut (Sócio-Ger.), Jean Labatut (Sócio Cotista), Roberta Labatut (Sócia-Cotista), Aurélia Labatut (Sócio-Cotista)	Perfil esponjoso e perfil maciço	não divulgou
imefer Industrial e Mercantil de Ferragens Ltda. R. Pres. Costa Pereira, 557, CEP 03108-040, São Paulo, SP. Tel. (11) 6163.1288, fax (11) 6163.3551. imefer@imefer.com.br www.imefertubos.com.br	Maurício Galeazi (Dir.), Romildo Virgílio Galeazi (Dir.), José Carlos Moreira Cruz (Dir.), Sílvio Merlo (Dir.), Wilson Arjonas (Dir.)	Compra, venda e distribuição de tubos de aço carbono e liga e tubos mecânicos	Petrobrás, Cosipa, CBC ind. Pesadas, Combustol, Agip
Indeco Ind. de Eixos Comando de Válvulas Ltda. R. Tuiuti, 278/288, CEP 03081-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 6192.2633, fax (11) 294.6549. eixos@indecocom.br www.indecocom.br	Paulo R. G. Ferreira (Dir.)	Remanufatura, retífica, fabricação e modificação de eixos comando de válvulas para qualquer tipo de motor, nacional ou importados além de bombas injetoras	Agro Diesel, Ret. Motores ABC, Vale do Rio Doce, Ferroban, Ferronorte
Indústria de Peças para Automóveis Douglas Ltda. R. Pres. Barão de Guajará, CEP 03107-030, São Paulo, SP. Tel. (11) 6163.2435, 273.5044, fax (11) 272.7083. buchasdouglas@ig.com.br	Douglas Bertachini (Dir. Pres.), Zilda Fernandes Bertachini (Sócia)	Buchas para suspensão em aço, bronze e poliuretano	Rassini, Cindumel, Krupp
Indústria e Comércio de Auto Peças Rei Ltda. Rod. SP 338, Km 308, São Sebastião, CEP 14240-000, Cajuru, SP, tel. (16) 3667.3400, fax (16) 3667.3257. suporterei@suporterei.com.br www.suporterei.com.br	João B. C. Constâncio (Dir. Fin.), Sílvia M. C. Constâncio (Dir. Compras), Sílvio J. C. Constâncio (Dir. Deserv.), Donizete C. Constâncio (Dir. Ind.), Walner C. Rocha (Dir. Com.)	Suportes para eixo cardan, coxins para motores, polias antivibratórias, tampas frontais para câmbios, buchas de borracha, diafragmas para freio	Pacaembu Auto Peças, Olimar Com., Odapel Auto Peças, Pothus Auto Peças, Princesa Auto Peças
Indústria e Comércio Orli Ltda. R. Serra da Juréa, 472, CEP 03323-020, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 296.3088. orli@orli.com.br www.orli.com.br	não divulgou	Peças para freios e suspensão para ônibus, caminhões e tratores	não divulgou
Indústrias Marrucci Ltda. Rodovia Piracicaba-Tietê, Km 01, CEP 13401-620, Piracicaba, SP. Tel. (19) 3429.6699, fax (19) 3426.3366. cmarrucci@marrucci.com.br www.marrucci.com.br	Adelmo Marrucci (Pres.), Fernando Sampaio (Dir. Corp.), Cesare Marrucci (Dir. Super.)	Fabricação de bombas hidráulicas de engrenagens, tomadas de força, cilindros hidráulicos, válvulas direcionais, peças fundidas em ferro e aço.	Aistom, Facchini, Rossetti, Goydo, Irmãos Dodrigues



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Isringhausen Industrial Ltda. R. Jacuf, 370, CEP 09930-280, Diadema, SP. Tel. (11) 4093.9300, fax (11) 4091.9095. www.isri.com.br	Valdir B. Taneli (Dir.), Valdir A. Kumakura (Ger. Ind.), Klaus D. Gatz (Ger. Supr.), Ingrid D. Lena (Ger. Fin.), Enos Gomes (Ger. Com.)	Fabricação de bancos especiais para veículos pesados	Scania, DaimlerChrysler, Volvo
Ituran Serviços Ltda. R. Cerro Sbrighi, 170, ed. 1, 4º andar, Água Branca, CEP 05036-010, tel. (11) 3471.2400, fax (11) 3471.2411. ituran@ituran.com.br www.ituran.com.br	não divulgou	Sistema de rastreamento de veículos	não divulgou
J.V.A. Com. de Pneus e Acess. Ltda. Via Sérgio Braga, 509/521, CEP 27265-020, Volta Redonda, RJ. Tel. (24) 3342.2028, fax (24) 3342.0406. jva.pneus.com.br	Carla Andreia (Sócia), Patrícia Rodrigues (Sócia), Wellington Rodrigues (Sócio)	Pneus novos para automóveis, caminhões e máquinas. Consertos vulcanizados na máquina, recauchutagem de pneus de passeio, carga e máquinas.	PH Transportes, Viação Pinheiral, Agropecuária Beija- Flor, Coop. Rio Claro
Jaguar Pneus Ltda. Rod. UBA Juiz de Fora, Km 86, CEP 36500-000, Ubá, MG. Tel./fax: (32) 3532.2114. www.jaguarpneus.com.br	Carlos Marques (Dir.)	Pneus Michelin novos, recauchutagem	Empresa Unida Mansur, Rodoviário Líder
Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda. R. Constante Piovani, 150, CEP 06263-270, Osasco, SP. Tel. (11) 3601.2221, fax (11) 3601.2892. sac@jedal.com.br www.jedal.com.br	Jean Zouki (Dir.), Jean Zouki Jr. (Dir. Ex.)	Indústria de contrapesos para rodas de veículos leves e pesados. Comercialização de equipamentos (balanceadoras, desmontadoras de pneus e alinhadoras de rodas) para veículos pesados, leves e utilitários	Scania, Volvo, Mercedes-Benz, Volkswagen, Pirelli
Jorge Andrade Designer R. São Miguel 295/201, CEP 20530-420, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 9753.8368, 9864.2855. jorgeandradedesign@yahoo.com.br	Jorge Andrade (Dir.), Silva Rabello (Dir. Adm.)	Projeto de pintura de frota: urbanos, rodoviários, turismo e cargas. Programação visual (institucional e promocional - adesivos).	Grupo Jacó Barata, Grupo Jaú, Turismo Três Amigos, Viação Saens Penna, Auto Viação Progresso, Racial Transportes
Jost Brasil Sist. Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1.200, CEP 95055-010, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 209.2800, fax (54) 209.2811. jost@jost.com.br www.jost.com.br	Erino Tonon (Ger. Geral), João Pedro Crespi (Ger. Com.), Ralf Peter Amarrn (Ger. Ind.)	Aparelho de levantamento, pino-rei, suspensão semi-reboque, eng. contêiner, quinta-rodas, susp. terceiro-eixo, kit cavalo mecânico, engate automático	Randon, Ford, Volkswagen, Scania, DaimlerChrysler
KLL Equip. para Transporte Ltda. R. Cândido Pinheiro de Barcelos, 3344, CEP 94834-530, Alvorada, RS. Tel./fax: (51) 483.8866. kllequip@kllequip.com.br	Juarez Keiserman (Dir.), Itacyr Leitune (Dir.)	Suspensões pneumáticas	não divulgou
Lambertucci Retífica Ltda. Av. Francisco Sá, 241, Prado, CEP 30410-060, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3292.4040, fax (31) 3291.6889. lambertucci@lambertucci.com.br www.lambertucci.com.br	Roberto Lambertucci (Pres.), Edmundo Pocioano Lambertucci (V. Pres.), Wander Mauro Lambertucci (Sup. Adm. Fin.), Cláudio Arnaldo Lambertucci (Sup. Op.), José Andrade Neto (Ger. Adm. Fin.), Claudius Roberto Lambertucci (Ger. Prod.)	Retificação completa de motores a explosão de veículos automotores (álcool, diesel e gasolina); fornecimento de peças e componentes	Prosegur, Rodoban, Teksid do Brasil, Tratenge, Viação Sertaneja
Lameiro Indústria e Comércio Ltda. R. Assembléia Provincial, 310-A, CEP 93110-150, São Leopoldo, RS. Tel./fax: (51) 589.1471 lameiro@lameiro.com.br www.lameiro.com.br	Cezar Busatto (Administrador), José Edison de Bastos (Sócio), Mara Salazar (Ger.)	Apara-barro de borracha para caminhões e ônibus	Randon, Sulplast, Jost, A. Guerra, MVC Componentes



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Lampauto Ind. e Com. de Peças Ltda. Av. Dr. João Pedro Arruda, 1.743, CEP 88514-000, Lages, SC. Tel. (49) 226.0444, fax (49) 226.0222. lampauto@lampauto.com.br www.lampauto.com.br	Luiz Carlos Tripadalli (Dir.), Aleida Guedes Tripadalli (Sócia-Ger.)	Disco e platô de embreagem e componentes	Velopeças, Refatti e Silva, Valdir Ramos de Souza, Piqueri Com., Global Distribuidora
Lang Mekra do Brasil Ltda. Estrada do Peron, 2.095, CEP 18103-000, Sorocaba, SP. Tel. (15) 3325.3320, fax (15) 3325.3966. vendas.langmekra@uol.com.br www.langmekra.com.br	Márcio Caprecci (Ger. Geral)	Espelhos retrovisores para veículos comerciais e agrícolas	Volvo, Marcopolo, Mercedes-Benz, Scania
Leone Equip. Automotivos Ltda. R. Luigi Greco, 192, Barra Funda, CEP 01135-030, São Paulo, SP. Tel. (11) 3619.6363, fax (11) 3619.6060. leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Luciano Galea (Dir.), Luciano Leone (Dir.), Vittorio A. Leone (Dir.), Bruno Leone (Dir.)	Lavagem, limpeza, troca de óleo, lubrificação, abastecimento, filtragem, mecânica automotiva, industrial, borracharia, auto-elétrico, ar-comprimido, funilaria, pintura automotiva e industrial, conveniências, sinalização e segurança	Shelli, Texaco, Petrobrás, Esso, Ipiranga
Lisecki Ind. De Peças Metalmeccânicas Ltda. R. Prof. Algacyr Munhoz Mader, nº 3.410, CIC, CEP: 81350-010, Curitiba, PR. Tel./fax (41) 245.8877. lisecki@terra.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (Dir. Com.), Pedro Lisecki (Dir.Ind.)	Ajustadores automáticos de freio	Porthus Distr. Peças, Auto Norte, Comercial Automotivo CBA, M.C. Diesel
Locatruck Locadora de Equipamentos S/C Ltda. R. Amambai, 872, Vila Maria, CEP 02115-001, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6954.9522. locatruck@uol.com.br www.locatruck.com.br	Paulo Hermas Bonilha (Sócio-Ger.), Elza Santos Bonilha (Sócio-Ger.), Paulo Hermas Bonilha Jr. (Sócio), Adriana H. Bonilha Oliveira (Sócia), Marília Silveira (Sócia)	Locação de veículos de passeio e comerciais	Bulet Op. Prom. Vendas, Geral Damulakis Engenharia, Deep Engenharia, Soc. Cult. Artística, Inst. Alfa de Cultura
Lord Industrial Ltda. Via Anhanguera, Km 63,6, CEP 13213-180, Jundiá, SP. Tel. (11) 4582.7755, fax (11) 4582.5002. www.lordcoop.com	Júlio César Perez (Ger. Geral), José Duarte Paez (Ger. Prod. Manuf.), Sérgio da Silva Dias (Ger. Vendas e Mercosul), Sandro Carlos Leonhardt (Ger. Mercado)	Adesivos base: epóxi, acrílico e poliuretano	Tecnofibras, Marcopolo, Trelleborg, Tenneco, Busscar
Magneti Marelli Cofap Autopeças S/A R. Manoel da Nóbrega, 350, Cj. 05, Capuava, CEP 09380-120, Mauá, SP, tel. (11) 4519.1919, fax (11) 4519.1915. monica.cassaro@magneti.marelli.com.br	Eliana Giannoccaro (Dir.), Mônica Casaro (Ger. Mkt.)	Amortecedores, bandeja, junta homocinética, mola helicoidal, mola a gás, kit para motor, baterias, injeção eletrônica, iluminação, exaustão	não divulgou
Mahle Metal Leve S/A Rod. SP 340, Km 176, CEP 13840-970, Mogi Guaçu, SP, tel. (19) 3403.7758, fax (19) 3404.7632. www.mahle.com	Claus Hoppen (Dir. Pres.), Axel Brod (Dir. Adm. Fin.), Thomas José Carlos Klein (Dir. Vendas e Engenharia de aplicação), Ricardo Simões de Abreu (Dir. Op. e Vendas Divisão Filtros), José Milton Laugenio (Dir. Op. Divisão Anéis), Victor Gonçalves (Dir. Pesquisa e Tecnologia)	Pistões, camisas, anéis, bronzinas, kits, pinos, trens de válvulas, filtros	Volkswagen, General Motors, Fiat, Ford, MWM, DaimlerChrysler, Cummins, Caterpillar, Scania, Volvo, Agrale, Peugeot, Renault
Mambrini Equip. Rodoviários Ltda. Rod. BR 101, Km 27, CEP 24800-000, Itaboraí, RJ. Tel. (21) 2635.9000, fax (21) 2635.9205. mambrini@urbi.com.br	Mário V. Q. Toledo (Sócio), Ildete A. A. Toledo (Sócio), Eduardo A. A. Toledo (Ger. Adm.)	Carrocerias de madeira, furgões em duralumínio, terceiros-eixos, caçambas basculantes	Bebidas Real São Gonçalo, Rodorei, Cerâmica Rex, Oliveira e Guerreiro
Manchester Fibras Ltda. R. Clodoaldo Gomes, 350, CEP 89219-250, Joinville, SC. Tel./fax: (47) 473.6151. manchesterfibra@terra.com.br	Mário Ribeiro da Silva (Dir. Téc. Com.)	Capas protetoras para condicionadores de ar, peças diversas para encarçadoras	Induscar/Caio, Docol, Schulz



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Maringá Soldas S/A R. João Alves, 285, CIC, CEP 81350-110, Curitiba, PR. Tel. (41) 346.2928, fax (41) 245.0613, 346.3815. ms@maringasolda.com.br www.maringasoldas.com.br	Kozue Imai (Dir. Pres.), Carlos Koiti Abe (Dir. Super.), Valderes Andreto de Souza (Dir. Adm. Fin.), Paulo Kiyoshi Sogabe (Dir. Exec.), Cássia Imai (Dir. Adj.)	Cabeçotes para motores diesel Scania, Caterpillar. Volvo e DaimlerChrysler	Hidrautorque, Mundialtractor, Auto Mecânica Monteiro
Marques Assessoria Comercial Av. A. Costa, 82, CEP 06053-000, Osasco, SP. Tel./fax (11) 3681.5577. onibus.marques@terra.com.br www.marques.ecn.br	Marques de Souza (Dir.)	Vendas de ônibus e de empresas de ônibus	não divulgou
Master Sistemas Automotivos Ltda. R. Atilio Andreazza, 3.520, CEP 95052-070, Caxias do Sul, RS, tel. (54) 209.2900, fax (54) 209.2922. master@fmaster.com.br www.fmaster.com.br	Erino Tonon (Ger. Geral), Sérgio Onzi (Ger. Exec.), Mauro Longa Neto (Ger. Vendas Mkt.), Antônio Sartor (Ger. Atendimento a Montadoras), Miguel Chiaradia (Ger. Eng. Prod. Qual.), Gelson Dalberto (Ger. Manuf. Mat.)	Freios "S" Came, freio SAC (Simplex Air Cam), freios a disco, ajustadores de freio, câmaras de freio	Volkswagen, Ford, Volvo, DaimlerChrysler, Agrale, Randon, ArvinMeritor
Mecânica Industrial Colar Ltda. Av. São Leopoldo, 800, CEP 95097-350, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 213.1188, fax (54) 213.1364. colar@colar.com.br www.colar.com.br	Ítalo A. Corsetti (Dir. Pres.), Ênio R. Corsetti (Dir. V. Pres.), Fábio V. Corsetti (Coord. Ind.), Renato Casagrande (Coord. Vendas)	Rebites tubulares, semi-tubulares e maços, parafusos, peças especiais.	Master Equipamentos, Volvo, Cerpal Ford, Minas Ford, Marcopolo, Pacaembu Auto Peças

Softwares para Logística de Transportes

TMS: Solução Modular e Integrada

- **Gestão de Transportes:** Tráfego, Escala, Cargas, Roteirização, CTRC, Faturas, Coletas, etc
- **Gestão de Frotas:** Serviços Internos e Externos, Custos, Abastecimento, Pneus, Manutenção Preventiva, etc
- **Gestão de Fretes de Terceiros:** Contratação, Provisionamento, Simulação, Conferência, RPA, etc
- **Gestão Administrativa:** Suprimentos, Contas a Pagar/Receber, Fluxo de Caixa, Bancos, etc
- **Integração com Rastreadores, ERP, etc**

SEAC-Software Especializado Assessoria e Comércio Ltda.
 R. Sabado D'Angelo, 720 - CEP 08210-790 - São Paulo, SP
 Telefax: (11) 6179-0202 / 6179-0722 / 6179- 8255
 E-mail: seacint@attglobal.net / seac@seacint.com.br
 Home-page www.seacint.com.br

Cliente-Servidor, Internet e Banco de Dados
 Windows 95, 98, NT, 2000



MRF
MECANIZADOS
RODRIGUEZ
FERNÁNDEZ

2003
Produção
Nacional

DESEIGNO DE SOLUÇÕES PARA CARROCERIA INDUSTRIAL

DOBRADICAS

FECHOS

VARÕES

MANCAIS

TRILHOS PARA FIXAÇÃO

ENGATES



MECANIZADOS
RODRIGUEZ
FERNÁNDEZ
DO BRASIL LTDA.

Av. Itaipava, 2750 - CEP 81316-300 ITAIPAVA (Santa Catarina)
 Tel./fax: (47) 348-1773 - e-mail: mrfbrasil@az.com.br - www.mrf.br

M@REX TELECOM

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE LOGÍSTICA, RASTREAMENTO,
 COMUNICAÇÃO E GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO.

- Gestão de Frotas • Comunicação Trunking
- Segurança e Logística • Rastreamento Satelital
- Gerenciamento de Carga Fracionada
- Implantação e Manutenção de Sistemas
- Coleta, Processamento e Entrega Eletrônica de informações

Rua Lino Coutinho, 1224 - Ipiranga - São Paulo - SP
 PABX: (11) 6914-1012 / 6161-9311 - mar@mar@uol.com.br

ANUNCIE AQUI.

O retorno está mais próximo do que você imagina.

LIGUE JÁ!

(11) 5096-8104

**VEÍCULOS, PEÇAS
 SERVIÇOS**



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mecânica Industrial Sbabo Ltda. R. Ângelo Muraioire, 54, Pavilhão C, CEP 95055-110, Caxias do Sul, RS. Tel./fax: (54) 229.1566. mcsbabo@terra.com.br	Constante Luiz Sbabo (Ger. Adm.), Euclides Triches (Ger. Ind.), Milton Gonzatti (Ger. Ind.)	Reformas e montagens de truck (3º eixo), caçambas basculantes, carretas especiais tipo plataforma para transporte de chassis de caminhões, carros de combate a incêndio, implementos rodoviários	Servicarga, Rodomóvel, Agrale, Dalla Valle, Fras-le
Mecanizados Rodriguez do Brasil Ltda. Av. Marcos Konder, 950, 6º andar, CEP 88301-303, Itajaí, SC. mbrasil@terra.com.br www.mrf.es	Jorge Aruca Miranda (Dir. Geral), Rodolfo Pinheiro Alvarelos (Dir. Com.)	Fechos, dobradiças, mancais, ponteiras de varão, acessórios em geral para carrocerias	Bonano, Fibrasil, HC Homburg, Formighieri, Randon
Mercorp Ltda. R. Ministro Jesuíno Cardoso, 451, V. Olímpia, CEP 04544-051, São Paulo, SP, tel. (11) 3849.1071, fax (11) 3849.2039. central@mercorp.com.br www.mercorp.com.br	Francisco Xavier Pinto Lima (Dir. Exec.)	Hubodômetros, tacógrafos, discos de tacógrafos, ejetores de umidade, calibradores automáticos de pneus	Martins, Delara, Gafor, Usifast, Duraflo
Mercur S/A R. Cristóvão Colombo, 53, Centro, CEP 96825-010, Santa Cruz do Sul, RS, tel. (51) 3715.1611, fax (51) 715.2511. Mkt.-laminados@mercur.com.br www.mercur.com.br	Jorge Hoelzel Neto (Dir. Super.), Cloger Lehmen (Dir. Unid.)	Pisos e revestimentos de borracha	Marcopolo, Busscar, Comil, Induscar/Caio, Ciferal
Metalsaur Equipamentos Ltda. Acesso A BR 285, Km 01, CEP 98280-000, Panambi, RS, tel. (55) 3375.4122, fax (55) 3375.4444. saur@saur.com.br www.saur.com.br	Ernesto Otto Saur (Dir. Pres.), Adir Luiz Bottega (Dir. Com.), Ingrid Saur (Dir. Adm.), Walter Saur (Dir. Ind.)	Sistema de descarga de cereais e coletor de amostras de cereais, garras hidráulicas, plataformas elevadoras, plataformas niveladoras e transpaletes, elevador de colunas trucklift e plataforma elevadora trucklift, guas florestais	Hennings, Parker, Gerdau, Mercante, Metalúrgica Golim
Metalsinter Ind. Com. de Filtros e Sinterizados Ltda. R. Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, 304, Vila Jaguara, CEP 05117-000, São Paulo, SP, vendas@metalsinter.com.br www.metalsinter.com.br	Sérgio Cintra Cordeiro (Dir.), Ricardo Natti (Ger. Tec. Com.), Paulo Afonso Farias (Ger. Com.), Rosângela Almeida (Assist. Dir.), Wagner Quadros (Vendas Especiais)	Filtros prensa e de linha de óleo diesel, filtros de linha para combustíveis em geral e coalescentes para diesel e óleos especiais, descontaminantes magnéticos de combustíveis, estações de tratamento de água	Petrobrás, Texaco, Leone, Petróleo Ipiranga
Metalúrgica Fey Ltda. BR-470, Km 72,5, Rio Morto, CEP 89130-000, Indaial, SC, tel. (47) 281.7000, fax (47) 281.7001. fey@fey.com.br www.fey.com.br	Adolfo Fey (Sócio-Ger.), Bertoldo Fey (Sócio-Ger.), Freymund A. Germer (Ger. Vendas), João P. Germani (Ger. Tec.), Juan Carlos Rivas (Ger. Prod.), Benedito A. Lopes (Ger. Regional-SP)	Porcas sextavadas e quadradas, parafusos sextavados, cilindros, flangeados, grampos de mola, pinos de centro, barras roscadas e hastes	Valtra, Randon, AGCO, A. Guerra, Facchini
Metalúrgica Riosulense S/A. R. Emilio Adami, 700, CEP 89160-000, Rio do Sul SC. Tel. (47) 531.4000, fax: (47) 531.4071. riosulense@riosulense.com.br	João Stramosk (Dir. Pres.), Luís Antônio Stramosk (Dir. Ind.), Décio Nunes (Dir. Tec.)	Guias, assentos, tuchos, molas para válvulas, anéis espaçadores, suporte, alavancas e conexões fundidas e usinadas	DaimlerChrysler, MWM, Scania, Cummins, International Engines South América
Metalúrgica Saraiva Ind. e Com. Ltda. Av. do Pinhal, 50, Santa Terezinha, CEP 09240-020, Santo André, SP, tel. (11) 4997.5988, fax (11) 4997.5689. www.saraivaretrovisores.com.br	Ari da Cunha Saraiva (Dir. Ind.), Arlete Saraiva de Paula (Dir. Fin.), Roberto Banks de Paula (Dir. Com.), Roberto Campos (Ger. Com.)	Retrovisores para ônibus, caminhões, carros e motos	Marcopolo, Busscar, Comil, Agrale
Metalúrgica Schadek Ltda. R. João Thomaz de Almeida, 900, V. América, CEP 18540-000, Porto Feliz, SP, tel. (15) 262.3112, fax (15) 262.4359. comercial@schadek.com.br www.schadek.com.br	Carlos Magalhães (Dir. Pres.)	Bombas de óleo, bombas d'água	Dal Distribuidora, Embrepar, Regional Distribuidora, Comercial Automotiva



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Metalúrgica Suprens Ltda. Acesso Esq. Av. Otaviano Alves de Lima, 109.CEP 02518-130, São Paulo, SP. Tel. (11) 3856.7400, fax (11) 3856.7001. vendas@suprens.com.br www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (Pres.), Eny Curtolo Catelli (Super. Adm. Com.), Ney Curtolo (Super. Ind.), Paulo Sérgio Franco (Ger. Adm.), Marcos A. Carvalho (Ger. Com.)	Abraçadeiras de aço	Volkswagen, Ford, DaimlerChrysler, Marcopolo
Metusa - Metalúrgica Tuzzi Ltda. Av. Ceagesp, nº 160, CEP 14600-000, São João da Barra, SP. Tel. (16) 3811.5222, fax (16) 3811.5022.	Nillo Alfredo Tuzzi (Dir. Pres.), Oreste João Tuzzi (Dir. Com.), José Antônio de Oliveira (Dir. Fin.), Alexandre Assumpção Tuzzi (Dir. Ind.), Antônio César Prada Tuzzi (Ger. Suprim.), Marcelo Prada Tuzzi (Ger. MKT)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de direção e suspensão	Guerra, Rossetti, Randon, Carbus
Mic-Artefatos de Borracha Ltda. Rod. BR 470, Km 59, nº 3929, CEP 89070-200, Blumenau, SC. micborra@terra.com.br www.molasobenaus.com.br	César Jonas Obenaus (Dir.), Ivanor dos Santos (Sócio-Ger.), Mário Medeiros de Vasconcelos (Sócio-Ger.)	Buchas de borracha para pinos tensores, tirantes, bucha de borracha da mola Mercedes-Benz, buchas silenciosas da F-1000, C-10, D-10, D-2, D-40, Volkswagen, Toyota etc	Arc Comércio de Auto Peças, Rouchester Auto Importadora, Jaupeças Comercial
Mincarone & Ruiz Ltda. R. Dona Alzira, 882, CEP 91010-110, Porto Alegre, RS. Tel./fax (51) 3340.1824. mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.cjb.net	Rodrigo M. Ruiz (Sócio Ger.Dir.), Márcia Mincarone Ruiz (Sócia-Ger. Dir.), Camila Mincarone Ruiz (Sócia Ger. Geral)	Autorizada Thermoking, serviços e peças de todas as marcas de ar-condicionado para ônibus e micro	Unesul Transportes, Ouro e Prata, Cia. Carris Porto Alegrense, Trevo Transportes, Planalto Transportes
Missemota Arquitetura & Design S/C Ltda. Av. Angélica, 1.814, cj.305, CEP 01228-200, São Paulo, SP. Tel./fax: (11) 3661.6188 www.missemota.com.br	Luiz Antônio Misse Mota (Arquit. Coord. De projetos), Gabriela de Toledo Martins (Arquit. Dir. Adm.)	Arquitetura e design, do projeto ao produto final. Diferencial: projetos de pintura da frota, transportes em geral	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Viação Macaense, Expresso Princesa dos Campos, Expresso Brasil Sul
MK - Metalúrgica Kirchof Ltda. Av. Pedro Cezar Saccol, s/nº, CEP 97030-440, Santa Maria, RS. Tel. (55) 212.1818, fax (55) 212.1385. silenkar@terra.com.br	Júlio C. Kirchof (Dir.)	Escapamentos e carnos de descarga para automóveis, tratores, colheitadeiras e caminhões	Agco, Agrale, International
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. R. João Dias Ribeiro, 409, CEP 06693-810, Itapevi, SP. tel. (11) 4789.3690, fax (11) 4789.3689. mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Jr. (Dir. Tec.), Jorge H. Mota (Dir. Com.), Roberto Neves (Ger. Com.), Marcelo Durante (Ger. Eng.)	Plataformas elevatórias de carga, plataformas niveladoras de doca, doca móvel de carga, plataformas elevatórias para portadores de deficiência física, guindastes hidráulicos veiculares, cesto aéreo	Empresa Brasileira de Correios, Expresso Mercúrio, Granero Transportes, Marcopolo, DaimlerChrysler
Mobisat Sist. de Rastreamento Ltda. R. Bahia, 277, CEP 06465-110, Barueri, SP. Tel. (11) 4191.9154. robson.tricarico@graber.com.br www.graber.com.br	Marcelo Necho (Dir. Pres.), Clovis Travassos (Dir. Riscos), Robson Tricarico (Ger. Com.), Ricardo Ito (Ger. Tecnologia), José Fernandes (Ger. Adm.)	Todas as tecnologias de comunicação de rastreamento via satélite com GPS (satelitais, celulares e rádio)	Shell, Frigorífico Aurora, Visa, HP, Ryder, Camaro Transp., Dalçóquio, Globo, SBT, Rede TV, Marbo Martins
Morey Indústria Eletrônica Ltda. Av. Dona Ruyce Ferraz Alvim, 289, CEP 09961-540, Diadema, SP. Tel. (11) 4071.3399, fax (11) 4071.2982. vendas@morey.com.br www.morey.com.br	Efsthathios D. Grammenopoulos (Sócio Dir.), Adamantia T. Grammenopoulos (Sócia Dir.), Savas T. Grammenopoulos (Sócio Dir.), Dimitra T. Grammenopoulos (Sócia Dir.)	Campanhas eletrônicas bitonais para ônibus, interruptores para campanhas, relé temporizador de campanha e luzes de aviso de parada (originais da Busscar). Campanhas para chamadas de rodomoça, sirenes para sinalização de ré	Busscar, Incavel, Real, Eletropel
Moto Peças Transmissões S/A Av. Hollingsworth 719, CEP 18087-000, Sorocaba, SP. Tel. (15) 228.3222, fax (15) 228.3494. vendas@motopecas.com.br www.motopecas.com.br	Leonardo Jimenez Filho (Dir. Com.), Norival Cunha (Dir. Adm. Fin.), Jair Lunhani (Dir. Ind.)	Componentes para câmbio e diferencial, engrenagens, coroa e pinhão, caixa de satélites, eixos, semi-eixos, flanges, braços, barras	Dal Distribuidora, Pacaambu Autopeças, Odapel, Porthus, Rede Presidente, Fasa Autopeças, Scania, Fiat, Valtra



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
MWM Motores Diesel Ltda. Av. das Nações Unidas, 22.002, CEP 04795-915, São Paulo, SP. Tel. (11) 3882.3453. mwm@mwm.com.br www.mwm.com.br	José Eduardo Luzzi (Dir. Com.), José Antonio Giannini (Dir. Com.) Aplicações Especiais e Peças, Roberto Alves dos Santos (Ger. MKT)	Motor Sprint - 4 e 6 cilindros, motor série 10, 4 e 6 cilindros, Motor Sprint Eletrônico 4 cilindros (exportação), motor série 12	Agrale, Ford, GM, VW, Nissan, Volkswagen, AG, Valtra, Fiat Allis, Stenac, Maquigeral, Randon, Atlas Copco, Troller
Neobor Indústria e Comércio Ltda. Rod. Marechal Rondon, Km 140 + 123 mts, CEP 18540-000, Porto Feliz, SP. Tel. (15) 261.8600, fax (15) 261.8628. diretoria@neobor.com.br www.neobor.com.br	João Cesar de Lucca (Dir. Pres.), Moacir D. Flores Ribeiro (Ger. Geral)	Guarnição de vedação para parabrisas, vidro traseiro e laterais, vedação de portas e porta-malas para veículos, peças injetadas de borracha e termoplástico	General Motors, DaimlerChrysler, Sasazaki, Alcoa, Y.K.K. do Brazil
Obenaus Ind. e Com. de Moias Ltda. R. Ribeirão Souto, 303, CEP 89107-000, Pomerode, SC. Tel. (47) 387.8000, Fax (47) 387.8001. obenaus@terra.com.br	César Jonas Obenaus (Dir.), Ivanor dos Santos (Ger. MKT), Mário Medeiros de Vasconcelos (Ger. Fin.)	Molas semi-elípticas para ônibus, caminhões, trucks, carretas, utilitários em geral, tratores etc	Volmer Parts, Comercial Automotiva CBA, Somolas Com. e Serviços
Omnilink Tecnologia Ltda. Al. Amazonas, 832, CEP 06454-070, Barueri, SP. Tel. (11) 4688.3100, fax (11) 4193.2823. omnilink@omnilink.com.br www.omnilink.com.br	Cilíneu J. P. Nunes (Dir. Com.), Gilson Roizman (Dir. Tec.), Eduardo José Gonçalves Silva (Dir. Des.), Deise Santana (Ger. Com.), Ronaldo Villar (Ger. Com.), José Carlos R. Paes (Ger. Sup. Vendas), João Fava Jr. (Ger. Serv. Tec.)	Rastreadores inteligentes de diversos modelos, antenas de baixo perfil, sensores de portas de cabine e de baú, sensor de engate de carreta, travas de baú, sirene, bloqueador de motor etc	Kwikasair, Distr. Medicamentos Santa Cruz, BTI - Braspress, Citrocuco, Petrosul

**A Rodomar deseja
dividir este
Certificado de Qualidade
com todos os clientes.**

*Nós ficamos com o certificado e
você com a qualidade.*

▶ Obter a ISO 9001 foi muito importante para nós da Rodomar. Afinal manter o padrão de qualidade no ramo de transportes e logística exige um esforço diário. Mas o ponto mais importante dessa conquista é saber que estamos prestando aos nossos clientes um serviço de qualidade com reconhecimento internacional.



(41) 2169 0055
www.rodomar.com.br



TECNOLOGIA QUE ELEVA



PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS DE CARGAS VEICULARES

• NOVOS MODELOS • LÍDER NA AMÉRICA LATINA
milhares de equipamentos em operação - rede de revenda nacional

MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA.

Fone tronco: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689
E-mail: mks@marksell.com.br - Site: www.marksell.com.br



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Pacaembu Autopeças Ltda. R. Hélio de Barros, 154, CEP 01141-050, São Paulo, SP. Tel. (11) 3618.5800, fax (11) 3618.5858. matriz@pacaembuautopecas.com.br www.pacaembuautopecas.com.br	Luiz Cassorla (Dir. Pres.)	Peças para motor, câmbio, diferencial, rolamentos, filtros, peças de suspensão, de transmissão, elétricas e para sistema de freio	Frotistas, usinas, varejo, prestadores de serviços para veículos da linha pesada
Palenske & Cia. Ltda. Baltec Freios R. Azemiro Ferreira da Silva, 125, CEP 83402-010, Colombo, PR. Tel/fax (41) 357.4515. baltec@baltec.com.br www.baltec.com.br	Edmundo Edmar Albano (Pres.), Alexandre Albano (Dir. Ind.), Aracelli Albano (Dir. Fin.)	Sistemas de freio, ajustadores automáticos de freio, válvulas, reparos, kits de reparação	Polipeças, companhias de ônibus
Pamcary Sistemas de Gerenciamento de Riscos SIC Ltda. R. Abílio Soares, 250, Paraíso, CEP 04005-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3889.1111, fax (11) 3889.1313. pamcary@pamcary.com.br www.pamcary.com.br	Ney Borges Nogueira (Pres.), Ricardo Lima de Miranda (V. Pres.), Marcos Gigli (V. Pres. Com.)	Gerenciamento de riscos e corretagem de seguros	Embarcadores e transportadoras
Parker Hannifin Ind. e Com. Ltda. Av. Lucas Nogueira Garcez, 2.181, CEP 12325-900, Jacareí, SP, tel. (12) 3954.5100, fax (12) 3954.5262. falecom@parker.com.br www.parker.com.br	Mauro D. Moraes (Ger. Geral), Celso Vicente (Ger. Mkt.), Eduardo Gumiero (Ger. Vendas), Edevaldo Bomfim Júnior (Ger. Manuf.), Ademair Ferreira (Ger. RH), Shiguo Enamoto (Ger. Eng.), Nelson Habitante (Controller)	Válvulas de sistema de calefação, válvulas para controle de velocidade da porta, válvulas de acionamento do sistema de freio motor/parada motor e buzina, conjunto de preparação de ar comprimido	Volkswagen, New Holland, Ford, Knorr Bremse, Scania
Parker Hannifin Ind. E Com. Ltda. - Divisão Filtros Av. Getúlio Dorneles Vargas, 1331, Jd. Primavera, CEP 12305-000, Jacareí, SP, tel. (12) 3955.1000, fax (12) 3955.1010. filtration@parker.com.br www.parker.com.br	Eduardo Rampinelli (Ger. Geral), Nelson Habitante (Controller), Luís Fernando Tocci (Ger. Vendas/Mkt.), Genaro Pascale Neto (Ger. Eng./Qual.), Marcelo Carlos (Ger. Vendas OEM)	Filtros convencionais para ar, combustível, óleo lubrificante, transmissão e sistemas de arrefecimento. Filtros combustíveis separadores de água Racor, aplicados em motores veiculares. Filtros separadores de óleo e de ar aplicados em compressores.	International, DaimlerChrysler, John Deere, Scania, MWM
Permetal S/A Metais Perfurados Est. Velha Guarulhos São Miguel, 991, CEP 07230-000 - Guarulhos - SP. Tel. (11) 6462.2205, fax (11) 6412.6343. marketing@permetal.com.br www.permetal.com.br	Roberto J. R. Araújo (Dir. Com.), Jorge Luiz Leal (Dir. Ind.), Jorge Luiz Leal Filho (Analista de MKT), Elisabete A. Francisco (Compradora)	Pisos metálicos antiderrapantes, metais perfurados, metais expandidos, chapa xadres, grades e gradis	Valtra, Consórcio Imigrantes, Usiminas, MMC Automotores, General Motors do Brasil
Pigozzi S/A - Engrenagens e Transmissões RS 122, Km 87, s/nº, Pedancino, CEP 95001-970, Caxias do Sul, RS, tel. (54) 224.2000, fax (54) 224.2319. comercial@pigozzi.com.br www.pigozzi.com.br	Emani Fisch (Dir. Com.), João Saba (Dir. Sup.), Engº Jones Francisco Mariani (Dir. Ind.), Emir Ártico Alves (Dir. Fin.)	Engrenagens e transmissões	John Deere, AG do Brasil, Scania, Agrale, Valtra
Pirelli Pneus S/A Av. Giovanni Baptista Pirelli, 871, Homero Thon, CEP 09111-340, Santo André, SP, tel. (11) 4998.5522, fax (11) 4998.5300. fernando.mier@pirelli.com.br www.pirelli.com.br	Carlos M. Redondo (Dir. Sup. Pirelli Pneus Am. Latina), Luís A. Banzato (Dir. Business Unit Truck Am. Latina), José M. Liberato (Dir. Mkt. e Revenda Am. Latina), Sérgio M. Araújo (Dir. Mercado Delegado Am. Latina), Maurício R. Canineo (Ger. Equip. Original), Frederico Muraro Filho (Dir. Ind. Am. Latina), Alessandro Ascanelli (Dir. Ind. Am. Latina), Alessandro Ascanelli Am. Latina	Pneus para automóveis, ônibus, caminhões, tratores, equipamentos fora-de-estrada, bicicletas, câmaras de ar e protetores	DaimlerChrysler, Volkswagen, Fiat, Grupo Itapemirim, Grupo São Geraldo



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais Av. Rio Branco, 1.489, Campos Eliseos, CEP -01205-905, São Paulo, SP. Tel. (11) 3366.3366. www.portoseguro.com.br	não divulgou	Seguro do casco, de carga, responsabilidade civil, lucros cessantes para caminhões. Ônibus: Seguro do casco, seguro obrigatório de vida	não divulgou
PPW Ind. Com. Imp. E Exp. Ltda. Av. Com. Thomáz Fortunato, 3435, CEP 13475-010, Americana, SP. Tel. (19) 3465.9900, fax (19) 3465.1122 ppw@ppwbrasil.com.br www.ppwbrasil.com.br	Anacélia Panzan (Dir.), José Alberto Panzan (Dir.)	Porta PPW para carga seca (Premium/ Alumínio e PVC), porta para carga frigorificada, plataformas eletrohidráulicas para caminhão	Transp. Americana, Expresso Jundiá, Expresso Mercúrio, C&A Modas
Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. R. André Rodrigues Cara, 248, Rod. Raposo Tavares, Km 109, CEP 18052-680, Sorocaba, SP. Tel. (15) 221.1747, fax (15) 222.5024. race@cy.com.br www.frotec.com.br	Rodney Longhi Mariano (Dir. Com.), Antônio Carlos de Almeida (Dir. Tec.)	Barras e hastes de reação para suspensão, pinos e buchas vulcanizados para suspensão, coxins, sistemas de articulação para suspensão	Cia. São Geraldo de Viação, Reunidas, Metalúrgica Schiffer, Noma/Truck Maringá, Grupo Aurea, Grupo Redentor
Rayton Industrial S/A R. Guaicurus, 206, Água Branca, CEP 05033-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3672.2800, fax (11) 3864.6733, 3871.0905. kl_vendas@rayton.com.br	Antônio Capozzi (Dir. Pres.), Raymundo Capozzi (Dir. Super.), Eduardo Capozzi (Dir. V. Pres.), Adriana Meirelles (Dir. Adj.), Carlos Camargo (Dir. Adm.), Cláudio José Bernardo (Ger. Vendas)	Coroas e pinhões, caixas satélites, cruzetas, engrenagens de câmbio, eixos, luvas, anéis, sincronizados, sincronizadores, buchas. Serviços: treinamento, assessoria e visitas técnicas	Caterpillar, AGCO, Meritor, Odapel
RCN Indústrias Metalúrgicas S/A Av. Ailton Pretini, 410, Penha, CEP 03090-000, São Paulo, SP, tel. (11) 6942.9222, fax (11) 295.2233. vendas@rcn.com.br www.rcn.com.br	Eduardo Guamieri (Pres.), Sérgio Guamieri (Dir. Exec.), Marcos Hewadjian (Dir. Log.), Dácio Osti (Ger. RH), Wanderley Pavão (Ger. Controladoria-Finanças), Erich Frahk (Ger. Prod.), Geraldo J. Carvalho Filho (Ger. Com.)	Anéis e garfos sincronizadores	Volkswagen, Fiat, Valmet, Eaton, DaimlerChrysler
Rebitex Ind. Com. de Máquinas Ltda. R. Tomás Antônio Vilani, 93, CEP 02562-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 3965.2288, fax: (11) 3966.1891. rebitex@rebitex.com.br www.rebitex.com.br	Jorge Toshiyuki Acashi, Fábio da Silva Acashi	Rebitadeiras de lonas de freio, tomos para retificar tambor de disco de freio	não divulgou
Recapagem Alex Ltda. Av. Dr. Josaphat Macedo, 1.114, CEP 35595-000, Luz, MG. Tel. (37) 3421.3042, fax (47) 3421.3132. recalex@catedralnet.com.br	Alexandre (Dir.), Jaques (Ger.), Calmir (Ger.)	Pneus, câmaras, protetores, alinhamento e balanceamento	Fertiliz, MV Pneus, Tonaco e Silva Transportes
Recauchutadora Nova Itaipava Ltda. Estrada União Indústria, 9.180, Itaipava, CEP 25730-730, Petrópolis, RJ. Tel. (24) 2222.2327, fax (24) 2222.3088. info@itapneus.com.br www.itapneus.com.br	Antônio Pedro Cordeiro Tomaz (Dir. Neg.), Joaquim Agante Tomás (Sócio-Ger.), Joaquim Pedro Agante (Sócio-Ger.), Marco Antônio Agante (Sócio-Ger.), Cristina Agante Tomás (Dir. Com.)	Recauchutagem de pneumáticos de todas as rodagens (terraplanagem e industriais), consultoria técnica em pneus, terceirização de serviços em pneus	Empresa de Transp. Flores, Veja Engenharia Ambiental, Transp. Della Volpe, Atrevida Empresa de Transp. Rodoviário Liderbrás
Redecar Redecorações de Autos Ltda. Av. Carioca, 225, Vila Carioca, CEP 04225-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 6915.7422, fax (11) 6915.7379. redecar@redecarrd.com.br	Fausto Raphael Trambusti (Pres.), Soraya Gabira (Ger. Adm.), Marcelo J. Borelli (Ger. Desenv.), Alcides O. Grosso (Ger. Com.), Marcos de Oliveira Ramos (Sip. Qualidade), Uziel Zedeque da Silva (Sup. RH), Maria Zelina Martins (Analista Treinamento)	Defletores do radiador, alçaçãpo de ônibus e polainas	Daimler Chrysler, VW, General Motors, Grammer, Ford
Reformex Reformadora de Pneus Av. Monteiro Lobato, 1641, CEP 84015-480, Ponta Grossa, PR. Tel. (42) 238.8288, fax (42) 238.7415. reformex@onda.com.br	Flávio J. F. C. Francisco (Sócio-Ger.), Anoar Saad (Sócio)	Recapagens de pneus radiais e convencionais, concessionária das Borrachas Tipler, serviços de borracharia sem custo para clientes, assistência técnica a frotas	Transp. Coletivo Glória, Auto Viação Marechal, Viação Campos Gerais, Viação Santana Iapó



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Reikald Ind. Com. de Escapamentos Ltda. Av. Senador Salgado Filho, 2.931, CEP 81570-000, Curitiba, PR. Tel. (41) 296.1212, fax (41) 296.4514. reiscap@aol.com	Karin Gisele Dijinski (Ger.), Rodrigo Emilio Dijinski (Ger. Prod.)	Escapamentos para automóveis e caminhões	Becap, Perim, Paranaguá
Renosul Renovadora de Pneus Ltda. R. Joaquim Lessa Carneiro, 75, CEP 07223-240, Guarulhos, SP. Tel./fax (11) 6412.6858. renosul@renosul.com.br www.renosul.com.br	João Aparecido do Prado (Sócio-Dir.), Ricardo Augusto Camaes Castelharo (Sócio-Dir.)	Recapagem de pneus	Rios Unidos, AGA, Viação Caprioli, Transp. Vantrova, Transultra
Renovadora de Pneus Hoff Ltda. Rod. RS 240, Km 11,6, nº 5610, Rincão do Cascalho, CEP 93180-000, Portão, RS, tel./fax (51) 562.1255. loivo@terra.com.br www.hoff.com.br	Delmar Hoff (Ger. Com.), Loivo Hoff (Ger. Suprim.), Marilene Hoff Vicentin (Ger. Fin.) Claudia Irene Hoff Nied (Ger. Fin.)	Pneus novos e recapados	Construtora Camargo Corrêa, Transportes Bertolini, Central Distr. Alimentos, Viação Santa Tereza
Renovadora Sul Mineira Ltda. Rodovia MG 290, Km 53, São Judas, CEP 37570-000, Ouro Fino, MG, tel. (35) 3441.1155, fax (35) 3441.1692. resmil@quernet.com.br	Marcelo Lopes de Roma (Sócio- Ger.), Márcia Lopes de Roma (Sócia)	Reformas em carrocerias (todas as marcas), tapeçaria, bancadas, revestimentos e pinturas	Viação Jacarei, Irmãos Teixeira, Viação Santa Cruz, Rápido Serrado, Abratur
Repom S/A Alameda Tocantins, 75, 18º andar, Alphaville, CEP 06455-020, Barueri, SP. Tel. (11) 4166.7530, fax (11) 4166.7501 comercial@repom.com.br www.repom.com.br	Fernando Carvalho (Dir. Pres.), Rubens Naves (Dir. T.I)	Sistema de gestão e monitoramento de viagens com motoristas, terceiros, agregados e frota própria	Marbo, All Delara, ADM (Sartco), Kwikasair, Costeira
Retífica Confiança Ltda. R. Luis Clemente Sampaio, 42, CEP 13610-020, Leme, SP. Tel./fax: (19) 3571.1866. retifica.confianca@ig.com.br	Maria Aparecida Strada Faccioli (Sócia-Dir.), Antônio Mário Strada (Ger. Com.)	Retífica de motores	Coimbra, Eufusa, Vesper Transportes
Retífica de Motores ABC Ltda. R. Tocantins, 150, Vila Alzira, CEP 09030-190, Santo André, SP, tel. (11) 4451.2911, fax (11) 4451.2484.	Anna Nonis Cimatti (Sócio-Dir.), Antônio Carlos Martins (Sócio-Dir.), Ricardo Gambassi Nonis (Dir.), Rogério Gambassi Nonis (Dir.)	Recondicionamento de motores diesel e comércio de peças para motores diesel	Auto Ônibus Soamim, Viação Paratodos, Auto Viação Urubupungá, Viação Santa Brígida
Rex Pneus Indústria e Comércio Ltda. R. João Alves, 101, CEP 81350-110, Curitiba, PR. Tel. (41) 346.2324, fax (41) 245.0118. rexpneus@softone.com.br	Nina Maria Fontana (Dir. Adm. Fin.), João Cláudio Fontana (Dir. Tec.), João Arthur Fontana Mohn (Ger.)	Recapagens, consertos, recauchutagem de pneus de ônibus, caminhões e máquinas	Auto Viação Nossa Senhora do Carmo, Viação Cidade Sorriso, Empresa Sul Americana
RJ Consultores Associados Av. Raja Gabaglia, 4859, cj. 437, CEP 30360-670, Belo Horizonte, MG. Tel./fax: (31) 3291.8522. rj@rjconsultores.com.br	Roberto Octávio Jacob (Dir.), Paulo Jacob Neto (Dir.), Antônio Augusto Pereira (Dir.)	SRVP - Sistema de Reserva e Venda de Passagens "on line", Vendas de Passagens via Internet. MGV - Módulo Gerencial de Vendas e Operações, ASTOR - Venda Integrada de Passagens por agências de turismo, GRC - Gestão de Relacionamento com o Cliente.	Viação Garcia, Nacional Expresso, Viação Cometa, Auto Viação 1001, Real Expresso
RM Sistemas Ltda. R. Tomé de Souza, 273, 4º andar, CEP 30140-130, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 3263.8000, fax (31) 3227.4426. mkt@rm.com.br www.rm.com.br	Rodrigo Diniz Mascarenhas (Pres.), Mauro Tunes Jr (V.Pres.Com./MKT), Henrique Diniz Mascarenhas (V.Pres. Tect.) Cláudio Notini Batista (V. Pres. RH/Fin./Adm.)	Corpore RM - Sistema de Gestão Empresarial. Um avançado ERP (Enterprise Resource Planning) composto por aplicativos que compartilham uma base de dados única	Meridional cargas, Atlas, Pampulha Transportes, Viação Rio Doce, Autoviação 1001, Auto Viação Urubupungá



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Rochester Auto Importadora Ltda. R. Visconde de Pamaíba, 499, Brás, CEP 03045-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3346.5300, fax (11) 3346.5333. rochester@rochester.com.br www.rochester.com.br	Cláudio Gilberto Marques (Dir. Com.), Jayme Augusto Paniza Sanches (Dir. Fin.)	Comércio de peças e acessórios para caminhões e ônibus	Estrela Auto Peças, R. de Medeiros, Martins Auto Peças, Bacanas Diesel, Cândido & Cândido
Rodaros Indústria de Rodas e Aros Ltda. R. Antônio Montemezzo, 2.028, Floresta, CEP 95099-080, Caxias do Sul, RS, tel. (54) 225.1144, fax (54) 225.1026. rodaros@rodaros.com.br www.rodaros.com.br	Neri Alban (Dir.), Felipe Alban (Ger. Supr. Adm.), Décio Pissitti (Dir. Tec.), João C. Accorsi (Dir. Tec.)	Rodas para caminhões e ônibus, rodas para empilhadeiras, rodas agrícolas, rodas fora-de-estrada	Randon, Facchini, Svedala, Metso, Case do Brasil
Rodmais Indústria e Comércio Ltda. Av. Vinte e Oito de Agosto, 1.265, CEP 15990-236, Matão, SP. Tel. (16) 3383.4200, fax (16) 3383.4201. rodmais@rodmais.com.br www.rodmais.com.br	Caio Bambozzi Marchesan (Sócio-Ger.), Luiz Marchesan Neto (Ger. Des.), Gerson M. Miyamoto (Ger. Geral)	Vedantes de pneus	não divulgou
Sabó Sistemas Automotivos Ltda. R. Matteo Forte, 216, Lapa, CEP 05038-160, São Paulo, SP, tel. (11) 3677.2600, fax (11) 3677.2888. vendas@sabo.com.br www.sabo.com.br	Newton Chiaparini (Exec.-Chefe), José Eduardo Sabó (Dir. Geral Sabó Américas), Lourenço Agnelio Oricchio Jr. (Dir. Vendas Desenv. Prod.), Luiz Gonzalo G. Souto (Dir. Ind.), Silvatore Pompei (Dir. Projetos Especiais), Mário Zanetti Sobrinho (Dir. Unidade Mangueiras), Rainer Heinrich (Dir. Unidade Geral Sabó Europa)	Retentores, juntas, mangueiras, selos, mecânicos, sistemas de vedação	Volkswagen, Volvo, Scania, DaimlerChrysler, Ford
Sachs Automotive Brasil Ltda. Av. Piraporinha, 1.000, Jordanópolis, CEP 09891-901, S. Bernardo do Campo, SP, tel. (11) 4341.2100, fax (11) 4341.2187 sachs@sachs.com.br www.sachs.com.br	José Carlos Catib (Dir. Geral), José Roberto Callegari (Dir. Op.), Hélio S. Sacagami (Dir. Desenv. Neg. Reposição), Walter Haertel (Dir. Materiais Fricção)	Embreagens e amortecedores	Volvo, DaimlerChrysler, Scania, Volkswagen, Ford
Santa Rita Ind. de Auto Peças Ltda. R. Adele Wruck, 99, CEP 89066-350, Blumenau, SC. Tel. (47) 387.8000, fax (47) 387.8001. obenaus@terra.com.br www.molasobenaus.com.br	César Jonas Obenaus (Dir.), Ivanor dos Santos (Ger. MKT), Mário Medeiros de Vasconcelos (Ger. Fin.)	Grampos de aço para molas e carrocerias, espigões comuns e 8.8, pinos de mola comum e cementados e toda a linha de 3º eixo	Carrocerias Linshalm, Molas Padroeira, Copal Com. de Peças Automotivas
Satélite Sistema de Segurança Eletrônica Ltda. R. Siqueira Afonso, 332, CEP 03028-040, São Paulo, SP. Tel. (11) 6694.3290, fax: 6693.7449. gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Alexandre Afonso Verzotto (Sócio- Dir.), Argemiro Verzotto (Sócio- Dir.), Debora Terezinha (Ger. Geral), Ricardo Afonso Verzotto (Ger. Op.), Andreia Gonçalves (Atendimento ao Cliente)	Gerenciamento de frota, auditoria, monitoramento de imagem	Danúbio Azul, Empresa Cruz, Grupo Júlio Simões, Viação Pajuçara
Schahin Adm. e Inform. Ltda - Controlsat R. Vergueiro, 2.009, 3º andar, CEP 04101-905, São Paulo, SP. Tel. (11) 5574.0216, fax (11) 5574.6667. controlsat@controlsat.com.br www.controlsat.com.br	Maurício Saad (Pres. CEO), Hélio Kairalla (Dir.), Rabeno Hemi (Dir.), Antônio Almeida (Dir. Com.)	Serviço de rastreamento via satélite	Rodoviário Schio, Expresso Mercúrio, Mira Transporte, Apisul Seguros, Expresso Araçatuba
Seg Cash Comércio de Sistemas de Segurança Ltda. R. Prof. João Barcelos, 3405/3417, CEP 81670-080, Curitiba, PR. Tel./fax: (41) 322.7002. segcash@segcash.com.br www.segcash.com.br	Nelson Satake (Dir. Com.)	Cofres para ônibus convencionais, para microônibus (motorista e cobrador), cofres para terminais de ônibus e outros ambientes e gavetas-cofres para guichês	Marcopolo, Ciferal, Busscar, Comil, Caio/Induscar, San Marino/Neobus



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Siemens Dematic Ltda. Av. Pres. Juscelino, 642, CEP 09950-370, Diadema, SP. Tel. (11) 4070.9200, fax (11) 4070.9201. info@siemensdematic.com.br www.siemensdematic.com	Paulo Wandenkolk (Dir. Geral), Hélcio Aunhão (Dir. Com.), Daniel Silva (Dir. Fin.)	Armazenagem com transelevadores, logística de peças de reposição, sistemas modulares de transferência, transportadores leves, pesados, sistema de plataforma, eletromotricidade suspensa e invertida, carrosséis etc.	não divulgou
Sier Equipamentos Eletro Mecânicos Ltda. R. Alexandre de Antoni, 2162, CEP 95041-020, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 224.1384, fax (54) 224.4783.	Maurício Reis (Dir.), Enio Reis (Acionista Sócio)	Fabricação de solenóides de tração, micro solenóides de acionamento. Válvulas solenóides para calefação de ônibus e para pneumática. Fabricação de cilindros elétricos para automação industrial	Foca Controles, Carrocerias Argi.
Sika S/A Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 22, CEP 06273-050, Osasco, SP. Tel. (11) 3687.4666, fax (11) 3601.0280. industry@br.sika.com.br www.sika.com.br	Luiz da Costa Cruz (Ger. Geral), Daniel Monteiro (Ger. Neg. Ind.), Sônia Rogatto (Ger. Oper.), Rosane C. Lima (Ger. RH), Hermes Campos (Ger. Log.), Alexandre Caldas (Controller)	Adesivos e selantes de poliuretano	Empresas fabricantes de ônibus, caminhões e implementos rodoviários
Syltone do Brasil Ltda. R. Ricardo B. Cezari, 1.620, CEP 13050-080, Campinas, SP. Te. (19) 3264.4247, fax (19) 3269.5083. sylbra@syltone.com.br	José Eduardo Rincano (Dir. Com.), Rogério Manoel da Silva (Dir. Fin.)	Soldadores, palhetas	não divulgou
Taco-Ar Calibradores de Pneus e Equipamentos Ltda. Rod. BR 116, Km 108,5, nº 20.555, CEP 81690-400, Curitiba, PR. Tel./fax (41) 349.4848. taco-ar@taco-ar.ind.br www.taco-ar.ind.br	Irineu de Lima (Dir. Fin.), Marcelo Demogansqui (Dir. Ind.), Amauri do Vale (Dir. MKT/Vendas)	Montagem e instalação de calibradores de embarcado de pneus, painéis de controle de pressão, juntas rotativas e revendas de produtos afins	Fassina, Cebolão Equipamentos, Equipadora do Irmão, Acessórios 113, Edetec
TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda. R. Padre Vitor, 655, CEP 37540-000, Santa Rita do Sapucaí, MG. Tel. (35) 3471.1511, fax (35) 3471.2748. tdm@dbmsistemas.com.br www.dbmsistemas.com.br	Dênio Moreira Carneiro (Dir. Adm.), Ronilda de Cássia Santos (Dir. Fin.)	Inversor C. C. para lâmpadas fluorescentes, inversor C. C./C. A.	Comil, SP Ônibus, Federal Bus, Volmer Parts, M. C. Castanho
Tec Bor Borracha Técnica Ltda. Av. Sulplast, 1996, CEP 13505-680, Rio Claro, SP. Tel. (19) 3527.0970, fax (19) 3536.4080. shbittar@tecbor.com.br	Asseo Bittar Filho (Dir. Adm. Fin.), Décio Daniel Pinheiro (Dir. Téc. Ind.), Sérgio Henrique Bittar (Ger. Neg.), Fábio Bittar (Ger. Pós-Vendas), Daniel Pinheiro (Ger. Prod.)	Artefatos de borracha	Marcopolo, Induscar/Caio, Busscar, Facchini, Ciferal
Tecalon Brasileira de Auto Peças Ltda R. Rego Barros, 729/45, Jardim Vila Formosa, CEP 03460-000, São Paulo, SP, tel. (11) 6723.6800, fax (11) 6724.9300. vendas@tecalon.com.br www.tecalon.com.br	Eurico de Albuquerque Tuono (Dir. Sup.), Antônio Carlos Duarte (Ger. Tec.), Cleide do Amaral (Ger. Adm. Fin.), Orlando Chamorro Jr. (Ger. Manufatura), Anderson Biadola de Oliveira (Ger. Vendas)	Tubos em náilon e conjuntos montados para aplicações automotivas e industriais e tubos corrugados	DaimlerChrysler, Volkswagen, Ford, Scania, Volvo
Technico Norte Ltda. Rod. BR 101 Sul, Km 17, Prazeres, CEP 54330-000, Guararapes, PE. Tel. (81) 3378.1500, fax (81) 3378.0873. Recife@technico.com.br www.technico@technico.com.br	Wolfgang Roddewig (Super.), Peter Roddewig (Dir.), Andreas Roddewig (Dir.)	Retroescavadeiras, pás carregadeiras, hidráulicas, motoniveladoras, valetadeiras, perfuratrizes horizontais direcionais	Sasagre Locação, Domellas, Trãos Locação
Tecnobus Ind. Textil Ltda. Av. Nossa Senhora de Fátima, 3.120, sl. 18, CEP 13478-540, Americana, SP, tel. (19) 3468.3391, 3468.1171, fax (19) 3468.1862. Tecnobusind@uol.com.br	Fábio Roberto dos Santos (Dir.), Tadeu Pinto de Lima (Dir.)	Tecidos para cortina de ônibus e caminhão	não divulgou



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Tecnoperfil Taurus Ltda. Av. Robert Kennedy, 851, CEP 09860-000, S. Bernardo do Campo, SP. Tel. (11) 44391.5400, fax (11) 4341.5429 vendasxy@proxyon.com.br	Carlos Luiz Gazola (Dir. Adm.Fin.), Wolney Rodrigues (Dir. Sup.), Jorge Luiz Resende de Lima (Ger. Suprim.), Marcos Henrique Moreira (Ger. Eng.), Marcos Antônio Rodrigues (Ger. Fin.), Jamir Sionti (Ger. Com.), Daniel Stocovick Neto (Ger. Contas)	Conjuntos estampados e perfilados: canaletas do vidro da porta, suporte do tanque de combustível, suporte de rádio, perfil, tampa, abraçadeira, cinta etc	Flextronics, Magnetti Marelli Cofap, Magnetti Marelli Escapamentos, Volvo, Scania
Texas Instrumentos Eletrônicos do Brasil Ltda. R. Zacarias de Melo, 648, CEP 13090-901, Campinas, SP. Tel. (19) 3754.1111, fax (19) 3251.8321. j-nascimento@ti.com www.klixon.com.br	José Salvetti (Ger. Geral), Ivani Ligieri (Ger. RH), Maury Nascimento (Ger. Fin.), Joel Nascimento (Sup. Vendas/MKT)	APT- transdutores de pressão destinados ao controle eletrônico para ar-condicionado e sistemas de refrigeração de veículos. OS - switches para controle eletro-mecânico para ar-condicionado e sistemas de refrigeração de veículos. 6AP - mini-proterores térmicos para motores DC	GMB, Fiat, Ford, VW, Dayco, Contitech
Thermo King do Brasil Estrada Velha Campinas-Monte Mor, 2.225, Vila Boa Vista, CEP 13064-270, Campinas, SP, tel. (19) 3745.6420, fax (19) 3745.6450. itoledo@thermoking.com www.thermoking.com	Rui R. Souza (V. Pres.), Paulo Lane (Dir. After Market), Paulo Signorini (Ger. Projeto/Produtos), Cezar Banillari (Ger. Truck & Trailer), Lauro Toledo (Ger. Reg. São Paulo), Maria Lídia (Ger. Ar-Condicionado Ônibus), José Eduardo Paterlini (Ger. OEMs)	Ar-condicionado para ônibus; equipamentos de refrigeração	Marcopolo, Busscar, Comil, Sadia, Perdigão
Timken do Brasil Comércio e Ind. Ltda. R. Eng. Mesquita Sampaio, 714, Chácara Santo Antônio, CEP 04711-901, São Paulo, SP, tel. (11) 5187.9200, fax (11) 5181.9633. sac@timken.com www.timken.com	Thomas Russell Pender (Vice-Pres. América Latina), Stefanos Marcouizos (Dir. Op.), Antônio Marcondes (Dir. Aftermarket), José Helcio da Silva (Ger. Ass. Legais), Jorge Steschenko (Ger. Ind. Log.), Flávio Ribonati (Ger. Geral Adm. Fin.)	Rolamentos de rolos cônicos	Volkswagen, Ford, Eaton, CSN, Scania
Top Air Acessórios para Veículos Ltda. R. Maria Angélica, 129, CEP 22470-200, Rio de Janeiro, RJ. Tel. (21) 2539.0515, fax (21) 2527.6596. topair@topais.com.br www.topair.com.br	Jorge Colaço (Dir.), Lúcia Colaço (Dir.)	Contraste, detector de vazamento por ultravioleta, reciladora, bomba de vácuo, estação de carga, manifold para R12, R22 e 134A	Wurth, Banach, Mirtes Resende Peças, A. C. Brasil, Expresso Pegaso, Auto Viação Tijuca
Tortuga Produtos de Borracha Ltda. Av. das Araucárias, 5.500, CEP 83707-000, Araucária, PR. Tel./fax: (41) 329.5534. tortuga@tortugaonline.com.br www.tortugaonline.com.br	João C. Fontana, Nina M. Fontana, Caio M. Fontana, José A. Piazza, Paulo C. Longo Peixoto, Luís C. Mohr, Paulo R. Mohr	Câmaras de ar	Firestone, Goodyear, Loja do Borracheiro, Hanzano Pneumáticos
Tota Indústria e Comércio de Auto Peças Ltda. R. Guajarás, 583, CEP 02262-000, São Paulo, SP. Tel. (11) 6244.0811, fax (11) 6241.1201.	Alcides Tonetti (Dir. Com.), Marco Cesar Tonetti (Dir. Ind.)	Componentes da embreagem, freio e suspensão, garfos da embreagem, reparos do platô, do patim e da barra estabilizadora	Volmer Auto Peças, Rochester, Pacaembu Auto Peças, Cempaka Imp. Exp.
Transeguro Corretora de Seguros Ltda. Av. do Contorno, 6.777, 14º e 15º andares, Santo Antônio, CEP 30110-110, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3296.3711, fax (31) 3296.2513. transeguro@transeguro.com.br www.transeguro.com.br	Ildeu Otaviano Dantas Meira (Dir. Pres.), Onaldo Otaviano Dantas Meira (Dir. Com.), Eudes Otaviano Meira (Dir. Com.), Sérgio Fernandes Linhares (Dir. Com.), Rafael Otaviano Meira (Dir. Com.)	Seguros em geral	Gontijo, Viação Salutaris, Andorinha, Viação Pretti, Empresa Sulamericana
TTrans - Trans Sistemas de Transportes S/A Av. Engº Eusébio Steuvax, 1244, Jurubatuba, CEP 04696-000, São Paulo, SP, tel. (11) 5693.5799, fax: (11) 5521.1294. marketing@ttrans.com.br www.ttrans.com.br	Máximo A. Giavina-Bianchi (Dir. Pres.), Marcos Augusto Nobili (Dir. Adm.), Carlos Alberto Rodrigues (Dir. Fin.), Fernando Niero de Souza (Dir. Op.), Manoel Ferreira Mendes (Dir. Div. Mat. Rodante), Henrique José Boneti (Dir. Desenv. Negócios), Pedro Gherardi Neto (Dir. Com.) Sérgio Ueta (Dir. Adm.)	Fabricação, reforma, reabilitação, modernização e manutenção de carros de passageiros, bilhetagem para metrô e ônibus	Metrô, CPTM, CBTU, Transurb
Ueta - Ind. e Com. de Aparelhos Eletrônicos Ltda. Av. Prof. Miguel Franchini Neto, 200, CEP 02998-050, São Paulo, SP. Tel./fax (11) 3943.2060. uetavendas@uol.com.br www.uetaelectronics.com.br		Piscas direcionais, relés auxiliares, cigarras, interruptores e reatores para lâmpadas de ônibus	Calil, CML, Pégasus, Pacaembu Auto Peças, Auto Qualidade Com. de Peças, Interbus

EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Ulhoa Cintra Comun. Visual e Arquit. S/C Ltda. R. José Anastácio Velano, 17, Brooklin Novo, CEP 04557-090, São Paulo, SP, tel. (11) 5542.5655, 240.8692, 241.8418, fax (11) 241.5346. Ulhoacintra@u-netsys.com.br	Sylvio de Ulhoa Cintra Filho (Dir. Pres.)	Comunicação visual corporativa, ambiental, interativa, tipográfica, editorial e promocional; criação do design de pintura de frota e logotipos	Transp. Rizzo Velloso, Anglo Vestibulares, JNV Transp., Editora Scipione, Prefeitura de Santo André
Uniconsult Sistemas e Serviços R. Demóstenes, 627, cj. 134, CEP 04614-013, São Paulo, SP. Tel. (11) 5535.0885, fax: (11) 5533.3335. uss@uniconsult.com.br www.uniconsult.com.br	Renata Linger Pinheiro (Sócia), Sônia Lellis Martins (Sócia), Eduardo Fullen (Sócio), Fernando Di Giorgi (Sócio), Mauro Armond Di Giorgi (Sócio), Maurício B. Falleiros (Sócio), Norberto A. Torres (Sócio), Valmir Andrade Júnior (Sócio)	Desenvolvimento e venda de licença de uso de softwares aplicativos	Cotia Penske, Americanas.com, Metropolitan Logística, Digilog (Grupo Braspress), Hércules Logística (Grupo Atlas), Pronto Logística (Grupo Rede Bahia)
Vicini Pneus Ltda. BR 282, Km 506, CEP 89820-000, Xanxerê, SC. Tel. (49) 433.0282, fax (49) 433.0003. filial12vicini.com.br www.vicini.com.br	Pericles Vicini (Dir. Adm.), Ivete Vicini (Dir. Fin.), Magda Vicini (Dir. Qual. MKT), Ivone Vicini Demarco (Dir. Eventos e Publicidade)	Recapagem de pneus, recauchutador autorizado Goodyear, comércio de pneus novos Goodyear	Queiroz Galvão, Transportes Sonassi
Villela Design e Comunicação R. Araújo Ribeiro, 20/202, CEP 30380-710, Belo Horizonte, MG. Tel. (31) 9984.4424, fax (31) 3296.6367. villeladesign@uol.com.br	Armando Villela (Dir. de Criação)	Agência especializada em design de frota de empresas de transportes (de passageiros e de carga, rodoviário e urbano), e de identidade visual de garagens	Gontijo, Gardenia, Útil, Saritur
Vitrotec Vidros de Segurança Ltda. R. 1º de Dezembro, 300, CEP 13231-300, Campo Limpo Paulista, SP Tel. (11) 4039.8000, fax (11) 4039.8001. vitrotec@vitrotec.com.br www.vitrotec.com.br	Waldir Antônio da Silva (Pres.), José Freire de Sena (Dir. Com.), Jesus M. Gouveia Reis (Dir. Ind.), Shirley Rodrigues (Ger. V. Humanos)	Vidros laminados com PVB, vidros blindados e vidros anti-vandalismo	Marcopolo, Ciferal, Intermarine, Busscar, empresas de reposição



A QUINTA-RODA DESLIZANTE



150/ 163CI Quinta Roda Fundida em Ferro Nodular – com Base Fixa

- Valor D: 150 / 163kN
- Carga Imposta 20.000 / 23.000 kg
- Peso 132 kg
- Altura de 138 a 257 mm
- Maior segurança (Sem contato=Sem acoplamento)



135 / 150 SF - Quinta Roda com Base Deslizante

- Valor D: 135 / 150kN
- Carga Imposta 18.000 / 20.000 kg
- Altura de 173 a 292mm
- Acionamento pneumático com comando na cabine do veículo
- Melhora a distribuição de carga por eixo do veículo
- Possibilita a diminuição do comprimento total do veículo



E20000 - Aparelho de Levantamento para Reboque com Dupla Velocidade

- Capacidade estática de carga 80.000 kg
- Capacidade de levantamento 28.000 kg
- Peso a partir de 105 kg (o par)
- Linha completa de modelos de sapatas
- Baixa manutenção / Projetado para alta resistência.

Rua Padre Anchieta 2454, Cjto. 1505 - 80730-000 Bigoinho, Curitiba - PR

Fone (41) 339-6565 Fax (41) 339-6554

www.fontaineintl.com.br e-mail: comercial@fontaineintl.com.br



COMPENSADO NAVAL

Assoalho para carrocerias, furgões e containers

- Qualquer medida
- Enviamos para todo o Brasil



CELPLAC[®]
Indústria e Comércio Ltda.

Fone/Fax: 42-624-1236

Rua Antonio Gaudi, 221 - Cx. Postal 764

CDI (BR 277, Km 341,7) - 85063-440 - Guarapuava - Paraná - Brasil

site: www.celplac.com.br • e-mail: celplac@celplac.com.br



EMPRESAS	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Vulcanizadora Barriga Verde Ltda. R. João Suzin Marini, 607, Subsolo, CEP 89700-000, Concórdia, SC. Tel. (49) 442.0155, fax (49) 442.4875. zandavalli@zandavallipneus.com.br www.zandavallipneus.com.br	Osvaldo Valentin Zandavalli Jr (Sócio-Prop.), Elaine Saete Rovani Zandavalli (Sócio-Prop.)	Recapagem, vulcanização e conserto de pneus	Irmãos Roman, Sadiá Concórdia, Transportes São Caetano, Transportes Giotto
W.AS Ind. e Com. de Juntas e Peças para Mecânica Pesada Ltda. R. Espanhola, 69, Vila Endres, CEP 07043-060, Guarulhos, SP. Tel. (11) 6421.2244, fax (11) 6421.2343. w.asjuntas@sti.com.br www.wasjuntas.com.br	Wilson Araújo (Dir. Com.), Wilson Araújo Jr. (Ger. Com.)	Juntas de vedação, retentores, travas, O-rings, arruelas	Hidrau Torque, Volkit, American Diesel, Polyparts, Rodopeças
Waltrick Ind. e Com. Ltda. R. Bento Gonçalves, 1.694, Sl. 01, CEP 95020-412, Caxias do Sul, RS. Tel. (54) 223.6399, fax (54) 221.3418. walex@terra.com.br www.hanoverdisplays.com	Alexandre Waltrick dos Santos (Dir.)	Itinerários de LED para uso interno e de alta intensidade para uso externo, itinerários de matriz de pontos, sistemas de voz para anúncio de próxima parada e sistemas de localização de veículos por GPS	Viação Pelicano, Rio Branco Transp., Marcopolo, Trensurb, Carris
Work Image Comércio e Serviços Ltda. R. Bahia, 1049, CEP 01244-001, São Paulo, SP. Tel. (11) 3661.7732, fax (11) 3661.7732. comercial.rubens@workimage.com.br www.workimage.com.br	Paulo Carneiro (Dir. Com.), Moacir Cunha de Souza (Dir. Tec.), Alba Regina M. Barreto (Dir. Adm. Fin.), Geny S. de Souza (Dir. Prod.)	Software para digitalização de documentos e terceirização do serviço de digitalização de documentos	Transportadora Americana, Braspress, Expresso Joaçaba, Expresso Mira
ZF do Brasil S/A Av. Conde Zeppelin, 1.935, CEP 18103-905, Sorocaba, SP. Tel. (15) 235.2525, fax (15) 235.2589. www.zf-group.com.br	Konstantin Sauer (Pres.), Marco Aurélio Saivany (Dir. Tec.), Wilson Bricio (Dir. Divisão Veic. Com.), Ricardo Fioramonte (Ger. Off Rodo), João Lopes (Ger. After Market), Carlos Fodoy (Dir. RH)	Transmissões para veículos comerciais, eixos e transmissões agrícolas, reversores marítimos, peças de reposição	Ford, Iveco, Volkswagen, Volvo
Zandavalli Pneus Ltda. R. João Suzin Marini, 607, CEP 89700-000, Concórdia, SC. Tel. (49) 442.0928, fax (49) 442.4875. zandavalli@zandavallipneus.com.br www.zandavallipneus.com.br	Osvaldo Valentin Zandavalli Jr (Sócio-Prop.), Elaine Saete Rovani Zandavalli (Sócio-Prop.)	Pneus, câmaras e protetores novos. Montagem, balanceamento e geometria para automóveis e caminhões	Irmãos Roman, Sadiá Concórdia, Transportes São Caetano, Transportes Giotto
Zúcollo Indústria Brasileira de Auto Peças Ltda. R. dos Tapuias, 48, São Francisco, CEP 13457-045, Santa Bárbara D'Oeste, SP, tel. (19) 3464.5000, fax (19) 3463.5024. vendas@zucollo.com.br - www.zucollo.com.br	Laerte Tadeu Zúcollo (Dir. Prop.), Wilson Antônio Zúcollo (Prop.), José Maria A. Zúcollo (Prop.)	Pinos tensores, garfos de câmbio, eixos de suspensão, braços tensores, coxins, reparos de manga de eixo, reparos de bomba d'água e bombas d'água	Concessionárias DaimlerChrysler, Volvo, Scania

Chegou a hora de assumir o controle.

veículo - pneu - abastecimento - seguro - manutenção
 ocorrência - componentes - pneu - frete - estoque
 bomba própria - licenciamento - financeiro



Sistema de Gerenciamento de Frota



Sistema de Controle de Tráfego



Sistema de Cargas

GUBERMAN
Informática

www.guberman.com.br (27)3200-2662



- ✓ Prestação de Contas com Motoristas
- ✓ Mapa de Tráfego
- ✓ Emissão de Notas Fiscais
- ✓ Emissão de Cartas Fretes
- ✓ Controle Bancário
- ✓ Compras
- ✓ Contas à Receber
- ✓ Contas à Pagar
- ✓ Controle de Agregados / Conta Corrente
- ✓ Controle de Faturamento
- ✓ Controle de Estoque
- ✓ SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente
- ✓ Contabilidade Geral
- ✓ Livros Fiscais
- ✓ Controle de Ativo Imobilizado
- ✓ Folha de Pagamento
- ✓ Integração via ODBC com outros aplicativos
- ✓ Compatível com Vários Sistemas Operacionais
- ✓ Compatível com Vários Bancos de Dados

TOTALMENTE INTEGRADO



Desde 1983 Desenvolvendo
Soluções Integradas para o Transporte
 Piracicaba (SP) Tel.: (0xx19) 426-4195
 Home Page: www.comp-3.com.br
 e-mail: comp-3@zaz.com.br

CONCESSIONÁRIOS E REVENDADORES

Associação Brasileira dos Concessionários Mercedes-Benz (Assobens)

Av. Arnolfo Azevedo, 26
01236-030 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3673.3644
Fax: (11) 3873.3681
assobens@assobens.com.br
www.assobens.com.br
Presidente: João Batista Saad

Associação Brasileira dos Concessionários Scania (Assobrasc)

Av. São Luiz, 50, 19º andar, conj. 191
01046-926 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3259.5922
Fax: (11) 3255.2207
brasc@assobrasc.com.br
www.assobrasc.com.br
Presidente: José Mário Marim

Associação Brasileira dos Distribuidores Ford (Abradif)

Av. Indianópolis, 529
04063-900 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5575.7788
Fax: (11) 5572.9081
abradif@abradif.com.br
www.abradif.com.br
Presidente: João Carlos Felix

Associação Brasileira dos Distribuidores Volkswagen Caminhões (Acav)

Av. Indianópolis, 2.422
04062-002 - São Paulo - SP
Tel. (11) 5581.9211
Fax: (11) 5591.6513
acav@acav.com.br
www.acav.com.br
Presidente: Ênio Mário Sardagna

Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave)

Av. Indianópolis, 1.967
04063-003 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5582.0000
Fax: (11) 5582.0001
fenabrave@fenabrave.com.br
www.fenabrave.com.br
Presidente: Hugo M. Arruda Pereira

ESPECIALIDADES

Associação Brasileira das Empresas de Courier (Abraec)

Av. Santo Amaro 1.826, 1º andar, conj. 13
04506-002 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 3841.9007
abraec@abraec.com.br
www.abraec.com.br
Presidente: Cássio Lopes

Associação Brasileira das Empresas de Transportes de Valores (ABTV)

Rua da Alfândega, 91, Grupo 202,
20070-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2252.9115, 2224.7440
Fax: (21) 2242.7651
abtv@uol.com.br
Presidente: Marcos Emanuel Torres

Associação Brasileira das Empresas Transportadoras de Contêineres e Terminais Retropor-tuários (ABTTC)

Rua Dom Pedro II, 89 - Centro
11010-080 - Santos - SP
Tel.: (13) 3219.7799
Fax: (13) 3219.3577
Presidente: Carmelindo José Caro Varela

Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)

R. Geraldo Flausino Gomes, 42, cj. 82
04575-060 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5505.0190
Fax.: (11) 5505.1640
mduarte@abcr.gov.br
www.abcr.gov.br
Diretor: Secretário Moacir Duarte

Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI)

Terminal Rodoviário Perimetral Leste, esquinas das ruas C e D, Km 718 - BR 290
97500-000 - Uruguaiana - RS
Tel./Fax: (55) 413.2828
abti@uol.com.br
www.abti.com.br
Presidente: José Dorneles Michelson

Associação Nacional das Empresas de Transporte de Carga Líquida (ATCL)

Rua Venceslau Brás, 16, conj. 84 - Centro
01016-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3105.1955
Fax: (11) 3105.9692
Presidente: Carlino Nastari

Associação Nacional das Empresas Transportadoras de Veículos (ANTV)

Av. Antártico, 475, 7º andar, conj. 71 e 72,
09726-150 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 4330.2088
Fax: (11) 4125.6951
antv@antv.com.br
www.antv.com.br
Presidente: Vittorio Mendes

Sindicato Nacional das Empresas de Transporte e Movimentação de Cargas Pesadas e Excepcionais (Sindipesa)

Rua da Gávea, 1.390 - 3º andar sala 33 02121-020 - São Paulo - SP
Tel: (11) 6954-6809
Fax: (11) 6967.4383
sindipesa@uol.com.br
www.sindipesa.com.br
Presidente: José Doutel Lopes

Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom)

Av. Almirante Barroso, 52 sala 2002 - Centro
20031-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2524.8080
Fax: (21) 2524.5858
sindicom@sindicom.com.br
www.sindicom.com.br
Presidente: João Pedro Gouvêia Vieira Filho

ESTUDO E PESQUISA

Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA)

R. Salvador Correia, 80, Aclimação,
04109-070 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5575.9043

Fax: (11) 5571.4590
aea@aea.org.br
www.aea.org.br
Presidente: M. Marcos Madeira

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Av. Treze de Maio, 13, 28º andar,
20003-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3974.2367
Fax: (21) 2240.8249
abnt@abnt.org.br
www.abnt.org.br
Presidente: Pedro Buzaki

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro)

Av. São João 313, 12º andar
01083-900 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 224.8223
Fax: (11) 3250.0528
inmetrosp@montreal.com.br
www.inmetro.gov.br
Presidente Nacional: Armando Mariane
São Paulo: Arnaldo Pereira Ribeiro

Serviço Nacional de Transporte/ Serviço Nacional de Aprendizagem nos Transportes (Sest-Senat)

Av. Cândido Portinari, 1.100
05114-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3621.4500
Fax: (11) 3621.8080
Capit01@sestsenat.org.br
www.geocit.com/infocapit
Diretor: Francisca Biagioni

GOVERNO

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

CSC, Quadra 04 Bloco A
Ed. Vera Cruz - 1º andar
70304-918 - Brasília - DF
Tel.: (61) 321.3290
Fax: (61) 225.0086
ouvidoria@antt.gov.br
www.antt.gov.br

Agência Nacional do Petróleo (ANP)

SGAN, Quadra 603, Módulo I - 3º andar
70830-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 226.0444
Fax: (61) 226-0699
elza@anp.gov.br
www.anp.gov.br

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

SAN, QUADRA 03, Lote A, Ed. Núcleo dos Transportes, 4º andar
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.4100, 315.4101, 315.4102
Fax: (61) 315.4050
Diretor: Ilizeu Real Júnior

Departamento Nacional de Trânsito (Denatran)

Esplanada dos Ministérios - Ministério da Justiça, Bloco T
70064-900 - Brasília - DF
Tel.: (61) 429.3565
denatran@mj.gov.br
www.denatran.gov.br
Diretor: Ailton Brasiliense Pires

Departamento de Transportes Rodoviários (DTR)

SAN - Quadra. 03 - Bloco A - Ed. Núcleo dos Transportes - 1º andar
Sala 14.070
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.8028, 315.8029, 315.8030
Fax: (61) 315.8031
familyatim@transportes.gov.br
Diretor: Luiz Henrique Baldez

Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG)

Av. dos Andradas, 1.120 - Centro
30120-010 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3235.1453
Fax: (31) 3235.1402
der@mg.gov.br
www.der.mg.gov.br
Diretor: Renato César do Nascimento Santana

Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR)

Av. Iguazu, 420 - Rebouças
80230-902 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 304.8000
Fax.: (41) 304.8130
tizzot@pr.gov.br
www.pr.gov.br/derpr
Diretor: Rogério Wallback Tizzot

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul (DAER-RS)

Av. Borges de Medeiros, 1555 - Cidade Baixa
90110-150 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3210.5050
Fax.: (51) 3210.5050
imprensa@daer.rs.gov.br
www.daer.rs.gov.br

Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro (DER-RJ)

Av. Pres. Vargas, 1.100 - Centro
20071-002 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2291.7117
Fax: (21) 2263.0541
der@der.rj.gov.br
www.der.rj.gov.br

Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP)

Av. do Estado, 777 - Ponte Pequena
01107-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3311.1400
Fax: (11) 227.3724
www.der.sp.gov.br

Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa)

Rua Iaiá, 126, Itaim Bibi
04542-906 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3707.2499
Fax: (11) 3078.7496
www.dersa.com.br
Presidente: Luiz Carlos Frayse David

Ministério dos Transportes

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar
70044-900 - Brasília - DF
Tel./fax: (61) 311.7885
cgmimt@transportes.gov.br



MAIOR DURABILIDADE. MELHOR PERFORMANCE.

www.transportes.com.br
Ministro: Anderson Aduato

Secretaria de Transportes Terrestres

SAN, Q. 03 - B1 N/O - 1º andar - Sala 11.100
Ed. Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.8001
Fax: (61) 315.8013

Secretaria de Transportes Aquaviários

SAN Q. 03 B1 N/O, Ed. Núcleo dos Transportes, 1º andar
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.8119
Fax: (61) 315.8112
gabiste.mt@transportes.gov.br
www.transportes.gov.br
Secretário: Murilo Ferreira de Rezende

INDÚSTRIA

Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer)

Av. Paulista 1.313, 8º andar, cj. 801
01311-923 - São Paulo - SP
Tel. (11) 289.1667
Fax: (11) 3171.2286
abifer@uol.com.br
www.abifer.com.br
Presidente: Luís Cesário Amaro da Silva

Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir)

Rua Vitorino Carmillo, 768
01153-000 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 3825.8222
info@anfir.org.br
www.anfir.org.br
Presidente: Cláudio Roberto Mugnol

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)

Av. Indianópolis, 496, Moema
04062-900 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 5051.4044
anfavea@anfavea.com.br

www.anfavea.com.br
Presidente: Ricardo Luiz dos Santos Carvalho

Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças)

Rua Abílio Soares, 1487
04005-005 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3884.4599
Fax: (11) 3884.0584
sindipeca@sindipeças.org.br
www.sindipeças.org.br
Presidente: Paulo Roberto Rodrigues Butori

Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre)

Av. Paulista, 1313, 8º andar, cj. 801
01311-923 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 289.9166
Fax: (11) 289.5823
simefre@osite.com.br
www.simefre.org.br
Presidente: José Antônio Fernandes Martins

LOGÍSTICA

Associação Brasileira de Logística (Aslog)

R. Armando Penteado, 352, Pacaembu
01242-010 São Paulo - SP
Tel. (11) 3822-1580
Fax (11)
info@aslog.org.br
www.aslog.org.br
Presidente: Carlos Alberto Mira

Associação Brasileira de Movimentação e Logística (ABML)

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 848 - Vila Mariana
04014-002 - São Paulo - SP
Tel./Fax.: (11) 5082.3972
abml@uol.com.br
www.abml.org.br
Presidente: Pedro Francisco Moreira

Instituto Brasileiro de Logística (Ibralog)

Rua Timbiras, 1.200 - 7º andar
30140-060 - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3213-1542
Fax: (31) 3213-1633
ibralog@ibralog.org.br
www.ibralog.org.br
Presidente: Nyssio Ferreira Luz

TRANSPORTE AÉREO

Departamento de Aviação Civil (DAC)

R. Santa Luzia, 651, Castelo
20030-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3814.6700
Fax: (21) 3814.6915
www.dac.gov.br
Diretor Geral: Venâncio Grossi

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero)

Setor Comercial Sul, Quadra 04, Bloco A, nº 58, Ed. Infraero
70304-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 312.3220
Fax: (61) 321.0512
infra@infraero.gov.br
www.infraero.gov.br
Presidente: Carlos Wilson Rocha de Queiroz Campos

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF)

SAS, Quadra 5, Bloco N, Edifício OAB, salas 509
70438-900 - Brasília - DF
Tel.: (061) 226.5434
Fax: (061) 321.0135
antf@terra.com.br
www.antf.com.br
Presidente (Conselho da Diretoria): Julio Fontana Neto

TRANSPORTE FLUVIAL

Coordenadoria-Geral de Infra-Estrutura Hidroviária - MT

SAN Q. 03 B1 A, Ed. Núcleo dos Transportes, 1º andar Sala 11080
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (061) 315.8156/315.8158/

315,8159, 8150
Fax: (061) 315.8167
Diretor: Paulo Roberto de Coelho

Departamento de Hidrovias Interiores-MT
SAN Q. 03 B1 A, Ed. Núcleo dos Transportes, 1º andar Sala 11080
Brasília - DF - 70040-902
Tel.: (061) 315.8150/315.8151
Fax: (061) 315.8167
Diretor: Fernando Antônio Carvalho Baldiotti

TRANSPORTE MARÍTIMO

Centro Nacional de Navegação Transatlântica (CNNT)
R. Beneditinos, 16, 6º, 7º e 8º andares
20081-050 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 2223-4244
Fax: (021) 2253-3424
centronave@centronave.org.br
www.centronave.org.br

Federação Nacional das Agências Marítimas (Fenamar)
Pça. dos Andradas, 12, 2º andar, conj. 22
Santos - São Paulo - 11010-904
(013) 3219.4344
(013) 3219.3848
fenamar@fenamar.com.br
www.fenamar.com.br
Presidente: Glen Gordon Findlay

Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma)
R. Visconde de Inhaúma, 134, 10º andar, sala 1005
20094-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 2508.0500
Fax: (021) 2233.0230
syndarma@syndarma.org.br
www.syndarma.org.br
Presidente: Hugo Pedro de Figueiredo

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT)
Av. Rio Branco, 181, 35º andar, sl. 3503, Centro

20040-007 - Rio de Janeiro - RJ
anut@ibs.org.br
Presidente: Omar Silva Júnior

Confederação Nacional do Transporte (CNT)
SAS, Quadra 6, Lote 3, Bloco J, 1º e 2º andares, Edifício Camilo Cola
070-000 - Brasília - DF
Tel.: (061) 315.7000
Fax: (061) 226.3416
www.cnt.org.br
Presidente: Clésio Andrade

Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de Minas Gerais (Fetcemg)
Av. Antônio Abraão Caran, 728
31275-000 - Belo Horizonte - MG
Tel./fax: (31) 3490.0330
Fetcemg.bhz@terra.com.br
Presidente: Jéssu Ignácio de Araújo

Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Nordeste (Fetracan)
R. Eng. Bandeira de Melo, 173 - Casa Forte
CEP 52061-360 - Recife - PE
Tel. (81) 3441.0104
Fax: (81) 3268.2620
fetracan@matrix.com.br
Presidente: Newton Gibson

Associação Brasileira dos Transportadores de Carga (ABTC)
SAS, Quadra 6, - 10º andar
Edifício Camilo Cola
CEP 70070-000 - Brasília - DF
Tel.: (61) 321.6405
Fax: (61) 323.3960
abtc@abtc.org.br
www.abtc.org.br
Presidente: Newton Gibson

Associação Nacional do Transporte de Carga (NTC)
Rua da Gávea, 1.390, Vila Maria
02121-020 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 6632.1500
Fax: (011) 6954.1127
presidencia@ntc.org.br
www.ntc.org.br
Presidente: Geraldo Aguiar de Brito Vianna

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Associação Brasileira dos Recauchutadores (ABR)
Rua do Grito, 387, conj.132
04217-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 274.3132
Fax (11) 272.5279
recauchutadores@uol.com.br
www.abr.org.br
Presidente: Paulo Fernando Moreira

Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes
Av. Rio Branco, 103, 13º andar
20056-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21)2221.6695
Fax: (21) 2221.5304
fecombustiveis@fecombustiveis.org.br
www.fecombustiveis.org.br
Presidente: Luiz Gil Siuffo

SETOR FINANCEIRO

Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL)
R. Líbero Badaró 377, 19º and. cj. 1901
01074-900 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3106-5502
Fax: (11) 3107.3121
abel@leasingabel.com.br
www.leasingabel.com.br
Presidente: Antônio Bornia

Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (ABAC)
Rua Avanhandava, 126, 5º andar
01306-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3231.5022
Fax: (11) 3258.2064
abac@abac.org.br
www.abac.org.br
Presidente: Consuelo Amorim

Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (ANEF)
Alameda dos Maracatins, 508, 11º andar, Cj. 112 - Moema
04089-001 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 5052.3755
anef@anef.com.br
www.anef.com.br
Presidente: Flavio Croppo

Há 40 anos o Brasil está ficando menor



Com 40 anos de tradição em transportes rodoviários e aéreos, a Kwikasair entrega qualquer carga com toda a segurança e a pontualidade que você precisa e em qualquer ponto do Brasil. Quando você menos perceber, a sua encomenda já atravessou todos os quilômetros que a separavam da sua origem.



Quer você esteja enviando ou recebendo, pode ter certeza que toda a tecnologia, treinamento e conhecimentos disponíveis serão usados em todos os serviços oferecidos.



É a Kwikasair deixando o Brasil cada vez menor para você.



Solicitações de coleta ou cotação de frete na Grande São Paulo, ligar para:

6954-9444 (coleta) ou

6955-2000 (cotação)

Outros Estados: **0800-880-0800**

Kwikasair

Cargas Expressas

Rodoviário & Aéreo

www.kwikasair.com.br

Com Shell Monitor você não precisa estar no volante para dirigir a sua frota.



- Controle rápido e seguro do consumo de combustível de sua frota, quilometragem, hora, local e data do abastecimento.
- Shell Monitor é um novo sistema de gerenciamento de frota que evita fraudes.
- Elimina a necessidade de pagamento imediato pelo motorista na hora do abastecimento.
- Um chip instalado nos tanques dos seus veículos envia todos os dados do abastecimento para a tela do seu computador.



Shell Monitor

www.shell.com.br/transportes

